GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LINGUAGENS E INOVA

8

OITAVO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ESTUDANTE

VOLUME
1

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

CARO(A) ESTUDANTE(A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens **7**

Arte 9

Língua Portuguesa 35

Língua Inglesa 85

Educação Física 163

Inova **199**

Tecnologia e Inovação 201

Projeto de Vida 245

Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

Arte

ARTE

1° BIMESTRE

MÚSICA

Caro estudante, neste volume serão propostas atividades para que você desenvolva as habilidades previstas no Currículo Paulista, por meio da análise, apreciação, relação, exploração e criação de manifestações artísticas referenciadas nas matrizes indígenas, africanas e afro-brasileiras.

Os trabalhos terão como foco a **Linguagem Musical** e estão organizados em situações de aprendizagem com atividades pensadas de modo sequenciado e que apresentarão práticas musicais autênticas que representem um recorte da cultura paulista e brasileira.

Você vai passar por momentos de aprendizagem que irá proporcionar o seu desenvolvimento, sua sensibilidade, intuição, pensamento, emoções e subjetividade como formas de expressão e reflexão, favorecendo assim, o reconhecimento de semelhanças e diferenças, na reflexão de sua própria cultura.

Convidamos você a realizar esta viagem nos territórios das músicas africanas, indígenas e afro-brasileiras, na apreciação e produção dos sons, cantos, conhecimentos musicais e culturais, dos diferentes povos e suas etnias.

Por meio destas experiências e práticas artísticas você certamente estará mais estimulado a ser protagonista e criador de suas produções.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

A sequência de atividades desta Situação de Aprendizagem visa possibilitar a você explorar e analisar elementos constitutivos da música e instrumentos das matrizes indígena e africana em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, além de reconhecer timbres e características de instrumentos musicais diversos. Neste primeiro momento, converse com seu professor e colegas sobre música, sons, cantos e instrumentos musicais e responda às questões indicadas. Essa conversa vai orientar os caminhos que você vai percorrer a seguir:

1. Quais músicas indígenas ou africanas você já ouviu? Quando e onde?
2. Quais eram as etnias dos compositores dessas músicas?
3. Como você identifica se uma música é indígena, africana ou afro-brasileira?
4. Como você identifica elementos da música indígena nas produções musicais atuais?
5. Como você identifica elementos da música africana e em quais produções musicais atuais?
6. Quais músicas afro-brasileiras você já ouviu?
7. Quais instrumentos musicais africanos você conhece?
8. Quais são os instrumentos que os indígenas utilizam e como compõem suas músicas?

9. Quais são as finalidades das músicas produzidas pelos indígenas e africanos?
10. O que são os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo)? Para que eles servem?
11. Você já participou de algum projeto de composição/criação, execução e apreciação musical utilizando os elementos constitutivos da música? Comente como foi.

Agora, conforme orientações do professor, liste os instrumentos africanos e indígenas que você conhece. Após o preenchimento da lista, é importante socializar suas informações com seus colegas, completando suas anotações com os nomes dos instrumentos que você não conhecia.

INSTRUMENTOS AFRICANOS	INSTRUMENTOS INDÍGENAS

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade, você e seus colegas irão apreciar vídeos para saber mais sobre elementos sonoros e instrumentos de matrizes indígena africana e afro-brasileira, na produção da música brasileira. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

Durante a apreciação, preste atenção aos elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo).

Após a apresentação e a apreciação dos vídeos, responda a algumas perguntas.

Instrumentos musicais africanos.

Instrumentos Musicais Africanos. Disponível em: **http://gg.gg/lgk4t**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Literatura África e suas raízes. Disponível em: **http://gg.gg/lgk55**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Instrumentos Africanos na Cultura Brasileira. Disponível em: **http://gg.gg/lgk5l**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Instrumentos musicais indígenas.

Pataxó reproduz o som dos pássaros com instrumentos tradicionais.
Disponível em: **http://gg.gg/lgk6v**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Ritmos da Amazônia. Cantos e instrumentos. Disponível em: **http://gg.gg/omums**. Acesso em:: 07 nov. 2019.

Instrumentos musicais indígenas. Disponível em: **http://gg.gg/lgk31**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Naná Vasconcelos
Músico brasileiro considerado uma autoridade mundial em percussão, eleito oito vezes o melhor percussionista do mundo pela revista americana *Down Beat* e ganhador de oito prêmios *Grammy*.

Naná Vasconcelos – Africadeus. Disponível em: **http://gg.gg/lgk87**. Acesso em: 07 nov. 2019.

1. Quais imagens, sons e movimentos chamaram mais sua atenção?
2. O que considerou mais importante sobre o que o artista comentou sobre a música?
3. Qual é a relação da música com o corpo?
4. Além dos tambores, quais outros instrumentos foram utilizados?
5. Em que momentos existe uso de voz?
6. Comente como foi a percussão corporal. Consegue reproduzi-la?
7. Quais elementos constitutivos da música você percebeu durante a apreciação?

Abaixo, estão os *links* de dois vídeos sobre o artista, para que você possa revê-los quando quiser:

Egberto Gismonti & Naná Vasconcelos - Dança das Cabeças.
Disponível em: **http://gg.gg/lgk8j**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Para saber mais ainda, sobre Naná Vasconcelos, aguarde orientações do Professor.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, o professor vai retomar quais foram os instrumentos usados por Naná Vasconcelos e pelo Pataxó Ubiranã para orientar uma pesquisa em livros, revistas, *internet*, etc., sobre construção de instrumentos musicais. Abaixo, estão dois vídeos indicados que poderão auxiliá-lo na pesquisa:

Oito toques de Berimbau diferentes. Disponível em: **http://gg.gg/omurj**. Acesso em: 16 set. 2019.

Tambor Falante. Disponível em: **http://gg.gg/omurr**. Acesso em: 16 set. 2019.

O site do Museu Afro brasil também pode ajudar nestas reflexões. **Museu Afro Brasil**. Disponível em: **http://gg.gg/omus0**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Registre, em seu caderno, suas observações sobre o assunto.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Agora chegou a hora do fazer e de valorizar sua percepção estética e imaginação criadora. O desafio é o seguinte: Em grupos ou individualmente, você deverá confeccionar instrumentos com sonoridades que se aproximem daquelas das culturas africana ou indígena. A escolha dos materiais vai influenciar fortemente no timbre de cada instrumento, por isso, antes de iniciar a confecção, realize o planejamento das ações e anote tudo em seu caderno. Liste quais são os materiais necessários, o tempo, o espaço e os procedimentos para a confecção. Faça um desenho do instrumento.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Depois de construir e experimentar os instrumentos, é hora de mostrar os trabalhos explorando os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc), por meio da criação de jogos e canções. Combine com o professor como serão as apresentações. Ele vai organizar uma roda de conversa para que todos possam participar da análise dos processos de criação dos instrumentos e da apreciação de sons, reconhecimento de timbres e das características dos instrumentos produzidos. Depois de terminada a conversa, responda às questões:

1. Quais foram os facilitadores e os dificultadores na construção dos instrumentos musicais?
2. Quais instrumentos se aproximaram mais do timbre dos instrumentos originais?
3. Por que o tipo de material influencia no resultado do som?
4. Quais suas sugestões, dúvidas ou propostas para novos projetos de elaboração de instrumentos

musicais?
5. Quais parâmetros do som foram utilizados na exploração dos instrumentos construídos por você? Quais ficam mais evidentes? Por quê?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, em uma roda de conversa, você vai mostrar o que sabe sobre os usos, funções, meios, equipamentos culturais e espaços de circulação das músicas das matrizes indígena, africana e afro-brasileira e como as músicas são utilizadas em diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética ou ética. É importante saber que produzimos música quando cantamos, batucamos acompanhando ritmicamente uma música conhecida, assoviamos etc. O acesso às produções musicais pode ocorrer por meio das tradições familiares, aparelhos celulares, rádios, *internet* e/ou influenciados por outras pessoas, como parentes, amigos, *youtubers*, comunidade.

Depois da roda de conversa, responda às seguintes questões:

1. Quais as funções da música? Todas têm a mesma função? Comente.
2. Quais objetivos pode ter uma pessoa quando compõe uma música?
3. Em quais momentos da vida o uso da música é necessário?
4. Quais são os seus momentos especiais, quando as músicas são imprescindíveis?
5. Quando e com quais finalidades as músicas indígenas e africanas são utilizadas?
6. Como a música chega até você?
7. Quando e onde você assistiu uma apresentação de música “ao vivo”? Quais foram as músicas apresentadas?
8. Quais lugares podem sediar um acontecimento musical?
9. Existe alguma tradição musical em sua casa?
10. Quais tipos de músicas você e sua família costumam ouvir?
11. Como você consegue identificar a influência de matrizes indígenas, africanas e afro-brasileiras em uma música?
12. Dê exemplos de músicas que você conhece e que apresentam essas influências.

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

O professor vai propor um roteiro de leitura colaborativa do texto abaixo, para ajudá-lo a formar sua opinião com base em experimentações e informações, relacionando suas experiências pessoais aos saberes do campo da música numa visão cultural mais ampla e apresentar algumas referências audiovisuais sobre: Usos e funções das músicas das matrizes indígena, africana e afro-brasileira, meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, bem como conhecimento musical sobre como as músicas são utilizadas em diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética ou ética.

Segundo informações coletadas com o Professor indígena Luã Apyká da Aldeia Piaçaguera, da cidade de Peruíbe-SP da etnia Tupi-Guarani Whandeva, os indígenas não usam muito o termo “música indígena”, eles usam o termo “**cânticos indígenas**” porque “música” é considerado muito genérico e para o indígena o cântico vem da alma e é uma forma de se conectar com seus ancestrais

e com Nhanderu (Deus em Tupi-Guarani). Na Terra Indígena de Piaçaguera, eles tem a Casa Grande que frequentam todos os dias e é um espaço de aprendizagem, de contação de histórias sobre os antepassados, onde conversam com os mais velhos (anciãos) da aldeia e se conectam com sua cultura e ancestralidade.

Nestes encontros, eles entoam cânticos que não necessariamente, precisam significar coisas ou palavras, em vários momentos são apenas sons emitidos pela boca, onde os mais velhos ficam na frente cantando enquanto os outros seguem acompanhando. São estes encontros e estes cânticos que fortalecem a comunidade, trazem coisas boas, afastam os espíritos malignos. São cânticos muito poderosos e ensinados por Nhanderu (Deus).

Existe também uma musicalidade muito forte entre mãe e filho, onde as canções de ninar criam os primeiros laços entre eles. A música de ninar é muito poderosa e funciona como uma permissão para a criança dormir e entrar em contato com sua ancestralidade.

Nos dias atuais, os indígenas têm acesso às novas tecnologias e às culturas do mundo contemporâneo e com isto, alguns afastamentos estão ocorrendo. Por exemplo, muitos jovens não participam mais da Casa Grande porque comungam das convicções religiosas do mundo externo e que agora, estão dentro das aldeias. Mas a conexão ancestral é muito forte e eles acreditam que uma cultura passada de geração em geração por mais de 3 mil anos não irá acabar assim. As aldeias vivem um momento de revitalização e fortalecimento linguístico e cultural.

A música para os indígenas vem do coração e é algo espiritual, acreditam ser algo real e verdadeiro, não é apenas a contação de alguma circunstância, funciona mais como uma oração e um ato de resistência cultural. Ela fortalece o coletivo, principalmente para o povo Tupi-Guarani onde homens, mulheres e crianças firmam seus laços através das canções.

Existem músicas para rituais onde todos cantam juntos, existem cânticos de brincadeiras, de convivência na selva e as crianças brincam cantando. Existem músicas específicas em rituais de batizados e em momentos sagrados, como os que comemoram o Ano Novo que para eles é agora na primavera onde se inicia o período de colheita e plantio.

Cada instrumento é um espírito e não pode ser tocado de qualquer maneira ou por qualquer pessoa, existem os instrumentistas da aldeia que já nascem com esta habilidade. A maraca (chocalho) é um espírito muito poderoso e representa Nhanderu segurando e protegendo o mundo e é tocado apenas pelos homens. A taquara é instrumento feito de bambu que é usado batendo no chão e é tocado só pelas mulheres. A flauta, o tambor, o chocalho, a taquara e o violão são instrumentos poderosos e feitos com materiais da natureza.

Abaixo estão os *links* dos vídeos, para que você possa revê-los quando quiser. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Code*s ou digitando os *links*.

KWORO KANGO - canto indígena da tribo KAYAPÓ. Disponível em: **https://bit.ly/3aGo8T9** Acesso em: 17 set. 2019.

Nomathemba - Ladysmith Black Mambazo. Disponível em: **http://gg.gg/omusj** Acesso em: 24 set. 2019.

Allundé, Alluyá / Murucututu – Mawaca – Adaptação de duas canções de acalanto da região central da África. Disponível em: **http://gg.gg/omusr/1**. Acesso em: 08 nov. 2019.

Cangoma Me Chamou – Mawaca – Disponível em: **http://gg.gg/omust** Acesso em: 08 nov. 2019.

Canções xamãs da floresta amazônica: Pasha Dume Pae – Nesta apresentação estão presentes instrumentos indígenas e não indígenas. Disponível em: **http://gg.gg/omut4**. Acesso em: 08 nov. 2019.

Tuim Nova Era - Pasha Dume Pae. Disponível em: **http://gg.gg/omutf**. Acesso em: 08 nov. 2019.

Esta é a letra da canção indígena “Pasha Dume Pae”. Esta é uma oportunidade para cantar e analisar a sonoridade das palavras.

Pasha dume pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne
Xoru ruman pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne
Txai ruman pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne
Hawa ruman pae pae ser biburu akã hay hayhay haira haira haira ne ne ne ne
Ubu sape irakan sape raketa netu hay hay haira haira haira ne ne ne
Jãi xani nakenin hawa nakek noya hay hay haira haira haira ne ne ne ne
Nu xani nakenin hawa nakek noya hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne
Hawa iri xubu xubu nai sakama ieman sape raketa netu hay hay haira haira haira ne ne ne ne
Tawawa baku baku hawa ura deusku ura deusku rumanbã hay hay hay haira haira ne ne ne ne
Autxiashu baku baku hawa ura deusku ura deusku ruman bha hay hay haira haira ne ne ne ne ne
Au kaba baku baku hawa ura deusku ura deusku rumanhay hay hay haira haira ne ne ne ne

Agora, responda às seguintes questões para pensar um pouco sobre as aproximações possíveis entre as diferentes culturas:

1. O que você acredita que está sendo cantado na canção “Pasha Dume Pae”?
2. O que é semelhante e diferente na sonoridade das canções?
3. Na sua opinião, para que essas canções são utilizadas nas diferentes culturas? Em que locais e momentos específicos elas são utilizadas?
4. Quais são os meios, equipamentos culturais e espaços de circulação deste tipo de música?
5. Você já presenciou alguma apresentação como as que aparecem nos vídeos? Comente.
6. Qual a sua experiência pessoal com canções de matriz africana ou indígena?
7. Por que é importante conhecer músicas dessas matrizes? Comente.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, o professor vai apresentar algumas orientações para que você realize uma pesquisa em livros, revistas, *internet* etc., imagens e outras informações referências audiovisuais sobre: sobre os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira. Ele apresentará também, orientações sobre a montagem de um painel. Aguarde.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, seu professor vai conduzir uma conversa sobre improvisação, composição musical, relações processuais possíveis entre linguagens artísticas, ideias musicais, trilha sonora e elaboração de projetos temáticos.

Após a conversa, responda às questões abaixo:

1. O que é uma improvisação musical? Comente.
2. Como é possível improvisar a partir de uma música?
3. O que você entende por composição musical? Comente.
4. O que é necessário para se criar uma música?
5. Você já criou alguma versão ou composição musical? Comente.
6. O que você sabe sobre trilha sonora? Já ouviu alguma? Onde? Dê exemplos.
7. O que é uma “ideia musical”?
8. Como você faria o acompanhamento da música sem usar instrumentos musicais?
9. Como você percebe o corpo como fonte capaz de produzir sons? Comente.
10. Comente como você utilizaria sons, ritmos, temáticas, para criar uma música?
11. O que é “material sonoro”? Dê exemplos.
12. O que você entende por apresentação artística híbrida?
13. Já participou de Projetos Temáticos envolvendo diversas linguagens artísticas? Quando e onde?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Existem artistas que utilizam diferentes processos para criar suas músicas, portanto não é possível simplificar demais, acreditando que bastam apenas uma melodia e/ou uma letra. O corpo é um instrumento musical performático amplamente explorado, assim como diversos instrumentos e materiais sonoros, e se apresenta como prática criativa cada vez mais utilizada. Para ampliar seu repertório, preste atenção aos vídeos que serão apresentados pelo professor. Neles, há uma grande variedade de possibilidades de produção sonora a partir de sons corporais, voz, instrumentos convencionais e não convencionais. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. Após as apreciações, participe da roda de conversa e responda às questões.

Kimba Fá - “Más Peruano Que El Día de la Canción Criolla”. Disponível em: **http://gg.gg/omutn**. Acesso em: 06 nov. 2019.

Body Rhythm - Festival de Hamburgo 2017. Disponível em:**http://gg.gg/omuvl**. Acesso em: 06 nov. 2019.

GEM Grupo Experimental de Música - Perna de Pau (2016). Disponível em: **http://gg.gg/omuvn**. Acesso em: 06 nov. 2019.

Uakti - O Trenzinho do Caipira (Heitor Villa-Lobos) - Instrumental SESC Brasil: Disponível em: **http://gg.gg/omuvt**. Acesso em: 06 nov. 2019.

Camila Cabello - Havana (SOUNTEC Trap Mix) – *Sampler*. Disponível em: **http://gg.gg/omuw5**. Acesso em: 06 nov. 2019.

Martin Garrix - Animals Symphonic Edition (Istanbul Uni. *State Conservatory*). Disponível em: **http://gg.gg/omuw8**. Acesso em: 06 nov. 2019.

Pirates of the Caribbean (Auckland Symphony Orchestra). Disponível em: **http://gg.gg/omuwf** Acesso em: 06 nov. 2019.

VOCA PEOPLE performing "from the movies" medley, France. Disponível em: **http://gg.gg/omuwk**. Acesso em: 06 nov. 2019.

Coolio – Gangsta's Paradise - MB14 (Beatbox Loopstation) - França 2016. Disponível em: **http://gg.gg/omuwn**. Acesso em: 06 nov. 2019.

Após a apreciação,participe de uma roda de conversa e responda as questões, a seguir:

1. Comente o vídeo que mais lhe chamou atenção.
2. Quais materiais sonoros você percebeu em cada vídeo?
3. Quais fontes sonoras inusitadas foi possível identificar?
4. Quais instrumentos sonoros não convencionais você identificou?
5. Houve algum estranhamento? Comente.
6. Em termos de música, o que é familiar e o que é desconhecido?
7. Quais músicas reconheceu? Comente.
8. Qual música que pertencente à trilha sonora de um filme você reconheceu?
9. Cite exemplos de músicos ou grupos que tenham trabalhos que você considere interessantes,

com instrumentos, percussão corporal e voz?

10. Quais assuntos você gostaria de saber mais?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Todo artista tem uma forma particular de compor os seus trabalhos, e a isso chamamos de "processo de criação". Esta atividade propõe que você analise a presença de elementos culturais e instrumentos musicais não convencionais em produções contemporâneas. Seu professor vai encaminhar uma pesquisa, em grupos, que poderá ser feita na sala de informática ou em casa, porém seus resultados deverão ser apresentados para que todos tenham acesso aos materiais pesquisados. Para dar suporte às pesquisas, assista os vídeos indicados. Os dois trabalhos foram criados a partir de pesquisas realizadas em aldeias indígenas, onde os artistas vivenciaram imersões culturais e coletaram sons e canções que utilizaram em suas produções. A música "YAWANAWÁ" é resultado de uma viagem realizada pelo DJ Alok, em 2015, até o Acre para visitar a Tribo Yawanawá Mutum, gravar algumas canções tradicionais indígenas e fazer um remix eletrônico. Segundo ele, essa foi a experiência mais forte de toda a sua vida!

Você pode acessar o vídeo, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Code*s ou digitando o *link*.

Alok – Yawanawa. Disponível em: **bit.ly/3Aip9fu**. Acesso em: 24 set. 2019.

A música "Itsari", produzida pela banda de *heavy metal* Sepultura, se refere a um tradicional cântico de cura dos índios Xavantes, que vivem em Mato Grosso. A banda passou alguns dias no local e coletou sonoridades que resultaram na configuração de um CD com musicalidade primitiva, redefinindo o padrão do gênero musical popularmente chamado de "Metal". Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Code*s ou digitando os *links*.

Sepultura – Itsari. Disponível em:**http://gg.gg/omuwz**. Acesso em: 24 set. 2019.

Documentário: Sepultura e Índios Xavantes 1996. Disponível em: **http://gg.gg/omux4** Acesso em: 24 set. 2019.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Agora que vocês pesquisaram e apreciaram os instrumentos não convencionais e a presença de elementos culturais em produções musicais, a proposta é que elaborem um projeto temático, com uma produção que envolva artes visuais, dança, música e teatro e seja registrada em vídeo (audiovisual), com as seguintes características:

- Escolha de um tema para o projeto;
- Criação musical inédita ou baseada em uma música escolhida por vocês;
- Utilização de fundo musical e mudar a letra de uma música. Caso a música seja inédita, a letra precisa ter uma intenção clara, uma mensagem ou algo que vocês julguem importante;
- Preferencialmente ser registrada (e exibida) na escola, podendo ser também uma apresentação "ao vivo";
- Precisa conter elementos pesquisados sobre sons e instrumentos não convencionais;
- Preferencialmente, que explore a diversidade cultural do Brasil, principalmente a indígena e a africana.

Para começar, pensem em um tema que seja interessante para o contexto desta atividade. Escrevam o que é importante ser dito ao mundo, à escola, à comunidade. No *YouTube* existem vários arquivos *karaoke* que podem ser usados como base para o canto, por exemplo. O acompanhamento pode ser simples e conter apenas palmas ou até produções mais complexas. Fiquem atentos ao ritmo. Este é o momento de trazer enfoque para as principais mensagens que querem transmitir, colocando-as no refrão ou nos pontos fortes da música.

Em seguida, pensem nos instrumentos não convencionais ou nos materiais sonoros que serão introduzidos e que reforçarão a poética do projeto. Finalizados os processos, é importante pensarem na organização da apresentação. Alguns integrantes de cada grupo devem se expressar pela dança, enquanto outros cantam ou tocam os instrumentos. Caso seja possível, podem explorar figurino, maquiagem e cenários que estejam conectados com a poética do projeto, reforçando sempre a mensagem que querem transmitir.

A próxima etapa é definir se irão fazer uma apresentação "ao vivo", na escola, ou uma produção de vídeo. Muitas ferramentas de edição são encontradas na *internet* e podem ajudar na composição desta criação.

Ao final das apresentações, pensem a respeito das questões abaixo e façam um relatório, demonstrando tudo o que aprenderam com a elaboração do projeto temático.

1. Quais foram os maiores desafios enfrentados pelo grupo?
2. Vocês conseguiram fazer o que imaginaram a princípio? Comentem.
3. Quais adequações tiveram que fazer? Por quais motivos?
4. Vocês já tinham experimentado uma vivência de criação como esta?
5. Comente a importância da pesquisa e da experimentação.
6. Como vocês entenderam que uma mensagem pode ser transmitida pelos elementos: letra, melodia, instrumentos, sonoridades?
7. Comentem como perceberam, durante a elaboração e execução do projeto, as relações processuais existentes entre as diversas linguagens artísticas.

ARTE

2°BIMESTRE

DANÇA

Caro estudante,

Neste volume, serão propostas atividades para que você desenvolva as habilidades previstas no Currículo Paulista, através de manifestações artísticas, mais especificamente, das matrizes indígenas, africanas e afro-brasileiras.

Com foco na **Linguagem da Dança,** as situações de aprendizagem estão organizadas com atividades pensadas de modo sequenciado que apresentarão sondagem, apreciação, pesquisa e práticas corporais.

Serão oferecidos momentos de aprendizagem para que você desenvolva a sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades como formas de expressão e reflexão, favorecendo, assim, o reconhecimento de semelhanças e diferenças, e levando-o a refletir sua própria cultura.

Convidamos você a realizar esta viagem no território das danças africana, indígena e afro-brasileira, e se aproximar das diversidades, dos diferentes povos e suas etnias.

Por meio destas experiências e práticas artísticas, você certamente estará mais estimulado a ser protagonista e criador de suas produções.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre formas de expressão, representação e encenação de danças de matriz indígena, africana e afro-brasileira, composições de dança e os fatores do movimento. Durante a conversa faça anotações. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. Pense e perceba seu corpo. Reflita e descreva quais são os movimentos que seu corpo consegue fazer.
2. Em quais posições você fica a maior parte do tempo na sala de aula? Você se senta corretamente? Conhece os ossos e as articulações do seu corpo?
3. Quais partes do corpo você pode dobrar, esticar ou torcer?
4. Quais são os fatores do movimento? Saiba que são os mesmos utilizados em dança.
5. Você conhece artistas, bailarinos ou grupos de danças paulistas? Quais?
6. Você já assistiu alguma apresentação de dança? Se sim, fale sobre a expressão, representação e encenação do espetáculo. Quais foram as suas impressões?
7. Você já assistiu alguma apresentação de dança indígena, africana ou afro-brasileira? Se sim, fale sobre a expressão, representação e encenação do espetáculo. Quais foram as suas impressões?

8. Quais grupos de dança indígena, africana ou afro-brasileira você conhece?
9. O que existe de semelhante na dança das culturas: indígena, africana e afro brasileira? E o que é diferente?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Aprecie os vídeos que serão apresentados pelo professor e observe atentamente cada detalhe. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. Finalize preenchendo a tabela a seguir:

	Matriz Indígena	**Matriz Africana**	**Matriz Afro-brasileira**
Quais são os adereços, ou objetos que aparecem nas apresentações?			
A dança foi realizada por profissionais, ou amadores? O grupo é nacional ou internacional?			
Como são os movimentos das danças? Os movimentos são de torção, de dobrar ou de esticar?			
De que forma os corpos se movimentam? Usam todo o corpo ou somente algumas partes? Quais partes? Os movimentos são duros ou flexíveis?			
O ritmo das ações corporais apresentadas é lento, rápido ou longo?			
As formas dos movimentos são mais diretas ou mais sinuosas no espaço?			
Onde foi realizada a apresentação? Como era o espaço?			
Você percebe fluência de movimento corporal livre ou controlado?			

Frevo Pernambucano. Disponível em: **http://gg.gg/osk0y**. Acesso em: 11 dez. 2019.

Masaka Boys Dancing – Viva África. Disponível em: **http://gg.gg/osk1k**. Acesso em: 11 dez. 2019.

Vídeo de Dança Indígena: "Canto Sagrado da Mãe Terra – Tribo Fulni-ô – Aldeia Multiétnica" de São Jorge, Goiás. Disponível em: **http://gg.gg/osk22**. Acesso em: 25 nov. 2019.

Dança Contemporânea: Kuarup, ou a questão do índio. Disponível em: **http://gg.gg/osk29**. Acesso em 25 nov. 2019.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você e seus colegas irão experimentar ações corporais baseadas nos fatores do movimento. Aguarde orientações do seu professor para iniciar a atividade. A seguir há algumas informações sobre os fatores do movimento:

1. Fluência:

- Os movimentos corporais podem ser livres (fluentes, continuados, expandidos – ocorrem quando os movimentos não podem parar, dando a sensação de fluidez);
- Os movimentos corporais podem ser controlados (contidos, cortados, limitados – ocorrem quando os movimentos podem ser interrompidos a qualquer momento, dando a sensação de pausa);

2. Espaço: Onde o dançarino atua e cria um lugar que lhe pertence. Existem, o espaço imaginário e o espaço como limite da ação. O uso do espaço pode se dar de duas formas, conforme a qualidade do movimento:

- Forma direta: quando o movimento mantém uma trajetória, tem uma atenção direta no espaço e emprega movimentos retos e lineares;
- Forma flexível: quando o movimento é definido como arredondado, ondulante, plástico, indireto. Além disso, são usadas várias partes do corpo, indo a diferentes lugares (espaço tridimensional) ao mesmo tempo.

- O espaço informa ao dançarino a trajetória da ação no ar, e verificam-se, ainda, três níveis de movimento: o baixo (que vai do deitar ao engatinhar), o médio (que vai do engatinhar, sentar e ficar de pé) e o alto (que vai da ponta dos pés aos saltos em altura).

3. Peso: Auxilia na conquista da verticalidade, na assertividade. O peso pode demonstrar um aspecto mais físico da personalidade de quem realiza esse movimento.

4. Tempo: Indica o ritmo das ações e apresenta os acontecimentos um após o outro, podendo ser sustentado (lento) ou súbito (rápido). Se a ação durar longo tempo, o movimento será lento.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Esta atividade será realizada em grupo. Seu professor vai orientar uma pesquisa, em livros, revistas, *internet*, etc. de imagens e textos, sobre danças folclóricas de origem indígenas, africanas e afrobrasileiras. Cada grupo irá decidir a forma de apresentar e socializar o conhecimento pesquisado. A seguir estão os temas das pesquisas.

Danças folclóricas de origem indígena: Caterete ou Catira, Cururu, Sarabaquê ou Dança da Santa Cruz, Sairê (do extremo norte do Brasil), Dança dos Tapuias etc.

Danças Africanas: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Kizomba, Semba etc.

Danças afro-brasileiras: Capoeira, Congada, Jongo, Maracatu, Tambor de Crioula, Frevo, Jongo, Batuque, Bambelô, Tambor de crioula, Tambor de Taboca, Tambor de Mina, Carimbó, Congada, Cavalhada, Congo, Dança do Parafuso, Punga de Pernada, Umbigada, Embolada, Boi de Reis, Bumba Meu Boi, Folia de Reis, Auto do Quilombo, Chimarrita, Vaquejada, Fandango do Pontal, Fandango de Tamancos, Maculelê, Repente, Maxixe, Gafieira, Xote, Pastoril Dramático, Lapinhas, Samba, Samba de Aboio, Samba de Roda, Samba de Breque e Samba Enredo.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Nesta atividade, você e seu grupo irão criar e apresentar uma coreografia com as temáticas: ar, água, terra e fogo. Aguarde orientações de seu professor. Você pode acessar as imagens, a seguir, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

		1. Terra – Imagem de _Marion/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/marsd**. Acesso em 22 set. 2020.
		2. Fogo – Imagem de Alexas_Fotos/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/martm**. Acesso em 22 set. 2020.
		3. Água – Imagem de Charles Rondeau por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/marvd**. Acesso em: 22 set. 2020.
		4. Ar – Imagem de HG-Fotografie/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/marw3**. Acesso em: 22 set. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre improvisação, criação de movimentos, brincadeiras, jogos e danças coletivas de matriz indígena, africana e afro-brasileira. Durante a conversa, faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. O que é improviso? Em quais momentos da vida você já teve que improvisar?
2. O que você acha que seria improvisar em dança? O que é preciso fazer antes de improvisar? O que precisaria ser estudado?
3. Como os dançarinos e/ou os coreógrafos criam os movimentos de um espetáculo?
4. Quais estilos você gosta de dançar?
5. Você gosta de dançar do seu jeito, ou prefere seguir regras e padrões? Você consegue dar um nome a este "jeito"?
6. Você já tentou dançar diferente, num outro estilo, de uma forma só sua? Como foi?
7. Você já assistiu a algum espetáculo de dança? Qual ou quais?
8. Você já assistiu a uma disputa de dança? Eram movimentos improvisados ou ensaiados? O jogador podia modificar a sequência se percebesse risco de perder a disputa?
9. Do que você brincava quando era criança? Cite uma brincadeira e um jogo?
10. Qual brincadeira ou jogo, com raízes indígenas ou africanas, você conhece?
11. Qual dança coletiva ou individual, com raízes indígenas ou africanas, você conhece?
12. Como você acha que as brincadeiras infantis podem gerar ideias para criar apresentações de espetáculos de dança?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Assista atentamente e faça anotações sobre os vídeos que serão apresentados pelo professor. Em seguida, participe de um momento de análise e reflexão sobre as diferentes formas de improvisação, composição e processos de criação em dança, brincadeiras, jogos e outras manifestações de expressão de matriz indígena, africana e afro-brasileira. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

Como dançar Hip Hop – Tiago Montalti. Disponível em: **http://gg.gg/oskc5**. Acesso em 26 nov. 2019.

Ferramentas para você perder o MEDO de improvisar! Hora de DANÇAR! Disponível em: **http://gg.gg/oskcz**. Acesso em 26 nov. 2019.

Projeto Território do Brincar – 3º Região - Território Indígena Panará, Pará. Disponível em: **http://gg.gg/oskdc**. Acesso em 03 dez. 2019.

Extras Waapa - Brincadeiras que mostram o brincar das crianças que vivem às margens do Xingu. Disponível em: **http://gg.gg/oskdw**. Acesso em 03 dez. 2019.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Seu professor vai orientar uma pesquisa para que você preencha um quadro, separando brincadeiras, jogos e danças coletivas e outras manifestações de dança de matriz indígena, africana e afro-brasileira, de acordo com sua matriz cultural. Em seguida, participe de um momento de conversa, discussão, reflexão e análise investigativa sobre como utilizar a pesquisa para criar danças autorais, individuais e/ou coletivas. Finalize a atividade anotando todas as suas ideias e reflexões.

Quadro 1

BRINCADEIRAS	JOGOS	DANÇAS COLETIVAS
Bolinha de gude	Barra manteiga	Capoeira
Cabo de guerra	Chicotinho queimado	Cateretê
Escravo de Jó	Kameshi Mpuku Ne	Jongo
Kakopi	Ikindene	Kizomba
Mamba	Jogo da onça	Ko / lá San Jon
Peteca	Labirinto	Kuarup
Pular corda	Mbube Mbube	Maracatu
Pular elástico	Queimada	Toré
Terramar	Tobdaé	Ussuá

Quadro 2

Matriz Cultural	Indígena	Africana	Afro-brasileira
Brincadeiras			
Jogos			
Danças Coletivas			

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, seu professor vai apresentar e ensinar duas brincadeiras de improvisação e criação de movimentos corporais como fonte para a construção de seu vocabulário e repertório pessoal.

Após as brincadeiras, assista atentamente o vídeo que será apresentado e participe de um momento de reflexão e análise sobre os movimentos corporais que você realizou e na coreografia do espetáculo **Samwaad: "Rua do encontro"**. Aguarde instruções do professor.

Brincadeiras:

1. Matriz indígena – *Toloi Kunhügü* (Gavião e passarinhos)

Resumidamente, o estudante (gavião) deve tentar pegar os estudantes (passarinhos) que fogem e se escondem em seus ninhos (entram no círculo). Se o gavião pegar um passarinho, este ficará preso no ninho do gavião e não poderá mais sair de lá. O vencedor será o último passarinho livre que se tornará o gavião para a próxima partida.

2. Matriz africana – Mamba (cobra)

Resumidamente, um estudante será a Mamba (cobra), que tenta pegar os outros. Cada jogador pego, segura nos ombros ou cintura do jogador que representa a cabeça e vão formando o corpo da cobra. Somente o primeiro jogador (a cabeça da cobra) pode pegar outros jogadores. Os demais, que já fazem parte do corpo da cobra, podem ajudar bloqueando ou não permitindo que os outros passem. O último que não foi pego é o vencedor.

Você pode acessar o vídeo, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando o *link*.

Samwaad: Rua do Encontro. Disponível em: **http://gg.gg/oskpl**. Acesso em: 03 dez. 2019.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre os elementos da dança de matriz indígena, africana e afro-brasileira, coreografias, figurinos, trilhas sonoras, cenários, iluminação, espaços convencionais e não convencionais, e suas experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e/ou em outros ambientes. Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. Comente suas experiências com a dança, na escola e fora dela.
2. Qual sua impressão a respeito dos espetáculos indígenas, africanos e afro-brasileiros que você já apreciou?

3. Qual a importância do espaço cênico, do figurino e do cenário para a coreografia?
4. Como a iluminação atua no ambiente cênico e na coreografia?
5. Qual é a relação dos figurinos com a interpretação da coreografia? Dê exemplos.
6. Quais são as tramas que a coreografia compõe, juntamente com figurinos, cenário, adereços, trilha sonora e iluminação?
7. Quais são os elementos que nos permitem reconhecer a matriz cultural de uma dança?
8. Qual é o papel da música na dança? Ela sempre esteve presente? Há dança sem música?
9. De que forma movimento corporal e música dialogam entre si?
10. Em quais lugares as apresentações de dança podem ocorrer?
11. Quais grupos de dança indígena, africana ou afro-brasileira existem em seu bairro, município ou região?
12. Cite exemplos, que você conhece, de preconceito em relação à dança.
13. Quais preconceitos em relação à linguagem de dança existem na escola?
14. Quais são os estereótipos mais comuns sobre quem dança e os tipos de dança? Quem pode dançar? Como você acha que uma companhia de dança escolhe seus bailarinos? A aparência interfere na escolha ou somente o potencial dos movimentos e da expressão?
15. Nos dias atuais, que tipos de preconceito existem em relação às apresentações afros e indígenas? Por quê?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Assista atentamente aos vídeos que o professor irá apresentar e registre suas impressões sobre as coreografias, figurinos, trilhas sonoras, cenários, iluminação, espaços, atuação dos bailarinos, composições cênicas etc. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

Vídeos

Maracatu de Chico Rei. Francisco Mignone – na versão da sinfonia de Campinas. Disponível em: **http://gg.gg/oskz3**. Acesso em: 27 nov. 2019.

Sinopse de uma Década – Espetáculo Ayeye (Um Quê de Negritude). Disponível em: **http://gg.gg/osl4v**. Acesso em: 27 nov. 2019.

Calunga – Cia de Dança Cisne Negro: Disponível em: **http://gg.gg/osl29**. Acesso em: 27 nov. 2019.

.

Índios do Brasil - Grupo Sarandeiros - Espetáculo Coup de Coeur. Disponível em: **https://bit.ly/3xQjqwR** . Acesso em: 03 dez.

Samba de Roda – Espetáculo Ayeye (Um Quê de Negritude). Disponível em: **http://gg.gg/osl1e**. Acesso em: 27 nov. 2019.

Pérola Negra – Espetáculo Ayeye (Um Quê de Negritude). Disponível em: **http://gg.gg/osl17.** Acesso em: 27 nov. 2019.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Agora, você vai participar de uma experimentação de movimentos corporais e reflexão crítica sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros ambientes. Aguarde as orientações do professor para iniciar a atividade e finalize registrando suas impressões sobre suas vivências.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Esta atividade será realizada em grupos. Nela, você irá experimentar e criar uma apresentação de dança, com base nos elementos das danças de matrizes indígena, africana e afro-brasileira. Aguarde orientações do seu professor e siga o roteiro de trabalho indicado a seguir:

Espetáculo de Dança baseado na matriz ( ) indígena ( ) africana ( ) afro-brasileira		
	Anotações/ Observações	**Responsável (eis)**
Cenário	Pesquisar materiais recicláveis e/ou alternativos: Confeccionar o cenário	
Coreografia	Pesquisar modalidades de dança e movimentos corporais: Criar uma coreografia	
Trilha sonora	Pesquisar e selecionar músicas, sons e instrumentos musicais: Criar a trilha sonora do espetáculo	
Dançarinos	Ensaiar e executar a coreografia	
Figurino	Pesquisar materiais recicláveis e/ou alternativos: Criar croquis: Confeccionar o figurino e adereços	
Iluminação	Pensar e criar um mapa de utilização da luz: Operar o sistema de iluminação	
Espaço	Escolher espaços convencionais e/ou não convencionais para a apresentação	

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e sua turma sobre patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas. Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. O que você gosta de dançar? Quais estilos musicais você conhece? Quais estilos de dança são usados nessas músicas?
2. O que é uma dança tradicional? Já dançou ou conhece alguma dança tradicional?
3. Quais são as tradições voltadas à dança, que sua comunidade realiza em períodos específicos do ano?
4. Você conhece alguma dança tradicional de origem indígena, africana ou afro-brasileira? Comente.
5. Quais danças tradicionais de outros países você conhece?
6. O que você entende por patrimônio cultural material e imaterial?
7. Por que a dança é considerada um patrimônio cultural? Ela é material e imaterial?
8. Comente como você entende a relação da dança, da música e de outros elementos da sua cultura, como unidades que pertencem ao patrimônio cultural material e imaterial do seu país.

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade, o professor vai apresentar alguns vídeos mostrando danças de diversas culturas, em especial a cultura brasileira, e suas influências de matrizes indígenas, africanas e europeias. Observe atentamente, analise todos os detalhes dos vídeos e registre suas impressões no caderno. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

Links:

Auto do Bumba-meu-boi – Grupo Cupuaçu – Brasil. Disponível em: **http://gg.gg/osloz**. Acesso em: 30 jan. 2020.

Tambor de Crioula – Brasil. Disponível em: **http://gg.gg/oslpk**. Acesso em: 30 jan. 2020.

Frevo – Cia de Dança Giselly Andrade – Brasil. Disponível em: **http://gg.gg/oslpz**. Acesso em: 30 jan. 2020.

No Meio do Pitiú – Carimbó - Brasil. Disponível em: **http://gg.gg/oslvy**. Acesso em: 30 jan. 2020.

Paso Doble – Malagueña – Espanha. Disponível em: **http://gg.gg/oslx3.** Acesso em: 30 jan. 2020.

Milonga – Argentina. Disponível em:**http://gg.gg/oslxj**. Acesso em: 30 jan. 2020.

Gafieira – Brasil. Disponível em: **http://gg.gg/oslyx**. Acesso em: 30 jan. 2020.

RARE FUNK (70's) – Compilation. Disponível em: **http://gg.gg/oslzu**. Acesso em: 30 jan. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Seu professor vai organizar a turma em grupos e orientar uma pesquisa em livros, revistas, *internet* etc., de imagens e textos sobre patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, para confecção de painéis. Ao final da atividade, será organizada uma exposição com análise e conversa sobre preservação e valorização do patrimônio cultural pesquisado. Participe!

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você vai trabalhar em grupo. Nela, o grupo vai buscar uma conexão entre a dança e as outras linguagens artísticas (música, teatro e artes visuais), elaborar e executar, em grupo, um projeto artístico em dança, com foco na preservação e valorização do Patrimônio Cultural - material e imaterial, explorando percussão corporal, sonoridades, materialidades e gestualidade seguindo o roteiro de trabalho a seguir. Aguarde orientações de seu professor.

1ª Etapa: buscar nos painéis confeccionados na atividade anterior, informações que podem ser abordadas durante a elaboração e execução do projeto artístico. É importante a participação de todos os componentes na escolha dos temas, imagens, gestos e sons;

2ª Etapa: escolher músicas, sons, textos, poesias, poemas, frases, palavras, etc., que podem servir de base para criação de movimentos corporais e de percussão corporal (estalar de dedos, palmas, bater nas pernas, bater pés no chão, na barriga, no peito etc.);

3ª Etapa: trazer imagens, desenhos e objetos que podem ser utilizados durante a apresentação (fotografias, relógio, rádio antigo etc.);

4ª Etapa: A dança deve demonstrar, em seus movimentos, a importância de preservar e valorizar o patrimônio cultural de um povo.

Língua Portuguesa

LÍNGUA PORTUGUESA

1°BIMESTRE

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ***leitura;***
- ***oralidade;***
- ***produção textual;***
- ***análise linguística/semiótica.***

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- ***da vida pública;***
- ***das práticas de estudo e de pesquisa;***
- ***da arte e da literatura;***
- ***do mundo jornalístico/midiático.***

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1– ARGUMENTAÇÕES E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa cognitivo de aprendizagem

Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – UM TEMA CONTROVERSO: TATUAGEM

Leia o texto a seguir.

A tatuagem é uma das mais antigas maneiras utilizadas para modificar o corpo. Evidências arqueológicas confirmam a existência de tatuagens feitas no Egito entre 4000 e 2000 a.C.

Tatuar significa pintar ou gravar desenhos na pele. A palavra "tatuagem" (do francês, *tatouage,* e, do inglês, *tattoo*) originou-se em línguas polinésias (do taitiano "*tatau").* Acredita-se que os povos próximos ao Oceano Pacífico cultivavam a tradição da tatuagem.

Embora seja uma prática contemporânea, comum entre pessoas de diferentes camadas sociais, tatuar o corpo tem suscitado polêmicas que transitam entre a estética, a identidade de grupos e o meio profissional. Dessas polêmicas, nem sempre se exclui o preconceito.

Texto elaborado pela Professora Marina Salete Martin para esse material.

Amplie conhecimentos

Pesquise nos *links* abaixo as origens da tatuagem. Lembre-se de que algumas fontes apresentam inconsistências e certas informações precisam ser checadas e comparadas com outras.

https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-tatuagem/. Acesso em: 15 out. 2021.

https://inkertattoo.com.br/historia-da-tatuagem/. Acesso em: 15 out. 2021.

Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento, uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de "pintar ou gravar desenhos na pele"?

Desenvolva um parágrafo que contenha sua opinião a respeito.

ATIVIDADE 2 – TATUAGEM: SIM OU NÃO? A OPINIÃO EM FOCO.

Leia o texto a seguir, publicado no *Jornal Acontece Aqui.*

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Mogi Guaçu, 08 de novembro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 17 h

ARTIGOS 08/11/2019 - 17h40min.

TATUAGEM... LIBERDADE DE EXPRESSÃO, APENAS?

Professora Marina Salete Martin

Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de "causar", abalando alicerces tão *demodês.* É querer deixar nossa marca no mundo. E como realizar tal desejo?

[...]

Quando o tema é tatuagem, por exemplo, o maior problema é o fato de o jovem (menor de idade) realizá-la sem o consentimento dos pais. O que é proibido por lei.

É interessante acrescentar, ainda, que uma boa conversa sobre o assunto vale muito mais que um simples SIM ou NÃO entoado pelo responsável. Esclarecimento é essencial à criança e ao adolescente, a fim de que eles compreendam que as escolhas implicam arrependimento ou maturidade para assumir a consequência das próprias atitudes comportamentais, num futuro próximo.

Note, entretanto, que o problema não é a tatuagem, e sim o que essa marca representa: símbolos que exteriorizam elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc.

Segundo o velho clichê, o que REALMENTE importa não é a aparência, mas a essência. Conhecer a nós mesmos e ao nosso papel na sociedade é fundamental para que não sejamos fantoches da moda ou de um grupo entregue ao *nonsense*[1]. Procurar informações, conversar com os adultos, com especialistas, antes de tomar qualquer atitude, não é dependência, é aprendizado.

Texto cedido pela autora e adaptado para esse material.

1. Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

   a) Qual é o ponto de vista da autora a respeito da tatuagem em menores de idade?
   b) Ao se posicionar em relação às intervenções dos responsáveis quanto à tatuagem em menores de idade, a autora sugere que não se trata de dizer **sim** ou **não**. Quais aspectos ela propõe que sejam considerados, além desse posicionamento?
   c) Releia o último parágrafo do texto. Você concorda com o ponto de vista da autora, sobre uma possível submissão dos indivíduos a modismos? Comente.

2. Observe a organização do texto. Algumas palavras aparecem destacadas por meio do uso de letras maiúsculas (caixa alta). Esse recurso de expressão produz efeitos de sentido de

   a) alternância de ideias.
   b) realce de ideias.
   c) repetição de ideias.
   d) oposição de ideias.

3. Para responder às questões de 3 a 6, observe o período inicial do texto:

> "Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de "causar", abalando alicerces tão *demodês*".

   Os termos sublinhados significam, respectivamente,

   a) "provocar desordem" e "sem modos".
   b) "promover conflitos" e "fora de moda".
   c) "chamar a atenção" e "sem modos".
   d) "chamar a atenção" e "fora de moda".

4. Observe o período abaixo.

---

1 ***Nonsense*:** expressão inglesa que significa sem sentido, contrassenso, absurdo, disparate.

"Note, **entretanto**, que o problema não é a tatuagem, e sim o que essa marca representa: símbolos que exteriorizam elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc."

O termo "**entretanto**", em destaque no trecho, tem a função de conferir à ideia posta anteriormente um sentido de

a) explicação.
b) conclusão.
c) consequência.
d) oposição.

ATIVIDADE 3 – UM TEMA, DIVERSOS DISCURSOS E DIFERENTES PONTOS DE VISTA

Ponto de vista é um modo subjetivo de conceber e analisar um assunto ou problema. O sentido da expressão **ponto de vista** aproxima-se dos termos "perspectiva", "avaliação", "julgamento", "opinião".

Nos enunciados a seguir, organizados em diferentes gêneros textuais, evidenciam-se **pontos de vista** variados sobre o tema "tatuagem". Leia-os para desenvolver as atividades propostas.

Texto 1 – "Ser tatuador é..."

LEITOR

ARTISTA

"Ser tatuador é interpretar sonhos e fazer destes sonhos uma arte.

Transmito sentimentos em peles todos os dias, em pessoas com personalidades diferentes, cada qual com sua peculiaridade. Para isso, é necessário ter sensibilidade em expressar de forma minuciosa cada detalhe, desde recepcionar o cliente, preparar a pele para receber a pigmentação e tatuar. Exige muita responsabilidade, criatividade, biossegurança e amor.

A maioria das tatuagens que faço são as delicadas, com traços finos. Mas, o mundo da *tattoo* é um imenso de possibilidades, já que o material em si para tatuar, é básico, o que conta mesmo, é a mão de obra e dedicação de cada profissional.

Minha ferramenta principal é a maquininha de *tattoo*, que junto com a minha criatividade, vi a oportunidade de uma profissão. Trabalho com satisfação eternizando a arte na pele de cada cliente, não esquecendo dos EPIs, pois, no final, tenho a maior recompensa de todas, que é um sorriso largo e ouvir que era exatamente aquilo que ele queria expressar em seu corpo."

Teófilo de Lima Neto
Porto Feliz, SP

Texto 2 – "Eu sempre fui movida pela arte"

LEITOR

EU SEMPRE FUI MOVIDA PELA ARTE

Gleiciane Mara Tarossi

"Arte do corpo, da mente, das tintas e das letras. As tatuagens, para mim, são uma maneira bonita de apresentar para o mundo um pouco do que a gente é e de guardar coisas legais que a gente aprendeu, ouviu e sentiu por aí. Eu tenho várias tatuagens e cada uma delas tem um significado diferente. Essa, da foto, é um origami de borboleta e faz referência a uma das minhas poesias preferidas: Origami, da Flora Figueiredo. É uma poesia curtinha, fácil de ler e que, de maneira lúdica e sensível, reflete, na minha opinião, nosso comportamento diante da comunicação e dos sentimentos que guardamos ou externamos por aí".

Foto: Gleiciane Mara Tarossi

1. Analise, comparativamente, os **Textos 1** e **2**.

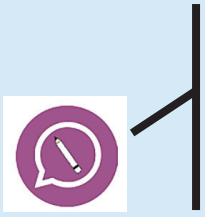
a) Que pessoa do discurso (pessoa verbal – 1ª, 2ª, 3ª) predomina em cada um deles?
b) A predominância da pessoa do discurso pode ser justificada pelo gênero? Comente.
c) No Texto 1, como o enunciador se manifesta em relação à tatuagem?
d) No Texto 2, como o enunciador se manifesta em relação à tatuagem? Que referência traz?

Texto 3 – "Pra que tatuador..."

Fotomontagem: Daniel Carvalho Nhani e Katia Regina Pessoa

1. No Texto 3, o autor fez uso de um recurso estilístico, próprio da linguagem poética. Qual é esse recurso?
2. Que relações se estabelecem, no texto, entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal. Comente.
3. Levante hipóteses: Por que a palavra “HIDROCOR” foi representada com diferentes cores, no enunciado.
4. Diferentemente dos Textos 1 e 2, qual é o ponto de vista do enunciador, no Texto 3, em se tatuar?
5. Quem é o público-alvo do enunciado do Texto 3?
6. Qual é o produto divulgado?

Texto 4 – “A tatuagem é...”



“A tatuagem é bem aceita para remoção de cicatriz de pele e para igualar a pele do vitiligo. Em ambas, deve ser usado corante da cor da pele. A manutenção deve ser a cada 6 meses”.

DR. GUAZI RAGUEB CHAHDA. Dermatologista do Hospital Municipal de Canto Feliz

Texto 5 – “Especialista aponta cuidados relacionados à tatuagem”

13 de agosto de 2019

ESPECIALISTA APONTA CUIDADOS RELACIONADOS À TATUAGEM

Dra. Maria Inês Harris, especialista em segurança cosmética, aponta prós e contras do procedimento

Ganhando cada vez mais popularidade no Brasil e no mundo, a arte da tatuagem movimenta um grande mercado no país. De acordo com um levantamento feito pelo Sebrae em 2016/2017, houve um crescimento de 24% no número de estúdios abertos no Brasil. Além disso, o Brasil ocupa 9º lugar no *ranking* de nações com mais pessoas tatuadas – 38% da população têm pelo menos uma tatuagem.

“Em meio à tamanha popularidade, é preciso conscientização sobre este procedimento, que deve ser profissional, feito em condições higiênicas, com agulhas esterilizadas e com seguimento das demais regras da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)”, alerta a Dra. Maria Inês Harris, Diretora Executiva do Instituto Harris e especialista em avaliação de segurança na área cosmética.

“Em tintas não regulamentadas pela ANVISA, os componentes podem estar adulterados e estar presentes em proporções acima das indicadas, apresentando, por exemplo, excesso de ferro, bactérias ou mofos. Os problemas mais comuns ao usar uma tinta não autorizada são ocorrência de dermatites graves na pele, que causam coceira, vermelhidão, feridas e reações alérgicas”, afirma a Dra. Harris.

A Dra. Harris ressalta a importância dos cuidados antes e após a realização do procedimento de tatuagem. “É necessário que um dermatologista examine a região a ser tatuada, para verificar se não existem pintas, manchas ou lesões suspeitas que possam ser cobertas pela tinta da tatuagem”, pontua.

1. Os Textos 4 e 5 foram produzidos por especialistas da área de saúde. Em ambos, ocorre emprego de aspas. Qual é a função das aspas nessas ocorrências?
2. No Texto 4, o enunciador manifesta-se favorável ou contrariamente à realização de tatuagem? Em que situações?

Texto 6 – "A tatuagem não é..."

Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

1. O Texto 6 organiza-se com recursos verbais e não verbais. Como esses recursos articulam-se na produção de sentidos do enunciado?
2. A expressão "Cuide-se", na parte inferior do enunciado, faz um apelo direto ao interlocutor. Que modo verbal é responsável pelo sentido de apelo?
3. Observe a relação entre a primeira sentença do enunciado e a sentença que compõe a parte inferior do cartaz. Qual é a mensagem social que há nesse texto?
4. O Texto 6 apresenta características de uma campanha publicitária.

   a) O que é divulgado?
   b) Quem é o provável interlocutor?

ATIVIDADE 4 – A ORGANIZAÇÃO DO ARTIGO DE OPINIÃO

O **artigo de opinião** tem como principal função apresentar determinado tema e o ponto de vista defendido pelo enunciador. A **argumentação** é o principal recurso de linguagem utilizado no **artigo de opinião**, uma vez que entre os interlocutores se estabelece o objetivo da **persuasão**. É comum que os artigos de opinião circulem no **meio jornalístico-midiático, em revistas, jornais, *blogs***, por exemplo.

Os *links* abaixo apresentam orientações significativas sobre o **artigo de opinião**.
https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/. Acesso em: 15 out. 2021.
https://ead.pucgoias.edu.br/blog/artigo-de-opiniao. Acesso em: 15 out. 2021.

Retome a leitura do texto da **Atividade 2** – **"Tatuagem... liberdade de expressão, apenas?"** – e analise como a linguagem se organiza. Faça as marcações no próprio texto, localizando as partes abaixo descritas ou utilizando o quadro para fazer a transcrição dessas partes.

Título	
Tema	
Questão controversa	
Tese defendida	
Contextualização do tema	
Argumento 1	
Argumento 2	
Argumento 3	
Contra-argumentos	
Conclusão	

ATIVIDADE 5 – RETOMADAS

1. Após as atividades, as leituras e as reflexões realizadas, retome o parágrafo que você redigiu na Atividade 1, reorganizando-o a partir da criação de outros argumentos que defendam ou refutem seu ponto de vista inicial.
2. Agora, com sua turma, crie um ambiente de debate, roda de conversa, simulação de uma entrevista, entre outras possibilidades, considerando o título "Tatuagem: sim ou não? A opinião em foco". O objetivo dessa atividade é expor seus argumentos e saber ouvir os de seus colegas.

Algumas dicas:

1- Debate

Para realizá-lo, faz-se necessário a escolha de

- dois argumentos contrários e dois favoráveis à temática, para representar a turma (oferecimento voluntário de argumentos também é bem-vindo).
- um mediador para orientar a exposição dos argumentos.
- dois colegas (um para argumentos a favor; um para argumentos contrários).
- alguns colegas (ou todo o restante da sala) para decidir quais argumentos foram persuasivos, convincentes.

2- Simulação de reportagem televisiva

Repórter: "Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento ou a uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de "pintar ou gravar desenhos na pele"?

Entrevistado 1- expõe um argumento a favor.

Entrevistado 2- expõe um argumento contra.

Repórter- E você o que acha a respeito? Mande sua opinião, acessando uma de nossas redes sociais:

Participe! E até a próxima matéria "#ruaemcena"

3- *Podcast*

A dica 3 é transformar a reportagem anterior em um *podcast*. Experimente!
Para isso, a utilização de um celular é sugestão de ferramenta pedagógica.

3. Para terminar, procure a lei que

a) fala a respeito de tatuagem em menores de idade.
b) pune quem desobedece a essa regulamentação.

Fique atento! Conhecer as leis e cumpri-las são atos de cidadania.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 4.298, DE 2012
(Do Sr. Roberto de Lucena)
Proíbe a aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica.
DESPACHO: APENSE-SE À(AO) PL-1444/2007.
APRECIAÇÃO: Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD
O Congresso Nacional decreta:
Art. 1º. Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou coloquem adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de 16 anos de idade ainda que com autorização dos pais ou responsável.
§1º. No caso dos adolescentes com idade entre 16 e 18 anos, os procedimentos só poderão ser feitos na presença dos pais ou responsável e mediante autorização por escrito, com assinatura reconhecida em cartório.
§2º. Excetua-se do disposto neste artigo a colocação de brincos nos lóbulos das orelhas.
Art. 2º. O não cumprimento da exigência desta lei implicará no fechamento definitivo do estabelecimento e na responsabilidade dos agentes quanto à infringência dos artigos 5º, 17 e 18 da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).
Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
[...]
Disponível em: **https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=EE8B8A4E8999AB5AA7AA238DB91A83AD.node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012**. Acesso em: 15 out. 2021. (adaptado)

LEI 9828/97 | LEI Nº 9.828, DE 06 DE NOVEMBRO DE 1997
Publicado por **Governo do Estado de São Paulo**
Estabelece proibição quanto à aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica
(Projeto de lei nº 44/97, do Deputado Campos Machado - PTB)
O Presidente da Assembleia Legislativa.
Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4º, da **Constituição do Estado**, a seguinte lei:
Artigo 1º - Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou a colocação de adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de idade, assim considerados nos termos da legislação em vigor.
[...]
Disponível em: **https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/170674/lei-9828-97**. Acesso em: 15 out. 2021. (adaptado)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – O SABER AMPLIA HORIZONTES

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa cognitivo de aprendizagem

Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – LEITURA E ANÁLISE TEXTUAL

1. Leia o texto abaixo:

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Mogi Guaçu, 01 de fevereiro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 1. edição, 05 h

VOLTA ÀS AULAS

Na próxima semana milhões de alunos retornam das férias escolares em todo país

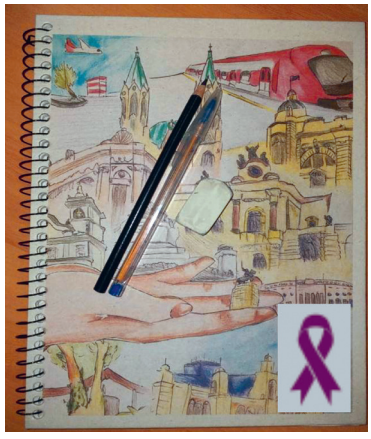


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

No mês de fevereiro, além das famosas campanhas contra a Leucemia (fevereiro laranja), o Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia (fevereiro roxo), também se iniciam as aulas em, praticamente, todas as escolas de ensino básico do país. Este ano não será diferente e teremos, na próxima segunda-feira, dia 3 de fevereiro, cerca de 56 milhões de estudantes retornando aos bancos escolares. São das mais diversas regiões do país, com saberes, vivências e histórias de vida diferenciadas e singulares, o que pressupõe diversas culturas; todos, entretanto, com o mesmo intuito, o de concluir com êxito o ensino básico. Um retorno que pode gerar ansiedade e expectativa, não é mesmo?

Sobre essa expectativa gerada no início de mais um ano do percurso escolar, conversamos com o Gabriel, da Escola Estadual "Bons Pensamentos". O Gabriel, que tem 12 anos e foi para o 8º ano, conta que, apesar de não ser um aluno muito aplicado, gosta muito de ir à escola, pois convive com os amigos, aprende coisas novas e interessantes. Questionado se ele utiliza transporte para fazer o percurso, ele respondeu que não, pois mora bem próximo à escola, então vai caminhando com os amigos. Quanto à expectativa para esse início de ano, ele está animado e disse que pretende prestar mais atenção às aulas e estudar mais, pois já está quase terminando o ensino fundamental e precisa aproveitar esse tempo, mas que não está ansioso, porque já tem muitos colegas e fica mais fácil voltar.

Relatou-nos, ainda, que, ao entrar na escola, sua animação aumentou e sentiu fortalecer seu desejo de cumprir a promessa de estudar mais, pois, diferentemente de outros inícios de ano letivo, viu muitos laços que simbolizam campanhas voltadas à prevenção de doenças e a informação de que os estudantes iriam produzi-las, com o intuito de esclarecer, não só a comunidade escolar, como também quem vive no entorno dela.

"Este ano nossa instituição aderiu às campanhas em prol da saúde; durante os meses do ano, todos terão contato com campanhas de conscientização. Neste mês, a luta é contra a Leucemia, Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia, a escola já está cheia de laços laranja e roxo", disse Ana Lúcia, diretora da E.E. Bons Pensamentos.

Como será que estão pensando os demais nesse retorno às aulas? E você? Está animado para voltar à escola e retomar seus estudos?

Texto elaborado por Silvia Helena Soares especialmente para esses esse material. (adaptado)

2. Após a leitura do texto, responda:

   a) Quais os assuntos abordados no texto?
   b) Você considera apropriada a publicação desse texto em um jornal de grande circulação? Explique.

3. No discurso indireto, há a presença da fala de alguém feita pelas palavras do narrador. Localize, no texto, um exemplo desse discurso.
4. No discurso direto, há a reprodução fiel da fala de alguém. A partir dessa informação, transforme o trecho, localizado na questão 3, em discurso direto.
5. No texto, “Volta às aulas”, aparece a palavra “segunda-feira”, formada por duas palavras. Leia os versos abaixo e identifique quais palavras tiveram o mesmo processo:

Vou ligeira, vou correndo.
Pega-pega, não me pega.
Se me pega?
Vou-me embora.
Chega de corre-corre.

Silvia Helena Soares

Lembre-se: Composição é a formação de palavras a partir de dois ou mais radicais. Ela pode ser classificada por:

Justaposição: os radicais de uma palavra composta podem estar justapostos, sem perda de letras ou fonemas, como ocorre em “segunda-feira”, “corre-corre”, "pega-pega".

Obs.: Muitas dessas palavras estarão ligadas pelo hífen.

Aglutinação: os radicais unem-se, subordinam-se a um único acento tônico e sofrem perda da integridade da palavra, como ocorre em “embora” (em+boa+hora).

Amplie seu conhecimento:
Pesquise no *link* abaixo sobre a **Formação de Palavras:**
http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/formacao-de-palavras. Acesso em: 20 out. 2021.
Pesquise no *link* abaixo sobre o **hífen.**
https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/emprego-do-hifen.htm. Acesso em: 20 out. 2021.

ATIVIDADE 2 – À PROCURA DE ARGUMENTOS

Imagine que você seja responsável pela realização de **duas entrevistas** que serão publicadas no jornal ou na rede social da escola, cujo tema de ambas será: “o uso do celular em sala aula”.

- Escolha, para a entrevista, no máximo, três pessoas que podem ser estudantes ou professores ou funcionários da escola.
- A entrevista pode ser gravada (digital: áudio/vídeo), ou escrita em seu caderno ou mesmo em outro suporte.
- Elabore as perguntas que você fará para os entrevistados, no máximo três, e insira no espaço correspondente:

Pergunta 1.
Pergunta 2.
Pergunta 3.

ATIVIDADE 3 – COLETANDO OPINIÕES

Faça uma **enquete** com seus colegas de turma a respeito dos pontos positivos e negativos do uso do celular em sala de aula. Use a tabela abaixo, para inserir os resultados:

POSITIVOS

NEGATIVOS

Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

ATIVIDADE 4 – OPINANDO

Com o conteúdo das duas entrevistas, que ilustram pontos de vista divergentes em relação ao uso do celular em sala de aula, é sua vez de opinar. Para isso, responda às perguntas que você mesmo elaborou para os entrevistados.

Orientações: Procure ampliar, ao máximo, o assunto e as respostas, pois esses conteúdos serão úteis na próxima atividade.

ATIVIDADE 5 – TORNANDO A OPINIÃO PÚBLICA E AMPLIANDO OLHARES

A tarefa agora é escrever um artigo de opinião e posteriormente publicá-lo, seja no jornal da escola (se houver), em um *blog*, *site*, ou rede social da escola. Nesse artigo, defenda, com argumentos consistentes, os benefícios do uso do aparelho celular e da *internet* no ambiente escolar.

Dicas: Seu artigo de opinião poderá ser dividido em três partes: **1.** Apresentação da questão a ser discutida. **2.** Explicitação do posicionamento defendido, com a utilização de argumentos e contra-argumentos, dados e demais informações que sustentam seu ponto de vista e **3.** Ênfase e/ou retomada da questão com proposta de intervenção, ou seja, uma possível solução ou caminhos para a problemática apresentada. Não se esqueça do título.

ATIVIDADE 6 – CALENDÁRIO DA SAÚDE

O texto da Atividade 1 fez referência às campanhas da saúde, especificamente às do mês de fevereiro. Observe o calendário completo na campanha publicitária a seguir e responda:

Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) Qual o público-alvo da campanha?
b) Qual mês possui o maior número de campanhas?
c) Quais meses possuem menor número de campanhas?
d) Observe elementos verbais e não verbais que compõem o calendário da saúde e responda:

- Na parte de cima do cartaz, há uma expressão que chama a atenção do leitor. Que frase é esta? Qual relação existe entre as cores usadas e os símbolos encontrados no final dela?
- O que representam os números e os laços?
- Qual a função e o significado do coração e do triângulo amarelo na campanha? Qual o motivo da escolha das cores em cada um deles?
- A cruz branca, dentro do coração, faz referência a quê?
- Você conseguiu compreender totalmente o calendário da saúde apenas com as informações contidas nele, ou está faltando algo? Explique.

Para mais informações: **https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/qual-e-a-cor-da-sua-luta**. Acesso em: 20 out. 2021.

ATIVIDADE 7 – ENIGMA DO CALENDÁRIO

1. Utilize a imagem da campanha publicitária da **Atividade 6** e as dicas abaixo para completar a tabela de cada campanha de prevenção à saúde:

Essa atividade foi inspirada no Enigma de Einstein que pode ser conferido no *link*: **https://exame.com/ciencia/enigma-de-einstein-e-um-problema-logico-que-da-no-no-cerebro/#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%93%20Uma%20charada%20chamada,ganhar%20a%20internet%20nesta%20semana.&text=O%20rumor%20%C3%A9%20que%20a,cores%20diferentes%20em%20uma%20fileira./**. Acesso em: 20 out. 2021.

Obs: A mesma cor pode referenciar campanhas diferentes.

- A campanha de prevenção ao câncer infanto-juvenil ocorre duas vezes ao ano e a sua cor é a mesma do mês 8.
- As cores das campanhas de prevenção do último mês de ano são iguais às do mês que corresponde à metade do ano. **A cor laranja do mês do Papai Noel** se refere a uma doença que pode estar relacionada a uma exagerada exposição ao sol. **Já, a cor vermelha, do mês dos namorados,** faz uma campanha muito importante, mas que desperta medo em quem tem pavor de agulha.
- A cor da Campanha da Saúde Mental está entre as poucas que não se repetem, mas não é azul marinho e nem rosa.
- Roxo é a cor da campanha que combate três doenças no segundo mês do ano.
- A cor da campanha de prevenção ao suicídio é a mesma do mês cinco e sete.
- A cor da campanha de prevenção a doenças cardiovasculares é a mesma da doação de sangue e da *Aids*.
- A cor da campanha de prevenção a fibrose cística é a mesma que se repete no mês um e dois.
- A cor da campanha pela saúde e segurança no trabalho é igual a uma das cores do mês nove, mas não é a de prevenção à fibrose cística, nem de câncer infanto-juvenil, nem de doenças cardiovasculares e nem a de prevenção ao suicídio.

Calendário da Saúde	
Janeiro roxo	
Janeiro branco	
Fevereiro roxo	
Fevereiro laranja	

Calendário da Saúde	
Março azul marinho	
Abril verde	
Abril azul	
Maio amarelo	
Junho vermelho	
Junho laranja	
Julho amarelo	
Agosto dourado	
Setembro verde	
Setembro dourado	
Setembro amarelo	
Setembro roxo	
Setembro vermelho	
Outubro rosa	
Novembro azul	
Novembro dourado	
Dezembro vermelho	
Dezembro laranja	

Quadro elaborado por Daniel Carvalho Nhani

ATIVIDADE 8 – DIVULGANDO INFORMAÇÕES RELEVANTES

Para a próxima atividade (a sugestão é que seja feita em grupo), siga as seguintes orientações:

a) Utilize a tabela da **Atividade 7** para preencher o calendário a seguir, inserindo o nome da campanha de prevenção e seu respectivo mês.

b) Após preencher o calendário, o grupo escreverá um texto de conscientização, contendo outras informações sobre as campanhas, onde ocorrem, a importância da prevenção e até detalhes da campanha do mês corrente.

c) Esse texto, junto com o calendário, deverá ser divulgado em meio físico (impresso) e digital (*internet*).

d) Em meio físico, divulgue o calendário preenchido em um **folheto**: na frente, o texto escrito; no verso, o calendário. Este folheto poderá ser distribuído a todos na escola e à comunidade.

e) Ainda em meio físico, elabore um **cartaz**, para ser afixado na escola ou em locais vizinhos a ela, como o comércio local, pontos de ônibus ou locais onde haja grande circulação de pessoas.

f) Para divulgar em meio digital, tire uma foto do calendário, escreva um breve texto explicando o conteúdo e publique nas redes sociais, aplicativos de mensagens, *blog*s etc.

g) Ainda em meio digital, produza um ***podcast* noticioso** (notícia em áudio), que pode ser divulgado em aplicativos de mensagens. O *podcast* deve ter o formato de uma notícia, trazer informações detalhadas sobre as campanhas da saúde, refletir sobre a importância da prevenção, locais onde ocorrem, além das vinhetas de abertura e fechamento. Não se esqueça de escrever um roteiro antes para nortear a produção do texto.

h) Para finalizar, escreva uma notícia, que pode ser publicada tanto em meio físico como virtual. Para isso, utilize os *layouts* a seguir: o primeiro, simulando um jornal impresso e o segundo, um jornal virtual:

Layout A

JORNAL _____

_____ São Paulo, ___ de _____ de 2022. Ano __ Nº ___ | 2. edição, __ h

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

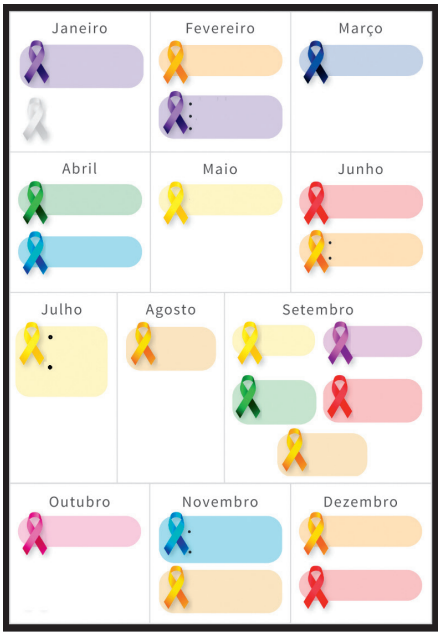
_____

_____

_____

_____

_____

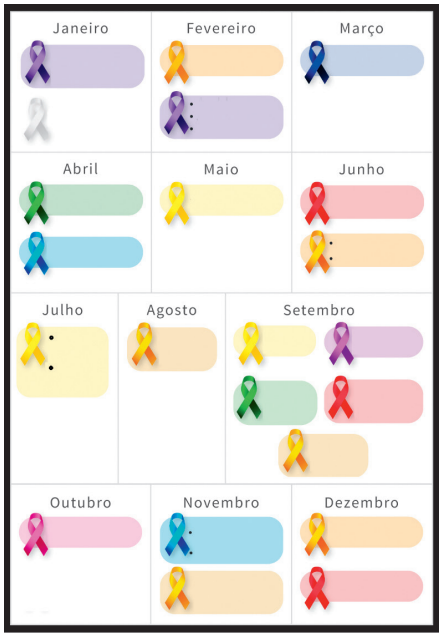


Layout B

MENU JORNAL _____ BUSCAR

Por Jornal _____

/ / 2022 – Atualizado há 07 horas



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – SOBRE TRILHOS E TRILHAS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa cognitivo de aprendizagem

Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – TRANSPORTES EM TRILHOS

Texto 1

13 de agosto de 2021

PARA CADA CARGA, UM VAGÃO

À medida que a variedade de cargas transportadas por meio de ferrovias foi aumentando, novos vagões foram desenvolvidos com base nas particularidades de cada carga.

Dra. Maria Inês Harris

Para cada tipo de carga, um tipo de vagão. À medida que a variedade de cargas transportadas, por meio de ferrovias, foi aumentando, novas versões foram desenvolvidas com base nas particularidades de cada carga. Os minérios, por exemplo, são transportados em vagões gôndolas e nos *hoppers* abertos. Produtos ensacados e mercadorias em geral são carregados nos fechados (também conhecidos como *box)*. Granéis (açúcar, milho, soja, enxofre etc.), por sua vez, são levados nos *hoppers* fechados. E por aí vai...

Na história mais recente, dois personagens se fizeram presentes: o *container* e o *pallet* e que passaram por adaptações, devido à diversidade e ao aumento de circulação de mercadorias.

Para os primeiros, a versão plataforma foi criada e, também, foram fabricados os chamados "vagões porta-*container*". Para o transporte dos *segundos,* foram criados os do tipo "*all-door*" (também conhecidos como "*sider*"), cuja lateral é aberta para permitir o acesso de empilhadeiras ao interior do vagão, o que garante a movimentação ágil dos *pallets*.

Texto elaborado por Caliel Soares Locatelli (especialmente para esse material).

Texto 2

Vagão aberto. Foto de Caliel Soares Locatelli

Vagão box. Foto de Caliel Soares Locatelli

1- No Texto 1, aparecem algumas palavras estrangeiras. Leia as informações abaixo para entender o sentido dessas palavras no texto.

Amplie seu conhecimento

Principais tipos de vagão de trem: **http://www.guiadotrc.com.br/infra/vagoes.asp**. Acesso em: 20 out. 2021.

***Pallet*:** plataforma utilizada para a movimentação de cargas. Pode ser feita de madeira, metal ou plástico. Possui como escrita "aportuguesada" o termo palete. Referência: **http://www.epaletes.com/2015/08/pallet-palete-pelete-entenda-a-diferenca/**. Acesso em: 20 out. 2021.

***Container*:** o contêiner (português brasileiro) ou contentor (termo usado em Portugal) é uma caixa de metal ou madeira, geralmente de grandes dimensões, utilizada no acondicionamento e transporte de cargas. A vantagem do uso desse recipiente é a facilidade de embarque e desembarque das cargas transportadas, o que agiliza a integração entre diferentes modais de transporte (ferroviários, rodoviário, dutoviário e aeroviário).
Referência: **https://mirandacontainer.com.br/tipos-de-container-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-assunto/**. Acesso em: 20 out. 2021.

Vagão *Hopper*: vagão utilizado no transporte de granéis sólidos (minérios e grãos, por exemplo). A descarga do produto transportado é feita pelo fundo inclinado através das tremonhas. (Tremonha: Vaso de madeira do moinho, geralmente em forma de pirâmide invertida, de onde o grão vai caindo, por vibração, para a mó.
Mó = (latim *mola, -ae*, pedra de moer)
nome feminino
1. Pedra pesada e redonda para moinho ou lagar (ex.: *mó de cima; mó de baixo*). Disponível em: **https://dicionario.priberam.org/tremonha**. Acesso em: 20 out. 2021.

Vagão *sider* ou *all-door*: vagão que possui abertura em quase toda a sua lateral, para o embarque e desembarque de produtos. Muito utilizado no transporte de produtos ensacados (cimento) e de cargas em paletes. O fechamento lateral do vagão é feito por meio de portas corrediças ou por um tipo de lona.

1. Qual o tema abordado no Texto 1?
2. Qual o suporte de veiculação do Texto 1? Justifique.
3. Para qual tipo de público essa informação é direcionada?
4. E no Texto 2, qual a temática?
5. Qual a relação entre os textos?
6. O Texto 2 é uma notícia ou uma reportagem? Justifique.
7. Comparando as duas imagens do Texto 2, quais as diferenças entre os vagões e qual a finalidade de cada um?

ATIVIDADE 2 – APROFUNDANDO O ASSUNTO

A **reportagem** é um gênero que, diferente da notícia, busca ampliar um determinado assunto ou acontecimento. Para tanto, é necessário que o repórter busque maiores informações sobre o tema escolhido através de pesquisa de campo e/ou bibliográfica, entrevistas com pessoas que dominam o assunto, notícias antigas ou qualquer tipo de leitura que possa enriquecer a temática.

a) O Texto 1: "para cada carga, um vagão" trouxe informações detalhadas sobre determinado tema. Que informações são essas?
b) Considerando o tema do Texto 1, em que outro veículo ele pode ser publicado? Por quê?

ATIVIDADE 3 – ESCOLHENDO AS INFORMAÇÕES

1. Imagine que você escreverá uma reportagem para uma revista que aborda assuntos relacionados ao meio ambiente. O tema é **alternativas sustentáveis e viáveis para o transporte público**. Levando isso em consideração responda:

   a) Quais informações são importantes para ampliar o tema?
   b) Onde ou com quem tais informações podem ser encontradas?
   c) Você acredita que essa reportagem promoverá mudanças de comportamento e conscientizará os leitores? Por quê?

ATIVIDADE 4 – PESQUISA SOBRE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS

O **trem** é um meio de transporte muito versátil, serve tanto para levar a produção de uma região para outra como para transportar pessoas.

1. Em relação ao transporte sobre trilhos responda:

   a) Ele pode ser considerado sustentável? Por quê?
   b) Que impactos o aumento ou implantação da malha ferroviária em grandes cidades pode gerar à mobilidade urbana?

Links com matérias jornalísticas que podem ajudar a aprofundar os conhecimentos sobre mobilidade urbana, para a discussão do tema.
https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/o-que-e-mobilidade-urbana/. Acesso em: 20 out. 2021.
https://www.mobilize.org.br/noticias/5007/transporte-por-trilhos-como-solucao-para-a-mobilidade-urbana.html. Acesso em: 20 out. 2021.
http://www.mobilize.org.br/noticias/4938/com-construcao-mais-rapida-e-barata-monotrilho-agiliza-ampliacao-de-transportes-sobre-trilhos.html. Acesso em: 20 out. 2021.
https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/por-que-trens-e-metros-ajudam-a-melhorar-a-mobilidade-urbana.ghtml. Acesso em: 20 out. 2021.

Leia o texto, a seguir, e responda às questões abaixo.

Texto 3

OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA

Foto: Daniel Carvalho Nhani

O problema com mobilidade urbana é um dos grandes desafios enfrentados pelas grandes cidades do mundo, e, no Brasil, não é diferente. Uma das soluções para enfrentá-lo é a utilização de diferentes **modais de transporte**[2], reduzindo assim a priorização de carros.

Dentre os modais de transporte mais populares, temos a bicicleta, o trem, o metrô e o carro, os quais não atendem à demanda das grandes cidades. Como alternativa aos modais já citados, há o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e o *Bus Rapid Transit (BRT):*

- **Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)** - é o veículo que utiliza trilhos para seu deslocamento e é movido à energia elétrica, gerando assim menos impactos ao meio ambiente, uma vez que utiliza energia limpa e renovável.
- ***Bus Rapid Transit (BRT)*** - é um sistema de ônibus que comporta maior número de pessoas e circula em uma via exclusiva, separada dos outros veículos. Por ser um ônibus convencional, usa o diesel como combustível, que é danoso ao meio ambiente por emitir gás carbônico. Embora mais poluente, o BRT é pelo menos 50% mais barato que o VLT e sua implantação é mais rápida e fácil.

Para que todo o sistema seja, de fato, eficiente, é necessária a integração entre os outros modais, ou seja, que estações de trem e metrô, bem como os terminais de ônibus, estejam interligados com o BRT e o VLT.

Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

1. Qual o sistema de transporte que causa menores danos ao meio ambiente? Por quê?
2. O sistema mais barato não é o mais vantajoso em relação ao meio ambiente. Justifique essa afirmativa.

2 **Modal de transporte** é a forma de como é feita a locomoção de pessoas e produtos. Ela pode ser feita pelas rodovias (transporte rodoviário), pelas ferrovias (transporte ferroviário); pelas águas (transporte hidroviário), pelos dutos (transporte dutoviário), pelos ares (transporte aeroviário).

ATIVIDADE 5 – ALGUNS ASPECTOS LINGUÍSTICO-GRAMATICAIS

1. Retorne ao texto “Os desafios da mobilidade urbana”, analise os termos e expressões sublinhados e indique a relação que estabelecem no texto.

   - **por** –
   - **-lo** –
   - **assim** –
   - **uma vez que** –
   - **embora** –
   - **como** –
   - **de fato** –

2. Localize outros dois articuladores coesivos e escreva a relação estabelecida no texto.
3. Releia o texto **Os desafios da mobilidade urbana**, grife os verbos. Qual o tempo/modo verbal que predomina? E por quê?

ATIVIDADE 6 – A PUBLICIDADE A SERVIÇO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A partir dos textos lidos e do conhecimento adquirido nas atividades realizadas anteriormente, produza, com seus colegas de turma, uma campanha publicitária em meio impresso ou digital sobre a mobilidade urbana, para incentivar as pessoas a utilizarem meios de transportes alternativos e mais sustentáveis como bicicletas, patinetes ou até mesmo a pé, diminuindo assim os impactos ambientais do uso de veículos automotores.

Caso seja possível, produza a campanha publicitária para mídia impressa (jornal da escola, folheto etc) e para ser publicada na *internet* (*site*, portal, *blog* etc.).

Para conhecer como uma campanha publicitária é elaborada, acesse: https://supremapropaganda.com.br/passo-passo-simples-de-como-fazer-uma-campanha-publicitaria/. Acesso em: 20 out. 2021.

Amplie seu conhecimento

Várias músicas abordam a temática “Trem”. Busque na *internet* e conheça algumas delas. Assim como músicas, existem também diversos textos e poemas com esse mesmo tema. Acesse o *link* para conhecer um dos mais famosos poemas que tem o trem como protagonista: **https://www.escritas.org/pt/t/4171/trem-de-ferro**. Acesso em: 20 out. 2021.

ATIVIDADE 7 – O JORNALISMO PROPOSITIVO

1. Leia os textos a seguir e responda:

Texto 1

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Curralina, 16 de fevereiro de 2021 Ano 16, Nº 187 1. edição, 05h

PESSOAS MORREM APÓS DESCARRILAMENTO DE TREM NO INTERIOR DE SP

Pelo menos seis pessoas morreram e oito ficaram feridas após descarrilamento de composição que transportava grãos de café

Foto: Daniel Carvalho Nhani

Sete vagões carregados de grãos de café descarrilaram na tarde de ontem (15) em Curralina, 410 km da capital Oeste. Os vagões caíram sobre diversas casas na zona urbana e equipes de resgate dos Bombeiros e Defesa Civil ainda trabalham no local em busca de vítimas sob os escombros.

O acidente ocorreu às 13 horas, na altura do cruzamento das ruas 98 e 102, no bairro Vitorino de La Sierra, próximo ao centro da cidade. No local, não há muros de proteção entre a malha ferroviária e as casas, que ficam a menos de 20 metros de onde passam as composições.

Segundo relatos de moradores, o trem trafegava em velocidade acima do normal antes de descarrilar. Disseram também que diversos dormentes dos trilhos estavam apodrecidos há muito tempo. “É uma irresponsabilidade o que ocorreu aqui hoje, pessoas morreram, perdi dois amigos, um deles até havia alertado sobre o problema na malha e nada foi feito”, disse o senhor JAF, 57 anos, antigo morador do bairro. “Cobraremos uma resposta dos responsáveis, queremos saber por que o trem estava tão rápido e por que após descarrilar o trem não parou, a ponto de quase atravessar para outro lado da quadra”, disse AFG, 37 anos.

O Corpo de Bombeiros ainda busca por sobreviventes sob as ferragens e toneladas de grãos de café. Segundo o coronel Sérgio Peralta, comandante da corporação, ainda há corpos para serem resgatados. As equipes de regaste trabalham com caminhões e máquinas retroescavadeiras para retirar os entulhos e liberar os corpos. A expectativa é que, a partir de amanhã (domingo), um guindaste auxilie na retirada dos vagões para facilitar as buscas.

Após a tragédia, diversos moradores se reuniram para debater a situação e para elaborar um documento, cobrando da administração da Rede Ferroviária Federal (RFF) explicações e respostas sobre o ocorrido.

Equipe de redação do Jornal Acontece Aqui

Contextualizando

Diante do fatídico acontecimento com o descarrilamento de um trem de cargas, noticiado pelo jornal da cidade, você, como membro da Associação de Moradores do bairro Vitorino de La Sierra (local de sua residência), onde aconteceu a tragédia, quer saber os motivos do acidente e cobrar providências dos responsáveis pela companhia. Complete a carta de reivindicações (Texto 2).

Local ....., data .....

Prezado Senhor .....

No dia 17/02/2021, por volta das 13 horas, uma composição, carregada de grãos,
.....
.....
.....
.....
.....

Diante do exposto exigimos o esclarecimento dos seguintes pontos:

- .....
- .....
- .....

Aguardamos, com urgência, ...

Cordialmente,

Nome (s) .....

Cuidados na produção do texto

A linguagem a ser utilizada depende do contexto de produção. Esse texto é dirigido a uma empresa, portanto a linguagem deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – SOCIEDADE CONSCIENTIZADA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

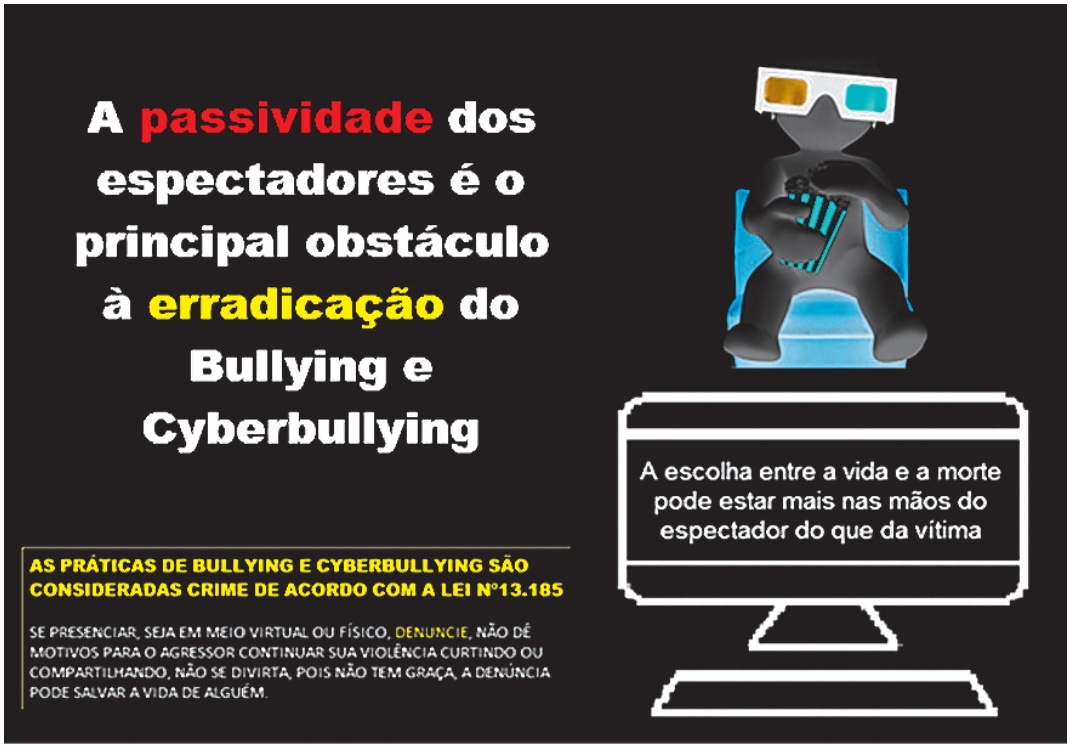
Mapa cognitivo de aprendizagem

Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – USO DE TECNOLOGIA: UMA QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

Texto 1

1. Leia o texto e responda às questões abaixo.



Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

a) Que características indicam que o texto se trata de uma campanha de conscientização?
b) Qual é a importância para a escola, a produção e divulgação de propagandas de conscientização como essa?
c) Considerando a importância dessa campanha, quais seriam os meios indicados para sua circulação?
d) Quem é o público-alvo dessa campanha?
e) Observe os elementos que compõem o texto (elementos verbais e não verbais). Quais elementos foram utilizados para transmitir a mensagem em relação à sua intencionalidade?

2. Observe as figuras e assinale (V) Verdadeiro ou (F) Falso:

Figura 1

Para saber mais:

MARTINÉZ, J.M.A.; ELVIRA, N.A.; TOGNETTA, L.R.P. Redes sociales y ciberconvivencia: contenidos de trabajo para el desarrollo moral en la escuela – Programa Educativo PRIRES. In: International Journal of Developmental and Educational Psychology. INFAD Revista de Psicología, no. 01, vol. 07, 2014, ISSN: 02149877, p. 247-256.

MARTINÉZ, J.M.A. Prevención del maltrato entre iguales a través de la educación moral. *IIPSI Revista de Investigaciones Psicológicas*, 2012, 15(1), 17-31.

TOGNETTA, L.R.P. BOZZA, T.L. Cyberbullying: um estudo sobre a incidência do desrespeito no ciberespaço e suas relações com as representações que adolescentes têm de si. *Revista Nuances* – Estudos sobre Educação da Unesp. Volume 23, número 24, 2012, ISSN 2236-0441, p. Disponível em <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1896/Luciane%20Regina.DOI 10.14572/nuances.v99i9.9999>

TOGNETTA, L.R.P. Violência ou problemas de convivência? Para mudar a trajetória de fracassos de nossas escolas em conter e modificar as ações violentas é necessário tomar para si a responsabilidade pela educação moral. Revista *Pátio Ensino Fundamental*. Editora Grupo A, número 68, ano XVII, novembro, 2013-janeiro 2014, ISSN 21790248, p. 32-35.

TOGNETTA, L.R.P.; ROSÁRIO, P. Bullying: dimensões psicológicas no desenvolvimento moral. Revista *Estudos em avaliação educacional*. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 24, n. 56, setembro-dezembro 2013, p. 106-137. ISSN 0103-6831.

Figura 2

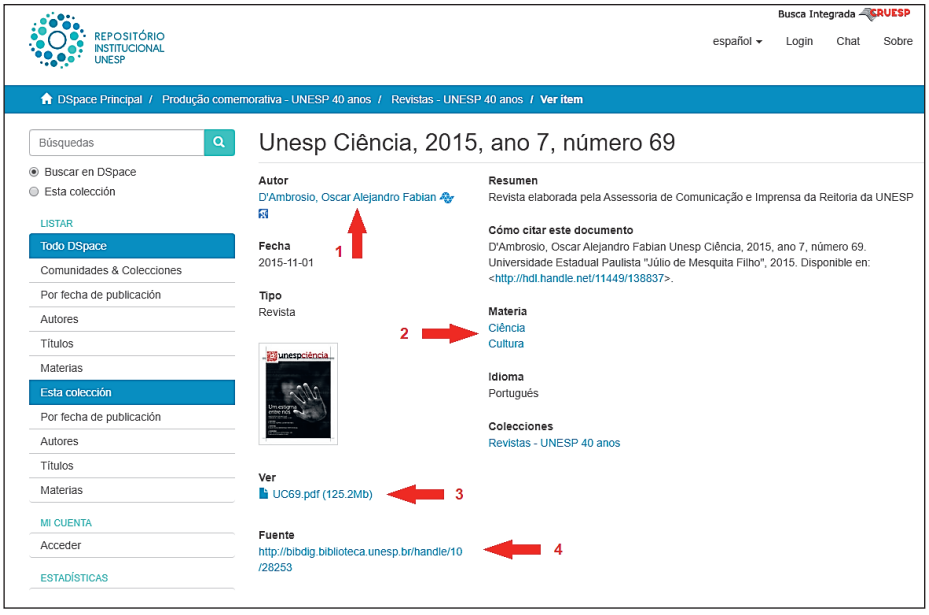
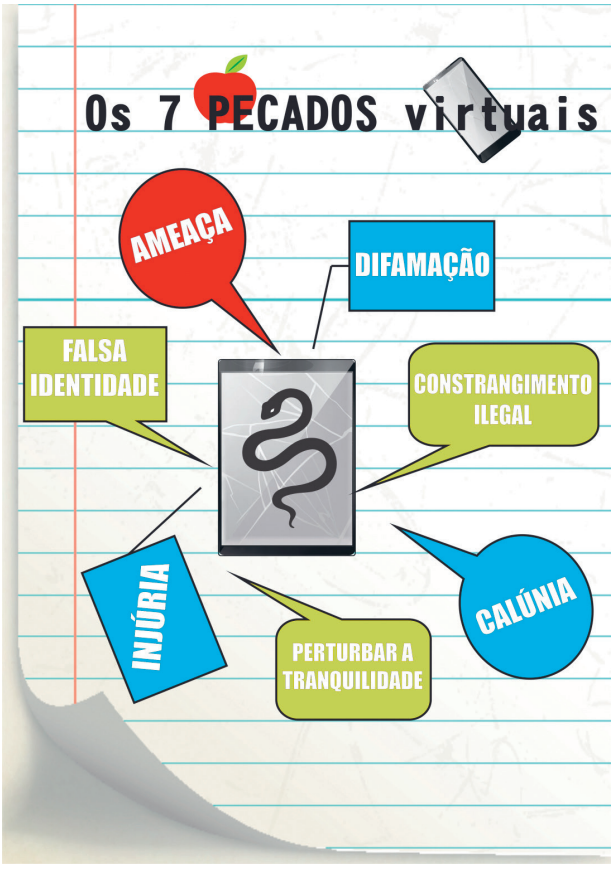


Figura 3

Disponível em: **https://repositorio.unesp.br/handle/11449/138837?locale-attribute=es**.
Acesso em: 20 out. 2021. Figuras 1, 2 e 3 criadas para essa atividade.

( ) A Figura 2 contém *hiperlinks* que aprofundam o tema estudado na Figura 1.
( ) As setas 1, 2, 3 e 4 da Figura 3 são *hiperlinks* e apontam para lugares diversos na *Web*.
( ) A seta 3 da Figura 3 aponta o *link* para **baixar** a versão em **pdf** da revista.
( ) A seta 1 da Figura 3 aponta para o acesso aos currículos dos autores da revista.

Texto 2



CALÚNIA
Afirmar algo falso contra alguém em perfis de redes sociais e em grupos de mensagens.

DIFAMAÇÃO
Postar em páginas de redes sociais e em grupos de mensagens informações que atinjam a honra da vítima.

INJÚRIA
Emitir opinião pessoal, em redes sociais, atribuindo a alguém características negativas, depreciativas ou ofensivas.

AMEAÇA
Enviar qualquer tipo de ameaça via mensagem "inbox" ou mensagens de texto via celular.

CONSTRANGIMENTO ILEGAL
Tentar obrigar alguém a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em meio virtual, por exemplo, ameaçar uma pessoa para que ela ligue a "webcam".

FALSA IDENTIDADE
Utilizar perfis falsos para entrar em "sites" de relacionamento ou usar a foto de um desafeto para criar perfil falso.

PERTURBAR A TRANQUILIDADE
Enviar, com frequência, mensagens incômodas.

Texto elaborado por: Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

Texto 3

SUICÍDIO DIGITAL

Marcos R. Ferreira

Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está imune à existência dele. Imersas em um mundo quase utópico, caminham as pessoas comprometidas com uma realidade que aparenta não dialogar de forma explícita com as relações de convívio humanas.

Mas o que caracterizaria, então, as tais relações citadas? Muitas pessoas discorrem sobre a solidão que sentem, mesmo estando cercadas de pessoas em suas redes, compartilhando cada passo realizado durante o dia. Compartilhar virou sinônimo de estar presente, de encarar uma personagem virtual que deveria ser um simulacro daquilo que se é na realidade.

Fotos selecionadas no *Instagram*, feitas com o auxílio dos mais potentes filtros; discursos de ódio, construídos a partir de uma ignorância meticulosamente encorajada pelos donos do poder instituído, no *Facebook*; frases racistas e homofóbicas destiladas no *Twitter*; *fake news* distribuídas como verdades absolutas pelo *WhatsApp*... Perfis falsos criados especialmente para atrair pretendentes no *Tinder*...

Tudo isso e a percepção sobre tais coisas têm encorajado um número cada vez maior de pessoas a cometerem o chamado suicídio digital, ou seja, um procedimento que possibilita desaparecer do mundo virtual. É possível apagar as contas das redes sociais e, também, solicitar aos mecanismos de busca e pesquisa, como o *Google,* por exemplo, que os dados que possibilitam rastrear as trajetórias no universo *on-line* do interessado sejam efetivamente deletados. Tentar retomar a realidade e, efetivamente, viver sem filtros. Decisão complicada quando nosso dia é tomado pela participação efetiva em redes sociais, compartilhando sonhos, ideias e perfis falsos, tentando acreditar que somos aquilo que gostamos de teclar.

Poucas pessoas relacionam-se com as redes sociais sem serem tragadas para um universo digital paralelo. O sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Baumann, em seu livro “A modernidade líquida”, trata da ideia do sujeito líquido, ou seja, aquele em que inúmeras identidades se manifestam em momentos diferentes. Esse conceito se aplica perfeitamente à construção de uma identidade fragmentada que podemos observar nas pessoas que são usuárias de várias redes sociais. É relativamente simples viver uma fantasia de poder e empoderamento por meio da navegação *on-line*.

Decidir então, por afastar-se desse universo torna-se muito difícil, principalmente para a geração dos denominados nativos digitais, que possuem uma relação muito mais imbricada ao uso das ferramentas tecnológicas. Libertar-se, portanto, de uma vida regrada por uma dependência à participação em um mundo virtual significa amadurecer a ideia de conviver de forma mais simples, mais humana.

Obviamente não significa distanciar-se da tecnologia ou algo nesse sentido, mas deixar de expor publicamente suas escolhas e sua vida como algo natural. Claro que se a vida da pessoa se baseia 100% em articulações presentes no mundo digital, é preciso verificar as consequências que um sumiço das redes pode proporcionar.

Ter milhares de amigos nas redes sociais e ninguém para conversar pessoalmente, em um barzinho, ou mesmo em casa. Coisa de gente velha? Coisa obsoleta já que é possível trocar impressões via redes digitais? Pode ser... Ou não...

Retomando a ideia de identidade fragmentada, somos seres múltiplos, mas a identidade de cada um é particular e única. Criar no meio digital uma ilusão a respeito do que somos, em algum momento, nos colocará em situações difíceis de resolver. Além disso, ao associar-se a uma rede qualquer, nossa privacidade deixa de existir, e podemos ser expostos a qualquer momento a toda sorte de situações.

Nesse caso, cometer o chamado suicídio digital pode ser uma boa saída para tentar ter uma vida real, mais saudável e verdadeiramente próxima de nossa família e amigos.

Texto elaborado especialmente para esse material.

Vocabulário:
Utópico: fantasia, sonho.
Simulacro: aparência, coisa que vagamente se assemelha a outra.
Nativos digitais: são as pessoas que nasceram e cresceram com as tecnologias digitais presentes em nossa vivência. Tecnologias como *videogames*, *internet*, telefone celular etc.

1. Segundo o autor, o "suicídio digital" é definido como a

a) experiência de compartilhar ideias e perfis falsos nas redes sociais.
b) possibilidade de desaparecer do mundo virtual sem deixar rastros.
c) oportunidade de rastrear as trajetórias no universo *on-line*.
d) perspectiva de dividir as contas e grupos em redes sociais.

2. O Texto 3 possibilita ao leitor refletir sobre o uso das tecnologias no cotidiano das pessoas. Após a leitura, transcreva trechos que demonstram o motivo pelo qual as pessoas têm recorrido ao suicídio digital.

3. No trecho "Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está imune à existência **dele**", a palavra destacada refere-se a

a) ônibus.
b) cinema.
c) celular**.**
d) corpo.

4. No trecho "Coisa **obsoleta...**" (8º parágrafo), a palavra grifada tem o sentido de

a) inútil.
b) nova.
c) ultrapassada.
d) contemporânea.

5. No trecho "Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está inume a existência dele.", aparecem respectivamente

a) fato – opinião – opinião.
b) fato – opinião – fato.
c) opinião – opinião – fato.
d) opinião – fato – fato.

6. Conforme o Texto 3, é possível criar perfis falsos para atrair pessoas nas redes sociais. Quais cuidados você considera que sejam necessários para se proteger no ambiente virtual?
7. Vivemos em uma era em que é possível verificar a disseminação de *fake news*. Que dicas você daria para o usuário identificá-las nas redes sociais?
8. Escreva a relação existente entre os Texto 2 e o 3.
9. No Texto 2, alguns símbolos fazem referência a pelo menos dois temas. Que temas são estes e quais os respectivos símbolos?
10. A partir da leitura do Texto 2 (**Os 7 pecados virtuais**) e do Texto 3 (**Suicíd**io **digital**), é possível afirmar que um suicídio virtual pode ser consequência dos pecados virtuais? Justifique.
11. O Texto 2 nomeia determinadas condutas na *interne*t como "pecado", você concorda? Que outro termo poderia ser inserido no lugar? Por quê?
12. Observe as definições a seguir:

Marcas asseverativas: podem ser afirmativas (evidentemente, obviamente, claro etc.) ou negativas (de forma alguma, de jeito nenhum etc.).

Marcas quase asseverativas: indicam ideia de dúvida (provavelmente, possivelmente, supostamente etc.).

a) Localize no Texto 2 ("Suicídio digital") exemplos de

- Marcas asseverativas.
- Marcas quase asseverativas.

b) Explique qual é o efeito de sentido que essas marcas provocam no texto.

ATIVIDADE 6 - PRODUÇÃO ORAL

Com base na leitura dos Textos 2 e 3 e da realização das atividades, organize um debate regrado em dois momentos, respondendo às questões:

1º momento: Todos devem debater se o suicídio virtual seria uma escolha, segundo defende o Texto 3, considerando as condutas demonstradas no Texto 2.

2º momento: Considerando o momento anterior, um grupo deverá se posicionar favorável, mediante justificativas, à decisão de aderir ao suicídio digital, e o outro grupo, à decisão contrária. O debate deverá ter um mediador que pode ser o professor ou um aluno escolhido pela turma.

ATIVIDADE 7 - PRODUÇÃO ESCRITA

1. Observe o *post* a seguir.

Escreva um comentário que expresse sua opinião sobre o conteúdo da postagem, associando as relações pessoais e sociais ao que foi afirmado no *post*. Considere para isso a imagem, o texto e o meio de circulação.

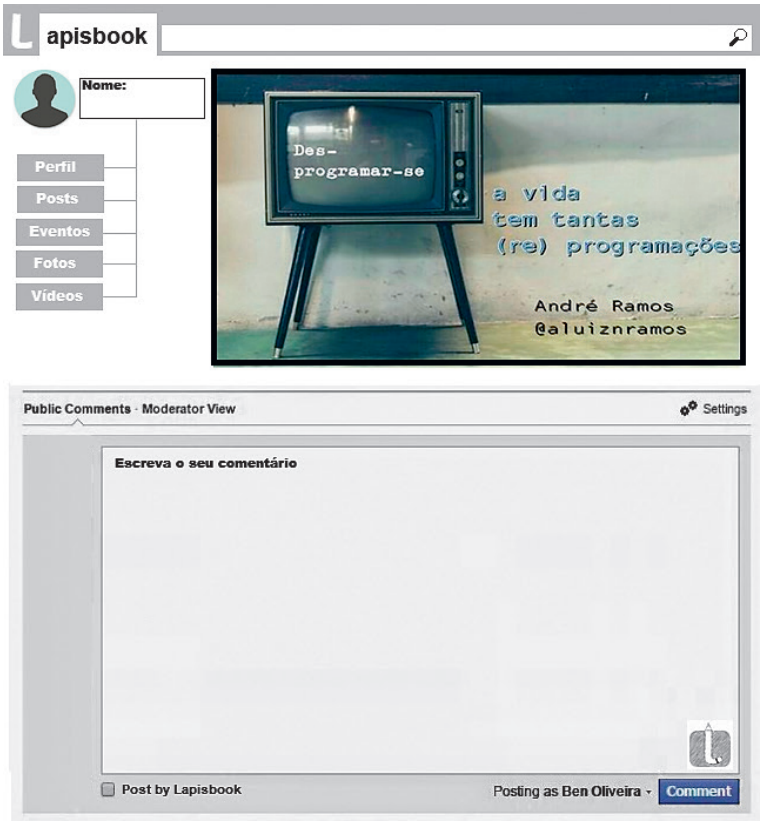


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani e André Ramos (adaptada).

LÍNGUA PORTUGUESA

2° BIMESTRE

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolveráa partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ***leitura;***
- ***oralidade;***
- ***produção textual;***
- ***análise linguística/semiótica.***

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- ***da vida pública;***
- ***das práticas de estudo e de pesquisa;***
- ***da arte e da literatura;***
- ***do mundo jornalístico/midiático.***

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

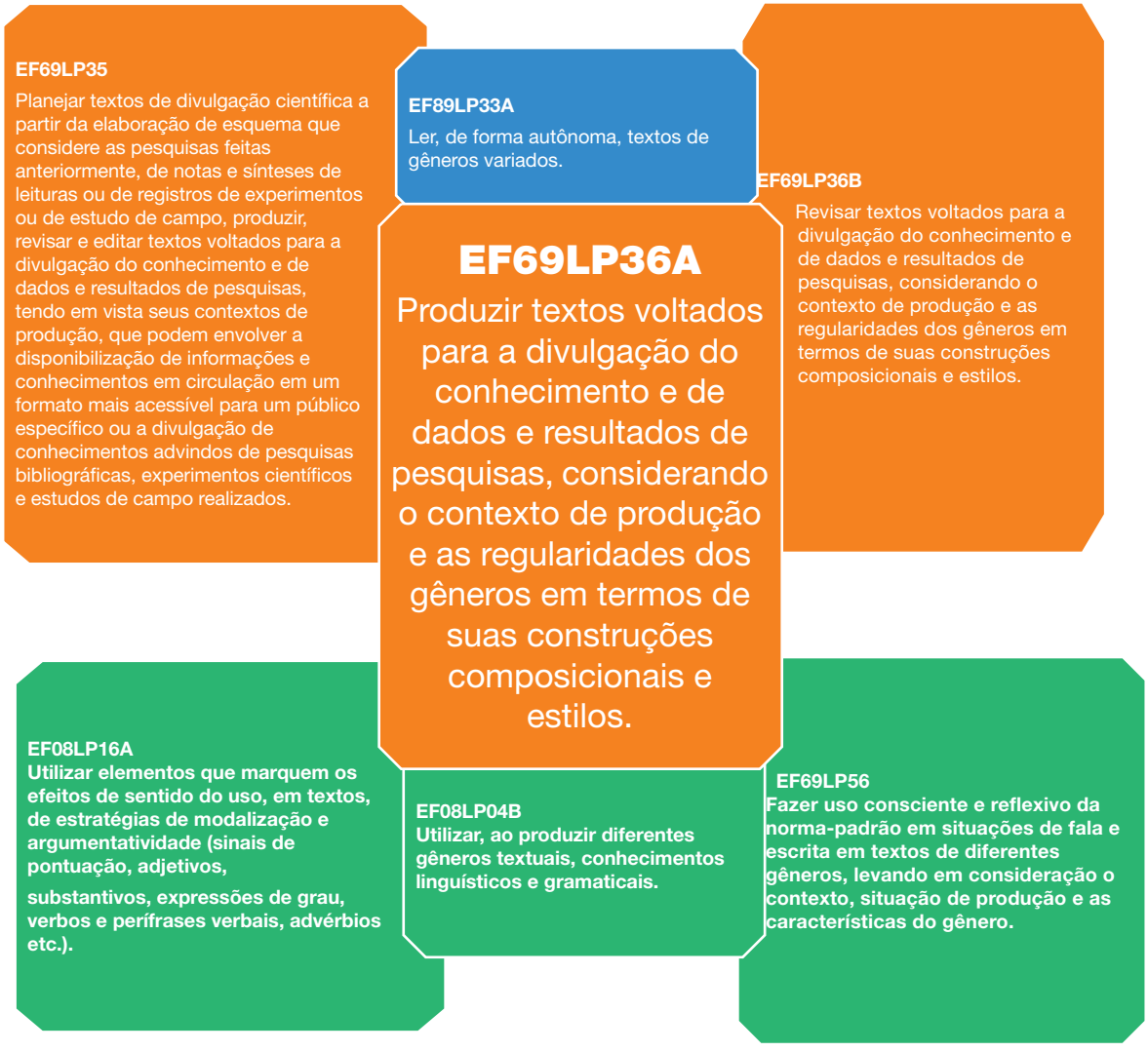
Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1– ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa cognitivo de aprendizagem



ATIVIDADE 1 – RECONHECIMENTO DE CAMPO

1. Responda às questões. Caso desconheça o assunto, levante hipóteses.

a) O que é um artigo de divulgação científica?
b) Qual é a sua finalidade?

c) Onde podemos encontrar um artigo desse tipo?
d) Quais assuntos eles podem abordar?
e) Qual é o público-alvo?

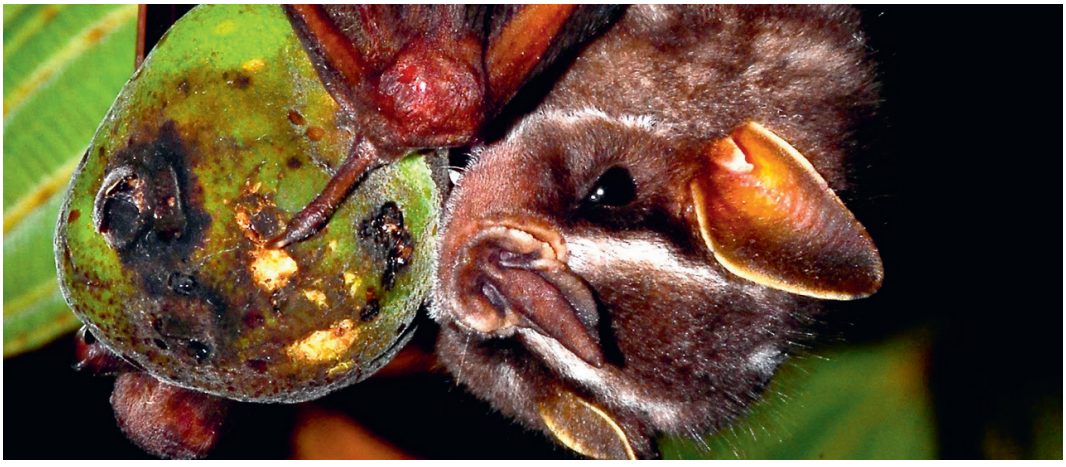
2. Para ler alguns artigos de divulgação científica, consulte *sites* como:

- Ciência Hoje para Crianças. Disponível em: **http://chc.org.br/**. Acesso em: 01 fev. 2021.
- Revista Galileu. Disponível em: **https://revistagalileu.globo.com/**. Acesso em: 01 fev. 2021.

ATIVIDADE 2 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O texto abaixo será dividido em quatro partes. Para cada parte, faremos uma pausa, a fim de que você localize informações e escreva, com suas palavras, o que entendeu. Veja:

PARTE 1



As ferramentas computacionais e matemáticas desenvolvidas para estudar as relações entre os morcegos e as plantas podem ser aplicadas a qualquer outro ecossistema – Foto: Marco Mello.

USP LIDERA FORÇA-TAREFA PARA DESCOBRIR AS CONEXÕES ENTRE AS ESPÉCIES

Estudo poderá prever consequências de desastres ecológicos como o que está ocorrendo no Nordeste

25/11/2019

Texto: Denise Casatti / Assessoria de Comunicação do ICMC

O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas? As descobertas desses cientistas – à primeira vista, sem muita importância – ganharam as páginas de uma das revistas mais relevantes do mundo nas áreas de ecologia e evolução, a Nature Ecology & Evolution.

Para compreender o trabalho dessa força-tarefa da ciência, formada por dois professores da USP e mais oito pesquisadores, três brasileiros e cinco estrangeiros, basta esquecer os morcegos e as plantas (temporariamente), e pensar no desastre ecológico que está ocorrendo agora no litoral do Nordeste. Hoje, é impossível calcular as consequências que o óleo pode trazer ao ecossistema da região.

No entanto, o impacto da contaminação poderia ser calculado se houvesse um banco de dados com informações sobre os animais que vivem no local, bem como as relações que são estabelecidas entre as diferentes espécies. Foram dados desse tipo, nesse caso mostrando as interações entre morcegos e plantas, registradas ao longo de 70 anos por centenas de naturalistas, que deram origem ao estudo "Compreendendo as regras de montagem de uma rede multicamadas continental" (*Insights on the assembly rules of a continent -wide multilayer network*).

"Nosso estudo mostra que é possível analisar como a extinção de espécies de animais e plantas afeta o equilíbrio de um ecossistema, alterando a biodiversidade em diversas regiões do planeta", explica o professor Marco Mello, do Instituto de Biociências (IB) da USP, que liderou a força-tarefa do estudo.

"As ferramentas computacionais e matemáticas que desenvolvemos para estudar as relações entre os morcegos e as plantas podem ser aplicadas a qualquer outro ecossistema", completa o professor Francisco Rodrigues, do Instituto de Ciências Matemática e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos.

Então, imagine se esses cientistas tivessem à disposição dados sobre as tartarugas-marinhas, os peixes, as aves, os corais e os demais animais que habitam as áreas contaminadas do litoral do Nordeste ao longo de muitos anos. Ora, eles poderiam utilizar as mesmas ferramentas empregadas no estudo sobre morcegos e plantas. Assim, seriam capazes de prever as consequências que o óleo traria à teia da vida nordestina, incluindo aí os seres humanos.

O professor Marco Mello revela que, no mundo, quase 70% dos morcegos se alimentam de insetos em maior ou menor grau. Nas Américas, metade das espécies se alimenta de plantas, só que muitas delas também são capazes de comer insetos. Ou seja, os morcegos têm a dieta mais diversificada entre os mamíferos. Foto: Marco Mello

Primeira parada para análise textual

1 - Pela leitura feita até aqui, é possível responder à pergunta inicial do texto? Vamos relembrá-la: "O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas?
2 - Quanto à pesquisa, o que dizem os professores Marco Mello e Francisco Rodrigues?
3 - Grife, no próprio texto, alguns trechos que fazem com que ele seja reconhecido como um artigo científico.

PARTE 2

Uma teia com muitas camadas

"Com efeito, um dos aspectos inovadores do trabalho é analisar a miríade de relações entre espécies de morcegos e plantas com ferramentas computacionais, mais ou menos como quem estuda as múltiplas conexões entre pessoas num aplicativo de rede social", escreve o jornalista José Reinaldo Lopes no artigo Morcegos são cruciais para a saúde dos ecossistemas em que vivem. Publicado pela Folha de S. Paulo no dia 3 de novembro, o artigo destaca como funciona a teia que une 73 espécies de morcegos e 439 espécies de plantas, estudadas pela equipe de pesquisadores de que Mello e Rodrigues fazem parte.

O jornalista conta que os pesquisadores usaram dados coletados em campo sobre a dieta dos bichos para montar as várias camadas de redes de interação: **"Uma dessas camadas corresponde às mais de 900 interações morcego-planta em que há frugivoria (consumo de frutas); outra equivale a 301 interações em que há consumo de néctar; e assim por diante."** Para relatar esses processos, os pesquisadores consideram, ainda, a história evolutiva, o grau de parentesco e a distribuição geográfica das diferentes espécies.

"O mapeamento multicamadas que resultou desse esforço mostra, entre outras coisas, quais as espécies que funcionam como as figuras mais "populares" da "rede social" ecológica – mais ou menos como o sujeito com milhares de amigos ou seguidores cuja conta conecta as pessoas mais disparatadas entre si", escreve Lopes.

Nesse caso, vale lembrar que os morcegos mais populares são os que estão no centro da rede. **"Isso significa que os animais dessa espécie se alimentam de uma variedade maior de frutos e propagam uma maior diversidade de sementes pelo ecossistema. Se essa espécie é extinta, afetará mais o todo, porque esses animais têm uma função mais relevante na manutenção do ecossistema. Por isso, é fundamental determinar quem são essas espécies porque elas podem levar à extinção de outras", conta o professor Francisco Rodrigues. "Com a análise dessas redes complexas multicamadas, o que estamos mostrando é como as conexões entre as espécies são formadas, como são as estruturas dessas redes e qual impacto pode ter a extinção de algumas espécies", adiciona Rodrigues.**

Ele foi um dos responsáveis por desenvolver as soluções matemáticas e computacionais que possibilitam a análise de redes multicamadas, juntamente com a pesquisadora iraniana Nastaran Lotfi. Vinda da Universidade de Zanjan, Irã. Nastaran foi aluna visitante de doutorado no ICMC, sob orientação de Rodrigues, e hoje é pós-doutoranda na Universidade Federal de Pernambuco. Já os doutorandos Rafael Pinheiro, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Gabriel Félix, da Unicamp, desenvolveram novos métodos para entender a estrutura de cada camada das redes.

Segundo Rodrigues, a análise de redes multicamadas é bastante nova e os primeiros estudos começaram a ser produzidos há cerca de seis anos. No ano passado, o professor lan-

çou um livro sobre o assunto em parceria com mais três pesquisadores intitulado *An Introduction to Multiplex Networks: Basic Formalism and Structural Properties.*

[...]

Segunda parada para análise textual

1 - Os trechos em destaque são exemplos de citações. Compare-as e diga o que elas têm em comum com relação à escrita (pontuação, utilização de determinado tempo verbal, entre outras possibilidades).
2 - Um dos trechos não segue o padrão de escrita dos demais. Esse trecho é um exemplo de paráfrase. Indique-o.

PARTE 3

Um caminho com muitas redes

"A ciência das redes complexas tem mais de 300 anos, mas foi em 2016 que nosso grupo de pesquisa, hoje na USP, publicou um dos primeiros estudos na área da ecologia levando em conta múltiplas camadas de redes", destaca Mello. A equipe de cientistas, liderada pelo professor, têm na bagagem várias pesquisas anteriores publicadas ao longo dos últimos dez anos.

Para chegar este ano às páginas de uma das revistas científicas mais importantes do mundo nas áreas de ecologia e evolução, a Nature Ecology & Evolution, foram necessários três anos de pesquisa. O início dessa trajetória está registrado em uma imagem datada de 2016, quando seis pesquisadores que estavam na Conferência Internacional de Pesquisa sobre Morcegos (International Bat Research Conference), em Durban, na África do Sul, foram almoçar juntos e se propuseram a construir um projeto. Ao longo do caminho, mais quatro cientistas se uniram ao grupo.

Nessa época, já fazia cerca de sete anos que Mello havia pedido autorização para usar o banco de dados *on-line* criado pela pesquisadora Cullen Geiselman, do Centro de Conservação de Morcegos de Austin, nos Estados Unidos. Ao longo desse tempo, o pesquisador brasileiro e sua equipe refinaram as informações disponibilizadas por Geiselman e adicionaram estudos brasileiros. Esses dados, que compreendem cerca de 70 anos de trabalhos de campo feitos por centenas de pesquisadores na região, foram utilizados no artigo publicado na *Nature Ecology & Evolution.*

"Começamos estudando conjuntos de organismos de diferentes espécies (isto é, comunidades) e hoje analisamos também sistemas no sentido estrito, formados por interações entre esses organismos (isto é, redes). Entender essas regras é crucial para compreendermos a arquitetura da biodiversidade, melhorarmos a produtividade de sistemas agroflorestais e controlarmos doenças emergentes, entre muitas outras aplicações", escreve Mello na introdução da sua tese de livre-docência, apresentada em agosto deste ano à USP.

No texto, o professor faz uma síntese do caminho que percorreu ao longo de suas descobertas científicas. Um caminho que é similar ao percorrido por tantos outros pesquisadores na extensa e gratificante jornada da ciência: "Em uma floresta, ou mesmo em uma lavoura ou jardim urbano, o que começa com um par de organismos, escalona para múltiplos pares, chegando ao nível das respectivas populações. E delas, ao nível de todo o ecossistema. Isso é o que poeticamente chamamos de 'a teia da vida'. O mais incrível é que diferentes cientistas ao redor do mundo, ao longo de séculos e perpassando diferentes gerações, encontraram padrões muito interessantes nessa teia. Ou seja, coisas que se repetem regularmente, desde a forma de partes dela até os processos que geram essas formas. É

extremamente empolgante tentar entender o que mantém unidos esses emaranhados de organismos e interações, também conhecidos como sistemas complexos."

Para finalizar, Rodrigues destaca que os sistemas complexos são estudados no ICMC tanto no campo da ecologia, como em medicina, epidemiologia, ciências sociais e economia. Em todas essas áreas, os pesquisadores buscam entender, por exemplo, como os neurônios estão organizados no cérebro ou como as doenças se propagam em nossa sociedade.

Terceira parada para análise textual

1 - No trecho em destaque, há uma curiosidade a respeito da composição do grupo de cientistas. Qual é essa curiosidade? Você a considera necessária para o entendimento do texto? Explique.

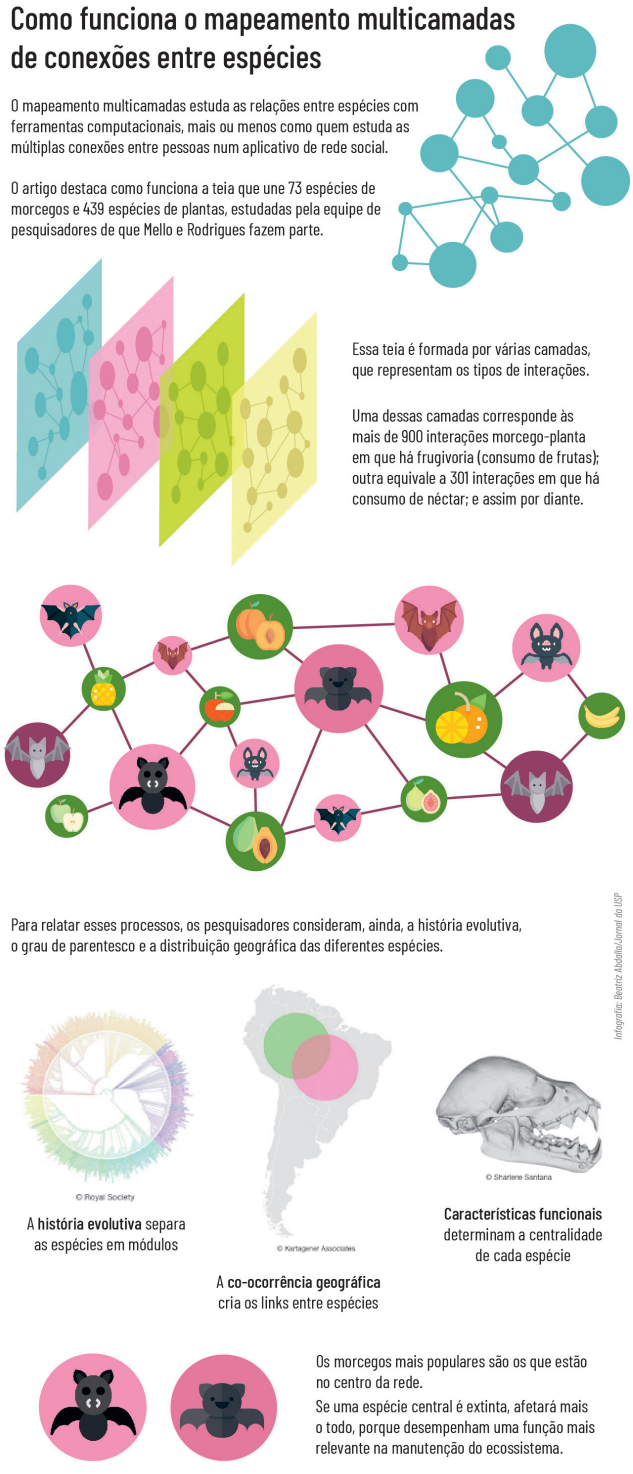
2 - Quando falamos de algo que gostamos muito, geralmente escolhemos palavras que expressam essa empolgação. No trecho transcrito abaixo, grife essas palavras.

"Em uma floresta, ou mesmo em uma lavoura ou jardim urbano, o que começa com um par de organismos escalona para múltiplos pares, chegando ao nível das respectivas populações. E delas, ao nível de todo o ecossistema. Isso é o que poeticamente chamamos de 'a teia da vida'. O mais incrível é que diferentes cientistas ao redor do mundo, ao longo de séculos e perpassando diferentes gerações, encontraram padrões muito interessantes nessa teia. Ou seja, coisas que se repetem regularmente, desde a forma de partes dela até os processos que geram essas formas. É extremamente empolgante tentar entender o que mantém unidos esses emaranhados de organismos e interações, também conhecidos como sistemas complexos."

3 - Agora, depois de ter lido as três partes do texto, retome a pergunta inicial e responda:
O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas?

4 - Com base na resposta anterior, complemente o parágrafo a seguir:
Um grupo de pesquisadores provenientes das instituições _____ se uniram para estudar morcegos e suas relações com plantas. Esse estudo revelou que ____
_____
_____
_____.

PARTE 4



Na imagem, uma síntese do processo de pesquisa realizado pela força-tarefa.

Infografia: Beatriz Abdalla/Jornal da USP, com elementos cedidos por Marco Mello.

CASATTI, D. USP lidera força-tarefa para descobrir conexões entre as espécies. Jornal da USP, 2019. Disponível em: **https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/usp-lidera-forca-tarefa-para-descobrir-as-conexoes-entre-as-especies/**. Acesso em: 01 fev. 2021. (adaptado)

Quarta parada para análise textual

A Parte 4 do artigo que você acabou de ler
a) pode ser considerada uma síntese das Partes 1, 2 e 3?
b) pode substituir as Partes 1, 2 e 3? Por quê?
c) seria compreendida com sucesso se não tivesse as imagens? Por quê?

ATIVIDADE 3 – CONTEÚDO E ESTRUTURA TEXTUAL

1. Você já leu textos como este?
2. Em qual área do conhecimento ele predomina?
3. Qual o tema abordado no texto?
4. Você sentiu dificuldades para compreender o texto? Se sim, quais foram?
5. Indique o item que melhor traduz a finalidade do texto estudado.

   a) Ensinar como se faz um relatório científico.
   b) Defender um ponto de vista.
   c) Expor um conteúdo de natureza científica.

6. Quanto à linguagem do texto:

   a) Qual é o modo verbal predominante?
   b) Qual é o tempo verbal predominante?
   c) Há predominância da linguagem formal ou linguagem informal?
   d) A linguagem utilizada é adequada à situação de comunicação (verifique onde o artigo foi publicado para responder à questão)?

7. Qual é a função do infográfico apresentado ao final para a interpretação do texto?

O que é infográfico?
A palavra infográfico é composta pelas palavras “info” (informação) e “gráfico” (no caso, também pode ser um desenho, imagem ou representação visual), ou seja, um texto que une a linguagem verbal e não verbal com o intuito de explicar, informar sobre um assunto.

ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Agora é sua vez de produzir um artigo de divulgação científica. Para isso, você precisará pesquisar a respeito de um dos temas abaixo.

Obs.: Essa atividade poderá ser feita em grupo.

a) Obesidade juvenil e riscos para saúde.
b) Riscos da musculação para adolescentes.
c) Para onde vai nosso lixo – a necessidade da reciclagem.
d) Aquecimento global – causas e consequências.
e) A importância da vacinação em crianças, jovens e adultos, e as consequências de não se vacinar.

Terminado o rascunho, o grupo poderá utilizar a grade de correção a seguir, a fim de efetuar os ajustes necessários. Após essa análise, o texto deverá ser passado a limpo, levando em consideração o meio em que será divulgado.

	Sim	**Não**	**Parcialmente**
O título dá uma indicação clara do assunto tratado?			
A introdução apresenta o tema pesquisado?			
O texto apresenta os procedimentos utilizados na pesquisa?			
O texto apresenta os resultados alcançados?			
O texto apresenta conclusão?			
A linguagem utilizada é objetiva?			
A linguagem é adequada ao público-alvo?			
A linguagem é adequada ao suporte (jornal impresso, jornal digital, mural, *blog* etc.) escolhido para publicação?			
Os verbos estão no passado?			
A ortografia está adequada?			

ATIVIDADE 5 – DIVULGUE SEU TEXTO

Os textos produzidos por você e por seus colegas poderão ser divulgados (escolha uma ou mais possibilidades):

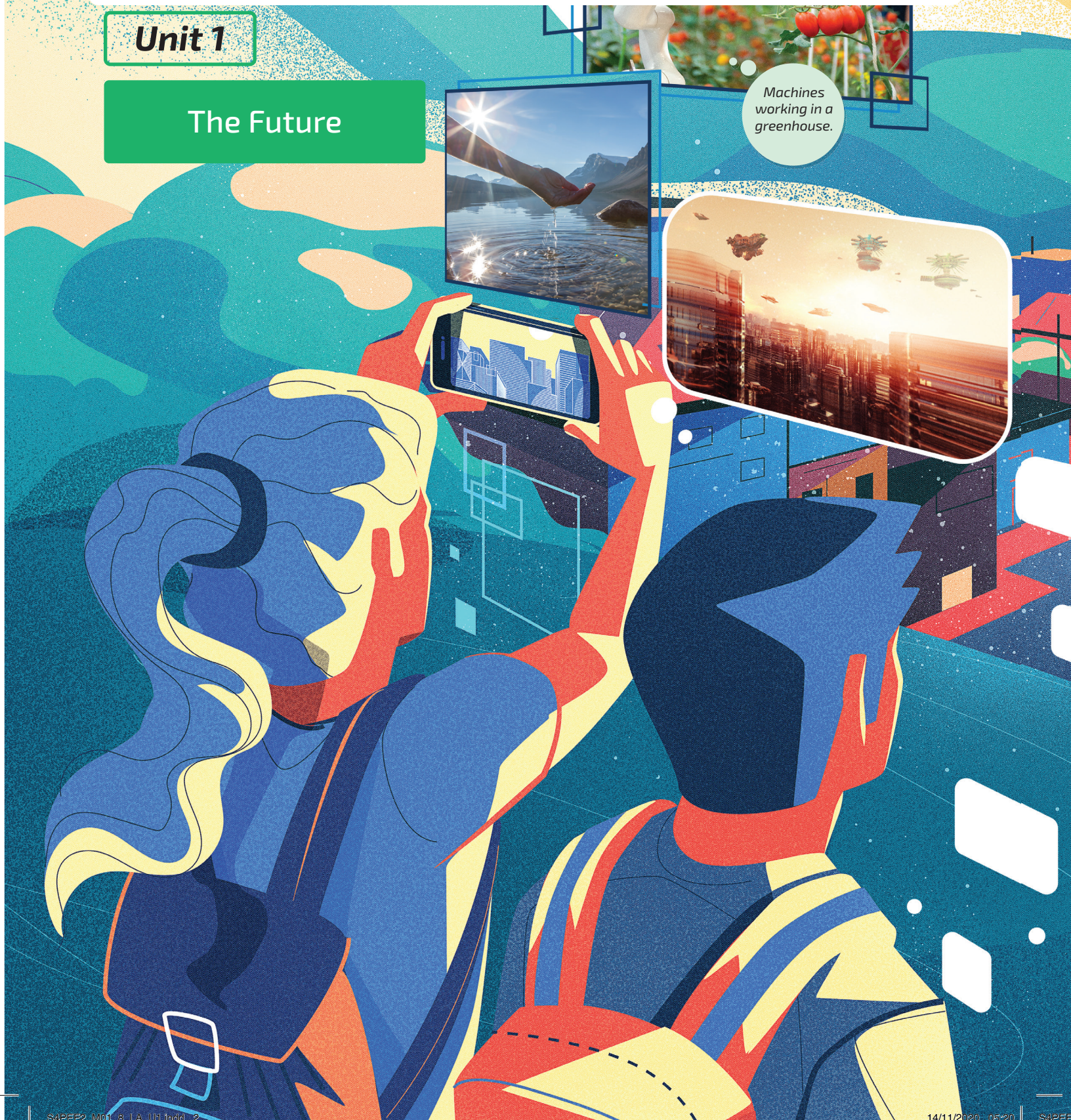
- Em uma revista digital
- Em um *blog*.
- Em um *podcast*.
- No mural da escola ou da sala de aula.
- No jornal da escola.

Língua Estrangeira Moderna

LÍNGUA INGLESA - 1º BIMESTRE

Unit 1

The Future



Machines working in a greenhouse.

Launch of SpaceX Falcon 9 Rocket carrying three astrounauts from Cape Canaveral, in the U.S.A.

Students learning how to write simple computer programs at school.

1. **Observe as imagens que compõem as páginas de abertura e leia o título da unidade. Qual a relação entre eles?**
2. **Como você imagina o futuro de seu país e do planeta? Converse com um colega sobre suas previsões para os campos relacionados abaixo.**
   - **a.** Comunicação
   - **b.** Transporte
   - **c.** Escolas
   - **d.** Invenções
   - **e.** Saúde
3. **E sobre o seu futuro? Como você imagina sua vida em:**
   - **a.** um ano?
   - **b.** cinco anos?
   - **c.** dez anos?
4. **Você já parou para pensar que a água é um recurso natural esgotável? O que você faz para usar a água de forma inteligente? Converse com um colega.**

20 05:20 S4PEF2_M01_8_LA_U1.indd 3 14/11/2020 05:21

Lesson 1

Can you write about your dream school?

GLOSSARY
slide: escorregador
costume: fantasia
allow: permitir
hills: montanhas
coding: programação
kho-kho; kabaddi: esportes muito populares na Índia

READING

Pre-Reading

1. Leia o título do artigo abaixo e pense: quais informações você espera encontrar nele?
2. Para quem você acha que esse artigo foi escrito?

While Reading

3. Read the article. Who mentions each of these aspects? Write *C* for *Chrisanne* or *P* for *Pranav*.

a. [ ] sports
b. [ ] recess time
c. [ ] technology
d. [ ] teachers
e. [ ] uniforms
f. [ ] playground
g. [ ] location
h. [ ] subjects

Students themselves tell us what they want in a school! Are we ready to listen, minus judgement?

Worldwide | 23 November 2017

"Teachers will allow us to speak out our minds" Chrisanne D'Souza

My dream school would be fun and interesting. There would be various types of activities for all kids. The lesson periods would contain fun learning and less writing. The playground will be extraordinary, with swings, slides, and even fountains! During recess, we would go to the cafeteria where different types of snacks would be served. The uniforms will be colourful and we will be allowed to wear party clothes once a week – or have costume days. The teachers should allow us to speak out our minds. School bags should contain very few books, which will be easy to carry. There should also be a classroom for pets, where kids can interact with animals.

"My school will focus on two things: coding and sports" Pranav Ramanathan

My dream school would be located in the hills where the climate would be very cold. […] There will be over 10 subjects from grade V - ITC, Math, English, Javascript, C and AI. The school will focus only on two things: coding and sports. There will be different kinds of sports such as American football, soccer, rugby, basketball, cricket, tennis, baseball, swimming, water polo, polo, athletics, kho-kho and kabaddi. […]

Extracted from: SCOONEWS. Students themselves tell us what they want in a school! Are we ready to listen, minus judgement? *ScooNews*, 23 nov. 2017. Available at: <https://www.scoonews.com/news/part-4-students-themselves-tell-us-what-they-want-in-a-school-are-we-ready-to-listen-minus-judgement-2032 >; <https://www.scoonews.com/news/students-themselves-tell-us-what-they-want-in-a-school-are-we-ready-to-listen-minus-judgement-2026>. Accessed on: 29 June, 2020.

CULTURE
As crianças do artigo são da Índia. Nesse país, os idiomas oficiais do governo são o hindi e o inglês, porém há outros 20 idiomas oficiais e centenas de dialetos.

4. Read Chrisanne's text again. Tick [√] the idea that is <u>not</u> in her text.

a. [ ] In her ideal school, students will not have to write a lot.
b. [ ] There will be a pet day in her dream school.
c. [ ] The teachers will be more understanding.

5. Underline the true sentences according to Pranav's text.

a. He likes computers.
b. He prefers hot climates.
c. His dream school will teach kids about programming.

Post-Reading

6. Discuta com os colegas.

a. Você gostou dos modelos de escola de Chrisanne e Pranav?
b. Como seria a sua escola ideal?

LANGUAGE FOCUS

Grammar ***Will* and *There will be***

1. Read these sentences extracted from the article and tick [√] the best statements about them.

'The playground will be extraordinary'

'The school will focus only on two things: coding and sports'

a. [ ] The sentences are about a school that exists.
b. [ ] The sentences are about a future school.
c. [ ] The sentences present *will* before the main verb.
d. [ ] The verbs after *will* are in the infinitive form without *to*.

2. Complete the chart with the sentences below.

a. My school will focus on two things: coding and sports.
b. There will be over ten subjects.
c. Books will be easy to carry.
d. There will be different kinds of sports.

The way things will be	Things that will exist in the future

3. Look at these examples of negative and interrogative sentences in the future. Then circle the best option to complete each of the statements.

Books will not be heavy. In my ideal school, students won't have tests.

Will there be a swimming pool?

a. To make negative sentences, we put *not before / after will*.
b. *Won't* is the short form of *will not / will*.
c. To make interrogative sentences, we put *will in the end / at the beginning* of the sentence.

Lesson 1

OUTCOME

A poster about my dream school

What: a poster
Goal: present my dream school
Audience: classmates and teachers
Where: classroom walls

1. In pairs, think of your dream school. Take notes in the table.

a.	What will the name of your school be?	
b.	Where will it be?	
c.	What will it look like?	
d.	What kind of lessons will there be?	
e.	Why will your school be special?	

2. Create a poster to present your dream school. Follow the steps.

a. Create a title (it may be the name of the school).

b. Don't forget some characteristics of posters:

- They are visual communication tools.
- The texts are concise and written in big font size.
- They present colour contrast.

c. Make a draft, show it to the teacher, and make adjustments if necessary.

d. Draw or glue pictures to represent your ideas and write captions to explain them. Show them to your teacher if necessary.

e. Finish the final version and display the poster on the classroom wall.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo com a opinião de dois estudantes sobre a escola dos sonhos.

aprendeu e usou *will* e *there will be* para falar do futuro.

criou um pôster sobre sua escola dos sonhos.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no seu caderno.

Lesson 2

Can you make predictions about tech devices?

READING

Pre-Reading

1. Observe rapidamente o texto abaixo e localize o uso de aspas. O que elas geralmente indicam em textos?

2. Leia o título e o subtítulo do texto. Com base neles, o que você pode dizer sobre o conteúdo das citações?

While Reading

3. Read the quotes. Then read the sentences and underline the FALSE one:
   - a. The quotes are from anonymous people.
   - b. All the predictions became true.
   - c. The predictions are only about technology.

12 Hilariously Wrong Tech Predictions

History provides plenty of reasons to be skeptical of those who claim to have a crystal ball.

[…]

5. "Nuclear-powered **vacuum cleaners** will probably be a reality in 10 years." – Alex Lewyt, president of vacuum cleaner company Lewyt Corp., in the New York Times in 1955.

6. "There is not the slightest indication that **nuclear energy** will ever be obtainable. It would mean that the atom would have to be shattered at will." – Albert Einstein, 1932.

[…]

11. "[**Television**] won't be able to hold on to any market it captures after the first six months. People will soon get tired of staring at a plywood box every night." – Darryl Zanuck, movie producer, 20th Century Fox, 1946.

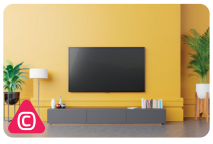
12. "When the Paris Exhibition [of 1878] closes, **electric light** will close with it and no more will be heard of it." – Oxford professor Erasmus Wilson.

GLOSSARY
skeptical: desconfiado, descrente
the slightest: a menor
shattered: destruído
staring at: olhando (fixamente)

Extracted from: STILLMAN, Jessica. 12 Hilariously Wrong Tech Predictions. Inc. Available at: <https://www.inc.com/jessica-stillman/12-hilariously-wrong-tech-predictions.html>. Accessed on: 26 Sept. 2020.

Lesson 2

4. Write the items in bold in the quotes under the photos that represent them.



a. _____ **b.** _____ **c.** _____ **d.** _____

5. Read the quotes with predictions again. Then read the sentences and tick [√] the predictions they refer to.

	This prediction…	5	6	11	12
a.	is about a device that is in almost every home around the world nowadays.				
b.	refers to a common form of artificial lighting. It is essential to modern society.				
c.	seems to be impossible to become true.				
d.	was wrong just some years after it was made and it is an important, but dangerous, source of energy nowadays.				

Post-Reading

6. Reflita e discuta as questões abaixo com um colega.

a. Dentre as previsões apresentadas nas citações, qual é a mais hilária? Por quê?

b. Sabendo que as invenções tecnológicas surgem e são aprimoradas muito rapidamente, você acha seguro fazer previsões para os próximos 50 anos, por exemplo? Por quê?

c. Se você pudesse fazer uma previsão sobre algo que de fato tivesse possibilidade de acontecer ou ser descoberto, o que seria?

LANGUAGE FOCUS

Grammar ***Will***

1. Underline the sentences with *will* or *won't* in the quotes.

2. Why do you think the people who said the quotes used *will*?

_____

3. Look at the examples and write true [T] or false [F].

A: Will the television disappear one day?
B: No, It won't.

A: What will nuclear energy be like in the future?
B: I think it will be safer

a. [ ] To make interrogative sentences in the future, we use *will* before the verb.

b. [ ] To make interrogative sentences in the future, we use *will* before the subject.

c. [ ] *Won't* means *will + not*.

d. [ ] We can start a question with a question word (*what, where, when, who*) and use *will* after it.

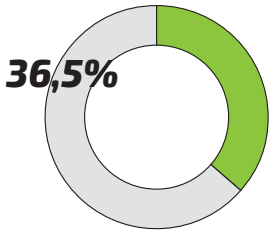
OUTCOME

A prediction

What: article with a prediction and a graph
Goal: make predictions about some devices
Audience: classmates and teachers
Where: classroom wall

1. Look at the text. According to its prediction, which area of our lives will be better with smartphones?

What Will Smartphones do in 2045?



Mobile phones became popular in the 1990s and smartphones began to infiltrate every area of our lives in the last decade. So how will smartphones evolve over the next 25 years?

In 2018, 36.5% of the world population had a smartphone

[...]

Health apps are important nowadays, but according to health specialists, smartphones will be personal doctors. Sensors will warn smartphone users of high blood pressure or of a heart attack and send alerts to your doctor before we even know we're ill.

Based on: THE Future of Your Phone. *More Case*, 2015. Available at: <https://more-case.co.uk/blogs/news/50670148-infographic-what-will-smartphones-be-like-in-2045>. Accessed on: Aug. 21, 2020

2. In your notebook, write your predictions for the following devices for the next 20 years.

a. smartphones **b.** TVs **c.** computers **d.** another device

3. Choose two predictions for a short article.

a. Decide how you are going to organise the information in the infographic. Don't forget that an infographic is based on visual communication.

b. Make a first draft and show it to the teacher.

c. Revise, correct and then create the final version; display your work on the classroom wall.

LEARNING TO LEARN

Ao fazer previsões sobre algo, é necessário não apenas utilizar corretamente a estrutura verbal que indica futuro, mas também levantar hipóteses e fazer inferências com base consistente e lógica.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu citações sobre previsões para o futuro que não se concretizaram.

aprendeu e usou *will* em perguntas e respostas para falar do futuro.

criou um infográfico com previsões para um aparelho eletrônico.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you talk about your plans for the weekend?

LISTENING

Pre-Listening

1. Veja os *memes* abaixo. O que há em comum entre eles?

2. Observe a imagem que acompanha o trecho de um *sitcom* que você vai ouvir. Escreva o que sabe sobre os personagens e, com base na imagem, o que podemos dizer sobre a relação entre eles.

3. Os personagens principais da série *The Big Bang Theory* são quatro jovens cientistas geniais e divertidos. Escreva algumas ideias sobre atividades que eles podem planejar para o fim de semana.

While Listening

01

4. Listen to the characters talking. Write true [T] or false [F].

a. [ ] The people in the conversation are friends.

b. [ ] They all are going to play games at the weekend.

c. [ ] Some of them are going to play the online *Star Wars* game.

d. [ ] The men are *Star Wars* fans.

01

5. Listen again and underline the true sentence.

a. They are all going to a birthday party.

b. One woman is going to a birthday party.

c. She does not want to go to the party.

d. The women are going to play online game with the guys.

01

6. Listen one more time and tick [√] the weekend activities mentioned in the audio.

a. [ ] going to the beach

b. [ ] playing online games

c. [ ] hanging out with friends

d. [ ] watching movies

e. [ ] going to a party

f. [ ] playing board games

Post-Listening

7. Das atividades no diálogo, quais você mencionou na Atividade 3? E quais você faz com mais frequência nos fins de semana?

LANGUAGE FOCUS

Grammar ***Be going to***

1. Look at this transcript of a dialogue in the sitcom episode and tick [√] the best sentences.

A: Movies or video games? Or board games? Or trading card games? Or Legos? Or dress up? Or comic books? Or dramatic readings of novelizations? Yes to all!

B: We are going to play the online game.

a. [ ] They are not going to spend the weekend playing trading card games.

b. [ ] They are going to play an online game sometime in the future.

c. [ ] They are not sure of what they are going to do, they don't have a plan yet.

d. [ ] They already have a plan for the weekend.

2. Complete the sentences with words from the box. Go back to Activity 1 if necessary.

am · *are* · interrogative · *going to* · *is* · *not* · plans

a. To talk about _____ for the future we use *be* + _____.

b. To form negative sentences, we use _____ after verb to be (_____, _____ or _____) and before *going to*.

c. To make _____ sentences, we use a form of verb to be before the subject, as in "Are we going to play online games?"

Lesson 3

3. Underline the best option to complete the dialogue.

A: What are you going to do at the weekend? / What you are going to do at the weekend?

B: I'm going to the beach. / I going to the beach. And you?

A: Me too. Is you going to Maria's birthday party after? / Are you going to Maria's birthday party after?

B: No, I not going to the party. / I'm not going to the party.

OUTCOME

A phone call about your plans for the weekend

What: a phone conversation
Goal: talk about weekend plans
Audience: a classmate
Where: over the phone

1. In pairs, order the sentences to make a phone conversation. Use a dictionary to help you if necessary.

[ ] 'Josh? Hi! It's Dean here.'

[ ] 'Hi, Dean! Hey, I am going to Papua beach this weekend. Do you want to come?'

[ ] 'See you there!'

[ ] 'Yeah, who's going with you?'

[ ] 'Hello?'

[ ] 'Martina and my sister, Joan.'

[ ] 'Yes, we are going to dive on Saturday morning.'

[ ] 'See you at 9 on Saturday. Bye!'

[ ] 'That sounds great!'

[ ] 'Are you going to dive?'

+ LANGUAGE TIP
Quando atendemos ao telefone, dizemos *Hello?* A pessoa do outro lado da linha geralmente se identifica dizendo *It's (name) here* ou *This is (name)*.

2. Now, in pairs, role-play a phone call and talk to a classmate about your plans for the weekend. Follow the steps.

a. Greet your classmate.

b. Talk about your plans.

c. Ask about his/her plans.

d. Ask questions to learn more about his/her plans.

e. End the conversation properly.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um trecho de uma *sitcom* sobre planos para o final de semana. ☐☐☐☐

aprendeu e usou *be going to* para falar de planos para o futuro. ☐☐☐☐

interagiu com um colega em uma conversa telefônica sobre planos para o final de semana. ☐☐☐☐

Além dos itens apontados na atividade anterior, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os abaixo.

Lesson 4

Can you make predictions about the future of the planet?

LISTENING

Pre-Listening

1. Em duplas, reflita e discuta as questões.

a. Como você imagina seu bairro, cidade, estado e país daqui a 50 anos?

b. Agora, expanda sua capacidade de levantar possibilidades sobre o futuro e pense no meio ambiente. Como você o imagina?

c. Você acredita que surgirá, por exemplo, meios de transportes mais rápidos e menos poluentes em um futuro não muito distante? Explique sua resposta.

d. Você conhece empresários que estejam investindo em tecnologias que podem revolucionar o mundo? Se sim, por que você acha que eles fazem esses investimentos?

e. Você acha que é viável desenvolver tecnologias sem considerar o meio ambiente? Por quê?

2. Você vai ouvir um áudio extraído de um documentário sobre a visão que Elon Musk tem sobre o futuro das cidades e dos transportes. Quais frases abaixo você esperaria ouvir?

+ CULTURE
Elon Musk é um megaempresário de origem sul-africana, fundador da Tesla, que produz carros elétricos, e da SpaceX, empresa de tecnologia em transportes aeroespaciais. Musk é uma figura bastante controversa no mundo dos negócios e da tecnologia.

a. [ ] You won't be able to tell the difference between games and reality.

b. [ ] We all need to take action to stop global warming.

c. [ ] People will be able to live in Mars in 30 years.

d. [ ] How will we get from one city to another?

e. [ ] If you think about the future, you want it to be better than the past.

Lesson 4

02

While Listening

3. Listen to the extract and check your answers in Activity 2. Correct them if necessary.

4. Listen to the extract again and write true [T] or false [F]

a. [ ] SpaceX works from self-driving, tunnel networks, to brain-controlled computers.

b. [ ] Elon thinks that the speed of development isn't fast enough.

c. [ ] Elon and SpaceX are working on an amazingly fast means of transport.

d. [ ] SpaceX is producing new video games.

Post-Listening

5. Responda às questões abaixo.

a. Você acredita que, no futuro, as viagens poderão ser tão rápidas quanto as mencionadas no áudio? Você acha que isso seria acessível a todos? Por quê?

b. Dentre as previsões que você ouviu, qual você acha mais interessante? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Grammar ***Will* (predictions)**

1. Read the extract from the audio and underline the correct sentences.

'In the future, we will have video games so realistic that you won't be able to tell the difference between games and reality.'

a. It is a prediction for the future.

b. It is a plan for the future.

c. *'ll* is a contraction of *will*.

d. The contracted form of *will not* is *won't*.

2. Write predictions for the future of the planet. Follow the example.

a. Will the temperature rise because of global warming?
I think the temperature will rise in the future because of global warming. / I think the temperature won't rise in the future.

b. Will the ocean get more polluted**?**

c. Will people start recycling more?

3. **Now write three predictions about your future life. Share them with a classmate.**

OUTCOME

A poster with predictions for the future of the planet

What: a poster
Goal: make predictions for the future of the planet
Audience: the school community
Where: the school walls

1. **In groups, discuss and write in your notebook some predictions for the future of the planet. Consider the aspects below.**
   - **a.** air
   - **b.** animals
   - **c.** forests
   - **d.** rivers and oceans
2. **Make a poster with your predictions. Follow the steps.**
   - **a.** Choose how many predictions you want in your poster.
   - **b.** Choose some images to illustrate it.
   - **c.** Make a first draft.
   - **d.** Revise it with your group.
   - **e.** Make the final version of your poster. Display it on walls around your school.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu relatos com expectativas de crianças sobre o futuro.

aprendeu e usou *will* para fazer previsões para o futuro.

criou um pôster com previsões para o futuro do planeta.

Além dos itens apontados na atividade anterior, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nessa *lesson*? Se sim, registre-os abaixo.

Cross-curricular learning

Water in our lives (Part 1)

1. Think about what you know and what you would like to know about water on Earth. Then complete the first two columns of the KWL chart below.

KWL Chart		
What I know	What I want to know	What I have learnt

2. Match the columns to label different sources of water.

a.

[ ] swamp

b.

[ ] ice

c.

[ ] sea

d.

[ ] ground water

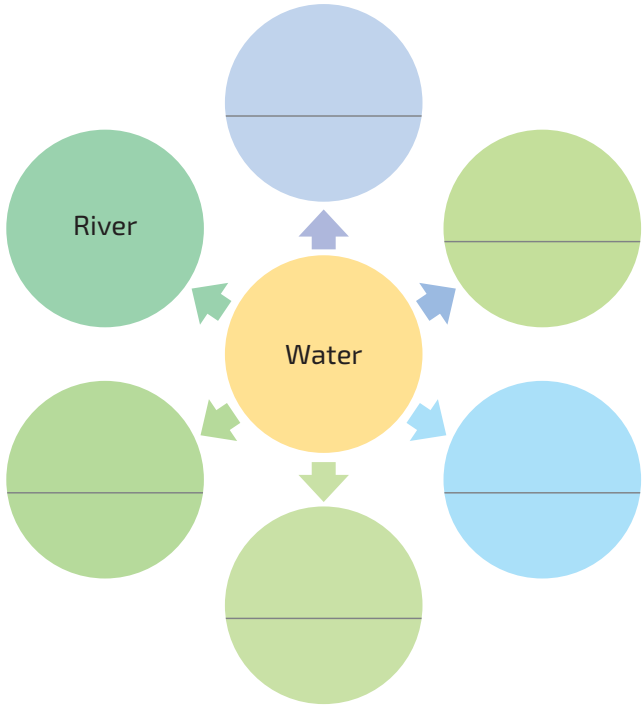
e.

[ ] lake

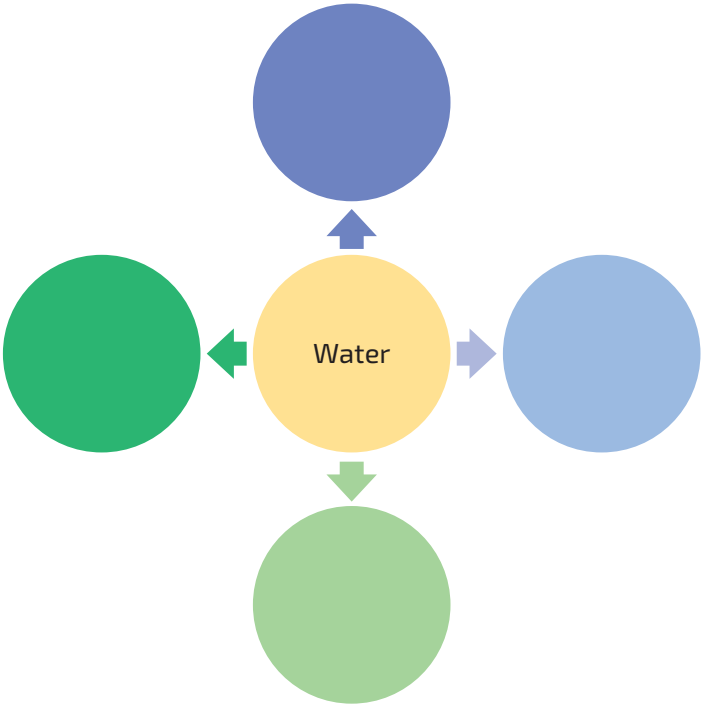
f.

[ ] river

3. Complete the mind map below according to Activity 2.



4. There is a large amount of water on the planet, but only 3% of that is fresh water. 97% is found in the oceans. Brainstorm the places where people use fresh water and write them in the mind map below.

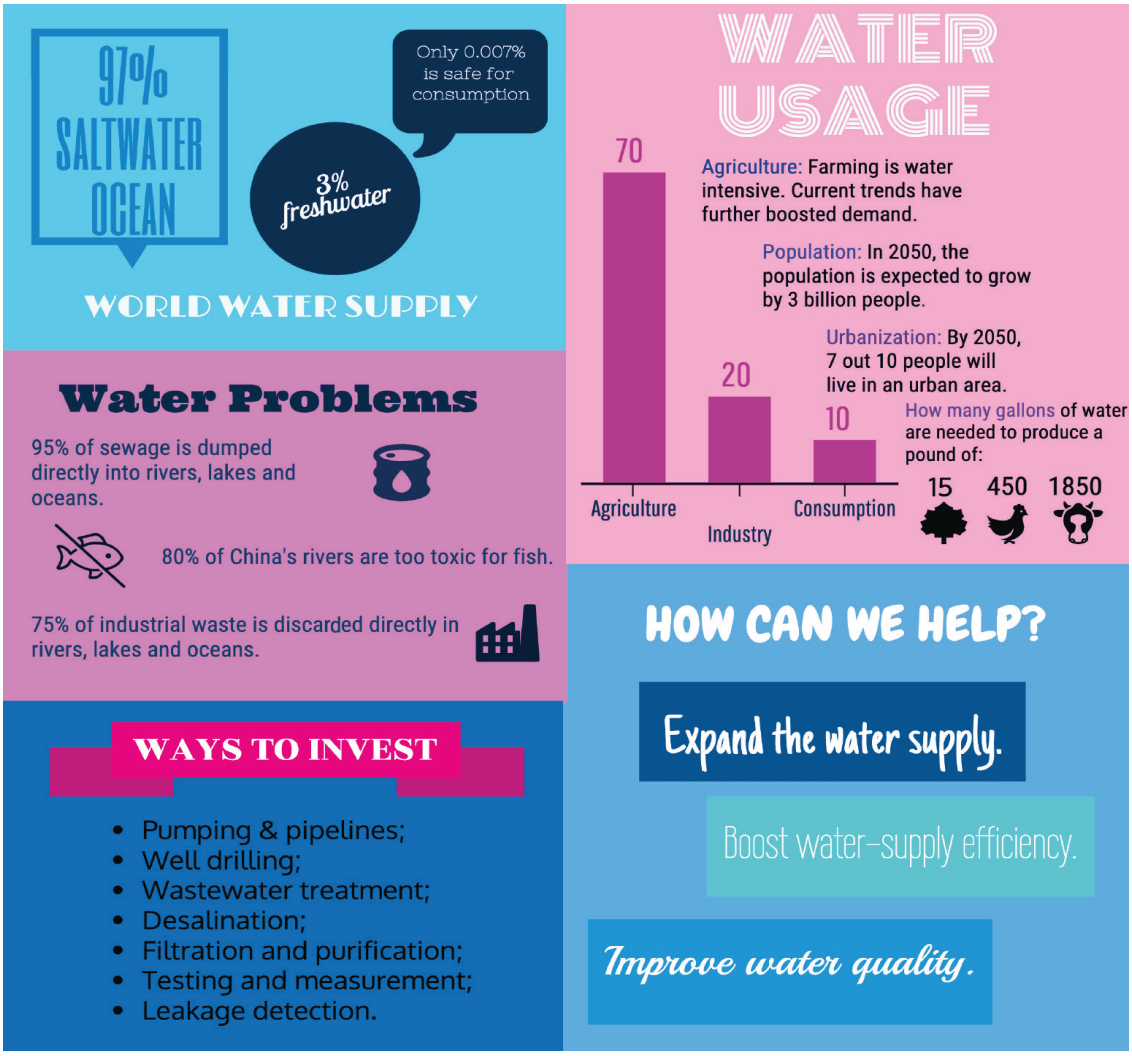


5. Compare your mind map with a classmate's.

My mind map is similar to / different from ... because ...

6. Read the infographic and circle the cognates.

Water
The gold of the 21st century



7. Complete the definitions with the words from the box.

aquifer • fresh water • ground water • lake • river • salt water

a. _____: a natural wide flow of fresh water into the sea, a lake, or another river.

b. _____: a large area of water surrounded by land and not connected to the sea except by rivers or streams.

c. _____: underground water that is held in the soil and rocks.

d. _____: sea water.

e. _____: water that does not contain any salt, especially water found in lakes and rivers.

f. _____: a layer of rock or earth that contains water or allows water to pass through it.

Extracted from: CAMBRIDGE Dictionary. *Cambridge University Press*. Available at: https://dictionary.cambridge.org/pt/. Accessed on: Aug 31, 2020.

CLOSING

GETTING ACROSS

1. Você acha que pensar sobre o futuro e planejá-lo são coisas importantes? Qual é a importância disso em relação às áreas mencionadas abaixo?

a. Estudos e compromissos escolares

b. Finanças

c. Saúde física e mental

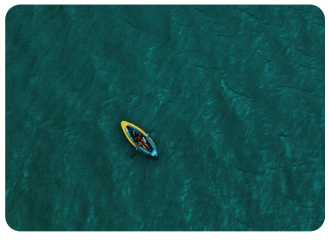
d. Meio ambiente

2. Mostre suas anotações relativas à Atividade 1 aos professores de Matemática, Ciências e Geografia para que contribuam com as opiniões deles. Tome nota e compartilhe com os colegas.

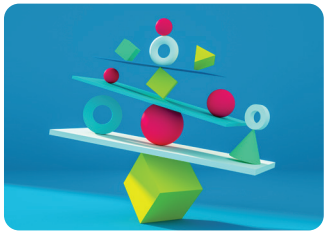
SELF-ASSESSMENT

1. Retome os objetivos da unidade, relendo as seções *Feedback* das *Lessons* 1-4 e da seção Cross-curricular learning
2. Trabalhe em pequenos grupos. Pensando nesses objetivos e na forma como você se sente em relação a eles, qual (quais) imagem(ns) representa(m) seu percurso na unidade? Por quê?

a. [ ]

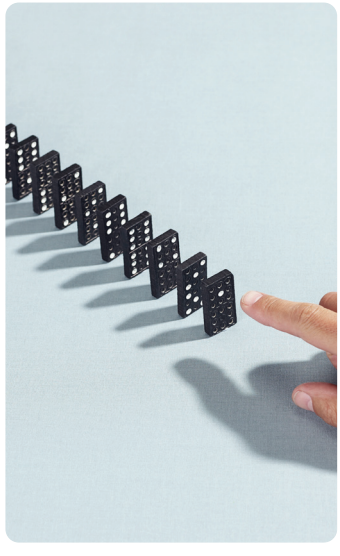


c. [ ]



b. [ ]

d. [ ]



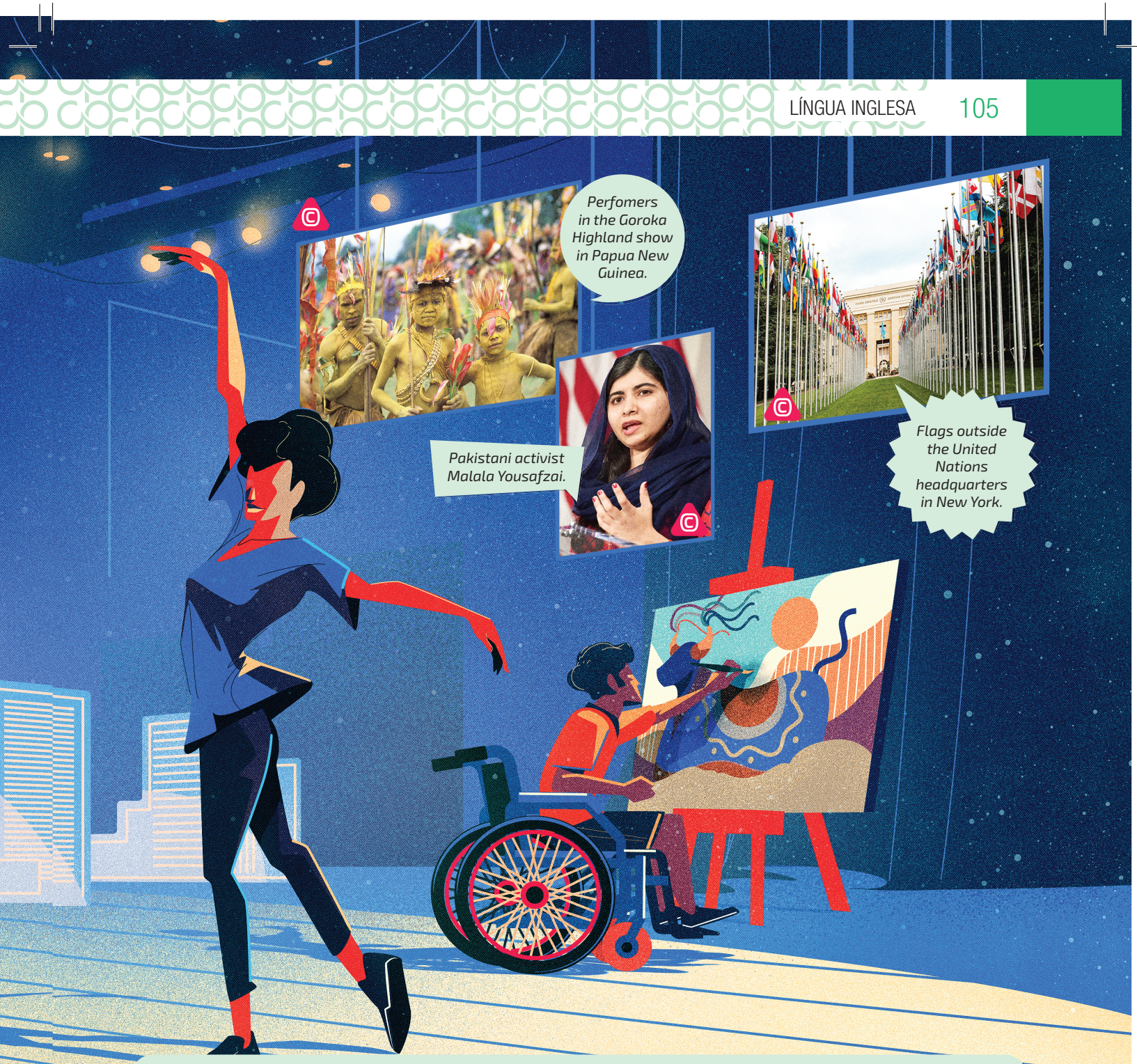
e. [ ]

Unit 2

People and places

Glacier in Alaska, in the United States.

A group of Maracatu in Nazaré da Mata, Pernambuco.



1. **De que forma as imagens que você observou se relacionam com o título da unidade?**
2. **Se você tivesse que escolher três coisas da sua cidade para mostrar para alguém que ainda não a conhece, o que mostraria e como descreveria?**
3. **Discuta com um colega.**
   - **a.** Você já experimentou alguma comida típica de outro(s) país(es) ou estado(s) brasileiro(s)? Se sim, qual(is)? Se não, qual teria vontade de provar?
   - **b.** Você já visitou outro estado no Brasil ou outro(s) país(es)? Conte sua experiência.
   - **c.** Você já conversou com pessoas de outro(s) país(es) ou de outro(s) estado(s)? O que percebeu de diferente e de semelhante entre elas e as pessoas da sua cidade?
   - **d.** Você costuma ouvir músicas de outro(s) país(es)? Se sim, quais são seus artistas favoritos?

05:08 S4PEF2_M01_8_LA_U2.indd 21 14/11/2020 05:08

Lesson 1

Can you make a presentation comparing countries?

LISTENING

Pre-Listening

1. Você conhece estes países? Use os adjetivos abaixo para descrevê-los. Você pode usar o mesmo adjetivo mais de uma vez.

ancient • beautiful • different • interesting • large • populous • small

a. Portugal _____

b. Spain _____

c. Argentina _____

d. Mexico _____

e. Egypt _____

2. Você vai ouvir um *podcast* cujo título é *Top 5 Places to Visit in 2020*. Levante hipóteses sobre o que você vai ouvir e escreva em seu caderno.

While Listening

03

3. Listen and check your answer in Activity 2.

03

4. Listen again and tick [√] the best option.
   - **a.** [ ] The man says Portugal is better than Spain.
   - **b.** [ ] The man thinks the countries have some differences.
   - **c.** [ ] The man says Spain is more beautiful than Portugal.
   - **d.** [ ] The man thinks both countries are the same.

03

5. Listen once more. What differences are mentioned in the podcast? Underline the best answers.
   - **a.** food
   - **b.** language
   - **c.** favourite sports
   - **d.** attitude
   - **e.** way of life

Post-Listening

6. Discuta as perguntas com o professor e os colegas.

a. Você já ouviu *podcasts*? Sobre quais assuntos? Se não, qual assunto seria do seu interesse?

b. Você conhece pessoas de Portugal e da Espanha? Se sim, como você as descreveria? E pessoas de outros países? Como elas são diferentes dos brasileiros?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Comparative adjectives

1. Read the sentences from the podcast. Then underline the statements that are correct about them.

"[...] its much **larger** neighbour, Spain."

"Portugal is **more conservative than** Spain."

"They tend to be a lot **quieter than** Spanish people."

"They tend to be **more** [...] **introspective**."

a. The sentences are comparing two things or people.

b. The sentences are describing two things or people.

c. *Large* and *quiet* are short adjectives. They have only one syllable.

d. *Conservative* and *introspective* are short adjectives, too.

2. Match sentences a.–c. to their complements. Use the information in Activity 1.

a. We use *more* + adjective + *than* with

b. We use adjective + *-er* with

c. These sentences are

[ ] comparisons between two elements

[ ] short adjectives (e.g., *quiet*, *big*, *long*)

[ ] long adjectives (e.g., *conservative*, *introspective*, *expensive*)

3. Look at the tables and tick [√] the correct options.

LANGUAGE TIP
Alguns adjetivos têm formas comparativas irregulares:
good – better
bad – worse

Spain	
Foundation	1479
Area	504,782 km²
Population	Around 46,000 million
Cost of living	€1,567

Source: PACIEVITCH, Thais. História de Portugal. ***Info Escola***. Available at: <www.infoescola.com/historia/historia-de-portugal/>. Accessed on: 13 July, 2020.; FREITAS, Eduardo de. Portugal. ***Brasil Escola***. Available at: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/portugal.htm>. Accessed on: July 13, 2020.

Portugal	
Foundation	1143
Area	92,389 km²
Population	Around 10,7 million
Cost of living	€1,406

Sources: FERNANDES, Cláudio. Formação da Monarquia Nacional Espanhola. ***Mundo Educação***. Available at: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/formacao-monarquia-nacional-espanhola.htm>. Accessed on: 13 July, 2020; POPULAÇÃO da Espanha. ***Countymeters***. Available at: <https://countrymeters.info/pt/Spain>. Accessed on: 13 July, 2020.

a. [ ] Portugal is older than Spain.

b. [ ] Spain is smaller than Portugal.

c. [ ] Spain is more populated than Portugal.

d. [ ] Portugal is more expensive than Spain.

4. Correct the wrong sentences from Activity 3 in your notebook.

Lesson 1

OUTCOME

A presentation about countries

What: create and deliver an oral presentation
Goal: to compare countries
Audience: classmates, teacher, and other students
Where: in class, within your group

1. You are going to prepare a presentation. Follow the steps.

a. Choose a country from the tables below.

b. Write sentences about the country in your notebook, comparing it with the other two countries. The adjectives from the box will help you.

big • cheap • expensive • old • populous • small

c. Write a short introduction for your presentation.

- Greet your audience and introduce yourself.
- Mention the country you are talking about.

Philippines	
Foundation	4 July, 1946
Area	300,000 km²
Population*	107,948,000
Cost of living**	$1,235

Malawi	
Foundation	6 July, 1964
Area	118,484 km²
Population*	17,991,000
Cost of living**	$1,178

Colombia	
Foundation	20 July, 1810
Area	1,141,748 km²
Population*	42,866,000
Cost of living**	$802

*Estimated in 2019

Sources: COST of living. Expatistan. Available at: <https://www.expatistan.com/cost-of-living>. Accessed on: July 13, 2020;Philippines#ref23724>. Accessed on: July 13, 2020.

PHILIPPINES. *ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA*. Available at: <https://www.britannica.com/place/Philippines#ref23724>. Accessed on: July 13, 2020.

MALAWI. *ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA*. Available at: <https://www.britannica.com/place/Malawi>. Accessed on: July 13, 2020.

COLOMBIA. *ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA*. Available at: <https://www.britannica.com/place/Colombia>. Accessed on: July 13, 2020.

2. Work in small groups to present your country to your classmates. Follow the steps.

a. Refer to the notes from Activity 1.

b. Share your presentation with your group members.

c. Thank people for their attention.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um podcast comparando dois países.

aprendeu e usou comparative adjectives para falar sobre países.

fez uma apresentação oral comparando países.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you write questions about countries for a quiz?

READING

Pre-Reading

1. Observe o mapa ao lado. Qual continente ele representa? _____
2. O que você sabe sobre esse continente? Compartilhe suas ideias com os colegas.
3. Observe o texto na Atividade 4. Com base nos títulos, no *layout* e em outras informações no texto, onde você acha que ele pode ser encontrado?
   - a. [ ] Em um *site* de HQs e cartuns.
   - b. [ ] Em uma enciclopédia *on-line*.
   - c. [ ] Em um *blog* especializado em relatos de viagem.

While Reading

4. Read the text. What type of information you cannot find in the text?
   - a. [ ] geographical characteristics.
   - b. [ ] names and heights of mountains.
   - c. [ ] climate
   - d. [ ] cultural aspects such as celebrations, typical food, and language
   - e. [ ] typical fauna and flora

New Zealand	Australia	Papua New Guinea
Mountains cover much of the islands. On the South Island the Southern Alps contain the country's highest peak, Mount Cook, and many glaciers. New Zealand's longest river, the Waikato, is on the North Island. […] New Zealand has several types of flightless birds, including takahes, penguins, and kiwis. The kiwi bird is New Zealand's national symbol.	Australia is one of the largest countries in the world, but it is also the smallest continent. […] In the Southeast are the Australian Alps. There, Mount Kosciusko, Australia's tallest mountain, stands 7,310 feet (2,228 meters) high. […] The country is home to many unique animals […]. Many of the world's marsupials live in Australia—for example, kangaroos, koalas, and wallabies. Crocodiles, lizards, snakes, turtles, and parrots also live there.	Papua New Guinea lies north of Australia. Tall mountains rise on the main island. The climate is warm and rainy. Rain forests cover much of the land. Pine, oak, and cedar trees grow in the higher regions. The country's animals include tree kangaroos, wallabies, and egg-laying mammals called *echidnas*.

GLOSSARY
island: ilha
peak: pico
river: rio
flightless: que não voa
mammals: mamíferos
lies: está localizado(a)

Extracted from: NEW Zealand. ***Britannica Kids***. Available at: <https://kids.britannica.com/kids/article/New-Zealand/345755>. Accessed on: 13 July, 2020.

Extracted from: AUSTRALIA. ***Britannica Kids***. Available at: <https://kids.britannica.com/kids/article/Australia/345639>. Accessed on: 13 July, 2020.

Extracted from: PAPUA Nova Guiné. ***Britannica Kids***. Available at: <https://kids.britannica.com/kids/article/Papua-New-Guinea/345764>. Accessed on: 13 July, 2020.

5. Match the countries to the information.

a. Australia
b. New Zealand
c. Papua New Guinea

[ ] One of the largest countries in the world.
[ ] There are many mountains in the country.
[ ] It has a bird as a symbol of the country.
[ ] It rains a lot in this country.
[ ] It has a lot of marsupials as typical animals.
[ ] It's to the north of Australia.

6. Underline in the text.

a. Three words used for directions and location.

b. Two dangerous animals.

c. Three adjectives.

+ CULTURE

O inglês é o idioma mais falado na Oceania. No entanto, não é a única língua do continente, pois falam-se também o francês e dialetos nativos. Papua Nova Guiné, um pequeno país do continente, tem a maior diversidade linguística do mundo, com 800 idiomas diferentes.

Post-Reading

7. Em duplas, discutam as questões.

a. Por que as pessoas leem artigos de enciclopédia?
b. Com qual frequência você costuma ler esse tipo de texto?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Superlative adjectives

162

1. Find in the text versions of these adjectives.

a. high: _____ **c.** small: _____

b. long: _____ **d.** tall: _____

2. Look at the photos, read the captions, and tick [√] the best answer.

Oceania is ***the smallest*** *continent.*

a. [ ] Oceania is small, but other continents are smaller.
b. [ ] All the other continents are bigger than Oceania.
c. [ ] All the other continents are smaller than Oceania.

Mount Kosciusko is ***the tallest*** *mountain in Australia.*

a. [ ] There is only one mountain taller than Kosciusko.
b. [ ] All the mountains are taller than Kosciusko.
c. [ ] Kosciusko is taller than all the other mountains.

3. Read the photo captions again and circle the best options to complete the sentence.

In the superlative form, we add *-er / -est* to *a short adjective / a verb* to compare one element to *another element / all the other elements*.

4. Read some more examples of superlatives and write true (T) or false (F).

In Oceania, Australia is **the most expensive** country.

Papua New Guinea is **the least** explored country in Oceania.

a. [ ] With long adjectives like *expensive*, we add *-est* to the word.

b. [ ] With long adjectives like *expensive*, we use *the most* before the adjective.

c. [ ] *The least* is the opposite of *the most*.

d. [ ] *The least* is a synonym of *the most*.

OUTCOME

Questions for a quiz

What: write questions for a quiz
Audience: students from other classes
Goal: to compare countries
Where: in your book

In groups, you are going to prepare a quiz about countries. Follow the steps.

a. Share your notes about the continent and countries you researched.

b. Now choose the most interesting and curious information.

c. Use the information to write three questions for a quiz in your notebook. Pay attention to some features of quiz questions:

- They usually have three response options.
- They usually start with question words such as ***what***, ***where***, ***when***, ***how*** etc.
- They are objective and challenging.

Look at the example:

What is the biggest country in Oceania?

a. [ ] Australia b. [ ] Papua New Guinea c. [ ] New Zealand

d. Focus on your target audience – your classmates – when writing the questions. Try to use comparatives and superlatives.

f. Show your draft to the teacher. Get feedback and write the final version on a separate sheet of paper. Include an answer key.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu artigos de enciclopédia.

usou *superlative adjectives* para comparar lugares.

escreveu perguntas para um *quiz*.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you write three interesting facts about your city?

READING

Pre-Reading

1. **Com seu professor e colegas, elabore um mapa mental sobre o que você mais aprecia no Brasil. Considere os pontos a seguir e outros.**

a. aspectos culturais **c.** festividades **e.** natureza
b. fatos históricos **d.** culinária **f.** as pessoas

While Reading

2. **Read the extracts below. Which items from Activity 1 are mentioned?**

Extract 1

Interesting Facts About Brazil

Written by Jenna Francisco

Brazil is a unique country in South America. It is the largest country on the continent and the fifth largest in the world. Its population of 200 million demonstrates a diverse mix of race, religion, country of origin, and cultural heritage. The striking contrast between the north and the south is easily noticeable, but there are many interesting nuances of life and culture in Brazil that every visitor should be aware of.

A Diverse Population

Brazil prides itself on having a diverse population due in part to its largest proportion of people who come from mixed race families. In 2008, 48% identified themselves as white, 44% as mixed race, and 7% as black.

[...]

One of the World's Largest Cities

São Paulo, with an urban population of over 11 million (over 20 million in the metro area), is by far the most populous city in Brazil. It is also the most populous city in South America, the most populous city in the western hemisphere, and the twelfth most populous city in the world.

Extract 2

30 amazing facts about Brazil, home to a hidden mountain and a ghost town in the jungle

By Oliver Smith, digital travel editor

[...] **2.** The world's best beach – according to TripAdvisor – is Baía do Sancho, in Brazil. It is found in the archipelago of Fernando de Noronha, just over an hour by air from Natal. [...]

7. Brasilia, the country's capital, took just 41 months to build, from 1956 to 1960 (Rio had been the capital for the previous 197 years). [...]

13. São Paulo has some of the world's worst traffic jams. According to Companhia de Engenharia de Tráfego, the city's traffic management agency, a congestion record was set on November 15, 2013, with a total of 309 kilometres (192 mi) of queues around the city during the evening rush hour. [...]

16. The most popular surname in Brazil is Silva. [...]

19. According to a 2007 report, there are at least 70 uncontacted tribes in the Brazilian Amazon. [...]

25. Brazil is one of the world's most biodiverse countries, with a total of four million plant and animal species, according to estimates. It has more species of monkey than any other nation. [...]

Extracted from: FRANCISCO, Jenna. Interesting facts about Brazil, 2019. Available at: <www.tripsavvy.com/interesting-facts-about-brazil-1467100>. Accessed on: July 14,2020.

Extracted from: SMITH, Oliver. 30 amazing facts about Brazil, home to a hidden mountain and a ghost town in the jungle. ***The Telegraph***, 2017. Available at: <www.telegraph.co.uk/travel/destinations/south-america/brazil/articles/brazil-fascinating-facts/>. Accessed on: 14 July,2020.

GLOSSARY
heritage: herança
build: construir
previous: anteriores
surname: sobrenome
species: espécies

3. Read the excerpts again. Then, in pairs, answer the questions.

a. Which excerpt mentions a bad aspect of Brazil? Copy the part.

_____

_____

b. If you were a foreigner interested in learning about Brazil, which article would help you most?

_____

4. Write *1* for aspects mentioned in extract 1, and *2* for aspects mentioned in extract 2. Some aspects may be in both of them.

a. _____ traffic

b. _____ beaches

c. _____ population

d. _____ big cities

e. _____ biodiversity

Post-Reading

5. Em duplas, discuta as questões.

a. Que tipo de leitor poderia ter interesse em ler esses artigos?

b. Os trechos de artigo que você leu apresentam apenas alguns fatos relacionados ao Brasil. Você acha que eles representam bem o país? Quais outros elementos você acha que poderiam ser listados nos artigos? Por quê?

_____

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Talking about cities

1. Label the photos using the words in the box.

clean • countryside • historical • town • interesting/lively • littering • park • square • traffic

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

e. _____

f. _____

g. _____

h. _____

Lesson 3

2. Write the titles in the box in Activity 1.

City problems • Good aspects • Places in the city • Types of cities

OUTCOME

An article about my city

What: write a small list-article
Goal: to share interesting things about my city
Audience: tourists or any people interested in learning about the city
Where: in your notebook

1. In groups, discuss some characteristics of your city and write them in your notebook. You may use the categories below to help you.

a. People.

b. Interesting places to visit.

c. Typical food.

d. City problems.

e. Festivals and holidays.

2. In pairs, you are going to write a short article about your city. Follow the steps.

a. Choose three points you discussed in Activity 1.

b. Decide who you are writing to — are you writing to tourists? Or to any people interested in learning about your city?

c. In your notebook, write a short introduction to captivate readers. You may include some data such as the population or area.

d. Add the three facts. Put each fact on the first sentence and then some more information about it.

e. Review your work. Then show the text to the teacher and make all the necessary adjustments.

f. Write the final version on a separate sheet of paper.

g. Exchange articles another pair and read it.

LEARNING TO LEARN

As orientações para produções escritas ajudam a dividir a tarefa em etapas, tornando a escrita mais fácil. Se a ideia de escrever um texto em inglês parece assustadora, não pense no trabalho como um todo: percorra cada etapa com calma. Ao final, certamente você terá concluído com sucesso a tarefa. Se precisar de ajuda, conte com os colegas e com o professor!

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu trechos de artigos apresentando diferentes perspectivas sobre o Brasil.

aprendeu vocabulário para falar sobre características de cidades.

escreveu um artigo curto apresentando fatos interessantes da sua cidade.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you discuss a person's life and achievements?

READING

Pre-Reading

1. As palavras desta *word cloud* foram retiradas da biografia de uma pessoa famosa. Com um colega, discuta as questões abaixo.

a. Quem é a pessoa a quem a *word cloud* se refere?

b. O que podemos inferir sobre a história de vida dessa pessoa?

While Reading

2. Read the biographical facts and check your answers to Activity 1.

"I tell my story not because it is unique, but because it is the story of many girls."

Malala

MALALA'S STORY

1997 **I was born in Mingora, Pakistan on July 12, 1997.**
Welcoming a baby girl is not always cause for celebration in Pakistan. [...]

2008 **My father was a teacher and ran a girls' school in our village.**
I loved school. But everything changed when the Taliban took control of our town in Swat Valley. [...]

2012 **I spoke out publicly on behalf of girls and our right to learn. And this made me a target.**
In October 2012, on my way home from school, a masked gunman boarded my school bus and asked, "Who is Malala?" He shot me on the left side of my head. [...]

Lesson 4

2014 **After months of surgeries and rehabilitation, I joined my family in our new home in the U.K.** […] I determined to continue my fight until every girl could go to school. […] In recognition of our work, I received the Nobel Peace Prize in December 2014 and became the youngest--ever Nobel laureate.

2018 **I began studying Philosophy, Politics and Economics at the University of Oxford.**

2020 **I graduated from Oxford University!** […] Together, we can create a world where all girls can learn and lead.

Extracted from: MALALA. FUND. Malala's story. ***malala.org***, 2020. Available at: <https://www.malala.org/malalas-story>. Accessed on: 28 Sep. 2020.

GLOSSARY
town: cidade
ran: administrava
on behalf of: em nome de
gunman: atirador
target: alvo
peace: prazo

3. Answer the questions.

a. Where is Malala from?

b. How old is she now?

c. Why did she become a target?

d. What happened to her after that?

e. What are some of her achievements?

4. Tick [√] the sentence that we CANNOT infer about Malala.

a. [ ] She is a very brave girl.
b. [ ] Her father is an inspiration to her.
c. [ ] She delivered important speeches.
d. [ ] She fought for animals' rights.
e. [ ] Taliban considered Malala as an enemy.

Post-Reading

5. Em duplas, releia a passagem abaixo e discuta as perguntas.
'Together, we can create a world where all girls can learn and lead.'

a. O que é educação para você?
b. De que forma a educação pode mudar o mundo?

6. Depois de conhecer um pouco sobre a vida de Malala Yousafzai, qual legado você acha que ela deixará para as futuras gerações?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Agreeing and disagreeing

1. Match the words to their definitions.

a. agree
b. disagree
c. filler words

[ ] To have a different opinion.
[ ] Words you use in a conversation when you're thinking and don't want to be silent.
[ ] To have the same opinion.

2. **Read the expressions and write *A* for expressions used for agreeing, *D* for expressions used for disagreeing, and *F*, for filler words.**

a. [ ] I don't see it that way.
b. [ ] I see what you mean, but…
c. [ ] Like, …
d. [ ] My feelings exactly!
e. [ ] So, ...
f. [ ] You know…

3. **Read the statements. Use the expressions from Activity 1 and write in your notebook what you think about them.**

a. Education should be free.
b. Educated people are more independent.
c. Boys and girls should go to separate schools.

OUTCOME

A discussion

What: a group discussion
Goal: to reflect on the rules of a debate and express your opinion
Audience: classmates
Where: classroom

LANGUAGE TIP
Você pode usar as expressões *In my opinion* ou *I think* no início de uma frase quando quiser expressar sua opinião.

1. **In your notebook, write your opinions about the following topics.**

a. Malala and her story can inspire teenagers all over the world.
b. Education for girls prevents child marriage.
c. The Nobel Peace Prize is important to show the world there are people fighting for peace.
d. Teenagers like Malala can make a difference in the world.

2. **In pairs, read and reflect on some important rules to participate in a debate. Can you add more rules? Share them with the whole class.**

- Talk only when you have something to say;
- Speak clearly;
- Listen attentively;
- Be quiet and respectful while someone is speaking.

3. **In groups, you are going to participate in a debate. Follow the steps.**

a. Refer to the rules in Activity 2.
b. Read again your notes in Activity 1, then read the expressions you can use to express opinions, to agree, and disagree.
c. Exchange ideas with your classmates on the ideas. Remember to follow the debate rules!

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um texto biográfico de Malala Yousafzai.
aprendeu e usou vocabulário para concordar ou discordar de opiniões.
participou de um debate.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular learning

Water in our lives (Part 2)

1. **Read again the infographic in Unit 1, *Cross-curricular learning*, Activity 6. Then, in your notebook, make a bar chart with the data you have.**

   a. What is the percentage of salt water on Earth? _____

   b. What is the percentage of fresh water on Earth? _____

   c. How much of the water supply is used in agriculture? _____

   d. How much of the water supply is used by industry? _____

   e. How much of the water supply is for personal consumption? _____

   f. How much of the industrial waste is discarded directly into rivers, lakes and coastal waters? _____

2. **Read the texts and write down two words that you already know and two words that you have never seen. Look up the words you don't know in a dictionary.**

_____

_____

The Water Planet	How to save water
The Earth is known as the 'water planet'. That's because three-fourths of our planet's surface are covered by water. Every year, more and more people are born. They use water for many things and contribute to its pollution. For all these reasons, fresh water became the most precious resource for life on our planet.	• Take short showers; • Water the plants and flowers in the evening; • Store rainwater for plants and house cleaning; • Pay attention to leaks; • Turn off the tap when you brush your teeth; • Don't forget to turn off the tap when you stop using it.

3. **Read the text again and answer the questions.**

   a. Why is the Earth called the 'water planet'?

   _____

   b. What is the most precious resource for life on Earth?

   _____

   c. What do you do to save water at home?

   _____

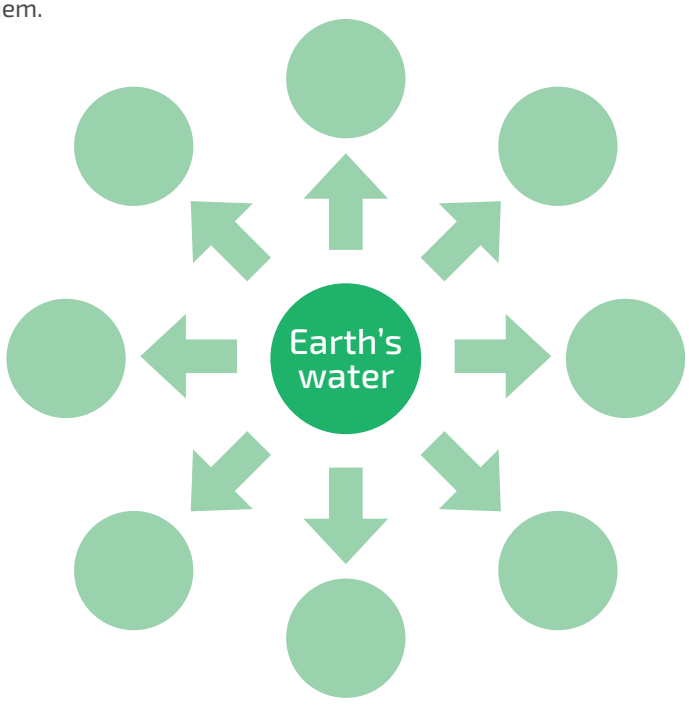
4. Read the text and complete the mind map 'Earth's water'.

What happened to our water?

Although there is a lot of water in our planet, most part of it (around 97 percent) is salt water, which can't be used for drinking.

Only 3 percent of the Earth's water is fresh water, and it isn't even easy to get it. Most of it is in solid state, found in the polar regions, or groundwater. So, from the 3 percent of fresh water, only 1 percent is surface water, e.g., the water we can find in rivers, lakes, and streams.

Most of the fresh water we consume comes from surface water or groundwater. In some places around the world, people don't have access to any of these sources, so the water has to be brought to them.



5. Compare your mind map to your classmates'.

6. Listen to your teacher read the text *What happened to our water*. You will reconstruct what you hear in a dictogloss activity.

Instructions:

a. In pairs, listen, but don't write anything.

b. Write down what you can remember in the first column.

c. Ask your classmate what he/she remembers and complete the second column.

d. Compare the first and the second columns and then write a final version of the text in the third column.

1st column	2nd column	3rd column

7. Based on all the texts you have read so far and on the discussions in class, answer the questions using a data table.

Guiding Question	Answer 1	Answer 2	Answer 3
How do we use fresh water?			
What makes our fresh water dirty?			
How can we clean our fresh water?			
What can we do to conserve water?			

8. You are going to receive an *Exit Ticket* like the one you see here. Write down what you have learned about water in Units 1 and 2.

9. Go back to Cross-curricular Learning (Part 1) Activity 1 to fill out the third column of the KWL Chart.

Exit Ticket
I have learned that water is a precious resource and...

CLOSING

GETTING ACROSS

1. Todos os dias, temos contato com produtos de outras culturas. Observe as categorias e escreva pelo menos um exemplo de um produto cultural de outro estado ou país que você tenha "consumido" na última semana e que, de alguma forma, mostrava a cultura desse outro lugar.

   a. música: _____

   b. comida: _____

   c. programa de TV/filme: _____

   d. jogo eletrônico: _____

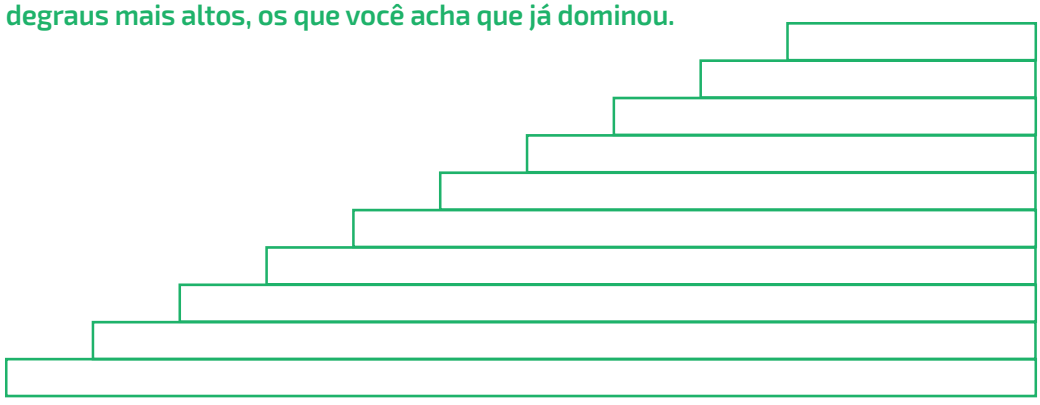
   e. vídeo *online*: _____

   f. livro: _____

2. Discuta as questões com a turma.
   a. Como as informações e o conteúdo (como os que você citou na atividade anterior) de outros países chegam até você?
   b. Você consome, em quantidade igual ou parecida, coisas que vêm da sua própria região (artes em geral, vídeos, comidas etc.)?
   c. Você consegue pensar em uma vantagem e uma desvantagem dessa circulação de bens culturais entre estados e países?

SELF-ASSESSMENT

1. Retome os objetivos da unidade, relendo as seções *Feedback* das *Lessons 1 a 4* e o *Cross-curricular Learning*.
2. Selecione dez objetivos e escreva-os nos degraus da escada. Coloque nos degraus mais baixos aqueles que você considera que ainda está começando a atingir e nos degraus mais altos, os que você acha que já dominou.



3. Pense em formas para "subir degraus" com os objetivos no decorrer do ano. Quais objetivos você quer alcançar e subir na sua escada? Como você pretende fazer isso? Converse com um colega sobre essas questões.

Créditos de fotos

Unit 1

Opening: iStock/Getty Images Plus; Sompong Sriphet/EyeEm/Getty Images; Jess Bailey/Pexels; AleksandarNakic/ E+/Getty Images; swissmediavision/ E+/Getty Images. **L1**: SDI Productions/ E+/Getty Images; ImageDB/iStock/Getty Images Plus; **L2**: RelaxFoto.de/E+/Getty Images; da-kuk/E+/Getty Images; Freepik; vanitjan/Freepik. **L3**: SensorSpot/E+/Getty Images; onebluelight/E+/Getty Images; freestocks/Unsplash; Freepik. **L4**: John Moore/ Equipe/Getty Images News. **Cross-curricular learning**: Mabel Amber por Pixabay; gsibergerin por Pixabay; Peter H por Pixabay; Siggy Nowak por Pixabay; Michelle Maria por Pixabay; Rúben Gál por Pixabay, akinbostanci/iStock/Getty Images Plus; Shutterbouy Photography/Unsplas; kjpargeter/Freepik; John Scott/DigitalVision/ Getty Images.

Unit 2

Opening: (Malala Yousafzai Receives 2018 Harvard Gleitsman Award) Paul Marotta/ Getty Images Entertainment; Mat Reding/ Unsplash; Vincent van Gogh. Farms near Auvers. 1890. Oil paint on canvas. 502 × 100. 644 × 1167 × 73 mm. National Gallery. London; Ormuzd Alves/LatinContent via Getty Images; adventtr/E+/Getty Images. **L1**: WikimediaCommons; Clker-Free-Vector-Images/Pixabay; WikimediaCommons; Clker-Free-Vector-Images/Pixabay; liangpv/ DigitalVision Vectors/Getty Images; kosmozoo/DigitalVision; Vectors/Getty Images; liangpv/DigitalVision Vectors/Getty Images; Patiwit/iStock/Getty Images Plus. **L2**: Andrea Piacquadio/Pexels; TED MEAD/ Stone/Getty Images; Patiwit/iStock/Getty Images Plus; PeterHermesFurian/iStock/ Getty Images Plus. **L3**: Jasmin Sessler/ Pixabay; Alexander Grishin/Pixabay; Celli07/ iStock/Getty Images Plus; evening_tao/ Freepik; Wallula/Pixabay; Pixabay/Pexels; Jose Luis Pelaez Inc/DigitalVision/ Getty Images; William Rodrigues dos Santos/ IStock/Getty Images Plus; PEDRO ROBERTO GITIRANA DE A. GUERRA/Pixabay. **L4**: (LONDON, ENGLAND - MARCH 07: Malala Yousafzai attends We Day UK, a charity event to bring young people together at Wembley Arena on March 7, 2014 in London, England; Karwai Tang/Colaborador/WireImage/Getty Images. **Cross-curricular learning**: Elias Sch. por Pixabay; Karolina Grabowska por Pixabay.

ANOTAÇÕES

LÍNGUA INGLESA - 2º BIMESTRE

Unit 3

Looking ahead and taking action!

1. **Observe as imagens e leia o título desta *Unit*. Assinale [√] as palavras que você considera relacionadas ao tema.**
   - a. [ ] voluntariado
   - b. [ ] cidadania
   - c. [ ] hobbies
   - d. [ ] educação
   - e. [ ] protestos
   - f. [ ] campanhas de doações
2. **Você está envolvido ou já se envolveu em ações para mudar o meio em que vive? Se sim, quais? Se não, gostaria de se envolver em alguma? Qual?**
3. **O que você gostaria que fosse diferente nas áreas da educação, do meio ambiente, dos direitos humanos e dos animais? O que você poderia fazer para aprimorá-las?**
4. **O que você sabe sobre a era das grandes navegações? Compartilhe seu conhecimento em pares.**

Lesson 1

Can you write a speech for the school election?

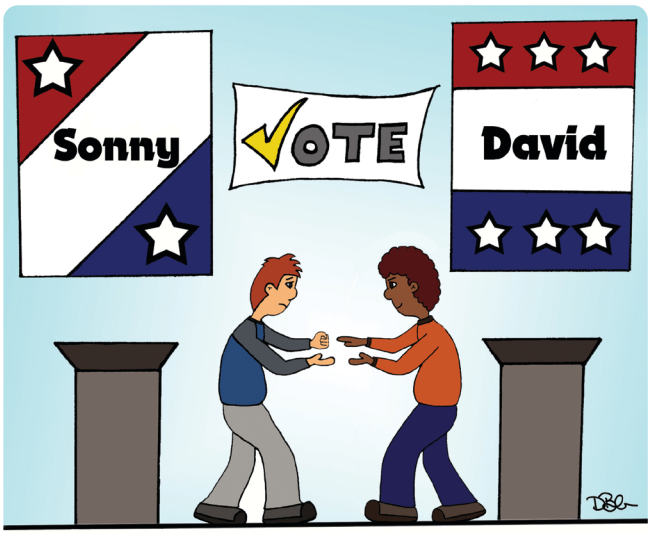
LISTENING

Pre-Listening

1. **Em duplas, discutam as seguintes questões.**
   - **a.** Quais são os aspectos específicos de sua escola de que você mais gosta?
   - **b.** Que aspectos você gostaria de aprimorar?
   - **c.** Como você tem ajudado ou acredita que poderia ajudar a melhorar os aspectos citados no item *b*?
2. **Observe o cartum abaixo e responda.**
   - **a.** O que você pode deduzir sobre o cartum? Que elementos justificam sua resposta?
   - **b.** Como os personagens parecem estar se sentindo? O que aconteceu?

+ CULTURE

Nos Estados Unidos, Canadá, Coreia do Sul, Filipinas e em outros países existem dois tipos de eleições que são: um estudante pode ser eleito presidente da turma (*class president*) ou presidente do corpo estudantil (*student government president*). Na primeira opção, o estudante é eleito presidente da classe e se junta a um corpo estudantil para ajudar a tomar decisões. Na segunda opção, o presidente eleito representa todo o corpo estudantil de todas as séries da escola.



With no clear winner, the 7th grade Class President debate came down to a tie breaker.

While Listening

04

3. **Chris is reading a speech for his classmates. Listen to the audio and tick [√] the best option.**
   - **a.** [ ] Chris is probably reading a text word for word.
   - **b.** [ ] He is running for class president.
   - **c.** [ ] He is talking about the teachers.
   - **d.** [ ] The audience doesn't like his speech.

04

4. Listen again and tick [√] the topics Chris talks about in his speech.

a. [ ] Food **b.** [ ] Recess **c.** [ ] Field trips
d. [ ] Lockers **e.** [ ] Science labs **f.** [ ] Textbooks

04

5. Listen to Chris one more time and complete the transcript with the words from Activity 4.

'You know, I don't know what I can do as class president, but this is what I'm going to try to do. I'm going to try to get you _____ with combinations that work. I'm tired of coming in to my locker and seeing that everything I own is gone. I'm going to try to get you _____ from this decade. [...]. And what about that lunch room _____? I had some Jell-O last week that was harder than the bowl. [...] And how about we get _____ to places where people actually want to go? I'm not going to the botanical gardens one more time. [...] My name is Chris, and I'm running for your eighth grade class president.'

Post-Listening

6. Discuta as questões com grupo de três integrantes.

a. Se você estudasse com Chris, o discurso iria convencê-lo a votar nele? Por quê?
b. Na sua escola, existe um grêmio ou o cargo de líder da turma? Quais são as funções exercidas?
c. Se não há, você gostaria que houvesse? O que você imagina que seria diferente caso existisse representação estudantil nas decisões?

LANGUAGE FOCUS

Grammar *Going to* (Review)

162

1. Go back to Activity 5 and underline the sentences that indicate future.

2. Complete the text with *going to* and the verbs from the box.

debate • hold • join • participate (neg,) • vote (1 neg. / 1 aff.) • write

Attention students!

Next month, the school _____ a student election. The candidates _____ in two weeks. All the candidates _____ a platform, make a speech and answer questions.

Every student in the school _____. However, teachers _____ or help candidates. The current student representative _____ in the next election.

Next year, the elected candidate _____ meetings to help the directors border design solutions for the most common problems.

3. Circle the time expressions that indicate future in Activity 2.

Lesson 1

OUTCOME

A speech

What: a written speech
Goal: make promises for the school election
Audience: classmates and teachers
Where: in your notebook

1. Refer back to Chris' speech in Activity 5. Read and circle the best answer.

a. Who is he talking to?

Teachers — Eighth grade students

The school director — Students' parents

b. What kind of language does he use?

Formal — Informal

c. Besides talking about his promises, what other type of information does he include?

His name — The position he is running for

His favourite food — The school address

2. Now you are a candidate running for class president. Write your own speech. Follow the steps.

a. Talk to your eighth grade classmates about the issues in the school. Write them down in your notebook.

b. Think of ways you can help solve those issues. Write a solution for every problem.

c. Write the first draft of your speech. Follow the guidelines:

- Use *going to* for your plans and promises.
- Use appropriate language to talk to your classmates.
- Write a short introduction. You can include your name, the position and why you are running for class president.
- Be creative, passionate and talk about the issues you want to improve.

d. Exchange texts with a classmate. Check the guidelines and, if necessary, give suggestions.

e. Make the necessary adjustments and write the final version in your notebook.

+ LEARNING TO LEARN

Mostrar o rascunho do seu texto para alguém é uma excelente forma de receber sugestões sobre pontos a melhorar, os quais não teríamos percebido sozinhos.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um discurso para eleição de presidente da turma.

revisou o uso do futuro com *going to*.

refletiu e elaborou um discurso para a eleição de presidente da turma.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you deliver a speech for the school election?

READING

Pre-Reading

1. As imagens abaixo estão relacionadas ao texto que você vai ler. Observe-as e assinale os temas que você acredita que o texto vá abordar.

a. [ ] Saber como fazer anotações prévias e concisas para lhe auxiliar durante uma apresentação.
b. [ ] Como divulgar e vender palestras.
c. [ ] Leitura em voz alta é importante para aperfeiçoar as habilidades vocais.
d. [ ] A importância de se preparar e ensaiar antes de fazer uma apresentação.
e. [ ] Como controlar o volume e a velocidade de fala durante uma apresentação.

2. Agora leia o título e observe a organização do texto. Por que acha que as *tips* foram organizadas dessa forma?

_____

_____

While Reading

20 PUBLIC SPEAKING TIPS FOR STUDENTS

[...]

- **Tip6**-Read aloud

Of course, reading is great, but reading out loud is even better.
When you read out loud you are essentially training yourself with all the vocal skills and abilities you need to be a good clear public speaker. [...]

Lesson 2

- **Tip 9 -** _____

[...] Having a good understanding of your topic will ensure you can speak with authority without being vague.
Knowing your topic also means that you can speak freely without having to rely too heavily on notes. When you can speak without too many notes your audience will have more confidence in you.

- **Tip10-** _____

[...] In everyday speech you may not feel like you can get your thoughts out coherently at times. Imagine you had a run through before every conversation you have. You could pause time and practice your responses a few times before the real-life response. I'm sure you would be a lot more concise and articulate. [...]
Practicing aloud will also give you a good idea of what sounds ok... outside your head. [...]

- **Tip15-** _____

[...] If you have an idea of who will make up your audience, you will be able tailor what you say to them. [...]
Knowing the make-up of your audience will help when planning what you will say and what you will need to include.

- **Tip19-** _____

[...] If your notes are too extensive you will inevitably rely on them too heavily and will more likely end up reading your presentation. This is true whether on PowerPoint or prompt cards. You will lose your appeal and effectiveness if your eyes are diverted for too long during your presentation. [...]
Work to your strengths and ensure you only have what you need, but not too much.

- **Tip20-** _____

[...] Often when a person gets nervous, they speed up. How can you keep a good pace that is easy and enjoyable to listen to?
Make sure you take time to breathe. Slow down and enunciate words properly especially when important points are being made. [...]
Modulating your pace effectively makes for a natural delivery.

Extracted from: 20 PUBLIC SPEAKING TIPS FOR STUDENTS. *THEKEYNOTESPEAKER*. Available at: <https://www.thekeynotespeaker.org/2019/06/24/20-public-speaking-tips-for-students/>. Accessed on: 14 Oct., 2020.

GLOSSARY
tips: dicas
out loud: em voz alta
ensure: garantir
rely on: depender de
run through: ensaiou
make up: compor
tailor: ajustar
pace: ritmo

3. Read the text and write the titles of the tips from the box in the correct paragraphs.

~~Read aloud~~	How to use notes	Practice
Know your topic	Pace yourself	Know your audience

4. Is it necessary to write a lot of notes when you know the topic? Why?

_____

5. Underline the recommendation that is not on the text.

a. Manage your speed while speaking.
b. Do not write extensive notes.
c. Rehearse in front of a mirror, so you can check your posture.
d. Give a presentation based on what your audience will like.

6. What can you infer from the text? Tick [√] the best option.

a. [ ] Most teenagers need to speak faster.
b. [ ] Only teenagers get nervous when speaking in public.
c. [ ] Putting long sentences in the note cards may be better for your presentation.
d. [ ] Being a good public speaker involves many skills.

Post-Reading

7. Converse com um colega e responda às questões.

a. Como você se sente antes de apresentações em público? Como você lida com essas emoções?

b. Você já utilizou alguma das técnicas mencionadas no texto? Conhece outra técnica que não foi citada?

OUTCOME

Delivering a speech

What: an oral speech
Goal: give an oral presentation for the school elections
Audience: classmates and teacher
Where: in the classroom

+ LEARNING TO LEARN

Você pode usar as dicas apresentadas no texto sempre que fizer apresentações escolares (ou outras). Prepare-se bem, ensaie e perceba que você ficará bem menos nervoso.

You are going to deliver your school election speech. Follow the steps.

a. Use the speech you wrote on Lesson 1.
b. Read it carefully once more before you present it.
c. Prepare note cards to help you during the presentation.
d. Rehearse with a partner.
e. Deliver your speech to the group.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um texto *online* com dicas de como falar em público;

preparou *note cards* para servir de apoio para o discurso;

apresentou um discurso para eleições estudantis.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

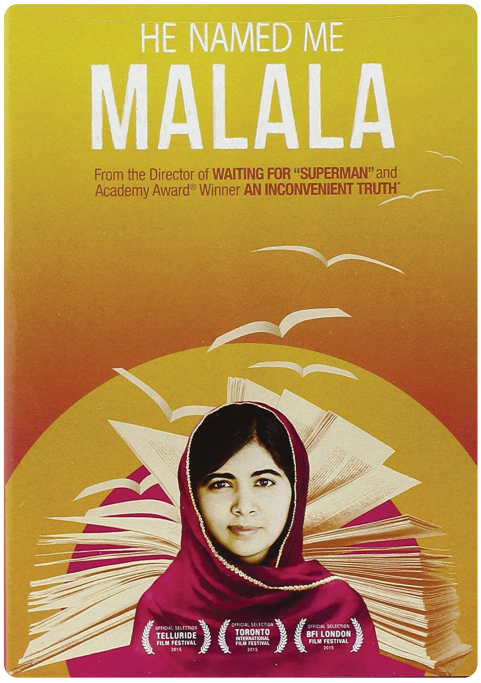
Lesson 3

Can you summarise a documentary?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe a imagem e discuta as questões propostas com os colegas.



a. O que é essa imagem e o que ela veicula?

b. Considerando o título da *lesson*, a qual gênero de filme se enquadra *He named me Malala*?

c. O que você já conhece sobre a história de Malala?

d. Que tipo de informação nova esse filme pode trazer?

2. Observe a imagem e releia o nome do filme. A quem você acha que o pronome *He* se refere?

+ CULTURE

O pai de Malala a nomeou em homenagem a Malalai de Maiwand, uma heroína que lutou na batalha do Afeganistão contra os colonizadores britânicos em 1880. Segundo a lenda, Malalai foi responsável por palavras de encorajamento que levaram os afegãos à vitória, mas acabou sendo atingida durante a batalha e não resistiu aos ferimentos. O nome Malala também significa "atingida pela dor".

While Listening

05

3. Listen to an extract of a documentary about Malala and circle the best option.

a. How many different people can you hear?

3 4 5 6

b. What is the overall feeling in this passage?

happiness sadness tension

c. Malala is talking about events in the _____?

future past present

05

4. Listen to the audio again and underline the correct options to complete the sentences.

a. When Malala was in a coma in the hospital, she had terrible dreams and thought that she was *alone / dead*.

b. Malala was *15 years old / by herself* when she was shot.

c. When Malala opened her eyes, she thought, *'No one knows what's my name' / 'No one knows me here'*.

d. When Malala woke up, she saw *her father / nurses and doctors.*

e. When she woke up, her first question was, *'Where's my father?' / 'Where am I?'*.

5. In the documentary, there are some journalists from different channels and countries. What can you infer about this fact? Tick [√] the best options.

a. [ ] The world reacted in horror because of the Taliban's cruelty.

b. [ ] Malala is an icon of courage and hope for millions of children, especially girls, around the world.

c. [ ] The journalists were looking for sensational crime stories.

6. What do you think Malala's relationship with her father is like? What supporting evidence can you infer from the documentary?

Post-Listening

7. Discuta as questões com o professor e seus colegas. Registre suas ideias para cada pergunta.

a. Agora que você já conhece a origem do nome de Malala, por que acha que esse ponto foi destacado no título do documentário?

b. Existem pessoas na sua cidade que também enfrentam dificuldades para poder continuar os estudos? Se sim, como você, seus colegas e a comunidade em geral poderiam ajudar para evitar essa situação?

Lesson 3

OUTCOME

A summary

What: a summary of a book or movie you like
Goal: write the main points of a text
Audience: students from different classes and teachers
Where: in your notebook

1. Read the dictionary definition of the word *summary* and write true (*T*) or false (*F*).

summary | Video pronunciation | English: summary | American: summary | summary | Example sentences | Trends

summary

Word forms: plural summaries

1. COUNTABLE NOUN

A summary of something is a short account of it, which gives the main points but not the details.

Extracted from: SUMMARY. *In: Collins Dictionary*. Available at: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/summary>. Accessed on: 2 Aug., 2020.

a. [ ] A summary is a very detailed text.
b. [ ] If you read the summary, you know all the story.
c. [ ] In a summary, we write only the most important facts.
d. [ ] We can't change facts or give our opinion when writing a summary.

2. In your notebook, write a summary of Malala's documentary excerpt. Follow the steps.

a. Write down the most important facts.
b. Organise them in a paragraph.
c. Write the first draft in your notebook.
d. Give it to a classmate to check it.
e. Make the necessary changes and write the final version.

3. In pairs, choose a film or a book that you like and write a summary about it in your notebook. Follow your teacher's instructions to make a mural.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um trecho de documentário.

entendeu o que é um resumo e como fazer um.

escreveu um resumo de um livro ou filme escolhido.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you write a checklist with actions to change the world?

READING

Pre-Reading

1. Observe as imagens e discuta as perguntas com um colega.

a. Você reconhece as pessoas representadas nas fotos? Se sim, o que as tornaram conhecidas? Se não, o que se pode inferir sobre elas?

b. Que idade elas parecem ter nas fotos?

c. O que você acha que elas estão fazendo? É algo que você consideraria comum para pessoas dessa idade?

2. Observe brevemente o texto abaixo, leia as afirmações e circule V (verdadeiro) ou F (falso).

a. Está organizado em forma de lista. V F

b. Ele se direciona apenas a agentes políticos. V F

c. O texto não pode ser compartilhado em redes sociais. V F

d. É encontrado em um *website*. V F

While Reading

[...] Things That Even You Can Do to Change the World

Catherine Winter

[1] Plant a Garden

You'd be surprised what a little patch of green space can do for the environment, and if you have a bit of land that you can turn into a garden, you'll make more of an impact in your corner of the planet than you realise. [...]

Lesson 4

[2] Speak Up, and Take Action
If there are issues that concern you, use your voice to bring attention to them. Sign petitions, write letters to your member of parliament, make an appointment to sit down with someone who has the power to change things, and discuss your worries with them. […]

[3] Clean Up
You're probably quite vigilant with regard to disposing of garbage properly, but others may not be quite so conscientious. If you see a piece of rubbish lying about […], throw it out. […]

[4] Find Out More About What You Buy/Wear/Use
Just like food, clothing has to come from somewhere, but few people take the time to really research the origins of their clothes. […] Have your jeans been sewn by children's hands in Thailand or India? Were any animals harmed to source real fur trim for your jacket or boots? Was any water polluted to create the PVC in your bag or shoes? Educate yourself so that you can educate others and speak out against mistreatment when you come across it.

[5] Volunteer
There are many different ways to donate your time to others, so don't feel that you have to put yourself in a position you're uncomfortable with in order to make a difference. […]
If you like the outdoors, consider doing some volunteer work to help clean up parks. Are you an animal lover? Offer to walk dogs at an animal shelter a few times a month, or maybe help to campaign for the World Wildlife Fund, SPCA, etc. […] Trust that there's charity work that's perfectly suited for you out there, and it doesn't take a lot of effort to make a dramatic difference in another's life. […]

GLOSSARY
patch: pedaço
environment: meio ambiente
concern: preocupam
petitions: abaixo-assinados
disposing: descarte
sewn: costurado
shelter: abrigo
charity: caridade

© Extracted from: WHINTER, Catherine. 10 Things That Even You Can Do to Change the World. Things *Lifehack*. Available at: <https://www.lifehack.org/articles/communication/things-change-the-world-even-you-can.html>. Accessed on: 14 Oct., 2020.

3. Read the text and underline the words that can sum up its purpose.

to inspire to inform to scare to report the news

4. Number the statements below according to the item they refer to in the text.

a. [ ] You can make a difference in your community by donating your time.
b. [ ] It is important to find out how things we buy are made.
c. [ ] Cultivating a green area will impact where you live.

5. Answer the questions.

a. Read item 2 again. What do you understand by the phrasal verb *speak up*?

b. Do social media help people speak up? Why?

Post-Reading

6. Em duplas, discuta as questões abaixo.

a. Você já realizou alguma das ações mencionadas no texto? Se sim, qual foi o resultado e como você se sentiu? Se não, quais você imagina que seriam os resultados e como você se sentiria?

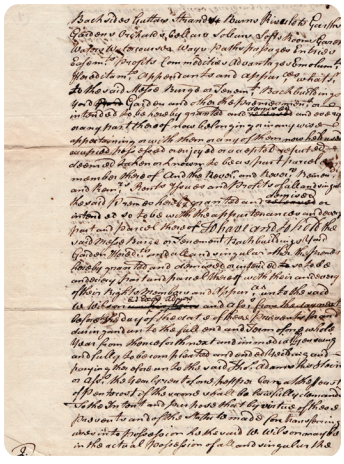
b. Você conhece ONGs, organizações sem fins lucrativos ou outros tipos de instituição com fins humanitários na sua cidade? Você já se interessou em se voluntariar em uma instituição assim? No que você acha que gostaria de ajudar?

OUTCOME

A checklist

What: a checklist of problems at your school, city or country
Goal: write down actions to change the world
Audience: school community
Where: in your notebook and posters

1. Circle the picture that shows a checklist.



2. Write C for the sentences that you think could be listed in a checklist.

a. [ ] Read a book about volunteering.
b. [ ] Yesterday, I went to a protest.
c. [ ] Separate the rubbish for recycling.
d. [ ] I would like to have a hamburger, please.

3. What is the main idea of a checklist? Underline the best option.

a. A checklist is a list of things you need to do or verify – it's a kind of to-do list.
b. It is a recipe to make something.

4. In groups, write a checklist. Follow the instructions.

a. Think of some problems that bother you – at your school, city or country. Write them down.
b. Think of some actions you and other young people can do about them.
c. In your notebook, write your checklist with reasonable actions you could take to make a difference.
d. Create a title for your list.
e. Exchange drafts with another group.
f. Write the final version and follow your teacher's instructions to present your checklist.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo informativo sobre como os jovens podem agir para mudar o mundo.

escreveu um *checklist* com ações que podem ser feitas para mudar algo que o incomoda.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-Curricular Learning

Great Navigations

KWL – Great Navigations		
What I know	What I want to know	What I have learned

1. Look at the photo and answer the questions.

a. What do you see in the photo?

_____

b. Are these ships old or new?

_____

c. Can you imagine what these ships were used for?

_____

d. Which historical event does the photo represent?

_____

2. Look for the words about navigations in the word search.

H	C	R	O	N	E	H	I	N	T	B	H	T	S	M	I	H	A
O	W	D	T	I	M	H	E	O	R	S	C	O	D	U	S	C	A
S	S	A	C	O	N	T	I	N	E	N	T	A	D	E	S	A	C
R	H	F	N	L	O	T	E	V	A	M	J	O	P	E	R	F	H
M	I	S	L	J	H	B	N	D	S	R	O	U	D	T	B	W	A
J	P	F	E	H	L	O	R	S	U	E	G	H	B	S	A	T	H
H	O	I	S	A	N	C	H	O	R	J	P	I	O	S	D	I	B
F	A	B	G	R	O	E	U	D	E	V	S	G	A	B	E	S	N
B	R	T	S	O	M	R	T	I	S	C	Z	S	O	I	M	L	S
O	S	I	R	T	E	A	L	T	M	F	N	S	W	L	O	A	D
E	V	S	E	C	O	M	P	A	S	S	R	T	E	A	D	N	O
I	S	F	H	T	I	P	O	U	S	R	T	V	A	D	I	D	V

3. Now that you've found the words in the wordsearch, use them to complete the sentences below.

a. Christopher Columbus discovered the American _____.

b. A _____ can indicate North, South, West, East, and other directions.

c. _____ is a very valuable metal.

d. Christopher Columbus found many _____ in America.

e. Christopher Columbus made many travels through the _____.

f. Ilha Bela is a very beautiful _____ in São Paulo, Brazil.

g. Christopher Columbus was a great _____.

h. Every captain needs a ship, a compass, and a _____ to sail.

i. The _____ is a very important part of a _____.

4. Complete the text about Christopher Columbus. Use the words from the box.

America • history • holiday • Italy • navigator • October

Did you know there is a national _____ called "Columbus Day"? Many countries in the American continent officially celebrate the anniversary of Christopher Columbus' arrival in the Americas on _____ 12, 1492.

Christopher Columbus was a _____. He was born in Genoa, _____. He changed the course of world _____ when he accidentally landed in _____ while he was trying to find a sea passage to the Orient.

5. Read the text about The Age of Discovery and answer the questions below.

The Age of Discovery, between the 15th and the 17th centuries, is a period in the European history in which overseas explorations were very important to the European culture. Sailors used to explore the world travelling on ships, called caravels, searching for treasures such as gold, silk, and spices. In Brazil, they also found brazilwood in large quantities. This type of wood was very valuable to them

a. What is the text about?

It is about a _____.

b. What did the explorers consider treasures in the Age of Discovery?

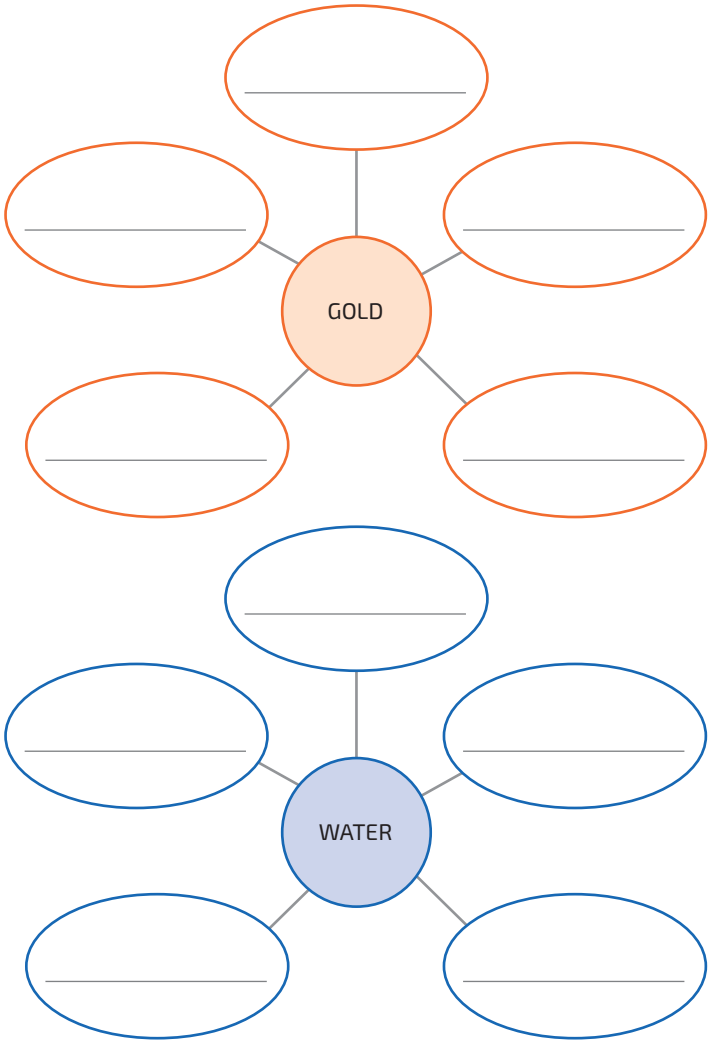
Treasures were _____, _____, and _____.

c. What do you consider a treasure nowadays? Why?

For me, a treasure is _____, because _____.

6. **Go back to the KWL table in Activity 1 and complete the third column. Then share what you have written with your classmates.**

7. **Complete the visual organizer with adjectives you can relate to the words *gold* and *water*.**



8. **Make comparisons between the adjectives you used in Activity 7. Follow the example.**

Water is more valuable than gold.

Gold is more beautiful than water.

a. _____ is more _____ than _____.

b. _____.

c. _____.

d. _____.

e. _____.

Closing

GETTING ACROSS

1. **Em grupos, voltem às páginas de abertura da *Unit* e leiam as perguntas que vocês preencheram na Atividade 3. Em seguida, discutam as questões abaixo.**
   - **a.** Há alguma mudança que vocês gostariam de fazer depois dos conteúdos estudados e dos textos lidos durante a *Unit*? Se houver, discutam essas mudanças.
   - **b.** Em qual dessas áreas o grupo acredita que conseguiu dar as melhores sugestões de ações?
   - **c.** Preparem juntos uma lista que inclua a área e as sugestões de ações de todos os membros.
2. **Vamos transformar essas ações em um projeto de ação. Sigam os passos.**
   - **a.** Conversem com um especialista para saber quais das ações escolhidas são viáveis – pode ser o seu professor de Ciências, de Geografia, o diretor de sua escola etc.
   - **b.** Dentre as ações aprovadas, escolham uma.
   - **c.** Façam um *checklist* do que precisa ser feito e dividam as atribuições.
   - **d.** Se possível, registrem as etapas do projeto por meio de fotos ou vídeos para compartilhar com a comunidade escolar.

SELF-ASSESSMENT

Releia os objetivos da *Unit*. Cada pote abaixo representa um deles. Preencha-os de acordo com o que você considera ter atingido melhor. Quanto mais cheio o pote, mais domínio você tem dessa habilidade.

a. Escrever um discurso para eleições estudantis usando *going to* para fazer promessas.

b. Fazer um discurso usando as dicas para falar em público.

c. Escrever um resumo de um livro ou filme.

d. Escrever um *checklist* com ações que os estudantes podem fazer para mudar o mundo.

e. Elaborar um calendário com sugestões de atos de bondade e empatia.

f. _____

_____

_____

Unit 4

The world of literature

1. Em grupos, observem as imagens e respondam: qual delas mais se aproxima de você e da sua realidade quando se trata da leitura? Por quê?
2. Em uma das fotos, você pode observar que a leitura não é necessariamente algo que se possa fazer apenas de forma individual. Ela pode ser realizada em grupos. Na sua opinião, quais são os pontos positivos da roda de leitura? Por quê?
3. Escolha uma obra literária para ler. Pode ser um conto, um livro, um diário, uma poesia etc. Ao final desta *Unit*, vamos conversar sobre sua experiência e suas impressões.

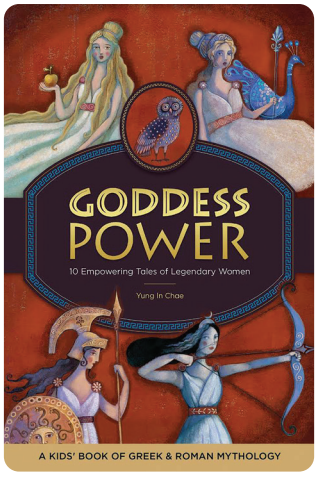
Lesson 1

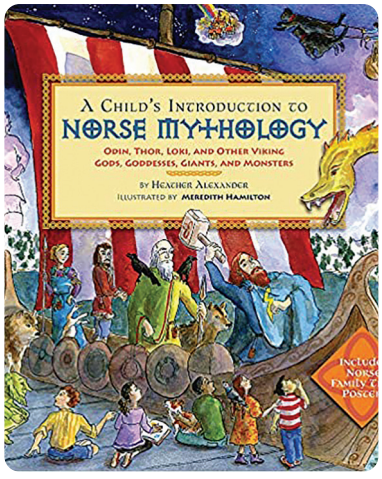
Can you analyse a myth?

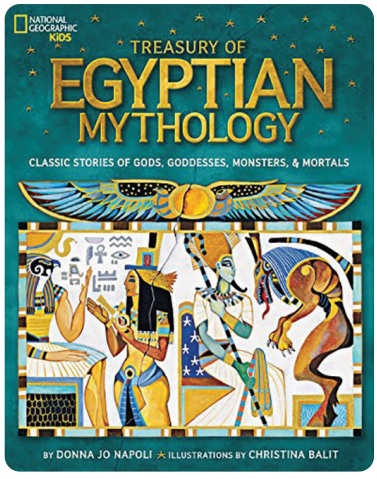
READING

Pre-Reading

1. Observe as capas dos livros abaixo e sublinhe as alternativas corretas.







a. Os personagens envolvidos não são seres humanos comuns, simples mortais.

b. Os mitos têm origem em um único povo.

c. Seres fantásticos compõem a narrativa mitológica.

d. As personagens femininas nos mitos são sempre frágeis e delicadas.

2. Leia o título do texto e observe a imagem que o acompanha. Levante hipóteses sobre o que se pode inferir a respeito de Thor.

_____

_____

_____

_____

While Reading

3. Read the text and match the statements that follow to the corresponding parts.

a. [ ] Thor got Mjölnir back.

b. [ ] Mjölnir was stolen.

c. [ ] Loki discovered where Mjölnir was.

d. [ ] Thor dressed up as a bride.

e. [ ] A god has an idea to solve the problem.

f. [ ] Thor found out who had his hammer.

g. [ ] Freya refused to marry Thrym.

Norse myth: the day Mjölnir was stolen

1

Thor, the god of thunder, always carried Mjölnir, his hammer, with him. It was his favourite and most powerful weapon. One day, Thor woke up, stretched, and realised that Mjölnir was missing. Desperate and full of anger, he asked for the god Loki's help.

'Loki, someone has stolen my hammer! Try to find it right now!', cried Thor.

Loki was suspicious of the giants. Mjölnir is the main weapon the gods have against them.

2

'I need to go to the realm of the giants and ask Thrym about the hammer', Loki thought. 'I am almost sure that our powerful weapon is there.'

To solve the mystery, Loki turned into a falcon and flew off, crossing the sky in search of the hammer.

There, he sat down beside Thrym, the giants' king, and asked him a question.

'Do you know anything about Thor's Mjölnir?'

'I do', said Thrym. 'I was the one who stole it. Mjölnir is now buried eight miles under, and I will just return it if Freya marries me.'

3

Loki assumed the form of a falcon again and came back to the land of gods. In the palace, Thor was eager to know where his hammer was.

'Did you find Mjölnir?', asked Thor.

'Yes', said Loki. 'It is with Thrym. He buried the hammer eight miles under and will keep it there until Freya marries him.'

'Let's ask Freya to be his wife then', said Thor.

4

The gods left the palace and went to Freya's house as fast as they could.

'Freya, you will marry Thrym, the giants' king', informed Thor. 'This is the only way of getting Mjölnir back, our main weapon against the giants.'

'I won't marry the giants' king! I don't deserve to be punished for something I haven't lost', said Freya. 'You must come up with another solution.'

5

To help Thor, the gods and goddesses decided to set a meeting to discuss the problem. During the reunion, the god Heimdall had a brilliant idea.

'Thor, why don't you dress up as a bride to trick Thrym? Take the veil and pretend you are Freya. You will surely get Mjölnir back.'

Thor did not enjoy the plan that much, but it seemed the only way to take his hammer back home.

'Don't worry, I will be your bridesmaid', said Loki. 'This plan will work.'

6

On the wedding day, Freya and the other goddesses helped Thor dress like a beautiful bride. Meanwhile, the giants' king prepared a feast to celebrate.

Perfectly disguised, Thor and Loki finally went to the realm of the giants. They spent the whole night anticipating the moment of the blessing.

7

When the priest was ready to marry 'Freya' and Thrym, the giants' king ordered:

'Bring Mjölnir and place it on my beautiful wife's lap!'

As soon as the hammer touched Thor's legs, he took off the bridal veil and wielded Mjölnir around the king's head, killing all the giants.

Extracted from: Norse myth: the day Mjolnir was stolen. *Wattpad*. Available at: <https://www.wattpad.com/979683122-norse-myth-the-day-mjolnir-was-stolen>. Accessed on: 10 Nov., 2020.

+ CULTURE

O mito de Thor faz parte da mitologia nórdica (dos países mais ao norte da Europa). A palavra Mjölnir (martelo que pertence ao deus Thor) é originária das línguas desses países.

GLOSSARY

thunder: trovão
weapon: arma
realm: reino
marry: casar
bride: noiva
veil: véu
disguised: disfarçados
lap: colo
wielded: segurou

Lesson 1

4. Tick [√] the best option about Freya.

a. [ ] She is very submissive to men.
b. [ ] She wants to marry a prince.
c. [ ] She is obstinate and has her own opinions.
d. [ ] She doesn't want to help Thor because she doesn't like him.

5. Find words and expressions in the text to the categories.

a. Two routine things that Thor did: _____

b. Two names of creatures that are not human: _____

c. Two names of parts of the body: _____

d. The place where Thrym lives: _____

Post-Reading

6. Discuta as questões com um colega.

a. Você já conhecia o personagem Thor? A versão que você leu na história é parecida com a imagem que tinha dele?

b. No primeiro parágrafo, Thor é apresentado como *o deus do trovão*. De fato, os povos nórdicos acreditavam que Thor controlava os raios e a chuva. Por que você acha que existem tantas histórias antigas explicando elementos da natureza?

OUTCOME

A graphic organiser

What: a graphic organiser
Goal: learn and identify the elements of a narrative
Audience: classmates and teacher
Where: book

You are going to fill in the graphic organiser according to the story you read. Follow the steps.

a. Look at the text for the information you need.

b. Write the information in a graphic organiser. Don't copy sentences from the text, use your own words.

c. Show your organiser to a classmate, ask for revision and make all the necessary changes.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu uma narrativa mitológica e conheceu algumas características do gênero textual mito;

identificou e organizou elementos da narrativa em um organizador gráfico.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you compare a myth to a poem?

READING

Pre-Reading

1. **Você se lembra do texto que leu na aula anterior? Escreva três perguntas sobre a história e os personagens. Desafie um colega a respondê-las.**

   a. _____.

   b. _____.

   c. _____.

2. **Observe o título do poema abaixo. Com um colega, discuta sobre a provável conexão do conteúdo com o mito sobre o qual você leu na aula anterior. Levante hipóteses sobre o que será abordado no poema.**

While Reading

3. **Read the poem and circle the words to complete the sentences.**

   a. The poem *narrates* / *describes* part of the Nordic mythology.

   b. At the end of the poem, there's a feeling that something *good* / *bad* may happen in Asgard.

   c. Among the characters described in the poem, only one is *female* / *male*.

To Asgard!

Come across the rainbow bridge
to Asgard, where the Norse gods live!

Odin is the ruler here,
he strokes his beard, he shakes his spear,
he keeps a pair of wolves as pets
and flies a horse who eight legs.

Come across the rainbow bridge
to Asgard, where the Norse gods live!

Frigg is queen, and she can see
what every person's fate will be,
and whether it will turn out well
or badly, though she'll never tell.

Come across the rainbow bridge
to Asgard, where the Norse gods live!

The strongest of them all is Thor
whose hammer causes thunderstorms.
He crushes mountains, likes to flirt,
has two goats pull his cart to work.

Come across the rainbow bridge
to Asgard, where the Norse gods live!

[...]
Loki is the trickster god:
he causes trouble, then he's off,
and even Odin cannot make
this wily wicked god behave.

Come across the rainbow bridge
to Asgard, where the Norse gods live!

Their world is full of beasts and swords,
serpents, giants, magic wars.
They feast and fight and feast again
but even Asgard has to end...

So while there's still a rainbow bridge:
to Asgard! where the Norse gods live.

GLOSSARY
bridge: ponte
ruler: governante
spear: lança
fate: destino
trickster: trapaceiro
wicked: perverso

Extracted from: PIERCEY, Rachel. To Asgard!. In: PIERCEY, Rachel & WRIGHT, Emma. *Falling out of the sky: Poems about myths and legends.* Birmingham: The Emma Press, 2015. Available at: <https://clpe.org.uk/poetryline/poems/asgard>. Accessed on: 16 Aug., 2020.

Lesson 2

4. Tick [√] the correct characters' descriptions.

	Knows everything about people's destiny	Is the supreme divinity	So strong that can destroy a mountain	Is portrayed as a god who creates chaos
a. Odin				
b. Freya				
c. Thor				
d. Loki				

5. Decide if the sentences are true [*T*] or false [*F*].

a. [ ] Loki is more powerful than Odin.
b. [ ] Because Odin is the ruler, it is expected that he could make Loki behave, but he can't.
c. [ ] Odin is wicked and wily, just like Loki.
d. [ ] Life in Asgard is peaceful.

6. Write a line of the poem that matches the photos.

+

a. _____

+

b. _____

+

c. _____

Post-Reading

7. Discuta as questões com os colegas e o professor.

a. Que informações o poema acrescentou ao texto que você leu na *lesson* anterior?

b. Que diferenças você conseguiu perceber na linguagem poética e na linguagem do mito lido na *lesson* anterior?

OUTCOME

Comparing a poem to a myth

What: a discussion	Audience: classmates
Goal: compare a poem and a myth	Where: classroom

1. In pairs, discuss and write your answers to the following questions in your notebook.

a. Are the poem and the myth you read last class similar? In which aspects?

b. Are the poem and the myth different? In which aspects?

c. Which one did you like the most? Why?

d. Which one makes you want to learn more about Norse Gods? Why?

e. Are there any aspects you didn't like or consider boring in the texts?

2. Now form groups and orally compare your opinions. Follow the steps.

a. Read your answers to Activity 1 and say your opinion.

b. Listen to your classmate's answers.

c. Comment on their answers, give your opinions and listen to them.

d. You can use the following expressions: I agree/disagree./I know what you mean, but .../I think.../I totally agree.../I partially agree.../What I really mean is...

+ LEARNING TO LEARN

Em uma discussão, tente lembrar que o mais importante é se comunicar com os colegas. Não se esqueça de que todos estamos em aprendizado constante. Escute as opiniões, tente compreender o que é dito e contribua com a discussão sem receio.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu um poema e conheceu sua organização textual e suas principais características;

refletiu sobre diferentes aspectos do mito e do poema e expôs suas opiniões.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you discuss a poem?

LISTENING

Pre-Listening

1. Discuta as questões com um colega.

a. Você conhece a origem do seu nome? Ele é considerado um nome comum?

b. Quando alguém troca ou esquece seu nome, como você se sente? O que faz?

c. Um nome é muito mais que uma simples identificação. O que um nome pode representar para as pessoas?

2. Você vai ouvir um poema de Jaspreet Kaur, uma professora de História e poetisa, cujo título é *That's not my name*. Levante hipóteses e assinale [√] o que você espera ouvir no áudio.

a. [ ] Um poema repleto de rimas e utilização de recursos sonoros.

b. [ ] Um relato de experiência pessoal.

c. [ ] Um desabafo de quem sempre tem o nome pronunciado de forma errada.

d. [ ] Compartilhamento de emoções.

While Listening

06

3. Listen to the poem and underline the true sentences.

a. People usually say her name correctly.

b. People don't know how to pronounce her name.

c. She doesn't care if someone says her name wrong.

d. She thinks her name is important.

06

4. Listen again and put the lines in the correct place in the poem.

1. I'm renamed

2. Is this me at my best?

3. It's easier for you to pronounce

4. Say it whole for me

5. That's not my name.

They call me 'her'
They call me 'Jas'

[ ] _____

That's not my name
That's not my name
When you say my name

[ ] _____

Because I'm tired of only being half of me
So the other kids wouldn't laugh at me

[ ] _____

But the sounds are no longer mine
And the meaning is becoming more difficult to define

+ CULTURE

A autora Jaspreet Kaur é inglesa, mas de origem indiana. O processo de colonização britânica na Índia deixou várias marcas culturais em ambos os países. Infelizmente, os indianos que vivem no Reino Unido muitas vezes ainda sofrem preconceitos. A insistência de Jaspreet para que seu nome seja pronunciado corretamente é uma forma de lutar contra isto.

[ ] _____
Maybe it's me who's too lenient
I folded up my name into a small box that will roll off your tongue to be more convenient
Until my syllables are simply fragments of east vs. west

[ ] _____
... If I'm only half of me.

Extracted from: KAUR, Jaspreet. That's not my name. *YouTube*, 2016. Available at: <www.youtube.com/watch?v=4dSYPlO_QU8&feature=youtu.be>. Accessed on: 17 Aug., 2020.

5. Complete the information with the lines from the poem.

a. A line in which she says her nickname: _____

b. She makes a request in this line: _____

c. She mentions a traumatic experience from her childhood in this verse:

_____

Post-Listening

6. Discuta as questões com um colega.

a. O que você achou da experiência de ouvir um poema em vez de apenas lê-lo?

b. Você concorda com o tom de indignação da autora com relação às confusões relacionadas ao nome próprio? Por quê?

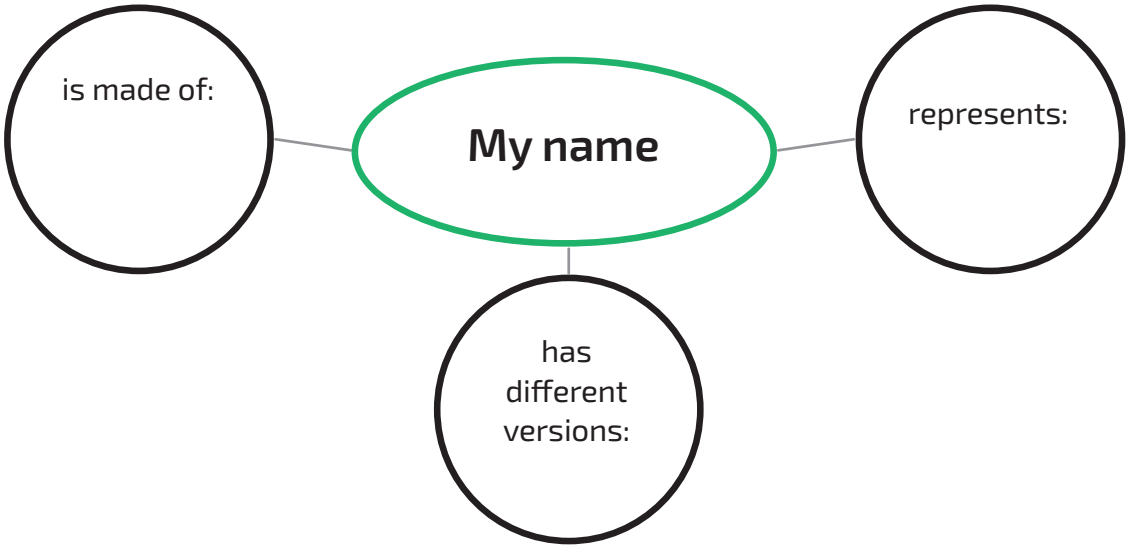
c. Você acha que, embora Jaspreet fale inglês e viva no Reino Unido, o fato de ela ter origem em outra cultura contribuiu para que não pronunciassem corretamente seu nome? Se sim, o que ambos os lados poderiam fazer para impedir que isso se repita?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Names and identity

Complete the mind map with the words from the box.

culture • first name • full name • identity • letters • nickname • sounds • surname



Lesson 3

OUTCOME

Discussing a poem

What: a discussion
Goal: talk about name, identity and culture
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

1. Reflect on the questions below and answer them. Then in pairs, read and discuss each other's answers.

a. Why is a name something so important?

b. How important is your name and your family name in everyday life?

c. Do you think people can learn to pronounce any name? Why do some people choose not to do so?

d. A name is a powerful thing. Do you think it can affect life or define a person?

2. After discussing, read your answers again and, if necessary, review them.

3. In groups of four, discuss the importance of names. Follow the steps.

a. Read the first question and share your answer.

b. Listen to your classmates' answers to the same question and comment on them:

- Do you agree with them?
- Are their answers similar to yours?
- What can you infer about that?
- What would you add?

+ LANGUAGE TIP

Nas *units* anteriores e na última *lesson*, você aprendeu algumas expressões utilizadas para participar de discussões e dar sua opinião. Caso ache necessário, reveja-as antes de começar a atividade.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um poema;

ampliou seu vocabulário em relação a nomes e identidade;

expôs suas opiniões e seus pontos de vista em uma discussão com colegas.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you write a diary entry?

READING

Pre-Reading

1. Leia a citação e discuta com seus colegas como cada um a interpreta.

'Paper has more patience than people.'

Autor desconhecido

2. Você vai ler um trecho de um diário. O que você sabe sobre esse gênero textual? Liste duas de suas características mais comuns.

a. _____

b. _____

While Reading

3. Read an excerpt of a diary and tick [√] the best option about it.

a. [ ] It is about the reasons why she is writing a diary.

b. [ ] It is about her opinion on her friends and family.

c. [ ] It is about the impacts of war on her friends and family.

d. [ ] It is about her interests and admirers.

The Diary of a Young Girl

Saturday, June 20, 1942

[...]

Now I'm back to the point that prompted me to keep a diary in the first place: I don't have a friend.

Let me put it more clearly, since no one will believe that a thirteen-year-old girl is completely alone in the world. And I'm not. I have loving parents and a sixteen-year-old sister, and there are about thirty people I can call friends. I have a throng of admirers who can't keep their adoring eyes off me and who sometimes have to resort to using a broken pocket mirror to try and catch a glimpse of me in the classroom. I have a family, loving aunts and a good home. No, on the surface I seem to have everything, except my one true friend. All I think about when I'm with friends is having a good time. I can't bring myself to talk about anything but ordinary everyday things. We don't seem to be able to get any closer, and that's the problem. Maybe it's my fault that we don't confide in each other. In any case, that's just how things are, and unfortunately they're not liable to change. This is why I've started the diary.

[...]

GLOSSARY
throng: multidão
catch a glimpse: dar uma olhadinha rápida
surface: superfície
confide: confiar
unfortunately: infelizmente
liable: sujeito a

© Extracted from: FRANK, Anne. The Diary of a Young Girl. *NPR*, pp. 19-20.

Lesson 4

4. Underline in the diary entry the words that refer to Anne's relationships and explain the reason why the girl mentioned them.

_____

5. Read the text and answer the questions.

a. How old was Anne when she wrote the diary?

_____

b. What did Anne want when she was with her friends?

_____

c. Why did she start a diary?

_____

d. In your opinion, what did the diary mean to her?

_____

+ CULTURE

O trecho que você leu faz parte da obra *O diário de Anne Frank*. Anne Frank foi uma adolescente judia que viveu na Alemanha durante o período do Holocausto, um regime de extermínio que tinha como alvo diversos grupos minoritários, entre eles os judeus. No diário, é possível acompanhar a mudança na vida da menina causada pela guerra, a perseguição sofrida pelo povo judeu e as reações dela e de familiares a esses acontecimentos.

Post-Reading

6. Discuta as questões com um colega.

a. Você já teve um diário? Se sim, o que o motivou a começar a escrever? Se não, qual meio você usa para refletir sobre sua vida?

b. Por que um diário pode ser relevante também como registro histórico? Em que o conteúdo encontrado lá difere do que pode ser encontrado nos livros de história ou nas notícias de jornais da época?

+ _____

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Stative verbs

1. Match the sentences to the pictures.

a. I **think** I like the red one better.

b. I can't **believe** this is true!

c. I **feel** so cold now, can you give me a jacket?

d. I really **hate** broccoli.

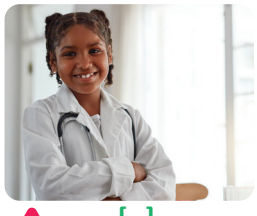
e. It's raining and I **forgot** my umbrella!

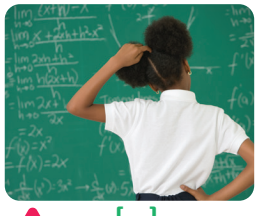
f. I **want** to be a doctor when I grow up.

g. I **need** a tomato, can you pass me one?

h. I'm trying to **learn** maths.

[ ]


[ ]


[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

2. Use the words from the box to complete the definition of stative verbs.

emotions • states • time

Stative verbs often describe **a.** _____ that last for some **b.** _____.

They are usually related to thoughts, **c.** _____, relationships, senses etc.

OUTCOME

A diary entry

What: a diary entry
Goal: write about your day
Audience: a classmate and your teacher
Where: notebook

1. You are going to write a diary entry. Follow the steps.

a. Decide what you are going to write about. Choose one of the options below.

- Your daily life
- Plans and expectations for today
- Your opinion about something that happened or that you learned about today

b. Review the diary structure you studied in this lesson.

c. Use *stative verbs* to express your thoughts and emotions.

d. Write your first draft.

2. Now read your classmate's diary entry and help him/her review it. Fill in the chart below.

Problem	Suggestion

3. Review your text according to your classmate's suggestions. Show it to the teacher.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e interpretou um fragmento de diário e refletiu sobre o valor histórico dele.

aprendeu o que são *stative verbs*.

escreveu um *diary entry*.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-Curricular Learning

Space Age

1. Think about what you know and what you would like to know about Space Age. Then complete the first and the second columns of the KWL chart below.

KWL – Space Age		
What I know	What I want to know	What I have learned

THE SPACE AGE

Just like the Age of Discovery, in the 15th century, the Space Age had its own particular motivations and objectives.

The Soviet Union started the Space Age in 1957, with the launching of the Sputnik Satellite. Unlike the Great Navigations, which purposes included treasures and land acquisition, the Space Age main motivations were scientific development and prestige.

Now, in the 21st century, with the discovery of water on the Moon and on Mars, and with private space companies, it's still unclear what the next Age will be determined by.

Text produced specially for this material, by authors.

2. Answer the questions about the text:

a. What is the text about?

_____

b. What was the Sputnik?

_____

c. Who launched the Sputnik?

_____

d. When was the Sputnik launched?

_____

e. Why was the Sputnik launched?

_____

3. Read the following declaration and answer the questions.

I think that in the future astronauts will discover new habitable planets.
People will live on a different planet, or on satellites.
The Earth will then heal and recover some of its natural resources.
We will have our own spaceships just like the movies.
The future can be awesome.

Melissa, 13 years old.

a. Did the things that Melissa described in the text already happen? Why?

_____

_____

_____

b. What does Melissa expect to happen in the future?

_____

_____

_____

4. Write about your expectations for the future and present your text to the class. Follow Melissa's text as a model.

I think in the future _____ will _____.

People will _____.

We will _____.

The _____ will _____.

The future _____.

+ _____

EXPANSION ACTIVITIES

Information
You read and talked about the Space Age. Now, it is your turn to think about the next step in history!

1. **In groups, research about the discoveries that scientists are making about the universe, technology, etc. Use that as inspiration to build your own society of the future. Think about:**
   - Where will people live?
   - How will people live?
   - How will people move around?
   - Will people discover new stuff?
   - What will people find in the universe?
2. **Hands on! Prepare a presentation to the whole class exposing your expectations for the society of the future. Be creative, use images, PPT presentations, videos, posters and models.**
3. **Finally, it is time to present your project! You can use the following model to explain how your society works:**

In our society, people will live in _____.

They will work in _____ and will _____.

They will move around the _____ using _____.

Scientists will discover that _____.

People will also share the _____ with _____.

4. **Go back to Activity 1 to fill out the third column of the KWL Chart.**

Closing

GETTING ACROSS

1. **No início desta *unit*, você escolheu uma obra literária para ler. Agora, preencha a tabela abaixo sobre sua leitura.**

a. A qual gênero essa obra pertence? (romance, poema, fábula, conto, peça teatral, crônica etc.)	
b. É uma obra nacional ou estrangeira?	
c. Quem é o autor? Você conhece outras obras do mesmo autor?	
d. Ela é uma obra antiga ou atual?	
e. Ela conta uma história? Se sim, quem são os personagens? Qual é a história contada?	
f. Ela manifesta sensações, desejos, sentimentos ou opiniões do autor? Se sim, como você os resumiria?	

2. **Vamos fazer uma exposição utilizando como base suas impressões sobre o texto lido. Siga as instruções do professor. Depois, registre abaixo suas impressões sobre a obra feita por um dos seus colegas.**

SELF-ASSESSMENT

Vamos criar um plano de ação (*action plan*) para aprender mais e melhor? O primeiro passo é preencher a tabela a seguir.

- A primeira coluna é dedicada aos objetivos que você conseguiu alcançar com mais conforto.
- A segunda coluna se refere aos objetivos que não foram completamente atingidos.
- A terceira coluna recebe maior atenção porque diz respeito ao *action plan* para que seu progresso seja mantido ou atingido.

O que eu aprendi com sucesso	O que eu quero estudar mais	Meu plano de ação: o que eu vou fazer para aprender mais

Créditos de fotos

Unit 3

Freepik: Freepik; vanitjan; Freepik; Freepik; tirachardz; yanalya; kjpargeter.

Getty Images/Getty Images Plus: Ada daSilva/ DigitalVision Vectors; Wissanu Phiphithaphong/ EyeEm; Klaus Vedfelt/DigitalVision; Alexander Spatari/Moment; Artur Debat/Moment; Alexander Spatari/Moment; Stock; Sompong Sriphet/ EyeEm;gremlin/E+/; AleksandarNakic/E+; SDI Productions/E+; ImageDB/iStock.

Unsplash: Grant Durr.

Unit 4

Freepik: Freepik; vanitjan; Freepik; Freepik; tirachardz; yanalya; kjpargeter.

Getty Images/Getty Images Plus: RelaxFoto.de/ E+; da-kuk/E+; SensorSpot/E+; onebluelight/ E+; Monty Brinton/CBS; fstop123/E+; izusek/E+; kate_sept2004/E+; John Moore/Equipe/Getty Images News; Paul Souders/Stone; Gary Bell/ The Image Bank; Dario Benevento/EyeEm; Jeremy Walker/Stone; akinbostanci/iStock; John Scott/ DigitalVision;
Ormuzd Alves/LatinContent; Paul Marotta/Getty Images Entertainment; Grant
Faint/The Image Bank; Denis Maliugin/ iStock; LCOSMO/iStock; cabral_augusto83/iStock; Maksym Kapliuk.

Outros: Vincent van Gogh © National Gallery London; WikimediaCommons.

Pexels: Jess Bailey; Andrea Piacquadio; Emiliano Arano.

Pixabay: Girohantal; Free-Photos; Greyerbaby; rauschenberger; Clker-Free-Vector-Images; Surendra Shekhawat.

Unsplash: freestocks; Shutterbouy Photography; Mat Reding.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

Educação Física

EDUCAÇÃO FÍSICA

1° BIMESTRE

Caro Estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste ano, iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo dos Esportes, das Ginásticas, das Lutas, das Danças, das Práticas Corporais de Aventura e Corpo Movimento e Saúde. Tal aprendizado possibilitará a você reconhecer e experimentar os benefícios dessas atividades. Especificamente neste bimestre, você vivenciará Esportes de rede/parede, de campo e taco.

Essas experiências necessitam de toda a sua atenção e participação, para conseguir identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades, bem como diferenciar essas modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.

É necessário que você e seus colegas estejam disponíveis para experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede e campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Você também vai precisar formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos dos esportes de campo e taco e rede/parede, assim como, sugerir atividades relacionadas ao seu professor. Use a criatividade e apresente ao seu professor novas alternativas de atividades.

Também neste bimestre será possível identificar e discutir sobre estereótipos e preconceitos relativos aos esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua superação.

São muitas propostas e diversos detalhes a serem analisados. Por isso, e para que você possa usufruir da melhor forma de suas aulas de Educação Física, fique atento, seja participativo, respeite as opiniões de seus colegas e ouça atentamente as orientações de seu professor. Isso com certeza auxiliará no seu processo de aprendizagem.

Bom, agora é só começar. Boa aula!!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1– ESPORTE DE REDE/PAREDE

Em algum momento da sua vida você já deve ter tido a oportunidade de conhecer sobre os esportes de rede/parede, seja vivenciando, seja através da mídia ou mesmo em atividades escolares realizadas em anos anteriores. Porém, agora é hora de conhecer mais sobre o voleibol.

ATIVIDADE 1 – HORA DO "SAQUE"

Pensando nos esportes de rede/parede já vivenciados anteriormente, registre em seu caderno seus conhecimentos sobre as questões abaixo:

Etapa 1 - O que já sei sobre os esportes de rede e parede?

- Você já teve a oportunidade de praticar esportes de rede/parede? Quais?
- Existem materiais diferenciados para os esportes de rede e parede? Quais?
- Você conhece as regras específicas dessas modalidades? Comente algumas regras.
- Quais movimentos corporais você utiliza para jogar os esportes de rede/parede?

7						
6						
5						
4						
3						
2						
1						
	Modalidade 1	Modalidade 2	Modalidade 3	Modalidade 4	Modalidade 5	Modalidade 6

Com base nas respostas, vamos elaborar e preencher um gráfico similar ao exemplo acima. Você deverá preencher o nome das modalidades mais conhecidas na linha horizontal e fazer a ligação com o número de praticantes na linha vertical; assim poderá visualizar os esportes mais praticados e os menos praticados, de rede ou parede da sua turma.

Etapa 2 – Vamos jogar câmbio!

Chegou a hora de experimentarmos, e para começar, vamos jogar Câmbio.

- Você já jogou Câmbio?
- O que você já sabe sobre esse jogo?
- Quais são as regras?

Caso já conheça esse jogo, auxilie seus colegas nas dúvidas que forem surgindo.

A sugestão é reduzir a partida para um *set* de 15 pontos, por exemplo, e que as equipes experimentem todas as situações desse jogo. Vamos Jogar!

Após a experimentação, reflita sobre:

E aí? Foi fácil?

Então agora vamos introduzir outros elementos nesse jogo e colocando, aos poucos, novos desafios.

Etapa 3 – Outras formas de jogar

Agora é o momento de enfrentar novos desafios. Partindo do mesmo princípio do Câmbio, vamos utilizar elementos do Voleibol, por exemplo:

Adaptação 1	Adaptação 2
Câmbio com "manchete": são os mesmos objetivos do jogo Câmbio, porém a recepção deve ser realizada com o gesto esportivo do voleibol "manchete".	**Câmbio com "manchete e toque":** são os mesmos objetivos do jogo Câmbio, porém a recepção deve ser realizada com o gesto esportivo "manchete", e o segundo passe do jogo deverá utilizar-se do gesto esportivo do voleibol "toque".

Desafio! Chegou a sua vez. O que mais podemos criar para "movimentar" esse jogo? Converse com sua turma e crie desafios inovadores colocando novas regras para esse jogo, como:

- Só vale agarrar a bola uma vez quando ela vem para seu campo. Os outros dois movimentos podem variar;
- Só pode receber dando toque;
- Vale uma recepção com a cabeça etc.

Use sua criatividade.

ATIVIDADE 2 – "ESTÁ TUDO DOMINADO"

Etapa 1 - Compreendendo a técnica

Nós sabemos que o domínio da bola é muito importante e contribui para que, cada vez mais, os movimentos corporais que realizamos durante um jogo se tornem mais precisos. Para isso, precisamos desenvolver aquilo que chamamos de TÉCNICA.

Para entender melhor, assista aos vídeos e veja como realizar os movimentos que vivenciamos até agora de maneira mais eficaz e que auxiliará muito quando dermos início aos jogos de voleibol.

Sikana Brasil. Manchete-Vôlei. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=mi4m0tUhM0w**. Acesso em: 05 ago. 2020.

Sikana Brasil. Saque por baixo e saque por cima. Vôlei. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=QdcgOZyKQTU**. Acesso em: 06 ago. 2020

Sikana Brasil. Levantamento. Vôlei. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=3gsHw_RJdpw**. Acesso em: 06 ago. 2020.

Sikana Brasil. Recepção. Vôlei. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=_gADTBWhp9s**. Acesso em: 06 ago. 2020.

Sikana Brasil. Ataque. Vôlei. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=qmAmwQIPO9s**. Acesso em: 08 ago. 2020.

Sikana Brasil. Bloqueio. Vôlei. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=4wYldt8MI8g**. Acesso em: 08 ago. 2020.

Etapa 2 - Vivenciando a técnica

Agora, vamos até a quadra experimentar esses movimentos. Ele pode ser realizado de muitas formas; por exemplo:

Em fila, um participante joga a bola que deverá ser devolvida com manchete ou toque pelo colega de sala:

Imagem: Simões, 2020

Criando jogos...:

Se tiver várias bolas, ou material adaptado, fazer em duplas ou em círculos:

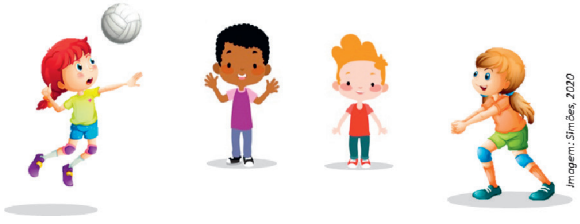
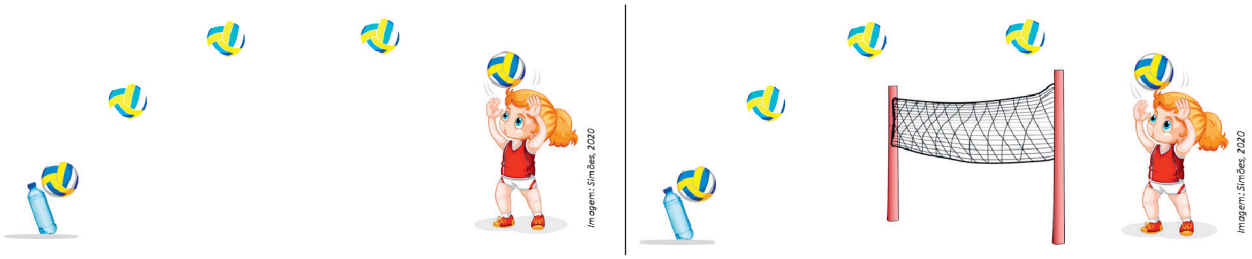


Imagem: Simões, 2020

... e colocando desafios:



… ou, as atividades propostas pelo seu professor.

Mas você também pode criar brincadeiras. Sugira ao seu professor novas atividades para praticar as técnicas básicas de manchete, do toque e do saque, e para compreender a recepção, o ataque e o bloqueio. Vamos começar com as mais simples e, aos poucos, ir introduzindo as mais complexas, ok? Vamos Jogar!

Etapa 3 - Mais algumas ideias

Desafio! Sugestões de atividades nunca são demais. Então, para ajudar a aprender o saque por cima ou o ataque, podemos relembrar a atividade câmbio. Na hora do segundo toque, uma pessoa diferente a cada rodada, segurando a bola com as duas mãos, lança ela para cima próxima da rede para que um estudante diferente a cada rodada faça o ataque. E vocês? Em qual outra atividade dá para trabalhar o ataque? Três Cortes? Três Cortes com rede? Variações de Queimada? Agora, junte seu grupo e crie uma atividade para aprender o ataque.

Ao final vamos experimentar as atividades criadas!

Etapa 4 - Concluindo essa atividade

Agora que você já vivenciou na teoria e na prática, responda no seu caderno o que caracteriza:

- MANCHETE
- TOQUE
- ATAQUE
- SAQUE
- RECEPÇÃO
- BLOQUEIO

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO O VOLEIBOL

Etapa 1 - Hora da pesquisa

Vamos novamente trabalhar em grupo. Realize uma pesquisa sobre o voleibol, em que cada grupo ficará responsável por um dos tópicos descritos no quadro a seguir:

Grupo 1 – História do voleibol
Grupo 2 – Regras do voleibol
Grupo 3 – Técnicas e táticas do voleibol
Grupo 4 – Arbitragem

Etapa 2 - Socializando

O resultado deverá ser apresentado à sala. Seu grupo poderá utilizar imagens, vídeos, filmes, reportagens e até mesmo desenhos que representem sua pesquisa para sua apresentação. Após socializar, vamos realizar uma proposta de atividade prática. Exemplo: o grupo 1 irá proporcionar aos outros grupos a experimentação de uma atividade com suas evoluções históricas na forma de jogar, e assim cada grupo trará suas principais descobertas.

ATIVIDADE 4 – EXPERIMENTANDO VOLEIBOL

Etapa 1 - Vivenciando diferentes papéis

Agora é o momento de partir para o jogo de voleibol, porém de uma forma mais simplificada.

Algumas regras, como posições, rodízio e ordem do saque, serão utilizadas, mas sem se preocupar ainda com sistemas mais elaborados de jogo. Todos os estudantes devem passar por todas as posições. Neste momento, iremos vivenciar diferentes funções dentro e fora de quadra. Enquanto duas equipes jogam entre si, a terceira faz o papel da equipe de arbitragem e a quarta faz um relatório de observação do jogo. Todas as equipes terão que passar por todas as funções. Vamos Jogar!

Etapa 2 – Reflexão sobre a prática

Neste momento, iremos realizar uma análise sobre cada função desenvolvida em um jogo de Voleibol:

- Quais foram as principais dificuldades individuais?
- Quais foram as principais dificuldades em equipe?
- O que podemos fazer para melhorar os fundamentos individualmente e em equipe?
- O que a tática nos diz a respeito das nossas dificuldades de defesa e ataque?

Na próxima atividade, vamos colocar em prática algumas dessas estratégias. Não deixe de apresentar propostas ao seu professor!

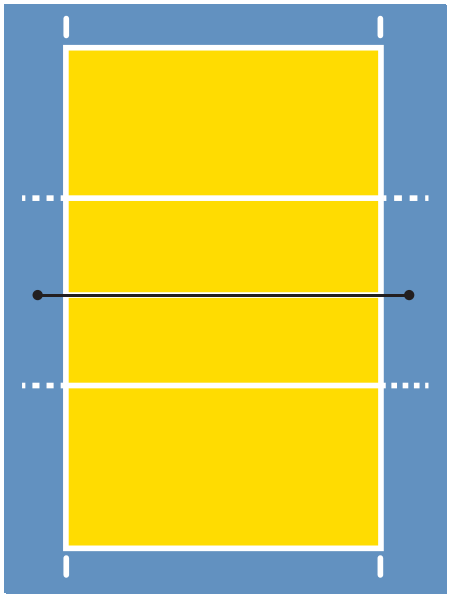
ATIVIDADE 5 - RODÍZIO

Etapa 1 - Posicionamento e rodízio

Você teve contato com diferentes elementos do voleibol e algumas formas de organização em quadra. Agora, desenhe na quadra as posições e o sentido do rodízio. Para facilitar, veja a seguir o descritivo das posições:

- O jogador da posição 1 é a defesa direita (posição do saque). Ele estará atrás do jogador da posição 2 e à direita do jogador da posição 6;
- O jogador da posição 2 é o saída de rede. Ele estará à direita do jogador da posição 3 e na frente do jogador da posição 1;
- O jogador da posição 3 é o meio de rede. Ele estará à esquerda do jogador da posição 2, à direita do jogador da posição 4, ou seja, entre os jogadores das posições 2 e 4, e à frente do jogador da posição 6;

- O jogador da posição 4 é o entrada de rede. Ele estará à esquerda do jogador da posição 3 e à frente do jogador da posição 5;
- O jogador da posição 5 é a defesa esquerda. Ele estará atrás do jogador da posição 4 e à esquerda do jogador da posição 6;
- O jogador da posição 6 é a defesa central. Ele estará à direita do jogador da posição 5 e à esquerda do jogador da posição 1, ou seja, entre os jogadores das posições 5 e 1, e atrás do jogador da posição 3.



Utilize essa quadra como exemplo para desenhar em seu caderno e para posicionar e indicar o sentido do rodízio da forma que você acredite estar correta considerando as orientações acima.

Etapa 2 - Colocando em prática.

Agora que você compreendeu como é feito o posicionamento e o rodízio no voleibol, vamos colocar em prática? Ao final da experimentação reflita sobre quais foram suas principais dificuldades nesses aspectos, propondo alternativas para superá-las. Vamos Jogar!

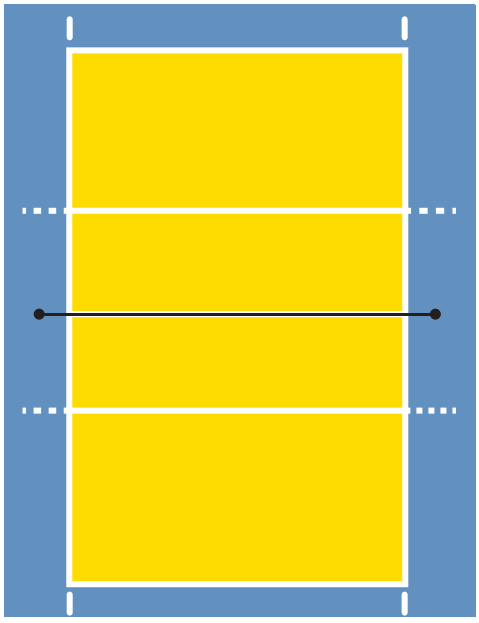
ATIVIDADE 6 – SISTEMAS TÁTICOS DO VOLEIBOL

Etapa 1 - Quem ataca, quem defende?

Agora que você relembrou as posições de quadra, iremos entender os sistemas táticos do voleibol. Na **Atividade 2 - "Está tudo dominado"**, você teve contato com a parte técnica do voleibol e pôde assistir alguns vídeos, além das vivências proporcionadas nas aulas práticas. Você também viu pela transposição das posições na quadra da atividade anterior que os jogadores da posição 2, 3 e 4 são os que podem realizar o ataque e o bloqueio durante o jogo. Os jogadores das posições 1, 6 e 5 também podem realizar o ataque, contanto que não pisem na linha dos 3 metros, chamada de zona de ataque, mas não podem realizar o bloqueio, por estarem nas posições de fundo de quadra. Para

ajudar a entender quem ataca e quem defende, veja o vídeo: **Sikana Brasil. Zonas, posições e funções. Vôlei.** Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=PeQCcwmxApo**. Acesso em: 07 ago. 2020.

Vamos ver o que você aprendeu? Desenhe uma quadra em seu caderno, e destaque em vermelho as posições que estão na defesa e de verde as posições do ataque.



Etapa 2 – Movimentação nos sistemas táticos.

Agora que você entendeu a teoria, nada melhor que vivenciar a prática. Vamos Jogar!
Após a experimentação, vamos fazer uma análise sobre essa atividade:

- Qual é a finalidade de um sistema tático?
- Como o sistema tático auxilia no trabalho em equipe?
- Como as funções de cada um em quadra relaciona-se com o protagonismo?

Etapa 3 – Caracteristicas dos sistemas táticos

Durante as aulas, você vivenciou alguns sistemas do voleibol. Pesquise e escreva as características dos sistemas, no seu caderno:

- 6 X 0
- 4 X 2 Simples
- 4 X 2 com Infiltração
- 5 X 1
- Inversão de 5 X 1

ATIVIDADE 7 – JOGANDO VOLEIBOL

Etapa 1 – Simulando uma partida de voleibol.

Agora é o momento de partir para o jogo de Voleibol com todas as possibilidades de um jogo oficial. Nesta atividade, vocês serão divididos em quatro equipes. Enquanto duas equipes jogam, a terceira equipe faz o papel da arbitragem e a quarta faz um relatório de observação do jogo. Todas as equipes terão que passar por todas as funções e, quando for experimentar um sistema mais elaborado, como o 4X2, 4X2 com infiltração e 5X1, cada estudante pode assumir uma função específica na quadra, como, levantador, atacante de ponta, meio ou saída, ou na equipe de arbitragem como árbitro principal, segundo árbitro, árbitro de linha, apontador.

Com certeza, o jogo é o momento mais esperado da aula. Porém, nem todos os estudantes dominam a modalidade. Caso você tenha esse entendimento sobre o jogo ou mesmo possua as habilidades necessárias, auxilie o colega que possui alguma dificuldade. Seja um motivador. Se você não domina, não é motivo de vergonha. Peça ajuda. Chame seu professor.

Esse é um momento de aprendizado. Provavelmente não há nenhum jogador profissional aqui, e cada um sempre terá algo a aprender, assim como, cometer erros é normal. Não se cobre demais e não cobre os demais além de seus conhecimentos. Todos estão aqui para desenvolver seu aprendizado, ok? Vamos Jogar!

Etapa 2 - Jogando fora da quadra

Ao final da experimentação, reflitam:

- Quais foram as dificuldades apresentadas nos sistemas de jogo? Em qual você sentiu mais facilidade?
- Quais são os elementos técnicos e táticos do voleibol? Você percebeu sua aplicabilidade durante o jogo? Em que momento? Você consegue relacionar um sistema técnico e tático que tenha melhorado a performance de seu grupo, ou seja, que tenha ajudado a fazer mais pontos consecutivos?
- Na função de arbitragem, em qual momento você encontrou maior facilidade e maior dificuldade?
- Como seu time se organizou em quadra? Conseguiram se organizar democraticamente? Se não, por quê?

ATIVIDADE 8 – COMO EU POSSO APRENDER?

Etapa 1 – Ampliando meus conhecimentos

Durante o desenvolvimento do voleibol, você teve contato com diferentes elementos desta modalidade. Refletindo sobre suas experiências em todas as atividades realizadas, é possível que tenha encontrado dificuldades em alguns elementos. Proponha então ao grupo, uma ou mais atividades que na sua visão, poderiam facilitar sua aprendizagem. Descreva no seu caderno as atividades que você propôs e, após a elaboração, seu professor irá organizar momentos para a experimentação dessas atividades. Vamos Jogar!

Etapa 2 – Apito final!

Para aprender, é muito importante seu envolvimento com as atividades propostas. Faça uma reflexão sobre como você se dedicou durante todo o aprendizado:

- Você entregou as atividades propostas (todas) no prazo? Descreva suas percepções quanto ao seu empenho para adequar-se e entregar as atividades no prazo estipulado.
- Nas atividades práticas, você respeitou as regras propostas? Descreva como as regras beneficiaram as práticas vivenciadas.
- Ocorreram momentos de estresse na realização das atividades? Houve algum movimento que você não conseguiu fazer? Você desistiu ou continuou tentando? Explique as razões.
- Você entendeu a importância de todos os componentes em um jogo de voleibol? Como seria um jogo sem árbitro? Sem o anotador de pontuação? Ou pior, sem o adversário? Explique sua resposta.

CONHECENDO A PELOTA BASCA

ATIVIDADE 9 – ISTO É ESPORTE?

Nas atividades anteriores, você teve a oportunidade de experimentar diferentes funções (técnico, jogador, árbitro, auxiliar etc.) em um jogo de voleibol. Agora é o momento de conhecer outra modalidade esportiva, a Pelota Basca. Antes de iniciar o jogo, é importante conhecer um pouco sobre este esporte.

Etapa 1 – Afinal, o que é Pelota Basca?

Basicamente, a Pelota Basca é uma modalidade esportiva que pode ser jogada com uma Cesta de Ponta (imagem), Raquete, Bastão de Madeira ou mesmo com as mãos, cujo propósito é rebater uma bola contra uma parede onde poderá ser tocada no chão apenas uma vez antes de o adversário rebatê-la. A regra de cada categoria e o sistema de pontuação são similares. Na Pelota Mano, por exemplo, em cada parcial (como o *set* do voleibol) deve-se atingir 10 pontos (podendo alterar de acordo com a regra de alguma competição). Vence quem ganhar duas parciais.

Imagem: Simões, 2020

Etapa 2 – Sua história

A Pelota Basca surgiu na Idade Média e foi difundida na França, no século XVIII. No Brasil, o esporte ganhou muitos praticantes no século XIX, porém não possui uma federação ou confederação, e suas únicas quadras oficiais estão localizadas no Clube Athletico Paulistano, em São Paulo. Atualmente, os países considerados potência na modalidade são Espanha, França, Itália, Bélgica e Holanda.

Etapa 3 – Conhecendo mais esse esporte.

Agora que você descobriu mais sobre essa modalidade esportiva, vamos conhecer um pouco mais sobre ela. Então, pesquise em alguns *sites*, pergunte aos colegas, veja se no espaço próximo à sua casa (praça, clube) alguém tem conhecimento sobre essa modalidade.

Para ajudar, acesse esses links:

Pelota Basca – Brasil. Disponível em: **http://www.pelotabasca.com.br**. Acesso em: 25 jul. 2020.

Pelotari Aficionado. STITCH vs OSPITAL // SEMIFINAL MANO INDIVIDUAL // 36 METROS // BARCELONA 2018. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=0dvz19_ylgA**. Acesso em: 12 ago. 2020.

Agora é hora de apresentar para a turma o que descobriu, contribua com a construção do texto. Responda às questões abaixo:

1. Quais são as diferentes modalidades da pelota basca?
2. Como se joga? Consegue identificar as principais regras?
3. Quais são os principais gestos técnicos desse esporte?
4. Qual é a origem desta modalidade?

Ao término da pesquisa e explanação aos demais colegas de sala, vamos vivenciar esse jogo com base no que aprendemos até agora. Vamos Jogar!

ATIVIDADE 10 – COMO EU POSSO APRENDER?

Etapa 1 - Refletindo sobre adaptações

Organizados em roda de conversa, é hora de realizar um debate sobre as modalidades que integram a Pelota Basca, tendo como base a estrutura de sua escola, irão propor meios para vivenciar e aprender sobre esta. Vocês podem propor atividades, materiais e brincadeiras que facilitem sua aprendizagem. Inicialmente, faça com seus colegas uma reflexão sobre o que foi discutido, sobre os vídeos que assistiu, suas pesquisas e anotações feitas até agora. Sugira então atividades e materiais que sua sala considera melhor para vivenciar essas modalidades.

Organizem-se em grupos e, ao final, compartilhe suas sugestões com seus colegas e com o professor para que possa dar início às atividades propostas. Vocês podem criar variações, jogos, desafios, enfim. Deixe a imaginação e a criatividade tomarem conta. E aí? Vamos superar esse desafio? Vamos Jogar!

ATIVIDADE 11 – REFLETINDO SOBRE AS ADAPTAÇÕES

Etapa 1 - Reflexão sobre a ação

Você vivenciou uma maneira de jogar a pelota basca em atividade criada por você e por seus colegas de sala. Vamos fazer uma reflexão sobre essa ação:

- As atividades sugeridas pelos estudantes desta sala deram certo?
- O que não deu muito certo?
- Como poderíamos melhorá-las?
- Ao realizar essas atividades propostas, você teve uma nova ideia? Qual?
- O que foi mais fácil realizar e o que foi mais difícil?
- De todas as atividades propostas, de qual você mais gostou?
- De que outras maneiras podemos adaptar esse esporte em nossas aulas?
- As atividades propostas mantiveram as características da pelota basca?

Etapa 2 - Ação sobre a reflexão

Proposta feita, vamos em frente. Vamos testar de novo com essas adaptações? “Simbora” para a quadra! Vamos Jogar!

ATIVIDADE 12 – PRODUÇÃO PROJETO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

Como você pode ver até agora, pouco se conhece sobre a Pelota Basca. Para finalizar este tema, vamos fazer uma divulgação das modalidades esportivas vivenciadas, para que mais pessoas tenham conhecimento sobre esta modalidade. Convide seu professor de Língua Portuguesa para auxiliar nesta missão.

Para a confecção destes cartazes, utilizaremos os esportes abordados anteriormente: **Voleibol e Pelota Basca.** Sugerimos que o anúncio publicitário seja produzido em forma de cartaz/painel para exposição e divulgação em local visível na escola. Para facilitar o percurso de sua pesquisa, veja a seguir a sugestão de um roteiro: **1 – História e regras principais. – 2 – Convite à comunidade escolar, mobilizando a participação e o envolvimento neste esporte, destacando as principais características de cada um.**

Objetivo do Anuncio publicitário

- Caráter comercial; - Linguagem simples; - Textos persuasivos e atrativos; - Verbos no modo imperativo; - Uso de cores, imagens e fotografias.	- Linguagens verbal e não verbal; - Textos relativamente curtos; - Humor, ironia e criatividade; - Figuras e vícios de linguagem;

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: ESPORTES DE CAMPO E TACO

Em algum momento da sua vida, você já deve ter tido contato com os Esportes de campo e taco, seja através dos meios midiáticos ou mesmo em atividades escolares realizadas em anos anteriores. Agora é hora de aprofundar seus conhecimentos.

ATIVIDADE 1 – REBATENDO

Esporte de campo e taco: categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos.(Currículo Paulista, 2019)

Etapa 1 - O que sei sobre os esportes de campo e taco?

Com base no seu conhecimento, responda às questões abaixo:

- Quais esportes de campo e taco você conhece?
- Quais materiais são utilizados nessas modalidades? Cite-os:
- Você conhece as principais regras das modalidades que citou? Quais? Cite-as:
- É possível realizarmos a prática destes jogos na escola ou na rua onde mora? Cite-as e descreva as adaptações necessárias para isso:

Etapa 2 - Classificando jogos de taco mais populares

Selecione juntamente com sua turma Jogos mais populares que utilizem Taco e suas regras.

NOME DO JOGO	REGRAS

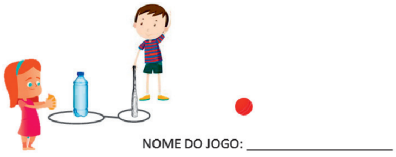
Etapa 3 - Vivenciando os jogos de taco mais populares

Já que conhecemos um pouco sobre estas modalidades, que tal experimentarmos? Vamos Jogar!

ATIVIDADE 2 – DESAFIANDO NOSSOS CONHECIMENTOS

Etapa 1 - Semelhanças entre o taco e o jogo da rebatida.

Após essa experimentação, você me acompanha em um desafio? Junto com os seus colegas, organize grupos com três ou quatro integrantes e responda o quadro abaixo.



NOME DO JOGO: _____

Imagem: Simões, 2020

NOME DO JOGO: _____

Imagem: Simões, 2020

	Taco ou Bets	Rebatida
Com quantas equipes e quantos jogadores?		
Qual é o objetivo do jogo?		

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO O BEISEBOL

Etapa 1 - Pesquisando...

Agora organizados em grupos, vamos conhecer um pouco mais sobre o Beisebol. Cada grupo pesquisará um dos temas listados a seguir.

Grupo 1 – História do Beisebol;
Grupo 2 – Regras do Beisebol;
Grupo 3 – Objetivo do jogo e gestos técnicos;
Grupo 4 – Arbitragem e espaços.

Para saber mais:

Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol. Disponível em: **http://www.cbbs.com.br**. Acesso em: 03 ago. 2020.

WikiHow. Como jogar Beisebol. Disponível em: **https://pt.wikihow.com/Jogar--Beisebol**. Acesso em: 03 ago. 2020.

José Guilherme. Fundamentos e regras do Beisebol em português. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Bo7xvyJArS8&t=125s**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Amigo gringo. Amigo gringo explica o Beisebol em 6 minutos. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=7Fab6Q6LTu8**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Canal Youtube. Baseball 101. Disponível em: **https://www.youtube.com/channel/UCvwmWXtif4Aip2PfZlajTYg/videos**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Etapa 2 - Socializando

Com sua pesquisa realizada, chegou a hora de apresentar aos demais colegas de sala. Prepare sua apresentação e vamos lá!

Após as apresentações, vamos conhecer um pouco mais o beisebol. Para isso, leia os textos abaixo:

A CRIAÇÃO DO BEISEBOL

Após a prática dos jogos (taco e rebatida), vamos conhecer mais o Beisebol, sua história, seu processo de criação e desenvolvimento, suas características e regras e sua chegada ao Brasil. Logo de cara, já é possível perceber que a grafia utilizada aqui no Brasil é **Beisebol,** diferentemente de outros países, que, em sua grande maioria, utilizam a grafia de origem inglesa, ***Baseball*.** A palavra *Baseball*, por si só, em tradução livre, seria algo relacionado à bola e às bases.

A sua origem é nebulosa. Não é possível afirmar com exatidão o período nem o local de sua criação, porém existem alguns documentos franceses do século XIV que apresentam um jogo parecido com o beisebol já acontecendo na França naquele período. Também existem referências no Reino Unido, datadas de 1744, que relatam um jogo similar ao beisebol que ocorria na Inglaterra e na Irlanda e que poderia ter sido levado para os Estados Unidos por imigrantes ingleses.

Outros documentos da América do Norte, datados da segunda metade do século XVIII, apontam o americano **Abner Doubleday** como criador do esporte, na cidade de Cooperstown, no estado de Nova Iorque, nos Estados Unidos, em 1839.

O BEISEBOL NO MUNDO

O beisebol é um esporte muito conhecido e praticado na **América do Norte**, principalmente nos **Estados Unidos**, onde existe uma **liga profissional**, conhecida como ***Major League Baseball* (MLB).** Também é amplamente praticado em alguns outros países da **América Central**, da região do **Caribe**, como **Cuba** e **Porto Rico**, em países da **América do Sul**, como **Venezuela** e **Brasil**, como também na Ásia Oriental, no **Japão**. Apesar de ser um esporte popular em vários países do mundo, somente no ano de **2016** o beisebol foi aprovado pelo **Comitê Olímpico Internacional (COI)** como modalidade olímpica e fará parte do rol de modalidades dos **Jogos Olímpicos de 2020**, que serão realizados no **Japão**.

ATIVIDADE 4 – O JOGO BASE 4

Etapa 1 - O Que sei sobre o jogo base 4

Vamos voltar para a quadra para vivenciar mais um jogo? Para iniciar a prática do Beisebol, vamos jogar Base 4.

- Você conhece o Base 4?
- Você já jogou alguma vez?
- Quais são as regras deste jogo?
- Existem implementos que são necessários para a prática?
- É possível realizarmos a prática desse jogo na quadra ou outro espaço da escola?

Etapa 2 - Colocando em prática

Chegou o momento de realizar o Base 4 na prática. Vamos Jogar!

ATIVIDADE 5 – BEISEBOL - PRINCIPAIS OBJETIVOS, ATAQUE E DEFESA, ASPECTOS TÁTICOS E TÉCNICOS

Etapa 1 - Entendo o ataque

Vamos conhecer a dinâmica do beisebol. O maior objetivo do **jogador atacante** é rebater a bola o mais longe possível dentro do território válido do campo, dificultando a captura da bola pelos jogadores defensores, para assim, conseguir avançar por todas as bases. Após a rebatida, o atacante deverá seguir no sentido anti-horário, partindo da base principal, seguindo para a direita no sentido da primeira base, depois para a segunda base e em seguida para a terceira base, para finalmente retornar à base principal e marcar o ponto.

Assista ao vídeo abaixo para compreender melhor as jogadas de ataque e a marcação dos pontos:

Baseball 101. Explicando o ataque. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=_uP8i0MsWiE**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Etapa 2 - Entendendo a Defesa

Já para a **equipe defensora**, o seu maior objetivo é evitar que a equipe atacante marque pontos, das seguintes formas:

• **Eliminar** o jogador atacante (rebatedor).

Para isso, o arremessador precisa lançar a bola de maneira que dificulte a rebatida. Assim, o arremessador e o receptor podem combinar os tipos de arremessos, sendo: as bolas rápidas (arremessos com maior velocidade), bolas lentas (arremessos que buscam enganar o rebatedor com a perda de velocidade da bola ao final da trajetória) e bolas de efeito ou com efeito (arremessos em que os jogadores imprimem efeitos no momento do lançamento da bola, podendo gerar curvas ou diferentes mudanças de direção durante a trajetória da bola);

✓ Após **três tentativas frustradas** de rebatida, o jogador atacante é eliminado **(*strike-out*)** e um novo rebatedor tomará o seu lugar;

✓ O arremessador, o receptor e os demais defensores precisam **trabalhar juntos** para **eliminar três rebatedores** da equipe atacante, o que encerra a rodada e promove a troca das funções das equipes: a equipe que defendia passa a atacar, e a equipe que atacava passa a defender;

✓ Caso um rebatedor tenha conseguido rebater a bola e avance para uma das bases (transforma-se em um **corredor**), os jogadores da defesa também precisam estar atentos para não deixar este atacante avançar mais bases e completar as quatro bases, para marcar o ponto. Para isso, são realizadas jogadas para a sua **eliminação**.

Assista ao vídeo abaixo para compreender melhor as jogadas da defesa para eliminar os rebatedores e corredores:

Baseball 101. Explicando a defesa. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=ZXKCyL-Cn84**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Etapa 3- Jogadas sensacionais

Vamos conhecer algumas jogadas sensacionais? Assista aos vídeos:

Whistle. *Longest Home Runs Ever* | MLB. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=a8_7V4Mtzi8**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Evan Williams. MLB 2013 *Best Catches Of The Year.* Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=lQpbCVSdLGM**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Etapa 4 – Dê uma pausa e reflita

Depois de estudarmos as movimentações das equipes de ataque e defesa, além de reconhecermos a importância das funções de cada jogador, compreendendo a dinâmica presente no jogo de beisebol, que tal nos desafiarmos? De que maneira podemos vivenciar o beisebol em nossas aulas? Participe da criação de adaptação desse esporte com sua turma, para que assim possamos experimentar!

Experimente as diferentes funções nos jogos de beisebol. Agora é hora de jogar o Beisebol! Utilize as anotações, converse com seus colegas e bom jogo! Vamos Jogar!

Etapa 5 – Desafiando nossos conhecimentos

Durante essa proposta de aprendizagem, você teve contato com diferentes classificações esportivas.

Descreva em seu caderno quais são as características do Voleibol, da Pelota Basca e do Beisebol que determinam suas classificações Enquanto Esporte de Rede/Parede e Campo/Taco.

Em seguida responda às questões:

- Quais são as principais semelhanças entre os esportes vivenciados?
- Quais são os gestos técnicos comuns entre os esportes vivenciados?
- Como acontece a cooperação nesses diferentes esportes?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – ESPORTES PARA TODOS

ATIVIDADE 1 – “PARATODOS”

Etapa 1 - Quais esportes paralímpicos conhecemos?

Vamos conhecer um pouco mais os esportes Paralímpicos. Primeiro, realize um bate-papo para compartilhar com seus colegas de sala o que já conhece sobre o tema. Após, juntamente com seu professor, vocês escolherão alguns filmes ou documentários sobre o Esporte Paralímpico e, a partir daí, responda às perguntas de acordo com o vídeo assistido.

- Quais esportes Paralímpicos são possíveis identificar no filme que assistiu?
- Quais são as regras desses esportes?
- Qualquer pessoa pode praticar esporte?
- Os atletas apresentaram alguns desafios. Destaque os principais desafios e o que poderia ser feito para apoiá-los?

Você sabia… Que o esporte Paralímpico surgiu com o intuito de reabilitar militares durante a Segunda Guerra Mundial. E que a primeira Paralimpíada aconteceu em 1960, em Roma, na Itália.

Etapa 2 – Explorando os esportes paralímpicos

Agora vamos aprofundar nosso conhecimento sobre Esportes Paralímpicos.

Organizados em grupos, realizem uma pesquisa seguindo as orientações a seguir:

✓ **Grupo 1. História dos Jogos Paralímpicos –** Este grupo deverá pesquisar o surgimento dos Jogos Paralímpicos (motivos e primeiras competições);

✓ **Grupo 2. Participação do Brasil nos Jogos Paralímpicos –** Este grupo deverá pesquisar os Jogos Paralímpicos no Brasil (modalidades participantes das competições e atletas);

✓ **Grupo 3. Esportes Paralímpicos Individuais –** Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas individuais e quais pessoas com deficiência participam delas;

✓ **Grupo 4. Esportes Paralímpicos Coletivos –** Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas coletivas e quais pessoas com deficiência participam delas;

✓ **Grupo 5. Esportes Paralímpicos de Inverno –** Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas de inverno e e quais pessoas com deficiência participam delas.

Em seguida apresente as descobertas para a turma.

Etapa 3 – Refletindo...

Na atividade anterior, você e sua turma conheceram um pouco mais sobre os esportes Paralímpicos. Agora é o momento de refletir sobre alguns tópicos. Para começar, faça a seguinte análise com seus colegas:

- Quais são as deficiências que você conhece?
- Sua escola possui estrutura (no prédio, na quadra) para atender as necessidades de pessoas com deficiência?
- Na sua comunidade há espaços públicos para a prática de esportes pelas pessoas com deficiência?
- Nas calçadas por onde você caminha em sua comunidade, uma pessoa em cadeira de rodas ou deficiente visual conseguiria andar sem riscos?
- Enquanto estudante, o que você pode fazer para contribuir com a inclusão da pessoa com deficiência?
- Tem alguma pessoa com deficiência na família? Conhece alguém que possua alguma deficiência? Esta pessoa pratica algum esporte? Se sim, qual? Se não, por quê?

Após essa reflexão inicial, lançamos um desafio. Você sabe o significado dessas duas palavras?

ESTEREÓTIPO e PRECONCEITO

ESTEREÓTIPO: é o conceito que se dá a alguma coisa ou a alguém sem ter conhecimento real sobre. É um padrão social distorcido sobre a verdade. O estereótipo define e limita pessoas por sua aparência (seja pela cor da pele, seja por seu estilo de roupas), pelo local onde mora (país, estado, bairro) ou comportamento (religião, crença, nível de escolaridade).

PRECONCEITO: é uma opinião desfavorável sobre alguém sem qualquer base verdadeira ou objetiva. A palavra preconceito vem da união de duas palavras: pré e conceito, ou seja, quando julgamos ou estabelecemos conceitos sobre as pessoas de forma antecipada, sem conhecimento de fato, sem fundamentação ou motivada por hábitos de vida que julga antes de conhecer.

A falta de conhecimento, de leitura, de análise e reflexão sobre a pessoa com deficiência por parte da sociedade contribuiu para que muitos estereótipos e preconceitos fossem desenvolvidos.

ATIVIDADE 2 - CLASSIFICAÇÕES

Etapa 1- Entendendo as classificações

Um atleta com deficiência visual poderia competir com uma atleta em cadeira de rodas? Um corredor que não possui os braços poderia competir com a mesma igualdade com um atleta de baixa estatura? Se pensarmos em todas as modalidades paralímpicas que vimos até agora, algumas situações não seriam, digamos... justas. Por isso, nos Esportes Paralímpicos são utilizadas as Classificações. E o que são Classificações?

Em alguns esportes Paralímpicos, os atletas passam por uma classificação funcional, que é o processo pelo qual os atletas são avaliados em sua condição atual de limitações e capacidades, utilizando critérios médicos e técnicos da modalidade. A classificação dos esportes Paralímpicos é dividida em médica para deficientes visuais e funcional para deficientes físicos.

O diagnóstico e a avaliação médica não são os únicos fatores que determinam uma classificação. Sua limitação também irá impactar no seu desempenho esportivo.

Fatores de saúde como enfermidades, desordens e lesões não incidem diretamente no resultado da classificação. É preciso saber se o quadro médico resulta em deficiência/incapacidade e se são permanentes.

Para auxiliar sua compreensão, acesse estes links:

Comitê Paralímpico Brasileiro. Classificação Atletismo Paralímpico. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=--rHYSaq49Q**. Acesso em: 13 ago. 2020.

Comitê Paralímpico Brasileiro. As classes da natação paralímpica - com audiodescrição. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=hgUGI-df3g0**. Acesso em: 13 ago. 2020.

Comitê Paralímpico Brasileiro. Atletismo. Disponível em: **https://www.cpb.org.br/modalidades/46/atletismo**. Acesso em: 13 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – TODOS PODEM PARTICIPAR

Etapa 1 - O que é voleibol sentado

O voleibol sentado é a junção de um esporte adaptado chamado Sitzbal e do voleibol convencional, com predominância das regras do voleibol. Desde 2004, o vôlei Paralímpico é praticado exclusivamente com os atletas sentados, sendo considerado um dos esportes mais velozes e disputados nas Paralimpíadas. Sua primeira participação nos Jogos Paralímpicos foi em 1980, nos jogos realizados em Arnhem, na Holanda.

Carla Maia. #VemPraPara: Conheça as regras do vôlei sentado. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=wgia8aJ84Ww**. Acesso em: 13 ago. 2020.

Etapa 2 - Vivenciando

Chegou a hora de ir para a prática. Vocês já experimentaram o câmbio. Para começar, vamos fazer o câmbio sentado e conforme for aprendendo, vamos colocando novos desafios. A regra principal que deve ser mantida é: **de posse da bola, jamais tirar o glúteos do chão**, senão perde o ponto. Vamos Jogar!

Etapa 3 - Enfim, o voleibol sentado

Vamos jogar agora com as regras oficiais. Mas para isso, você pode fazer uma breve pesquisa sobre as principais regras. Acesse os *links* abaixo e faça um resumo em seu caderno. Em aula, antes da parte prática, discuta as regras com seus colegas de sala e #PartiuAulaPrática.

Impulsiona. VÔLEI SENTADO: ORIGEM, REGRAS, COMO PRATICAR E MUITO MAIS. Disponível em: **https://impulsiona.org.br/volei-sentado/#:~:text=As%20regras%20do%20v%C3%B4lei%20sentado&text=A%20principal%20norma%20%C3%A9%3A%20para,que%20os%20praticantes%20atuem%20sentados** Acesso em: 13 ago. 2020.

Toda Matéria. Vôlei Sentado. Disponível em: **https://www.todamateria.com.br/volei-sentado/**. Acesso em: 13 ago. 2020.

Etapa 4 - Refletindo-

Vamos discutir a experiência com o voleibol sentado.

- Como você se sentiu vivenciando essa atividade? Por quê?
- A prática dos esportes Paralímpicos é difundida na escola e na comunidade? Por quê?
- Você assiste às competições Paralímpicas?
- Conhece algum atleta Paralímpico?
- Será que todas as pessoas podem praticar esporte? Por quê?
- As pessoas com deficiência em sua escola ou comunidade estão incluídas? Como?

ATIVIDADE 4 – INCLUSÃO NA PRÁTICA

Mais do que discutir ou propor ações, a inclusão tem que acontecer de verdade. E quando falamos em inclusão, falamos em promover igualdade e equidade entre todos. Algumas vezes, basta fazer pequenas adaptações na estrutura. Em outras, um apoio moral. Pensando nisso, a proposta é que você e sua turma façam uma análise dos espaços, dos materiais (pedagógicos e de ambientes) e das aulas de Educação Física e proponham ações para que todos os estudantes possam participar, livres de qualquer estereótipo ou preconceito.

Etapa 1 - Leitura de Texto

Antes de partimos para a prática, é melhor nos informarmos melhor sobre alguns assuntos. Para isso, acesse os links abaixo e esclareça algumas dúvidas.

Significados. Significado de inclusão. Disponível em: **https://www.significados.com.br/inclusao/**. Acesso em: 13 ago. 2020.

Prof. Verônica Santos. Desigualdade, Igualdade, Equidade e Justiça Social. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=JqUQ50qOyu4**. Acesso em: 13 ago. 2020.

INIS - Instituto Nacional de Investigação em Saúde. Diferença entre equidade e igualdade. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=XL9j3rdagQE**. Acesso em: 13 ago. 2020.

Etapa 2 – Encontrando soluções.

Agora é o momento de vocês, em grupo, analisarem sua escola, comunidade etc. Destacar os pontos que dificultam a inclusão das pessoas com deficiência em práticas esportivas. Elaborem uma proposta com soluções, para que as pessoas com deficiência possam ser incluídas.

A proposta deverá ser apresentada para a turma e ao final a classe deverá construir uma proposta única.

DICA: Se permanecer dúvidas converse com seu professor.

EDUCAÇÃO FÍSICA

2°BIMESTRE

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste bimestre, iremos abordar as unidades temáticas de Esportes e Lutas. As Situações de Aprendizagem aqui apresentadas favorecem o conhecimento sobre as "Lutas do Mundo" e sobre os "Esportes Paralímpicos".

A finalidade é que, ao longo das atividades, você seja capaz de experimentar e fruir a realização dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente; consiga planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas; seja capaz de identificar e discutir estereótipos e preconceitos relativos aos esportes paralímpicos e propor alternativas para sua superação.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – "*JU* (SUAVE) *DO* (CAMINHO)"

Você já teve a oportunidade de conhecer sobre as lutas em anos anteriores. Agora é a hora de aprofundar seus conhecimentos acerca deste tema.

As lutas evidenciam as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser contempladas as lutas brasileiras, bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, boxe chinês, esgrima, kendo, kenjutsu etc).

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

ATIVIDADE 1 – COMEÇAR *"HAJIME" – (RA - DI - MÊ)*

Etapa 1– O que eu sei sobre as lutas?

Pensando nas lutas já vivenciadas em anos anteriores, registre seus conhecimentos sobre as questões abaixo:

- Você já teve a oportunidade de praticar alguma luta? Qual?
- Você conhece as regras específicas de alguma luta? Quais são elas?

Etapa 2 – Lutas mais conhecidas e menos conhecidas pela turma

Agora vamos socializar e apresentar as lutas mais conhecidas e menos conhecidas pela turma. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as resposta da turma!

Em seguida, registre as respostas em seu caderno. Separe as lutas mais conhecidas e menos conhecidas pela classe:

Lutas mais conhecidas	Lutas menos conhecidas

ATIVIDADE 2 – PARE – *"MATTE" – (MA - TÊ)*

Etapa 1 – Fazendo descobertas sobre o Judô

Vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre o **Judô**. Divididos em grupos, pesquisem sobre:

Grupo 1 – **A história do Judô** - Local de criação, aspectos biográficos do seu idealizador e participação nas olimpíadas.

Grupo 2 – **Princípios básicos do Judô** - Os princípios filosóficos do Judô, seus significados na vida do praticante e graduação (faixas).

Grupo 3 – **Principais golpes do Judô** - Golpes de braço, golpes de perna, golpes de quadril e golpes de solo (imobilizações, chaves de braço e estrangulamento).

Grupo 4 – **Principais cumprimentos do Judô** - Saudações e vocabulário de competição.

Abaixo, sugerimos alguns *sites* que podem auxiliar na pesquisa, entre outros:

Fonte: Confederação Brasileira de Judô. **História do Judô**. Disponível em: **https://cbj.com.br/historia_do_judo/**. Acesso em: 17 set. 2020.

Fonte: Judoquinhas. **Judô: História do Judô resumida – Judoquinhas, Judô Infantil**. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=wGyjXkbj3fg&t=64s**. Acesso em: 17 set. 2020.

Etapa 2 – Socializando as descobertas

O resultado do seu trabalho deverá ser apresentado aos colegas. Para isso, você pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens que represente sua pesquisa.

ATIVIDADE 3 – ATENÇÃO – *"KIOTSUKE" – (QUIO - TISSU - QUÊ)*

Etapa 1 – A saudação no Judô

Vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre a saudação no Judô?

A saudação é um ritual e é regida pela cortesia, respeito e amabilidade. É uma demonstração de respeito com o mestre e com os adversários em uma competição. A saudação ao adversário é sempre utilizada para se iniciar uma luta.

Vamos assistir ao vídeo "Saudações e cumprimentos no judô".

Fonte: Projeto Judô. Saudações e cumprimento no Judô. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=IMFfv5NDtZI**. Acesso em: 17 set. 2020.

Etapa 2 – Vivenciando a saudação

Agora vamos praticar

Em duplas, realizem o movimento de saudação e cumprimento de início e final de treino com seu oponente. Vocês podem escolher a saudação em pé ou sentado. Fique atento a postura, posições de pés, braços, mãos, tronco e cabeça na realização do movimento.

Etapa 3 – Refletindo

Agora vamos participar da discussão em torno da questão:

"Por que temos que nos curvar em cumprimento?".

ATIVIDADE 4 – VIVENCIANDO

Etapa 1 – Pega a faixa – *"Obi"*

Agora, iremos vivenciar a atividade "Pega a Faixa" (OBI), com o objetivo de pegar a faixa de seu colega em uma área determinada na quadra. Fique atento às orientações de seu professor para que todos possam participar deste momento!

Após a vivência, reflita sobre as questões abaixo:

1. Quais foram os principais movimentos presentes nas atividades?
2. As atividades propostas podem ser associadas a algum tipo de luta? Qual?
3. Quais foram as principais estratégias utilizadas para "atacar" ou "defender"?
4. Nas vivências, algumas regras devem ser cumpridas? Por quê?
5. O respeito na prática das lutas é importantíssimo. Por quê?

6. Quais são os procedimentos de segurança que precisam ser considerados para garantir a integridade de todos?

Etapa 2 – amortecimento de queda – *"Ukemi" – (U-que-mi)*

A habilidade de saber cair é importantíssima no **Judô**. Nesta atividade, vamos praticar os *"UKE-MIS"* do **Judô,** para isso preste atenção nas orientações de seu professor.

Após ter vivenciado alguns "UKEMI", escreva em seu caderno sobre a sua importância na prática de Judô.

ATIVIDADE 5 – GUERRA DE PEGADA – *"KUMI" (CU-MI) KATA (CA-TA)*

Etapa 1 – Treino sombra

Agora que você conheceu um pouco mais sobre o **Judô**, vamos vivenciar alguns movimentos dessa luta. Para isso vamos realizar um treino sombra.

A sombra é uma modalidade de treinamento utilizada em diversas lutas como, por exemplo, boxe, muay thai, karatê e taekwondo, que visa lapidar as técnicas e melhorar a velocidade. No **Judô**, esse tipo de treino é chamado de "TANDOKU-RENSHU" (treinamento sozinho).

Organizados em grupos, vocês devem utilizar o **"TANDOKU-RENSHU"** (treinamento individual) para representar o movimento técnico dos golpes do **Judô**, conforme quadro a seguir. Escolha, com o seu grupo e com seu professor, a técnica que vocês vão pesquisar.

Grupo 1 – TE-WAZA – (técnicas de braço)		
IPPON-SEOI-NAGE (arremesso pelo braço)	*TAI-OTOSHI* (queda do corpo)	*KATA-GURUMA* (giro pelo ombro jogando para trás)

Grupo 2 – KOSHI-WAZA – (técnicas de quadril)		
O-GOSHI (grande arremesso com o quadril)	*HARAI-GOSHI* (rasteira usando o quadril)	*TSURI-KOMI-GOSHI* (arremesso com o quadril levantando e puxando)

Grupo 3 – ASHI-WAZA – (técnicas de perna)		
O-SOTO-GARI (grande rasteira externa)	*DE-ASHI-HARAI* (movimento de rasteira pela frente)	*UCHI-MATA* (arremesso levantando por entre as pernas)

Etapa 2 – Demonstrando a técnica pesquisada

Após a pesquisa, cada grupo deve apresentar aos colegas seus movimentos e criar um mural com fotos, desenhos ou imagens que represente o que foi realizado.

ATIVIDADE 6 – PREPARO – *"TSUKURI" (TI - SU - CURI)*

Etapa 1 – Construindo um boneco de treino

No **Judô**, quem recebe o golpe deve dominar as quedas; e quem aplica o golpe, deve realizar uma boa pegada (segurando o oponente durante toda a projeção ao chão), estar sempre equilibrado e utilizar corretamente as alavancas para desequilibrar o oponente. Para auxiliar na prática dos golpes, em grupos, iremos construir um boneco de treino, que será utilizado nas próximas atividades.

Para isso, cada grupo vai precisar de:
• Uma camiseta de manga comprida usada; • Uma calça de moletom, jeans ou legging usada; • TNT ou um pedaço de pano; • Fita adesiva; • Jornal; • Caixas de papelão.

Agora, com o material em mãos, é hora de montar o boneco de treino.

Membros Inferiores	Desmonte as caixas de papelão. Em seguida, forme os "quadris e pernas de papelão" do boneco. Utilizem a calça passando fita adesiva em suas extremidades. Depois, coloque os "quadris e pernas de papelão" na calça e utilize jornal amassado no espaço oco.
Membros Superiores e Tronco	Desmonte as caixas de papelão e, em seguida, forme os "braços e tronco de papelão" do boneco. Na camiseta, passe fita adesiva em suas extremidades. Coloque os "braços e tronco de papelão" na camiseta e utilize jornal amassado no espaço oco.
Cabeça	Desmonte as caixas de papelão e, em seguida, utilize uma bola como molde para o formato de uma cabeça. Depois, preencha-a com um jornal. Utilize o pano ou TNT para envolver a "cabeça de papelão".

Utilize fita adesiva para unir os membros inferiores aos membros superiores e o tronco, e este à cabeça. Seu grupo pode usar a criatividade caso queira colocar outros detalhes em seu boneco de treino (mãos podem ser feitas com luvas, pés podem ser feitos com meias, etc.).

Etapa 2 – Praticando no boneco de treino

Agora, é hora de praticar novos golpes de **Judô,** utilizando o boneco construído pelo grupo**.** Mas antes, assista ao vídeo:

O-goshi – Basic principles. Fonte: Efficient Judo. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=VLYKx-Fwhxg**. Acesso em: 17 set. 2020.

Judô Infantil: golpes de Judô – Seoi-Nage – 1º Kyu do Gokyo no Waza | Judoquinhas. Fonte: Judoquinhas. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Ore8dmHDhWQ**. Acesso em: 17 set. 2020.

Agora, com seu boneco, e em grupo, realizem os golpes do quadro abaixo:

Golpes de projeção *Nage-Waza*		
DEASHI-HARAI (movimento de rasteira pela frente)	*O-GOSHI* (grande arremesso com o quadril)	*SEOI-NAGE* (rotação pelo ombro)

Golpes de solo *Ne-Waza* categoria *Osae Waza* (técnicas de imobilização) de Judô		
HON-KESA-GATAME (detenção fundamental em ângulo)	*YOKO-SHIHO-GATAME* (detenção lateral com quatro apoios)	*TATE-SHIHO-GATAME* (detenção com quatro apoios em escudo)

Etapa 3 – Para meditar – *"Mokusso" – (Mo - cu - sô)*

Para finalizar essa Situação de Aprendizagem, responda às questões a seguir:

1. O que é preciso fazer para vencer no Judô? Quais são seus objetivos e princípios?
2. Quais golpes são ilegais no Judô?
3. Por que a técnica do Judô é tão importante?
4. Quais são as características físicas e emocionais que estão presentes na prática do Judô?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – *JU* "SUAVIDADE" – *JUTSU* "ARTE"

Fique atento!

No título das atividades da Situação de Aprendizagem 2, serão usadas palavras de origem inglesa, utilizadas para dar nome a movimentos e comandas da luta *Jiu-jítsu*.
Para cada palavra utilizada, colocaremos a sua tradução

ATIVIDADE 1 – TRANSIÇÃO – *"TRANSITION"*

Etapa 1 – O Judô e o Jiu-Jitsu

Estudante, o **Judô** e o ***Jiu-jitsu*** são considerados artes irmãs e complementares. Essas lutas têm em comum: rolamentos, projeções do oponente ao solo, imobilizações no solo e chaves de braço. Porém, no ***Jiu-jitsu*** ainda encontramos chaves de perna, joelho e pé.

Nesta atividade, você deverá fazer a transição entre o ***"NAGE WAZA"*** (golpes de projeção) do **Judô** e o ***"NE WAZA"*** (luta de solo). Para isso, deverá realizar duas imobilizações: uma do **Judô** e uma do ***Jiu-jitsu***, utilizando o boneco de treino que construiu na atividade anterior.

Projeção	Imobilização do Judô	Imobilização do Jiu-jitsu
"O SOTO GARI" (grande rasteira externa)	*"HON KESA GATAME"* (Imobilização básica com uma gravata)	MONTADA A **montada** é a posição suprema, na qual o lutador do **Jiu**-**Jitsu** exerce amplo domínio sobre o rival.

Etapa 2 – Guarda profunda – *"Deep guard"*

Estudante, vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre o ***Jiu-Jitsu***. Divididos em grupos, pesquisem sobre:

Grupo 1 – **A história do *Jiu-Jitsu*** – Surgimento do ***Jiu-Jitsu***, local de criação, biografia de seus criadores e cores de faixa.

Grupo 2 – **Principais golpes do *Jiu-Jitsu*** – ao menos três golpes de: chave de braço, chave de perna, estrangulamentos, montadas e guardas.

Grupo 3 – **Principais regras da competição** – Arbitragem, duração, punição e pontuação.

Grupo 4 – **Luta Judô e Luta *Jiu-Jitsu*** – Paralelo histórico entre as duas lutas, suas semelhanças e diferenças.

Etapa 3 – Socializando as descobertas

O resultado do seu trabalho deverá ser apresentado aos colegas. Para isso, você pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos e reportagens que represente sua pesquisa. Após a apresentação, responda às questões abaixo:

1. Qual é a relação entre *Jiu-Jitsu* e o Judô?
2. Qual é a diferença entre o *Jiu-Jitsu* e Judô?

ATIVIDADE 2 – POR BAIXO – *"BENEATH"*

Etapa 1 – Refletindo sobre as vivências práticas

Após vivenciar as atividades propostas por seu professor (arranca tênis, cabo de guerra em dupla e disputa de bola), responda às questões a seguir:

1. Quais movimentos foram utilizados nas atividades que podem ser associados aos golpes do *Jiu-jitsu*?
2. Quais são as principais estratégias utilizadas nas atividades?
3. As estratégias utilizadas nas atividades podem ser associadas a técnicas do *Jiu-jitsu*? Como?
4. Qual é a importância das regras nas atividades que envolvem as lutas?

ATIVIDADE 3 – A LUTA NA VIDA – *"THE FIGHT IN THE LIFE"*

Etapa 1 – Lutas e outras práticas corporais

Estudante, até aqui você teve a oportunidade de experimentar diferentes atividades que utilizam movimentos das lutas **Judô** e ***Jiu-jitsu***, conheceu um pouco mais sobre as suas histórias e o significado das palavras utilizadas. Teve, também, a oportunidade de planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.

Agora, identifique quais movimentos utilizados nas lutas também são utilizados em diferentes práticas corporais.

Movimento/Luta	Movimentos utilizados em outras práticas corporais

Etapa 2 – Postura – *"Posture"*

Agora é o momento de refletir sobre suas sensações e percepções sobre as lutas. Para isso, apresentamos a seguinte situação:

Em uma situação hipotética, circulou na mídia e nas redes sociais, um vídeo de um profissional de lutas que, ao ser ofendido, envolveu-se em uma situação de desentendimento verbal e agressão física em um posto de gasolina. Na ocasião, as pessoas envolvidas na briga saíram feridas. Como consequência, todos os envolvidos irão responder na justiça o ato que cometeram.

Pensando nos conceitos filosóficos do **Judô** e em procedimentos de segurança adotados nas lutas estudadas até aqui, reflita:

1. Como deveria agir o praticante de lutas nessa situação?
2. A violência é um recurso válido para resolução de conflitos? Por quê?
3. Como você acredita que a mediação desse conflito deveria ocorrer?

Etapa 3 – Pare – *"Stop"*

Por meio das vivências realizadas com os elementos das lutas, é importante refletir sobre os conhecimentos e atitudes acerca do nosso objeto de conhecimento. Para isso, reflita sobre as questões abaixo e anote em seu caderno sobre o que você precisa melhorar:

1. Quais movimentos estavam presentes na sua prática?
2. Quais movimentos você sentiu mais dificuldade em realizar? Explique.
3. Como foi a participação da classe? Houve um trabalho colaborativo?
4. As práticas realizadas propiciaram a participação de todos?
5. O que você propõe de modificação ou melhoria nas atividades vivenciadas? Por quê?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – ESPORTE PARALÍMPICO: JUDÔ

ATIVIDADE 1 – CEGO – *"BLIND"*

Etapa 1 – Judô paralímpico

Agora, vamos fazer uma pesquisa sobre o **Judô Paralímpico**. Seu professor irá organizar as divisões dos temas.

A história do **Judô Paralímpico** – Surgimento e principais competições.
Tipos de disputa do **Judô Paralímpico** – Classificação por grau/tipo de deficiência (B1 - B2 - B3)

Etapa 2 – Apresentando as descobertas

Agora é hora de apresentar para a turma o que vocês descobriram sobre o Judô paralímpico.

ATIVIDADE 2 – O ESPORTE COMO FATOR DE INCLUSÃO

Etapa 1 – Educação física inclusiva ou Educação Física Adaptada?

Vamos assistir ao vídeo **"O Caso de Educação Física Inclusiva"**. Fonte: Diversa: Educação Inclusiva na Prática. Disponível em: **https://www.diversa.org.br/estudos-de-caso/o-caso-de-educacao-fisica-inclusiva-brasil/**. Acesso em: 17 set. 2020

Após assistir o vídeo, responda às questões:

1. Porque antigamente as pessoas com deficiência não participavam das aulas de Educação Física?
2. Qual escola você quer para todos?
3. Qual é a diferença entre "Educação Física Inclusiva" e "Educação Física Adaptada"?
4. Quais são as principais mudanças que podem ser feitas nas regras, materiais e espaços para que todos possam participar?

Etapa 2 – A inclusão na prática

Vamos praticar!

Estudante, esta atividade é uma adaptação das práticas já realizadas na Situação de Aprendizagem 1.

Adaptando 1 – Com olhos vendados
Na Situação de Aprendizagem 1, você teve a oportunidade de praticar golpes do Judô. O desafio nesta atividade é realizar os mesmos movimentos, só que agora com os olhos vendados.

Etapa 3 – Refletindo sobre a participação da Pessoa com Deficiência nas Práticas Corporais

Estudantes, vocês aprenderam que o **Judô Paralímpico** é praticado por deficientes visuais divididos em três classificações. Agora é o momento de refletir e sintetizar os conhecimentos sobre essa atividade. Para isso, deverá registrar no seu caderno quais as principais mudanças que podem ser feitas nas atividades para que as pessoas com deficiência participem das diferentes práticas corporais.

ATIVIDADE 3 – AMPLIANDO O CONHECIMENTO

Etapa 1 – É sempre bom saber mais!

Você sabia...
Toda atividade, jogo, esporte e prática esportiva pode ser adaptada para atender a necessidade do praticante.
Porém, somente algumas modalidades esportivas participam dos Jogos Paralímpicos.

Estudante, leia os textos a seguir:

Halterofilismo Paralímpico – Os mais fortes

No halterofilismo, competem homens e mulheres que possuem deficiência nos membros inferiores (como amputação de membros inferiores e/ou com lesão medular) e/ou com paralisia cerebral.
O halterofilismo estreou nos Jogos Paraolímpicos em 1964, em Tóquio. Somente a partir de 1996 as mulheres entraram para a disputa. A modalidade é praticada hoje por mais de cem países.
O primeiro representante brasileiro foi Marcelo Motta, em Atlanta. Já em Sydney, o país contou com Alexander Whitaker, João Euzébio e Terezinha Mulato.
Para a competição, essa é a única modalidade em que os atletas são categorizados por peso corporal, como no halterofilismo convencional.
Os competidores precisam ter a habilidade de estender completamente os braços com não mais de 20 graus de perda em ambos cotovelos para realizar um movimento válido, de acordo com as regras.
Os atletas executam um movimento chamado “supino”, deitados em um banco. Cada competidor tem três tentativas. O maior peso levantado é considerado como resultado final.
Durante a disputa, três árbitros avaliam as tentativas de levantamento de peso. A bandeira branca significa que o movimento foi válido e, a vermelha, inválido. O atleta precisa ter, pelo menos, duas bandeiras brancas para que os kgs alçados sejam considerados. Assim:

1. O atleta deve suportar o peso com os braços estendidos (posição inicial) até o comando do árbitro;
2. Depois, descer a barra até encostá-lo no corpo com uma parada evidente;
3. Por fim, elevar a barra até a posição inicial.

Nos Jogos de Londres-2012, o iraniano Siamand Rahman quebrou o recorde da história das Paraolimpíadas ao levantar um peso de 280 kg. Entre as mulheres, o maior peso registrado na competição foi de 165 kg, levantado pela chinesa Ruifang Li, ouro em Pequim-2008.

Fonte: Comitê Paralímpico Brasileiro. Halterofilismo. Disponível em <**http://www.cpb.org.br/modalidades/57/halterofilismo**>. Acesso em: 21 set. 2020

Esgrima em Cadeira de Rodas – Paralímpico

Destinada a atletas com deficiência locomotora, a esgrima adaptada surgiu em 1953 e foi aplicada originalmente pelo médico alemão Ludwig Guttmann, o pai do movimento paralímpico. A modalidade, uma das mais tradicionais do mundo, é disputada desde a primeira edição dos Jogos Paralímpicos, em Roma 1960.

Praticado por pessoas com amputações, lesão medular ou paralisia cerebral, a esgrima em cadeira de rodas é um esporte rápido e tenso, onde os atletas devem usar sua inteligência e raciocínio estratégico para vencer seu adversário, julgando o momento e a quantidade de ataques, assim como de movimentos defensivos.
Em Londres 2012, o gaúcho Jovane Guissone conquistou o primeiro ouro do Brasil em Jogos Paralímpicos.
Os atletas são avaliados, principalmente, de acordo com a mobilidade do tronco. Eles podem ser classificados em três categorias:

- Categoria A - Atletas com mobilidade no tronco, amputados ou com limitação de movimento;
- Categoria B - Atletas com menor mobilidade no tronco e equilíbrio;
- Categoria C - Atletas com tetraplegia, com comprometimento do movimento do tronco, mãos e braços. A categoria C é a mais severa e, a categoria A, a menos comprometida.

Provas:

- Nas provas de florete, pontua quem tocar a ponta da lâmina no tronco do rival;

Etapa 2 – Apreciando o halterofilismo e a esgrima em cadeira de rodas

Vamos conhecer mais sobre o halterofilismo e a esgrima em cadeira de rodas? Para isso assista ao vídeo:

Halterofilismo – Um Brasil de peso. Fonte: Comitê Paralímpico Brasileiro. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=46143BTF3y0&feature=youtu.be&list=PLIznM60J0iewnK2pf4mlyAMVth_OO56F2**. Acesso em: 17 set. 2020.

Esgrima em CR – Sentados e velozes. Fonte: Comitê Paralímpico Brasileiro. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=ztNuuchykII&feature=youtu.be**. Acesso em: 17 set. 2020.

Etapa 3 – Refletindo sobre o esporte paralímpico

Estudante, agora é o momento de refletirmos sobre a participação das pessoas com deficiência nos diversos esportes.

1. Você acredita que o esporte Paralímpico contribui para a inclusão das pessoas com deficiência? De que maneira isso acontece?
2. Será que as pessoas com deficiência só podem participar de atividades como os esportes paralímpicos? Como ela pode participar de outras atividades?
3. Qual é a importância dos esportes Paralímpicos?
4. Que ações podem ser feitas para superar estereótipos e preconceitos relacionados nos esportes paralímpicos?

Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

Tecnologia e Inovação

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1° BIMESTRE

Prezado(a) Estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o caderno do Componente Curricular Tecnologia e Inovação.

Neste volume, apresentamos um conjunto de Situações de Aprendizagem que foram planejadas para organizar seu percurso de aprendizagem ao longo do primeiro semestre.

As Situações de Aprendizagem apresentam um conjunto de atividades que tratam de um determinado assunto, contribuindo para sua formação, e por isso é tão importante sua interação e de seus colegas.

Fique atento, para participar, realizar as atividades e obter grandes conquistas, que dependem dos conhecimentos que irá consolidar a partir dos seus estudos.

Para suas grandes conquistas, algumas atividades serão identificadas, porém será necessário que você realize com empenho todas as atividades propostas, sem deixar nenhuma de lado, pois, esse conjunto de atividades será o percurso para suas conquistas.

Conheça os ícones das suas atividades:

Fonte: Elaborado pelos autores.

Meu conhecimento...minhas conquistas!

No espaço a seguir, você vai anotar, colar ou marcar suas conquistas de acordo com seu progresso ao desenvolver as atividades. Fique atento, para participar ativamente das atividades e realizar grandes conquistas!

Importante: seus pontos deverão ser validados pelo(a) professor(a) ao final de cada atividade!

Acompanhe seu percurso, registrando aqui suas conquistas:

SA 1 ATIVIDADE 2	SA 2 ATIVIDADE 4	SA 3 ATIVIDADE 2	SA 3 ATIVIDADE 3
Professor(a): Data:	Professor(a): Data:	Professor(a): Data:	Professor(a): Data:
SA 3 ATIVIDADE 3	SA 4 ATIVIDADE 2	SA 4 ATIVIDADE 3	Estudante Tec 1
Professor(a): Data:	Professor(a): Data:	Professor(a): Data:	Professor(a): Data:

Fonte: Elaborado pelos autores

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
EXISTEM LIMITES NAS REDES SOCIAIS?

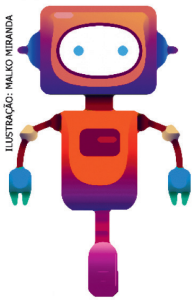


ILUSTRAÇÃO: MALIKO MIRANDA

Olá, sou o RoboTec, já pensou que quando estamos navegando nas redes sociais, pode parecer que somos livres e que as normas que regem a vida fora da rede são diferentes ou mesmo que não existe nenhuma regra. Mas, não é bem assim! Então, vamos falar mais sobre esse assunto. Bons estudos!

ATIVIDADE 1 – LIBERDADE DE EXPRESSÃO

1.1 “Liberdade de expressão para mim é...” complete essa frase preenchendo cada estrela no esquema a seguir:

Fonte: Elaborado pelos autores

1.2 A partir do que escreveu nas estrelas, formule uma frase sobre o que é liberdade de expressão:

Ler para conhecer!

A *internet* tem sido um campo fértil para a propagação de ataques a pessoas e instituições, ofensas e discursos de ódio. Várias empresas criadoras de redes sociais e aplicativos de comunicação, bem como toda a sociedade civil têm debatido sobre os limites da liberdade de expressão. Mas, afinal, há limites para o que diz a [1]Constituição Federal no seu Art. 5º, onde se lê:

IV "é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato".

IX "é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença".

ATIVIDADE 2 – CONHEÇA SEUS DIREITOS E DEVERES

Direitos - Um direito protege pessoas ou grupos de injustiças; permite às pessoas crescerem na plenitude das suas capacidades e tornarem-se membros ativos da sociedade; é uma responsabilidade que cada pessoa ou grupo tem em relação aos outros; tem a ver com o respeito de si próprio e dos outros.

2.1 Você sabia que um direito cria uma obrigação moral e jurídica, que as nações e as pessoas devem cumprir? A partir das palavras a seguir, quais delas significam seus direitos e deveres na *internet*?

Educação	Propriedade/autoria
Segurança pessoal	Ambiente seguro
Liberdade de expressão	Acesso à informação
Privacidade	Informação confiável
Respeito pelos outros	Participação
Direito de resposta	Divulgação

Quais desses conceitos você acha que são os seus direitos e deveres na *internet*? Podem ser os dois simultaneamente? Você também pode escrever outras palavras, que achar que estão relacionadas com direitos e deveres quando está *on-line*. Você pode consultar os seus direitos e deveres na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança:
Informações: **https://www.unicef.org/brazil/**. Acesso em: 25 set. 2020.

1 Fonte: **https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp.** Acesso em: 25 set. 2020.

Direitos	Responsabilidades

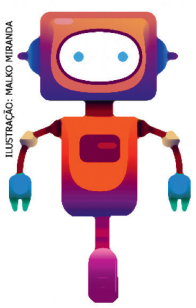
2.2 Alguns direitos e responsabilidades estão intimamente ligados; outros parecem se contradizer. Identifique algumas destas relações/contradições nos seus direitos e responsabilidades, quando está *on-line* e explique-os.[2]

Direitos = Responsabilidades	
Direitos ≠ Responsabilidades	

** Completou até aqui? Parabéns...Você ganhou um **TecCoin!**

2 Atividades disponíveis em : The web we want: A web que queremos. Disponível em SaferNet **https://cutt.ly/BE7jVHP** Acesso em: 11 set. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
CIDADANIA DIGITAL



Olá! Vamos estudar sobre cidadania digital, é isso mesmo! Com o surgimento de novas formas de se comunicar, trabalhar e estudar, as relações interpessoais são reconfiguradas dia após dia. As diferentes formas de comunicação aumentaram o consumo de informações, de mobilizações.

ATIVIDADE 1 – TECNOLOGIA NO COTIDIANO

1.1. Desafio: Descubram a palavra em meio a tantas interrogações!

Escrevam quais ideias vocês têm sobre o significado dessa palavra:

A palavra é _____

Fonte: Gerd Altmann/ Pixabay.(adaptado)[3]

1.2 Em grupos, façam uma lista do que consideram vantagens do uso da tecnologia no seu cotidiano.

3 Fonte: **https://pixabay.com/pt/illustrations/ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o-nota-duplicar-2405197/** . Acesso em: 25 set. 2020.

1.3 Com a evolução da tecnologia, verifiquem na lista elaborada por vocês, quantas dessas ações dependem da *internet:*

ATIVIDADE 2 – CULTURA DIGITAL

2.1 Pesquisem a diferença entre cultura e cultura digital:

2.2 Organizem-se em grupos para assistirem ao vídeo: "**Technology and the Family"**. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=37OLJPjoews**. Acesso em: 26 mar. 2020.

Após assistirem, discutam com seus colegas pontos que chamaram sua atenção e registrem no quadro pelo menos 3 mudanças que identificaram ao longo do vídeo.

As coisas eram assim, mas ficaram assim....		

2.3 Vocês se identificam com algum personagem que aparece no vídeo? Qual? Expliquem. Quais os impactos da Cultura Digital no ambiente familiar?

2.4 Vocês refletiram sobre a cultura digital e os impactos, sejam positivos ou não, no ambiente familiar. Agora pensem em vocês e no tempo destinado para navegação na *internet*.

Outro impacto com a democratização da *internet* está diretamente relacionado ao tempo. Esse é um tempo que nem percebemos que passa e, de certa forma, estamos envolvidos com nossos dispositivos digitais. Vocês têm ideia de quanto tempo por dia ficam conectados? Vocês acreditam que esse tempo em que ficam conectados tem prejudicado outras atividades? Registrem.

2.5 Se o tempo em que ficam conectados fosse reduzido à metade, quais atividades poderiam ser incluídas em sua rotina para ocupar esse momento?

2.6 Que tal pensar sobre a sua vida digital e ver como vocês estão se saindo?
Façam o quiz e descubram se estão usando demais a *internet*.
Fonte: Safer Net Brasil. **Quer descobrir se você está utilizando a *internet* mais tempo do que deveria?** Disponível em: **http://new.netica.org.br/adolescentes/quiz-uso-excessivo/**. Acesso em: 26 mar. 2020.

Fonte: Quiz_Uso da internet

Ler para conhecer!

Os **nativos digitais** tem como marco, as pessoas nascidas após 1980, que cresceram em um mundo tecnológico e conectado, estão envolvidos na cultura digital e levam poucos minutos para conseguir usar um dispositivo digital, ou explorar a *internet*. Essas habilidades e sua agilidade, muitas vezes, podem trazer alguns transtornos, uma vez que navegar na *internet* não se resume em clicar diversos links ou baixar programas sem conhecer a fonte. Nesse mundo, é preciso navegar com segurança e responsabilidade. Evitar riscos e ajudar a fazer uma *internet* positiva é de nossa responsabilidade. Lembre-se: navegar com segurança vai muito além de saber simplesmente usar dispositivos e ferramentas digitais. Mas ser um nativo digital não é garantia de acesso à tecnologia. Usando com equilíbrio ou exagerando, o fato é que estamos cada vez mais conectados. A notícia é ótima, mas…. além do tempo gasto *on-line*, é muito importante ficar ligado em como cada um de nós trafega (e se comporta) no mundo virtual. Seu comportamento nesse mundo virtual pode resultar em complicações sérias, que podem envolver sua família, amigos e, em casos mais graves, a intervenção da justiça brasileira. Dentro dessa cultura, também há riscos. Reflita sobre o assunto!

Fonte: Gordon Johnson/Pixabay

2.7 Como você pode se proteger e fazer uso da *internet* de forma segura? Registre sua opinião e depois compartilhe com seus colegas.

ATIVIDADE 3 – QUEM SOU EU NO MUNDO *ON-LINE*?

3.1 Já ouviu falar em navegação *off-line* e *on-line*? Escreva qual é a diferença entre as duas situações. E como você acha que as pessoas se comportam nas duas situações?

3.2 Vejam que algumas pessoas se comportam de modo diferente entre o *on-line* e o *off-line*. Sabiam que existem orientações sobre como se comportar no mundo *on-line?*

É muita coisa para refletir e para incorporar, certo? Mas, nada que vocês não consigam tirar de letra, se pararem e refletirem antes de fazer qualquer coisa *on-line*. Vocês não atravessam a rua sem olhar ou sem esperar o farol fechar para os carros, certo? A mesma coisa aqui. Calma e atenção!
Organizem-se em grupos e pesquisem sobre "**netiqueta**". Existem algumas condutas que são específicas do mundo *on-line*, que são importantes que vocês saibam. Anotem os pontos importantes. Haverá um momento de socialização dos resultados dessa pesquisa.

ATIVIDADE 4 – SEJA VOCÊ MESMO/A *ON-LINE*

Valores: princípios ou normas de comportamento; opinião sobre o que é importante na vida.

4.1 Quais são os seus valores quando está *on-line*? Você tem um comportamento *on-line* diferente do comportamento *off-line*?

Fonte: Pixabay[4]

Definitivamente, eu digo coisas nas redes sociais que eu não diria na cara de alguém – é muito mais fácil ser direto quando estamos *on-line* e acredito que isso, às vezes, pode perturbar algumas pessoas.

Fonte: Pixabay[5]

Segundo uma pesquisa recente da *Childnet International*, 45% dos jovens afirmam que não se comportam de maneira diferente quando estão *on-line*. Na pesquisa da Safernet Brasil com GVT, esta proporção é apresentada por 39% dos jovens.

4.2 Quais são os seus valores *on-line* e *off-line*? A partir do banco de palavras abaixo, escolha aquelas que melhor descrevem a sua personalidade e os seus valores. Selecione os adjetivos que o(a) descrevem melhor e organize-os em *off-line* e *on-line*, bem como no espaço entrelaçado, que seriam aqueles adjetivos que o descrevem nos dois ambientes. Se quiser, acrescente outros adjetivos.

Adaptável, corajoso(a), assertivo(a), criativo(a), desonesto(a), aventureiro(a), egoísta, carinhoso(a), espirituoso(a), cabeça aberta, controlado(a), otimista, sincero(a), introvertido(a), perfeccionista, pessimista, tímido(a), tolerante [...]

4 Fonte: **https://pixabay.com/pt/illustrations/homem-adulto-empres%C3%A1rio-laptop-1459246/**. Acesso em: 25 set. 2020.
5 Fonte: **https://pixabay.com/pt/vectors/africano-menino-desenhos-animados-2027619/**. Acesso em: 25 set. 2020.

•*On-line* *Off-line*

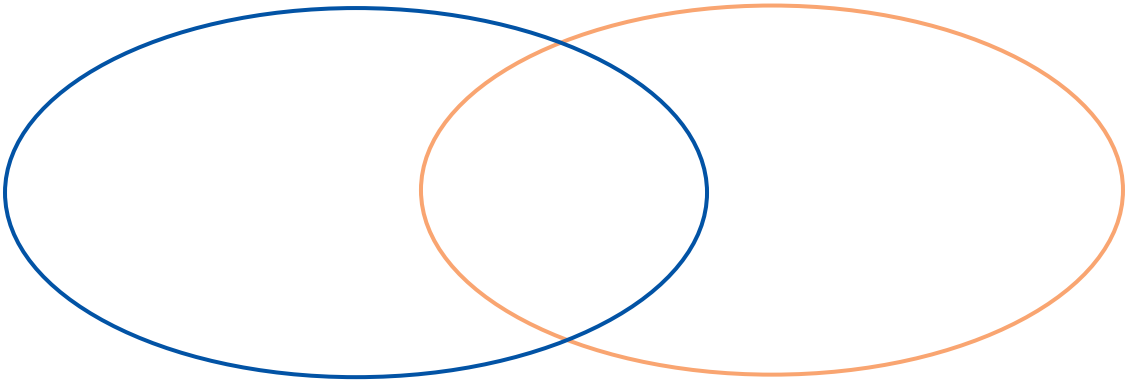


Figura: Elaborado pelos autores

4.3 Em que ambiente, *off-line* ou *on-line,* você acha que é mais fácil “ser você mesmo”?

( ) *on-line* ( ) *off-line* ( ) Ambos ( ) Nenhum

4.4 Levar os seus valores *off-line* para o ambiente *on-line* nem sempre é fácil. Olhemos para alguns exemplos, em que os juízos de valor e os princípios positivos são muitas vezes esquecidos na *internet*. Tente escrever uma definição para cada um desses conceitos. Se pesquisar em algum lugar, não esqueça de citar a fonte.

Trolling:
Bullying:
Teasing:

** Olá, agora mais consciente e participativo, você tem direito a 1 **TecCoin!**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
MINHA RÁDIO NA PALMA DA MÃO!

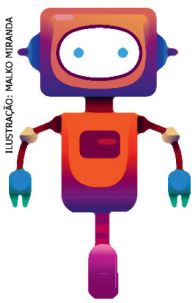


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, esse é o momento em que você vai compartilhar o que aprendeu, produzindo um *podcast*. Fique atento para que sua produção seja clara, objetiva e possa levar informação de qualidade para o seu público!

ATIVIDADE 1 – *PODCAST* E COMUNICAÇÃO

Ler para conhecer!

Desde a Antiguidade, buscamos novas formas de comunicação. Das pinturas rupestres à *internet*, criamos códigos, aperfeiçoamos a linguagem e procuramos alcançar um maior número de pessoas. O rádio se tornou uma excelente fonte de informação em tempo real, mas o *podcast* nos possibilitou perpetuar os arquivos de áudio de forma simples e acessível a todos.

Os *podcasts* são arquivos de áudio digital disponibilizados por agregadores, aplicativos ou *sites* que os armazenam e transmitem pela *internet*. Eles possibilitam a todos ouvir sobre novas culturas, temas variados, análises sobre diferentes assuntos e notícias criadas por veículos de comunicação ou mesmo por pessoas comuns. De uma forma simples, funcionam como uma rádio digital, em um grande banco de arquivos em servidores espalhados por todo o mundo. Sendo assim, tornam-se uma biblioteca de áudio acessível a todos. Esse formato democratizou o acesso e, acima de tudo, a possibilidade de criação de conteúdos por qualquer pessoa. É isso mesmo, qualquer pessoa!

Mas veja, produzir um *podcast* é bem diferente de realizar uma gravação. Pense nisso!

1.1 Por ser veiculado somente por meio da voz, como você acha que é produzido um *podcast*?

1.2 Por ser um arquivo de áudio transmitido pela *internet*, liste algumas vantagens de seu uso ser cada vez mais frequente:

1.3 Existem vários formatos de *podcast*, tudo depende de qual será o objetivo para sua produção. Ligue as duas colunas, relacionando o formato e sua característica:

1. Entretenimento -	• Tem como objetivo ensinar algo a alguém, de maneira didática.
2. Bate-papo -	• O narrador conta história de forma ensaiada.
3. *Storytelling* -	• Realizado por duas ou mais pessoas, em que o apresentador faz perguntas de interesse sobre o assunto.
4. Informativo -	• Seu objetivo é proporcionar diversão, lazer.
5. Formação -	• Tem formato de noticiário.
6. Entrevista -	• É realizado por meio de conversas de forma espontânea.

ATIVIDADE 2 – ROTEIRO DO *PODCAST*

2.1 Você e seu grupo devem distribuir as funções desde o planejamento do *podcast* até sua finalização. Leiam o roteiro e verifiquem quem será responsável pelas etapas. Anotem a função de cada um:

2.2 A seguir, apresentamos um roteiro para seu *podcast*. Então, escolha o formato e junto com seu grupo realizem o planejamento. Ao escrever, anotem todas as falas. Conforme o formato, alguns pontos não são obrigatórios, por exemplo, caso não tenham alguém para entrevistar, não será necessário preencher essa parte; mas, se tiverem, escrevam as questões para sua organização. Importante: seu *podcast* deverá ter duração de 2 a 3 minutos.

Proposta de roteiro para *podcast*	
Tema:	
Público-alvo:	
Equipamentos necessários:	
Vinheta:	
Saudação inicial:	
Apresentação do narrador e entrevistado (caso tenha um entrevistado):	
Apresentação do tema:	
Opiniões, análises, debates (desenvolvimento):	
Encerramento (conclusão ou fechamento):	
Saudação final:	
Vinheta de encerramento:	

** Conseguiram se organizar? Todos têm uma função? Parabéns, vale 1 **TecCoin!**

ATIVIDADE 3 – *PODCAST* EM AÇÃO

3.1 Esse será o momento das apresentações. Além da apresentação do seu grupo, você também irá avaliar as produções dos demais grupos. Então, preste atenção na produção dos seus colegas!

Para avaliar, atribua nota de 1 a 3, sendo 1- não atendeu 2- atendeu parcialmente 3- atendeu totalmente. Considere os seguintes critérios:

a) Tempo de duração está entre 2 e 3 minutos.
b) O tema central: direitos e deveres na *internet.*
c) O que está sendo dito está claro?

** Parabéns! Chegou até aqui e concluiu seu *podcast*? Ganhou 1 **TecCoin!**
** O grupo melhor avaliado ganha mais 1 **TecCoin!**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4
CONSTRUÇÃO DE DISCO FLUTUANTE

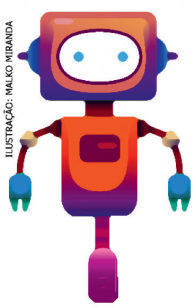


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, chegou o momento de colocar sua criatividade em prática a partir dos conhecimentos de outras áreas, bem interessante. Além de colocar a mão na massa, você vai vivenciar como a ciência está presente nos esportes. Vamos lá!

ATIVIDADE 1 – O ATRITO E O ESPORTE

Fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/competi%C3%A7%C3%A3o-de-curling-concorr%C3%AAncia-3233959/**.
Acesso em: 25 set. 2020.

Ler para conhecer!

Discos Flutuantes: investigando o atrito

Você já ouviu falar num esporte olímpico chamado *Curling*? Criado na Escócia, o *Curling* consiste em um jogo em que os competidores devem lançar uma pedra de granito, em uma pista de gelo, que deve parar no alvo marcado. Entretanto, o que mais chama a atenção no esporte é a ação de duas pessoas que varrem continuadamente o chão, enquanto a pedra está em movimento. Bem, e você deve estar se perguntando: o que esse esporte diferente tem a ver com nosso projeto?

Bem, uma das táticas principais desse esporte é o ato dos jogadores varrerem rapidamente a área por onde a pedra irá passar para diminuir o atrito entre o chão e pedra, fazendo com que a pedra deslize por uma distância maior. Diminuir o atrito é uma das técnicas para vencer o jogo. E esse será nosso objetivo em nosso projeto, vamos construir um disco flutuante e tentar diminuir ao máximo o atrito entre ele e a superfície.

1.1 Descreva o que você entende por atrito. Exemplifique situações em que o atrito se faz presente:

ATIVIDADE 2 – LIVROS INSEPARÁVEIS: SENTINDO A FORÇA DO ATRITO EM AÇÃO

2.1 Nesta experiência, vamos vivenciar a força do atrito em ação.

- Materiais: 02 revistas (mínimo de 40 páginas cada uma).

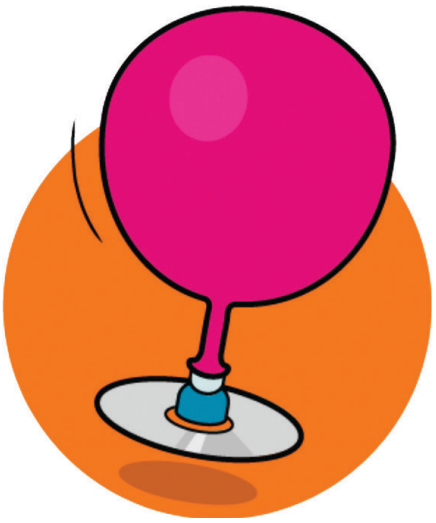
Passo a passo do experimento:
Pegue duas revistas e intercale as folhas de uma com a outra, embaralhando-as.

EXPERIMENTO I:
Comece com cerca de 10 páginas de uma revista, depois 10 da outra, em seguida, novamente 10 da primeira, e assim por diante. Segure as revistas pela lombada e tente separá-las. O que aconteceu? Elas se separaram com facilidade?

EXPERIMENTO II:
Repita a experiência, só que desta vez, intercalando uma a uma as páginas das revistas. Segure novamente as revistas pela lombada e tente separá-las. O que aconteceu? Elas se separaram facilmente?
Agora, é muito mais difícil separar as duas revistas. Por quê?

Gostou dos experimentos? Finalizando com sua participação, você ganha **1 TecCoin!

ATIVIDADE 3 – CONSTRUIR E APRENDER: CONSTRUÇÃO DE UM DISCO FLUTUANTE



Fonte: Kids Experiments Balloon Hovercraft Fruit Burst From Del Monte - Friction Clipart

3.1 Vamos construir um disco flutuante e visualizar a influência que o atrito exerce sobre o movimento de um objeto. Esta experiência serve para mostrar que quanto menores forem as fontes de atrito sobre um objeto, maior será a distância percorrida por ele.

Prepare os materiais e as ferramentas:

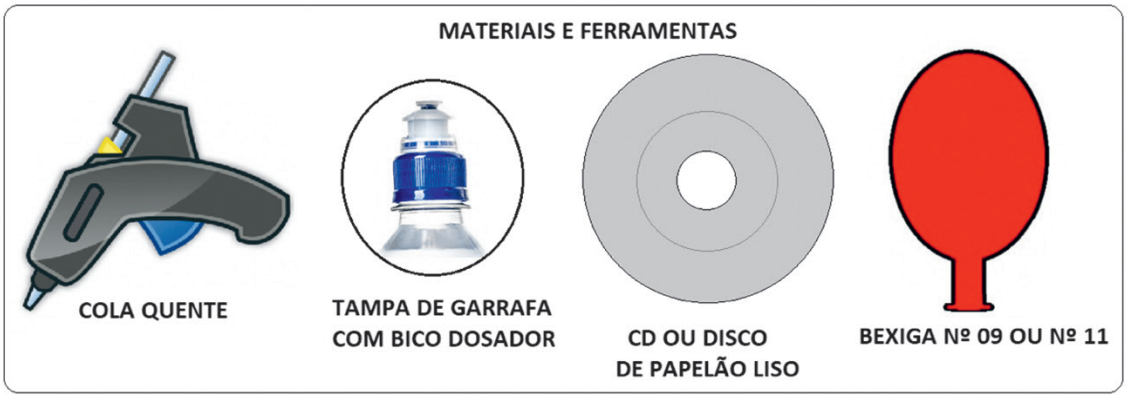


Ilustração: Paulo A Ferrari

Passo a passo:

Ilustração: Paulo A Ferrari

Podemos usar como bico dosador uma tampinha de garrafa de água ou uma tampa de detergente líquido.

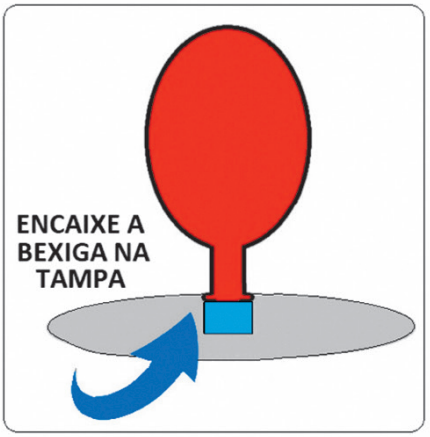


Ilustração: Paulo A Ferrari

3.2 Siga as orientações para executar o projeto:

1) Sopre através do furo central do CD de modo a encher a bexiga e feche a tampa.
2) Apoie o disco flutuante sobre uma superfície lisa, plana e horizontal.
3) Tente movimentar o disco através de petelecos.
4) Abra a tampa, solte o ar e verifique o que ocorre com o movimento.
5) Variações do experimento: e se aumentarmos ou diminuirmos o diâmetro do disco, o que ocorre?

Registre suas observações:

3.3 Agora que terminamos nosso projeto, pense e reflita sobre as seguintes questões:

a) Ele funcionou conforme o grupo esperava?
b) Em que o projeto pode ser melhorado? Pense quais outros materiais poderiam ser mais indicados na construção do projeto?

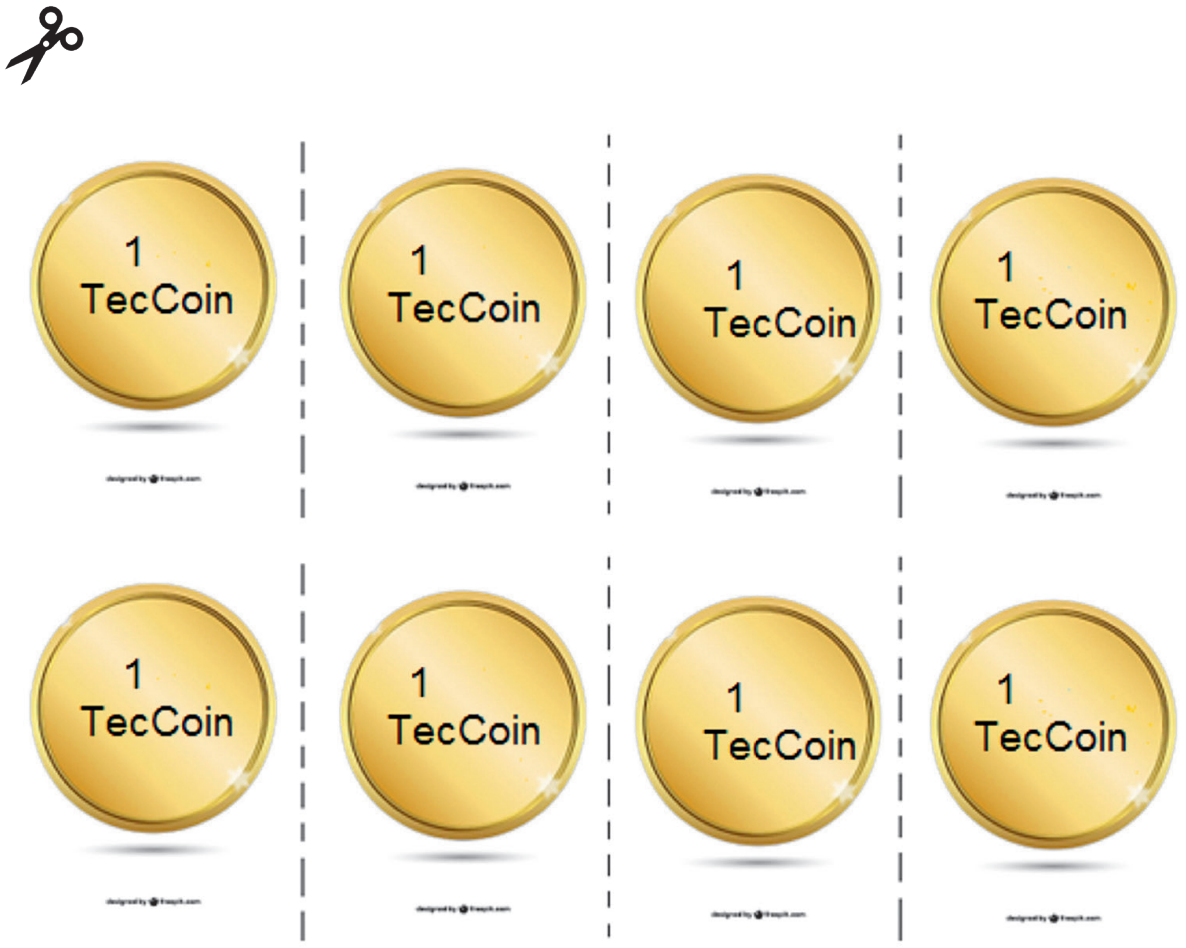
Essa experiência concluída, vale 1 **TecCoin!

Se você produzir um vídeo do seu experimento, compartilhe com **#TecInovasp.**

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.
https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8

ANEXO 1 – TECCOIN

Nome_____ Turma_____



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2°BIMESTRE

Prezado(a) Estudante,

Chegamos ao 2º bimestre, você deverá continuar se empenhando no desenvolvimento das atividades propostas ao longo das Situações de Aprendizagem para continuar colecionando TecCoin.

ÍCONES

Ler para conhecer... Textos que contribuem para seu conhecimento	**TecCoin** Colecione suas conquistas	**Atenção** Informações importantes

Fonte: Elaborado pelos autores

Após concluir todas as atividades e preencher seu espaço, você ganhará a estrela do **Especialista Tec!**

REGISTRE AQUI SUAS CONQUISTAS: este espaço você deve colar seus **TecCoin**, que devem ser validados pelo(a) seu(sua) professor(a). Fique atento para participar e realizar grandes conquistas!

Ao conquistar as duas estrelas, você terá uma surpresa! Aguarde seu(sua) professor(a).

Compartilhe essa surpresa em #TecInovasp.

Situação de Aprendizagem 1 Atividade 2	Situação de Aprendizagem 1 Atividade 3	Situação de Aprendizagem 2 Atividade 1
Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:
Situação de Aprendizagem 2 Atividade 2	Situação de Aprendizagem 3 Atividade 2	Situação de Aprendizagem 3 Atividade 2
Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao conquistar as duas estrelas, você terá uma surpresa! Aguarde seu(sua) professor(a).

Compartilhe essa surpresa em #TecInovasp.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
EXISTEM LIMITES NAS REDES SOCIAIS?

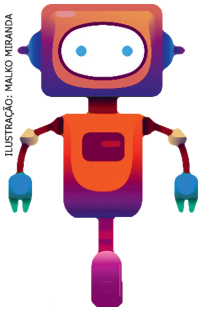


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, sou o RoboTec. Vamos conversar sobre os influenciadores digitais, quais suas influências em relação ao comportamento de seus seguidores. Refletir sobre o que nos atrai nos ambientes virtuais é importante, pois nem todos esses locais oferecem segurança.

ATIVIDADE 1 – QUEM EU SIGO ME REPRESENTA?

1.1 Seu(sua) professor(a) organizará um debate sobre o que sabem sobre influenciadores digitais. Registre pontos que lhe chamaram a atenção nessa conversa.

1.2 No quadro a seguir, liste três perfis (pode ser uma pessoa, uma causa, uma marca, um projeto, uma empresa etc.) que você segue e escreva os motivos pelos quais você acredita ter afinidade com esses(as) influenciadores(as) digitais.

Perfil 1: _____
Eu sigo porque _____

Perfil 2: _____
Eu sigo porque _____
_____

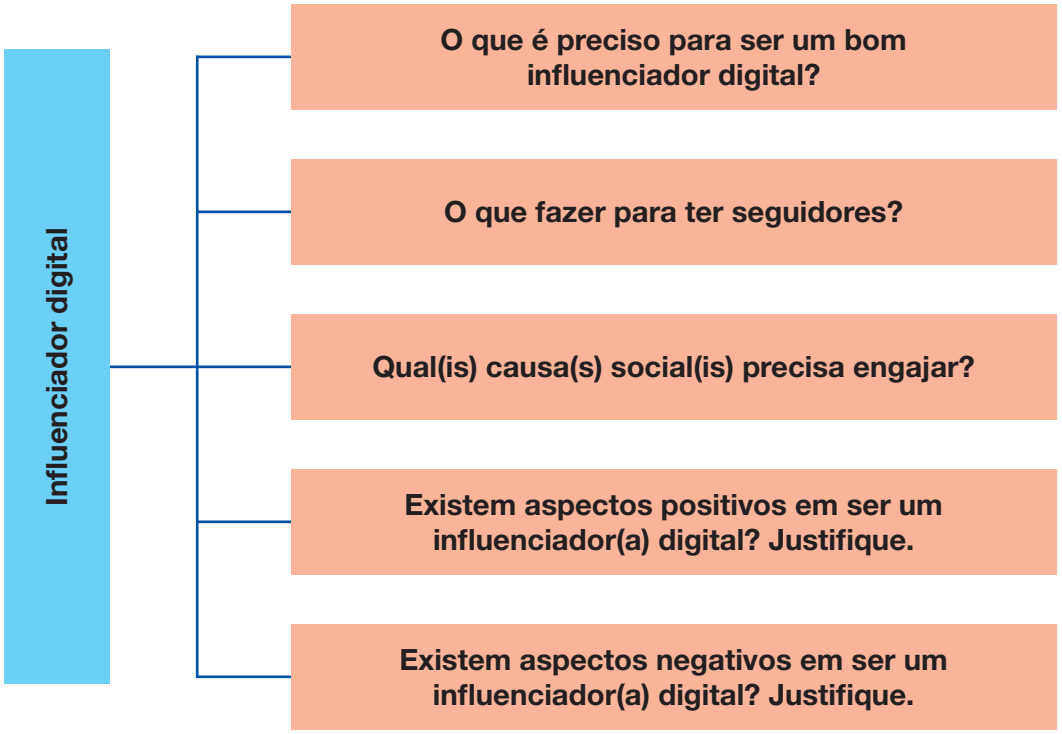
Perfil 3: _____
Eu sigo porque _____

1.3 Agora, conte resumidamente como teve contato com esses(as) influenciadores(as) digitais. As questões a seguir poderão ajudar nessa escrita. Você poderá escrever a respeito de um deles ou todos.

1. Quem é esse influenciador?
2. Como eu conheci?
3. O que me atrai nesse influenciador?
4. Quais são as boas intenções desse influenciador?

ATIVIDADE 2 – BOAS PRÁTICAS DE UM *INFLUENCER*

2.1 Para ser um bom influenciador, é preciso influenciar! O que você considera que seja importante no perfil de um bom influenciador e o que ele pode fazer para conquistar o público e ter seguidores? Com quais causas sociais um bom influenciador poderia se engajar? Responda as questões a seguir:



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ler para conhecer!

Foco, determinação e responsabilidade!

Os influenciadores digitais são, acima de tudo, criativos. Eles utilizam estratégias que chamam a atenção para que mais pessoas acreditem estarem gostando do que eles fazem. Mas existem práticas lícitas e ilícitas. É importante refletir se o influenciador quer apenas conquistar seguidores ou se quer que as causas defendidas sejam popularizadas a fim de alcançar um propósito maior, e ser lembrado por estar engajado em causas realmente relevantes e úteis para o público, com conteúdo verdadeiro e de qualidade.

Forças: aqui são analisados fatores como o que faz com que os seguidores optem por determinado perfil; qual a disponibilidade de recursos como equipamento, tempo e técnica para manter o perfil; o que me diferencia dos demais, entre outros.

Oportunidades: neste ponto, é necessário avaliar os diferenciais do seu perfil, os interesses do público-alvo, os assuntos atuais que você irá abordar e que poucos outros perfis abordam.

Fraquezas: pense em questões que podem ser ruins para manter seu perfil ativo, tais como tempo de dedicação, conteúdo atual e relevante, gastos para manter o perfil ativo, falta de conhecimento para escrever sobre determinados assuntos.

Ameaças: avalie se existem muitos perfis iguais ao seu e o quanto os demais estão mais preparados que você; a falta de preparo, como ter um bom texto ou o senso de humor e a criatividade necessária para popularizar o seu perfil.

2.2 Desafio: você deve criar um perfil de um bom influenciador. Dê um nome para seu perfil, defina seu público-alvo (quem você espera que te siga) e pense a respeito das hipóteses que podem levar o sucesso ou ao insucesso da sua jornada como influenciador. Siga o *script* abaixo.

Nome do perfil: _____

Público-alvo: _____

Temática: _____

F – Forças: _____

O – Oportunidades: _____

F – Fraquezas: _____

A – Ameaças: _____

2.3 Registre aqui o motivo pelo qual você escolheu essa temática:

2.4 Momento de compartilhar o perfil criado por você. Registre a seguir, qual perfil apresentado você seguiria nas redes sociais e justifique.

Completou até aqui? Parabéns… Você ganhou **1 TecCoin!

ATIVIDADE 3 – CRIADOR DE CONTEÚDO

Ler para conhecer!

Tudo o que lemos na *internet* é verdade. Será? Quantas vezes não caímos em pegadinhas que nos induzem a compartilhar uma informação que, na verdade, é desinformação. Recursos visuais, palavras trocadas, títulos sensacionalistas, todos esses recursos tendem a conquistar mais adeptos do que a verdade propriamente dita. E os grupos de mensagem e conversas? Quanta coisa recebemos compartilhadas por pessoas que nem leem o que estão partilhando conosco! Na verdade, nem sabemos se essas pessoas que disseminam informação acreditam naquilo que estão ajudando a popularizar. A informação e a desinformação andam juntas no mundo *on-line*, digital, fluido, volátil e mutante. Reflita: quantas vezes você lê notícias publicadas por veículos de comunicação? Você costuma seguir mais pessoas que pegam uma informação e a divulgam como bem entendem?

Saiba que é possível engajar-se de maneira colaborativa com participação social, inteligência coletiva e autoria, sendo um bom influenciador, sem precisar utilizar-se da desinformação para conquistar seu público.

3.1 Que tal fazermos um exercício? O desafio será com um colega da turma. Vamos ver quem espalha melhor uma informação? Em dupla, cada um irá produzir uma notícia. Um de vocês irá escrever como uma notícia jornalística, o outro, escreverá como acredita que deve ser. O assunto deve ser o mesmo; o(a) professor(a) irá definir sobre qual tema a dupla irá discorrer.

Ao escrever a notícia jornalística você deve seguir as regras a seguir:

Lead: onde são respondidas as indagações “Quem? O quê? Quando? Como? Onde?”. As informações mais importantes sobre o assunto estão sempre no primeiro parágrafo.
No corpo do texto: (que pode ser mais de um parágrafo) o repórter vai desenvolver a notícia, trazendo mais informações e mais detalhes sobre o fato.
O último parágrafo contém as informações menos importantes, isso porque, se necessário, esta parte pode ser “cortada”.

Defina com seu colega quem irá escrever o texto jornalístico e quem irá escolher outro gênero.

3.2 Quando finalizar, leia o seu texto para o colega e peça-lhe que leia o dele para você. Reflitam e discutam:

a) Eu consegui transmitir a informação?
b) Como o meu conhecimento contribuiu na elaboração do texto?
c) Como a minha falta de conhecimento atrapalhou na elaboração do texto?
d) Como eu classifico o meu texto: informação ou desinformação?

Sua notícia foi compartilhada Parabéns… Você ganhou **1 TecCoin!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
CONECTANDO COM AS PESSOAS[1]

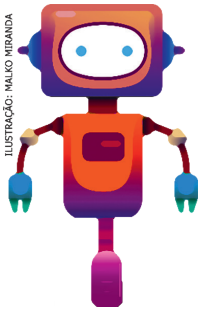


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, vamos refletir sobre as diferentes distâncias que podem existir entre as pessoas, explorar invenções que as conectam e criar, usando diversos materiais e ferramentas, um projeto de um "diminuidor de distâncias". Vamos lá!

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Distância pode ser espaço, diferença ou intervalo. Afastamento e separação. Quais distâncias existem entre as pessoas? O que diferencia essas distâncias? Você já parou para pensar em como podemos diminuir essas distâncias?
Nesta atividade vamos explorar invenções que conectam as pessoas e criar um projeto que ajude a diminuir as distâncias importantes para você!

ATIVIDADE 1 – DIMINUINDO AS DISTÂNCIAS DAS COISAS

Veja sugestões de materiais e ferramentas que você pode utilizar nesta atividade:

Materiais	
• Tesoura • Lápis • Borracha • Canetas hidrográficas • Cola bastão ou líquida • Cola quente • Papel	• Tinta guache • Papelão • Tecidos • Clipes • Palitos de madeira • Fita adesiva • Barbante
Se puder, utilize também alguns componentes e dispositivos eletrônicos:	
• Pilhas e porta-pilhas	• Computador ou celular • Motor DC 5,9 v

1 *Atividade desenhada pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Autoria: Thais Eastwood. Apoio Criativo: Ellen Regina Romero Barbosa, Gislaine Batista Munhoz e Eduardo Bento Pereira. Ideação e revisão: Leo Burd e Carolina Rodeghiero.* Copyright © 2020 by Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Material disponível sob licença Creativ. Commons Atribuição-Compartilhalgual - (CC-BY-SA)
Para saber mais sobre esta atividade visite ***aprendizagemcriativa.org***

IMAGINE!

1.1 Repare nas diferentes invenções que conectam as pessoas, que as aproximam de alguma forma, ou que diminuem as diferentes distâncias existentes. Quais são mais comuns e quais são mais inusitadas? Que tipos de distâncias essas invenções ajudam a diminuir?

1.2 Reflita com seus colegas sobre algumas das questões a seguir:

Quantas **distâncias** existem entre as pessoas?

Que **invenções** me ajudam a me **conectar** com outras pessoas?

Como diminuir as **diferenças**?

Que tipos de distâncias quero ajudar a **diminuir**?

De **quem** eu gostaria de estar **mais próximo**?

Como posso ajudar a me **aproximar** mais as pessoas com quem **convivo**?

Como transpor uma **separação**, um **obstáculo**?

Quem eu quero **aproximar**?

Use este espaço para registrar suas ideias e reflexões! Você pode expressar suas ideias usando palavras, desenhos ou colagens.

1.3 Liste algumas invenções que conectam as pessoas e ajudam a diminuir distâncias.

1.4 Pense em quais distâncias e barreiras você quer ajudar a diminuir.

CRIE!

1.5 Agora que você pensou sobre invenções que conectam as pessoas e sobre as distâncias e barreiras que gostaria de diminuir, vamos criar algo que te ajude nessa tarefa?

Não se preocupe que você terá tempo para criar o seu projeto. Vamos começar explorando ideias e inspirações e já colocaremos a mão na massa! Depois, você pode seguir refinando seu projeto, finalizá-lo e ainda conectá-lo com os projetos dos seus colegas! Vamos lá?

Para inspirar!

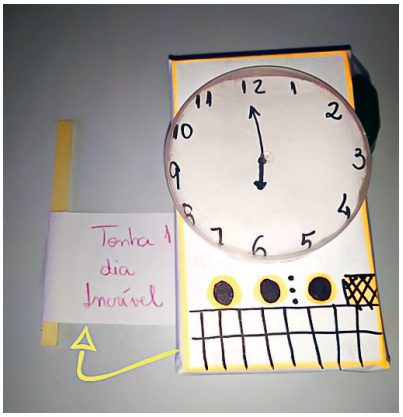


Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Um protótipo de relógio para despertar pessoas queridas, que pode ser programado à distância para mostrar uma mensagem de carinho impressa no horário escolhido.

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Uma maquete de um espaço de socialização e troca de ideias que pode ser construído na escola ou outro local de convivência.

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Um cartão postal para enviar para uma pessoa querida que está longe no momento.

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Um cartaz convidando os moradores do bairro para uma olimpíada local, com o intuito de aproximar as pessoas da região e ainda ajudar uma instituição de caridade.

Explore os materiais e as ferramentas disponíveis e crie um projeto que ajude a diminuir as distâncias entre as pessoas! **Utilize elementos sobre os quais você refletiu anteriormente e outras inspirações que são importantes para você!**

Apresente sua criação! Parabéns… Você ganhou **1 TecCoin!

Quadro de ideias

Sozinho ou com os seus colegas, anote todas as ideias que vêm na sua cabeça para criar o seu "diminuidor de distâncias". Faça desenhos, explore possibilidades! Pense com as mãos e explore os materiais disponíveis para ver que outras ideias podem surgir!

Dicas

- Está sem ideias? Explore os materiais, tente fazer pequenas conexões entre eles e ver que construções surgem!
- Continua sem ideias? Converse com seus colegas e com seu professor!
- Lembre-se: esse projeto deve conversar com o que é importante para você!
- Socialize! Enquanto cria, aproveite para conversar com os colegas, conhecer suas ideias, fazer perguntas, circular pela sala e inspirar-se nos projetos da turma!
- Não se preocupe em ter o projeto finalizado, você pode continuar trabalhando nele na próxima aula!
- Ah, e não esqueça de organizar seus materiais e identificar suas construções para poder trabalhar com elas na próxima aula!

Use este espaço para registrar novas ideias e reflexões que surgirem nesse intervalo de tempo!

ATIVIDADE 2 – RODA DE DESCOBERTAS

2.1 O que você descobriu em relação ao seu projeto desde a última aula? Encontrou outras distâncias que pretende diminuir ou outras formas de conectar as pessoas? Que tal conversar com seus colegas sobre isso enquanto vocês se reorganizam para retomar os seus projetos? Compartilhe suas ideias com o seu grupo e como pretende desenvolvê-las nesta aula.

CONTINUE A CRIAR!

2.2 Vamos seguir criando o seu "diminuidor de distâncias"? Esse é o momento de você dar continuidade ao projeto iniciado na aula passada, incrementá-lo com novas ideias que surgiram desde o último encontro, realizar os acabamentos que considerar importantes, finalizá-lo e prepará-lo para compartilhar com seus colegas!

- Você pode seguir trabalhando no seu projeto ou conectá-lo ao de algum colega, criando uma construção maior e com mais possibilidades de interação;
- Caso algum colega seu tenha faltado na aula anterior ou esteja com o projeto incompleto, aproveite esse momento para ajudá-lo!

2.3 Mão na massa! Se preferir, use este espaço para rascunhar novas ideias.

COMPARTILHE!

2.4 É hora de compartilhar a sua criação com a turma e conhecer o que seus colegas criaram! Não se preocupe se ainda não terminou o seu projeto, pois a intenção é que você compartilhe o que criou até o momento e o que pretende fazer adiante, além das dificuldades e descobertas vivenciadas nesse percurso. Uma forma de iniciar o compartilhamento é criar uma ficha de apresentação, como o exemplo a seguir:

Nome do seu "diminuidor de distâncias": _____

O que me motivou a criar esse projeto: _____

Materiais e ferramentas utilizadas: _____

Ideia do projeto (o que ele faz, como funciona): _____

Designer(s): _____ Data desta versão: _____

2.5 Durante esta etapa, compartilhe com seus colegas e com o professor como foi o seu processo de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto.

O que você criou e o processo de criação:	**A motivação para o design do acessório:**	**A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:**
Que formato você escolheu e que materiais utilizou para a criação do seu "diminuidor de distâncias"?	Como ele representa seus interesses e necessidades? Que distância você escolheu para diminuir?	O que você faria diferente se tivesse mais tempo ou outros materiais disponíveis?

Explore também o que seus colegas criaram!

Novas ideias e interesses em comum	**Projetos que você quer conhecer melhor**	**Ideias para os seus colegas**
Você encontrou pessoas com necessidades parecidas com as suas?	Algum projeto despertou a sua curiosidade? Por quê?	Quais são os pontos de atenção nos projetos dos seus colegas e como colaborar com eles de alguma forma? **Lembre-se:** as críticas sempre devem ser gentis, úteis e específicas!

2.6 Descobriu algo sobre as distâncias com que você costuma se deparar que não havia pensado antes? Alguma coisa que um colega compartilhou despertou a sua curiosidade? Depois de conhecer os projetos da turma, você ficou com vontade de contribuir com algum outro projeto?

VÁ ALÉM!

2.7 Vamos aprofundar nossa conversa sobre esse assunto?

De todas as distâncias que você pensou, qual é a que mais te incomoda? Por quê?

Existem distâncias em que você nao havia pensado antes de iniciar este projeto? Quais?

Como você pretende interagir com essas distâncias daqui para a frente?

Que problemas podem gerar diferentes distâncias entre as pessoas?

Como podemos pensar em enfrentar esses problemas?

Esta aula inspirou você a agir de forma diferente daqui para a frente? Por quê?

Se quiser, use este espaço para registrar novas ideias e reflexões!

Plugue essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia nesta atividade, que tal usar computadores e celulares?

- Nas suas redes sociais com as *hashtags* sugeridas;
- Em um *blog* da turma;
- Em murais colaborativos, como *Padlet* e *Wakelet*;
- Em um grupo de WhatsApp da turma.

Curtiu o que você e seus colegas criaram?

Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag **#TecInovasp** e #BoraCriar#

Se quiser, utilize este espaço para anotar novas ideias **sobre o seu projeto** e **sobre a inspiração que você teve ao conhecer um pouco mais os interesses e projetos dos seus colegas**:

Parabéns… Você ganhou **1 **TecCoin**!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
PROGRAMAÇÃO DE UM ROBÔ DANÇANTE

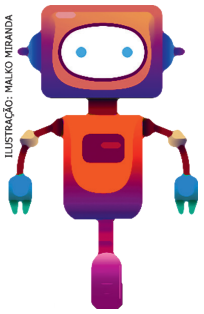


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, vamos aprender a programar de forma desplugada. É isso mesmo. Precisamos compreender quais comandos e sua organização para que a programação saia do jeito que imaginamos. Para isso os quatro pilares do pensamento computacional vão nos ajudar!

ATIVIDADE 1 – ALGORITMO DANÇANTE: UMA MISTURA PASSO A PASSO!

1.1 Neste primeiro momento, seu(sua) professor(a) irá organizar a atividade para que todos possam partir. Abaixo registre o que a música significa para você.

1.2 Caro(a) estudante, esta é a atividade **Algoritmo dançante: uma mistura passo a passo!** Seu objetivo será construir uma coreografia que misture passos de danças folclóricas brasileiras com outros ritmos que você aprecia. Para quebrar o gelo, vamos começar jogando!

1. Movimente-se!
Convide algumas pessoas e realize um jogo de mímica. A dinâmica consiste em representar alguns ritmos somente usando gestos, de maneira que o grupo consiga identificá-los. Recomendamos que você pesquise algumas danças antes de jogar. Divirta-se!

2. Em ritmo de conversa
Você conhecia as danças típicas brasileiras antes de pesquisá-las? Aprimore sua investigação e depois faça uma reflexão sobre o papel histórico, social e cultural das manifestações rítmicas brasileiras.

1.3 Agora que ampliou o seu repertório sobre danças, cabe perguntar: o que é um algoritmo?

Ler para conhecer!

Você já deve ter notado como nossas vidas estão intimamente relacionadas com as tecnologias digitais. Redes sociais, de vídeos, de músicas, aplicativos de mensagens, de comida, de compras e até de namoro! Para criar todos esses serviços é essencial dominar a linguagem da computação, assim como para escrever um texto em língua estrangeira é necessário entender a estrutura desse idioma.

Existem diversas linguagens para programar *sites*, programas, aplicativos e até robôs, e todas são escritas por meio de códigos. Veja este exemplo:

```
#include <iostream>

using namespace std;

int main()
{
    cout << "Hello world!" << endl;
    return 0;
}
```

Fonte: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hello_World_C%2B%2B.png**. Imagem em domínio Público Programa Hello World, escrito na linguagem de programação C ++. Acesso em: 26 out. 2020.

Talvez você não tenha entendido essa codificação, mas não se assuste, você pode aprendê-la! Entretanto, antes, é importante compreender o que está por detrás dessas letras e símbolos, a sua lógica, e para isso é preciso "pensar como um computador"!

Computadores pensam?

Não! Na verdade, os pensantes somos nós, e os computadores executam as nossas instruções. A esse conjunto de instruções damos o nome de **algoritmo**, uma **sequência de passos finitos usados com o objetivo de realizar uma tarefa**, isto é, resolver um problema. Para criar uma rede social, por exemplo, os profissionais da computação precisam elaborar um algoritmo, em códigos, especificando o que cada botão deve fazer quando você clica nele.

Se você pensar bem, essa estrutura algorítmica é usada fora do mundo da computação também. A diferença é que podemos escrevê-la apenas usando o nosso idioma. Uma receita de bolo, por exemplo, é um algoritmo. Ela descreve detalhadamente e de forma objetiva um procedimento. Ah, a objetividade é algo muito importante para evitar ruídos na comunicação, e isso serve para as instruções dadas a um computador e a um boleiro! Imagine uma receita em formato de poema, cheia de metáforas e outras figuras de linguagem. Seria difícil compreender como fazer esse prato, não?!

Também usamos a lógica do algoritmo na elaboração de uma lista de tarefas, de compras, no manual de um jogo ou na descrição de uma coreografia, que é o objetivo desta aula. Que tal praticar?

1.4 Uma boa pesquisa vai te ajudar a identificar o ritmo da música escolhido para o seu grupo.

Selecione um ritmo apresentado pelo(a) professor(a) e pesquise vídeos que demonstrem como dançá-lo. A seguir, descreva seis passos que observou nessa dança, usando um quadrante para cada instrução. Seja específico e objetivo. Na primeira linha, são apresentados dois exemplos.

EXEMPLO: passo inspirado na dança **FREVO.** Flexione as pernas, com os joelhos para a frente e o apoio do corpo nas pontas dos pés.		EXEMPLO: passo inspirado na dança **CARIMBÓ**. Gire 360° balançando os braços para cima.
Passo inspirado na dança _____	Passo inspirado na dança _____	Passo inspirado na dança _____
Passo inspirado na dança _____	Passo inspirado na dança _____	Passo inspirado na dança _____

1.5 Provavelmente, para realizar essa pesquisa, você usou os princípios do pensamento computacional. Vejamos o que isso significa.

Ler para conhecer!

Dividir, categorizar e focar

O pensamento computacional é uma estratégia de resolução de problemas baseada em quatro princípios: **decomposição**, **reconhecimento de padrões**, **abstração** e, por fim, o **algoritmo**, que consolida os anteriores. Ele tem esse nome por agrupar habilidades importantes ao mundo da computação, mas pode ser aplicado em situações diversas, inclusive sem computadores. Ao analisar uma coreografia e descrever seus passos nos quadrantes, você **decompôs a dança em passos menores**, tornando seu entendimento mais fácil. Essa é a decomposição.

Já o pilar de reconhecimento de padrões é uma estratégia para **categorizar e agilizar a resolução** de um problema, aplicada por médicos para diagnosticar uma doença a partir dos sintomas, por meteorologistas para prever o tempo com base no histórico de análises, por investigadores na apuração de um crime e por programadores quando codificam um aplicativo de entrega de comida, por exemplo. Já percebeu que, embora haja soluções diferentes para esse tipo de serviço, as funções essenciais se repetem?

A abstração consiste em **focar nos elementos fundamentais** de um problema, **ignorando detalhes pouco relevantes**. Na análise dos passos, certos pormenores podem ser muito complexos de descrever. Imagine a dificuldade de decompor toda a movimentação corporal de um passista ao sambar! Além dos pés, o ritmo exige postura, molejo, fluidez dos braços etc. Então, para facilitar, recomenda-se abstrair as minúcias e se concentrar no movimento básico dos pés; as outras etapas podem ser incorporadas posteriormente.

Ao construir um algoritmo, todas essas etapas são contempladas: você divide as instruções em partes menores, categoriza ou funde instruções similares ou repetitivas e foca nas instruções essenciais.

ATIVIDADE 2 – REMIXAR E DANÇAR

2.1 Agora vamos testar seu algoritmo. Cada grupo deverá escolher um(a) colega para ser o robô que irá executar o algoritmo do outro grupo.

2.2 Os seis passos devem ser copiados em uma folha, recortados e entregues ao seu(sua) professor(a).

Todos os passos serão misturados em uma mesa.
Em seguida, escolham um integrante do grupo para ir até a mesa e pegar seis papéis. Com esses seis passos, vocês deverão organizar uma coreografia.
Monte o algoritmo dançante, mas agora experimente misturar passos de danças diferentes, sem perder o ritmo! Se possível, troque seu algoritmo com um colega e tente executar as instruções que ele descreveu. E segue o baile!

2.3 Chegamos ao fim da atividade. Faça uma autoavaliação considerando os seguintes tópicos:

- Compreendi o que é um algoritmo?
- Entendi sua importância no contexto tecnológico do século XXI?
- Ampliei meu repertório sobre as danças típicas do Brasil?
- Apliquei os pilares do pensamento computacional?

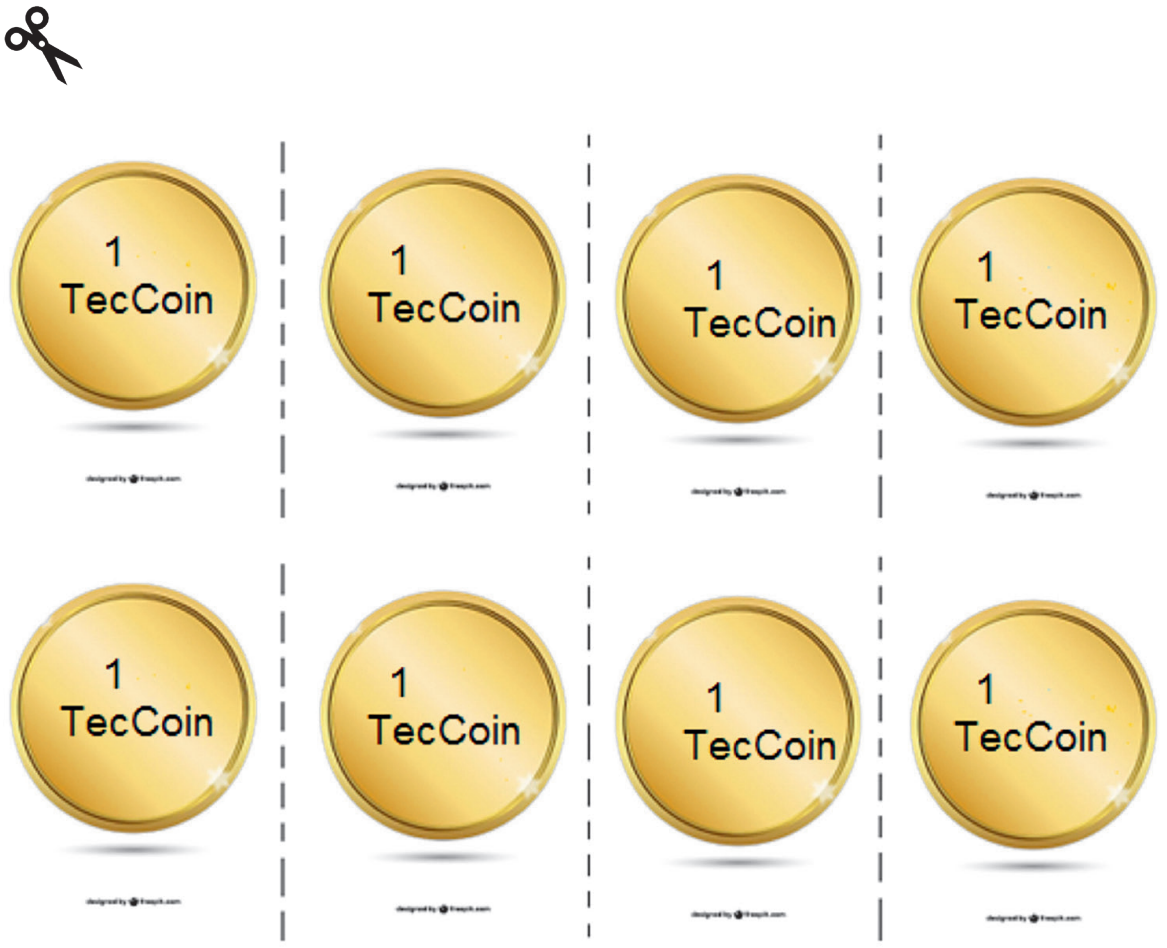
Desenvolver o pensamento computacional é um passo importante para ampliar suas habilidades de resolução de problemas, sejam eles computacionais ou humanas. Até breve!

Parabéns! Chegou até aqui e concluiu sua coreografia? Ganhou 1 **TecCoin!
O grupo melhor avaliado ganha 1 **TecCoin!

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.
https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8

ANEXO – TECCOIN

Nome_____ Turma_____



Projeto de Vida

PROJETO DE VIDA

1° BIMESTRE

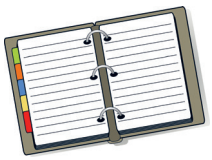
Caro(a) estudante,

Bem-vindo(a) ao 8º ano! Agora, você está bem na metade dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Durante o 6° e 7° anos, você vivenciou muitas novidades: conheceu mais professores, novos colegas e componentes curriculares. Junto com tudo isso, também deve ter feito descobertas e pensado sobre seus sonhos. Em pouco tempo, você estará mais perto do Ensino Médio do que no começo dos Anos Finais.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

Coordenadoria Pedagógica Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você.

Ele é parte da sua jornada!

O Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar, ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, aqui está se tratando dos **sonhos**, das **metas** e do **futuro**.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do **Diário de Práticas e Vivências**.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua personalidade. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas de PV, em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para rechear ele de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar: um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite; revistas e jornais; tesouras; cola; fotos; canetas e lápis coloridos; fita adesiva; e o que **mais se relacionar com os seus sonhos**!

Faça desenhos, colagens e escritos que representem e que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome e a data na primeira página.

Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário, pois com ele você terá a oportunidade de relembrar os seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o Diário pronto, troque ele com um(a) colega e escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que o seu colega escreveu para você.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e registros e, de trazê-lo sempre consigo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: entusiasmo, determinação, organização, foco, persistência, responsabilidade, iniciativa social, assertividade e imaginação criativa.

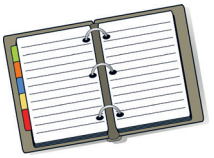
MISSÃO 1: DESCOBRINDO "SUPERPODERES"

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário de Práticas e Vivências e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de



Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como "poderes" para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioe-mocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses "poderes"!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o "Caderno de Respostas" que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Atenção: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

1. Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
2. Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
3. Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro "jogo da vida", escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado! Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

TRANSFORMANDO A MINHA ESCOLA

Competências socioemocionais em foco: empatia, curiosidade para aprender, interesse artístico, organização, responsabilidade, foco e persistência

Pense em um espaço no qual você se sente bem. Pode ser o seu quarto, um parque, uma loja no seu bairro ou uma sala da sua escola. O que esses lugares têm em comum? O que neles te faz se sentir bem? Em muitos casos, a gente gosta de estar em lugares que tenham a nossa cara, não é mesmo?

Inspirado(a) pelos exemplos que o(a) seu(sua) professor(a) apresentou de intervenções urbanas, a ideia é pensar em como transformar um espaço da sua escola e deixar mais com a cara de quem estuda nela!

Para começar, forme, com seus colegas, grupos de seis estudantes. Uma dica é sempre trabalhar com aqueles(as) que têm competências, diferentes dos seus. Assim, o grupo pode somar forças!

Agora, vocês devem seguir os passos:

1. **Escolha do espaço:** listem os locais da escola onde vocês gostariam de atuar. Vale tudo! Pode ser a própria sala de aula, a Sala de Leitura, o refeitório etc. Criem critérios para escolher um deles. Pode ser porque é onde passam mais tempo ou porque sentem que é um espaço que precisava ter mais a cara dos estudantes.
   O local escolhido pelo meu grupo foi: _____ .
   O critério que usamos para isso foi: _____ .

2. **"Chuva de ideias":** vocês devem pensar alto, imaginar a intervenção que gostariam de fazer e os materiais que serão utilizados. O céu é o limite! Não se prenda em classificar as ideias entre "certas"e "erradas". Deixe elas rolarem livremente, complementando as propostas levantadas por seus colegas.

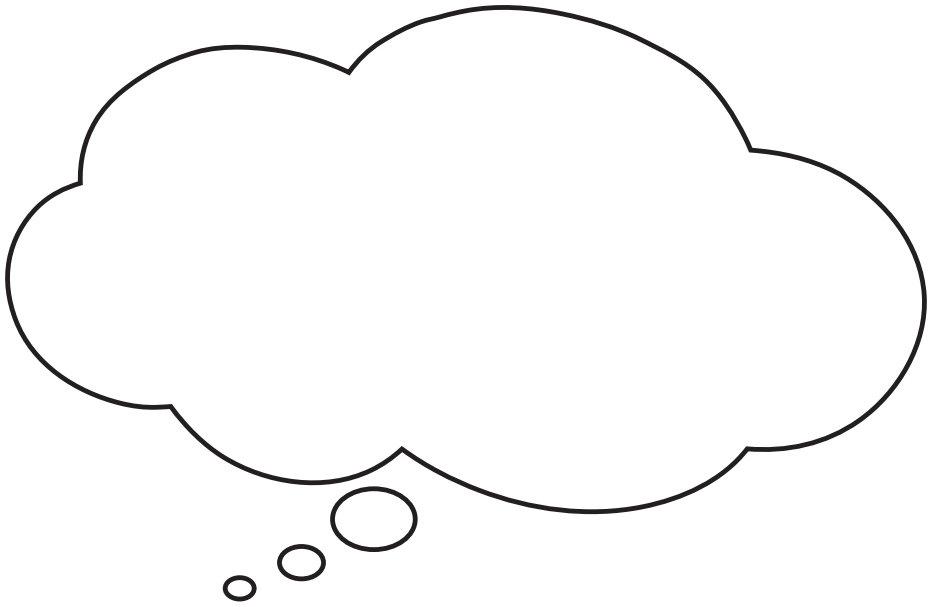
"Chuva de ideias"

Aqui vão algumas dicas para tornar a "chuva de ideias" do seu grupo ainda mais criativa!

- Use papel e caneta! Às vezes, conseguimos contar para os outros o que está na nossa cabeça fazendo desenhos ou esquemas.
- Crie a partir da proposta dos seus colegas. Uma ideia pode puxar a outra. Não existe uma ideia "minha"e outra "sua". Que tal sempre falarmos nas "nossas" propostas?

- Não tenha vergonha de falar o que está pensando. Não existe ideia boba!
- Respeite as falas de todos seus colegas.
- As ideias simples também podem ser inovadoras e transformadoras! Vocês não precisam inventar algo que nunca existiu.
- Quantidade importa! Quanto mais ideias tiverem, maior a chance de criarem um projeto muito legal.
- Escute com calma as ideias dos colegas e espere a sua vez para falar.

Anote, no espaço abaixo, as ideias do seu grupo:



Escolha da ideia: Quantas ideias vocês tiveram! Para escolher qual será tirada do papel, vocês devem levar em consideração:

a) Qual a importância dessa ideia?
b) O que você e seus colegas vão aprender fazendo ela acontecer?
c) O que ela trará de bom para os estudantes, professores e outras pessoas que fre- quentam a sua escola?

A ideia é escolhida é

3. **Plano de ação:** Depois, é só se preparar e realizar a intervenção, tudo com o apoio do(a) professor(a)! Para isso, você e seu grupo devem preencher o seguinte plano. A primeira linha é um exemplo para esclarecer como vocês podem usar o quadro:

Ação	Quem pode nos ajudar?	Materiais necessários	Quando
Plantar flores no pátio da escola	Tio do Pedro, que é jardineiro	Sementes, pás e regador	Intervalo do dia 13/fev

4. **Ação:** vocês já tem tudo o que precisam! É hora de fazer a ideia acontecer, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a).

Avaliação: ao final da ação, não deixem de reunir o grupo novamente para uma breve avaliação. Vocês podem conversar a partir das seguintes perguntas:

- Como foi a recepção das pessoas às intervenções?
- Com o que cada um(a) contribuiu para a realização da ação?
- Quais os desafios experimentados pelo grupo?
- Quais foram as dificuldades que cada um(a) encontrou?
- Como o grupo acolheu as dificuldades?
- Quem liderou o grupo? Como avaliam essa liderança?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

PROTAGONISMO E COMPROMISSO

Competências socioemocionais em foco: empatia, autoconfiança e interesse artístico

Revelando meus segredos

Você acabou de ver uma cena do filme “O Menino e o Mundo”, de Alê Abreu. Para começar, você precisa saber que essa é uma animação brasileira que concorreu ao Oscar, uma das maiores premiações do cinema do mundo, em 2016! Além disso, levou mais de 44 outros prêmios em festivais mundo afora.

Antes de avançar para a próxima atividade, imagine como se sentiu Alê Abreu e toda a sua equipe quando receberam a notícia de que estavam concorrendo ao prêmio. Provavelmente, eles pensaram em todos os passos que percorreram até chegar ali. Só para fazer o filme, eles levaram 3 anos!

Veja a declaração do diretor sobre a participação no Oscar:

28/02/2016 23h31 - Atualizado em 28/02/2016 23h31

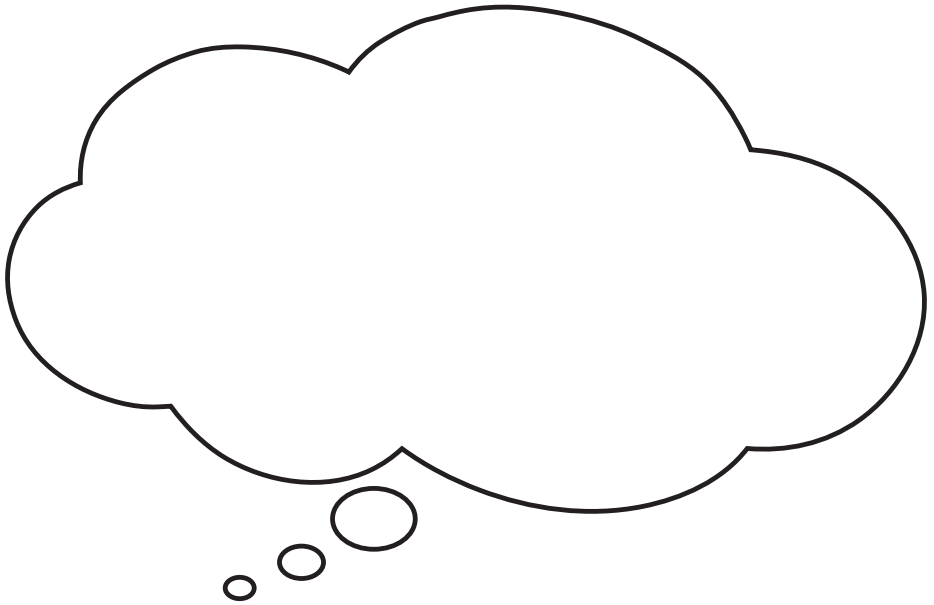
Oscar 2016: 'Estar aqui já é uma grande vitória', diz Alê Abreu

'É uma grande vitória do Brasi', afirma o diretor de 'O menino e o mundo'. Produção nacional foi indicada ao Oscar de melhor animação.

Fonte: G1. (em itálico) Oscar 2016: "Estar aqui já é uma grande vitória", diz Alê Abreu. 2016. Disponível em: **http://g1.globo.com/pop-arte/oscar/2016/noticia/2016/02/oscar-2016-estar-aqui-ja-e-uma-grande-vitoria-diz-ale-abreu.html.** Acesso em: 12/11/2019.

Em grupo, faça uma "chuva de ideias" com seus colegas sobre os passos que esses brasileiros devem ter dado antes de receberem a indicação. Vale de tudo! Desde terminar o Ensino Médio, estudar cinema até fazer um curso de desenho ou buscar um patrocinador.

Anote as suas ideias a seguir:



Você deve ter percebido que pequenas e grandes ações se combinaram para que eles chegassem lá. Independente disso, eles agiram como protagonistas em cada uma delas! E, além de tudo, estavam profundamente comprometidos com o seu projeto. Ou seja, nada os faria desistir. Eles acreditavam nesta produção!

Assim como a equipe de criação do filme, o personagem principal também é protagonista da sua história! Identifique características em comum entre o menino do filme e os seus criadores. Preste atenção especial em como todos estão comprometidos com suas ideias e em como as suas decisões foram importantes.

Agora é sua vez! Pense no seu sonho: quais passos você, como protagonista da sua história, precisa percorrer para chegar lá? Crie uma narrativa sobre essa caminhada e, se quiser, divida a sua criação com a turma.

Para te ajudar, você pode pensar em:

a) Uma situação em que você agiu como um protagonista de sua vida e já avançou em algum dos passos para buscar o seu sonho.
b) Alguma área de sua vida em que você ainda não age como protagonista, mas que é importante para alcançar o seu sonho. Cite duas ações práticas que você pode tomar a partir de hoje para mudar isso.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:

SER PROTAGONISTA NO MUNDO E NO MEU PROJETO DE VIDA

Competências socioemocionais em foco: empatia e determinação

Nesta atividade, você e seu(sua) colega devem compartilhar a leitura do poema "Gira belhinhas", de Loni Rosa, a ser disponibilizado pelo(a) professor(a). Em seguida, conversem sobre a situação inicial e a situação final da abelha pequenina (personagem-protagonista). Depois, tentem definir:

1. Qual era seu sonho?
2. Qual era sua realidade imediata?
3. Qual o desafio que encontrou?
4. Qual foi sua decisão frente ao desafio?
5. Qual foi a consequência de sua decisão?

Anotem suas ideias e compartilhem na Roda de Conversa.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5:

VIVENCIANDO O PROTAGONISMO - OS PRIMEIROS EXERCÍCIOS NA LIDERANÇA DE TURMA

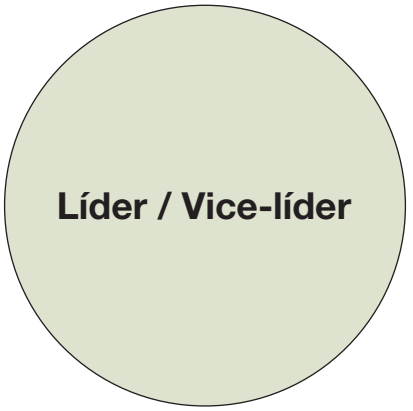
Competências socioemocionais em foco: responsabilidade, organização, assertividade, iniciativa social, empatia e autoconfiança

Faz algumas semanas que você e seus colegas realizaram uma transformação em um espaço da sua escola. Com certeza, há mais para ser feito. Inclusive, cuidar das novidades que foram implementadas pelas várias turmas do 8° ano na unidade escolar.

Os(as) líderes e vice-líderes de turma têm um papel importante nesse sentido. Eles(as) representam todos os estudantes da escola e garantem que seus sonhos para a escola possam ser debatidos e realizados. Por isso, precisam ser bons de escuta e ótimos na hora de compartilhar as ideias com representantes de outras turmas.

O que mais você espera do(a) líder e do vice-líder da sua turma? Que tal revistar o mural de superpoderes e discutir com seus colegas quais são as competências essenciais para estes(as) estudantes? Além das que constam no mural, há outras competências importantes para exercer esse papel?

Registre os combinados da sua turma sobre estas figuras:



É importante que vocês sempre tenham em vistas essas competências. Lembrem de acompanhar, junto com os(as) colegas eleitos(as) para tais funções, se de fato estão usando os superpoderes para representarem toda a turma!

Você sabia?

Não é só na escola que nós somos representados. As associações de bairro, os vereadores, prefeitos e grêmios estudantis são outros exemplos de representação. Ser um cidadão protagonista passa por acompanhar de perto o trabalho de cada um deles e buscar os canais para sempre compartilhar os seus sonhos, anseios e contribuições para as comunidades das quais você faz parte.

Vale lembrar que a responsabilidade de cuidar dos espaços em que vivemos não é apenas dos nossos representantes. É de cada um que participa desse grupo!

Faça anotações sobre como você pode contribuir para o trabalho do(a) líder e do(a) vice-líder.

Caderno de respostas

Projeto de Vida

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS[1]

Nome da escola:		Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.: _____/_____/_____		

INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a enten- der como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a--dia: cuidar dos nossos den tes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante, pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos man- ter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso!

Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: “Eu nunca escovo meus dentes”. Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degrau---s 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aque- les que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que “nunca”. No entanto, o degrau 2 seria muito alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

1 Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situa- ção, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Carlos nunca escova seus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Carlos escova seus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Carlos escova seus dentes e usa fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, pode checar sua resposta:

Resposta adequada para Carlos: ● Degrau 2-3

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor re- presen- tado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível in- termediá- rio entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.

Foco consiste em "atenção seletiva" — isto é, a capacidade de selecionar um objetivo, tarefa ou atividade e então direcionar toda nossa atenção apenas para a tarefa "selecionada" e nada mais. Quan- do estamos altamente focados, somos capazes de nos concentrar e evitar distrações. Permanecer focado é especialmente difícil quando a tarefa em que estamos trabalhando não é muito interessante para nós, ou repetitiva ou desafiadora.

1. **Por que isso é importante?** Foco é uma habilidade importante porque nos ajuda a prestar atenção e a nos concentrar na tare- fa ou atividade programada para agora, e que precisamos ter- minar e ignorar todas as outras distrações. Sem foco, podemos perder a noção do que estamos fazendo, esquecer o que as pessoas nos dizem.
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Foco?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil prestar atenção e focar nas coisas que faço. Me distraio com muitas outras coisas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigo me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo evitar distrações e manter o foco nas coisas que faço. Não me distraio facilmente.	Entre os degraus 3 e 4	Consigo prestar muita atenção e ignorar as distrações. Eu me mantenho focado nas coisas importantes, mesmo se forem difíceis. Nada me distrai depois de ter começado.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Iniciativa Social é a habilidade de aproximar-se e relacionar-se com os outros, como os amigos, professores e pessoas novas que podem, eventualmente, tornarem-se amigas. Especificamente, trata-se de iniciar, manter e apreciar as relações e o contato social. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar em um grupo de pessoas ou na frente da classe).

1. **Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a permanecer conectados com pessoas que já conhecemos bem (como a família ou amigos) e a estabelecer ligação com pessoas que estamos começando a conhecer! Também nos ajuda a comunicar livremente com os outros, aproveitar o tempo que passamos com eles e a nos sentirmos confortáveis em pequenos e grandes grupos. Com iniciativa social, podemos facilmente abordar os ou tros e conhecer pessoas interessantes, que podem nos ajudar a aprender, crescer e compreender coisas novas e diferentes!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Iniciativa Social?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tendo a ser quieto(a) e tímido(a). Não me sinto confortável ao me aproximar e conversar com pessoas que não conheço bem. Geralmente, eu não sei sobre o que conversar em um grupo.	Entre os degraus 1 e 2	Eu me sinto confortável ao conversar e consigo me divertir com amigos e pessoas que conheço bem. Mas acho mais difícil conhecer pessoas novas e compartilhar com elas coisas sobre mim mesmo.	Entre os degraus 2 e 3	Eu me sinto confortável ao me aproximar e conversar com as pessoas mesmo que eu ainda não as conheça bem. Me sinto tranquilo(a) quando interajo com as pessoas em um grupo.	Entre os degraus 3 e 4	Acho fácil me aproximar das pessoas que não conheço bem e conversar com elas. Sou bom/boa em me divertir com as outras pessoas. Facilmente encontro coisas sobre o que conversar ou faço com que os outros também conversem.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Interesse artístico diz respeito a valorizar, admirar e apreciar o design, as produções artísticas e ver beleza em todas as suas formas. Podemos usar nossa imaginação e habilidades criativas para produzir ou vivenciar arte em muitos domínios diferentes, tais como visual (pintura, fotografias, grafite, vídeos), verbal (histórias, poemas, drama), musical (uma música, um rap, tocar bateria, dança) e muitas outras maneiras (arquitetura, desenho industrial - como o design de um telefone celular).

1. **Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a valorizar e expressar arte com nossas emoções e ações. Com Interesse artístico, podemos apreciar diferentes manifestações da ativi- dade humana, como música, teatro, pintura etc. e nos sentir motivados para praticá-las da maneira que gostamos. Apreciar arte é nos expressar, conectarmo-nos com outros e nos divertir!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Interesse artístico?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Não presto muita atenção à arte. Não tenho muito interesse nas atividades ligadas à arte.	Entre os degraus 1 e 2	Algumas manifestações de arte me interessam, mas não todas. Quando alguém me explica, ou faz algo artístico, posso gostar ou até mesmo participar.	Entre os degraus 2 e 3	Aprecio diferentes manifestações de arte e participo de atividades artísticas. Acho a arte bonita.	Entre os degraus 3 e 4	Me conecto com a arte. Aprecio sua beleza. Gosto de praticá-la e me expressar por meio dela. Acho que isso enriquece minha vida.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Responsabilidade consiste em gerenciar a nós mesmos a fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

1. **Por que isso é importante?** Responsabilidade é uma habilida- de importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e compromissos, mesmo que isso não nos agrade tanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer). Agindo assim, somos confiáveis com os outros, como nossos professores, fa- miliares e amigos. Sem responsabilidade, podemos perder a confiança dos outros porque falhamos em manter nossas pro messas ou obrigações. Por outro lado, com responsabilidade fazemos outras pessoas se sentirem bem, porque elas podem contar conosco sempre que precisarem!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Res- ponsabilidade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil cumprir minhas obrigações e deveres. Eu me esqueço ou me distraio com outras coisas mais interessantes.	Entre os degraus 1 e 2	Tento cumprir minhas obrigações e deveres, mas algumas vezes acabo gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então não sou tão responsável quanto gostaria de ser.	Entre os degraus 2 e 3	Trabalho duro para cumprir minhas obrigações e deveres e na maioria das vezes, consigo. Geralmente eu cumpro o que prometi.	Entre os degraus 3 e 4	Cumprir minhas obrigações e deveres vem antes de qualquer outra coisa. Quando prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão de cumprir com o combinado.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Entusiasmo significa envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, alegre e afirmativa — sentir "gosto pela vida." Quando somos entusiasmados, encaramos nossas tarefas diárias com alegria e interesse, apreciando o que fazemos e mostramos nossa paixão ao outro. Simplificando, entusiasmo é ter uma atitude positiva: encarar o dia-a-dia com energia e emoção.

1. **Por que isso é importante?** Entusiasmo é uma habilidade importante porque nos ajuda a participar plenamente das atividades com energia e otimismo! Agindo assim não vamos nos sentir cansados ou entediados ao fazermos atividades em casa ou na escola. Entusiasmo torna a vida muito mais fácil e mais divertida!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Entusiasmo?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil ficar animado(a) ou entusiasmado(a) com minhas atividades. Geralmente sou sossegado e espero as coisas acontecerem.	Entre os degraus 1 e 2	Posso demostrar um pouco de entusiasmo e me animar a fazer as coisas, mas depois de algum tempo, perco minha atitude positiva inicial. Eu esgoto minha energia rapidamente.	Entre os degraus 2 e 3	Faço as coisas com energia e entusiasmo. Na maioria do tempo, demostro atitude positiva e me dedico às minhas atividades diárias.	Entre os degraus 3 e 4	Mesmo em uma situação/dia difícil, consigo ficar animado(a) e me entusiasmar com as atividades. Compartilho minha atitude positiva e motivo os outros com minha energia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Empatia é usar nossa compreensão da realidade, da vida e habilidades, para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e investir em nossos relacionamentos, ajudando e prestando apoio e assistência.

1. **Por que isso é importante?** Quando temos empatia, podemos entender as necessidades e sentimentos de outras pessoas e dar apoio de acordo com o que elas precisam. Agindo assim somos mais gentis e atenciosos com os outros. É como cuidar de nosso jardim, a empatia nos ajuda também a cultivar o relacionamento com nossos familiares e amigos.
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Empatia?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil entender as necessidades e sentimentos dos outros. Tenho dificuldade em perceber quando alguém está chateado (a).	Entre os degraus 1 e 2	Tento ajudar quando alguém está chateado (a), mas não sei muito bem o que fazer ou como reagir nessas situações.	Entre os degraus 2 e 3	Quando alguém está chateado (a), eu me coloco no lugar da pessoa para ver como posso ajudá-la. Tento checar para confirmar se entendi bem seus sentimentos e necessidades.	Entre os degraus 3 e 4	Consigo entender bem os sentimentos e necessidades dos outros. Ouço atentamente e os ajudo a descobrir o que estão sentindo ou pensando.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Organização é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

1. **Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos objetivos. Sem ela nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, pode- mos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e tra- balhar com eficiência em diferentes atividades!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de de- senvolvimento desta habilidade:

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	Entre os degraus 1 e 2	Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola.	Entre os degraus 3 e 4	Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Persistência é completar tarefas e terminar o que assumimos/começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis. É continuar a trabalhar em um problema desafiador, tarefa ou projeto, superando as dificuldades até "o trabalho estar feito".

1. **Por que isso** é **importante?** Persistência é uma habilidade importante porque nos ajuda a superar obstáculos e a continuar trabalhando em uma atividade ou objetivo que precisamos concluir. Sem persistência, podemos não começar a fazer algo mais complicado ou simplesmente desistir quando as coisas ficam difíceis. No entanto, quando concluímos essas coisas, sentimo-nos bem e nos orgulhamos do nosso sucesso!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Persistência?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de de- senvolvimento desta habilidade:

Depois de começar uma atividade ou projeto necessário, tenho dificuldade em continuar. Algumas vezes, desisto e não termino.	Entre os degraus 1 e 2	Depois de começar uma atividade ou projeto, continuo trabalhando por um tempo. Mas quando as coisas ficam difíceis e cansativas, eu desisto e paro de trabalhar.	Entre os degraus 2 e 3	Quando trabalho em uma atividade ou projeto e este fica difícil, continuo trabalhando. Tento superar as dificuldades mesmo quando as coisas não dão certo o tempo todo.	Entre os degraus 3 e 4	Quando trabalho em uma atividade ou projeto, faço tudo o que for necessário para terminar. Mesmo quando é realmente difícil, tento muitas vezes. Sou muito persistente.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Assertividade é sobre demonstrar coragem: quando a situação exige, precisamos ser capazes de fazer-nos ouvir para dar voz aos sentimentos, necessidades, opiniões e de exercer influência social. A capacidade de afirmar nossas próprias ideias e vontades é muito relevante para a realização de metas importantes para nós mesmos ou para nosso grupo diante da oposição ou injustiça, tais como tomar uma posição, imprimir liderança, ou mesmo confrontar os outros se necessário.

1. **Por que isso é importante?** Assertividade é uma habilidade importante porque nos ajuda a expressar nossas opiniões, necessidades e sentimentos para os outros, para que possam ouvir e respeitá-las. Sem assertividade, podemos sentir medo ou vergonha de dizer o que pensamos ou deixar que tomem as decisões por nós.
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Assertividade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Mesmo quando me pedem, raramente digo o que penso. Acho difícil expressar minhas opiniões e sentimentos, e fazer com que os outros me ouçam.	Entre os degraus 1 e 2	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, tento compartilhá- los. Mas não sou tão bom(boa) nisso e geralmente não participo quando o grupo está tomando uma decisão.	Entre os degraus 2 e 3	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, falo o que penso. Se os outros discordam de mim, tendo a ficar quieto(a) e a desistir.	Entre os degraus 3 e 4	Eu me sinto confortável ao expressar minhas opiniões e sentimentos quando é importante ou necessário. Quando necessário, assumo a liderança e ajudo o grupo. Se os outros discordam de mim, mas estão errados, tento convencê-los.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Determinação diz respeito a objetivos, ambição e motivação para trabalhar duro — é sobre fazer mais do que apenas o mínimo que se espera. Quando temos determinação, estabelecemos padrões elevados e trabalhamos intensamente para fazer progressos. Isso significa nos motivar e colocar todo o tempo e esforço que pudermos.

1. **Por que isso** é **importante?** Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem determinação podemos não nos sentir motivados a fazer nada além da obrigação, a fim de evitar problemas, ou nos sentirmos satisfeitos trabalhando com metas muito fáceis. Ela faz com que você salte muito alto para conseguir o que quer, mesmo se for difícil chegar lá!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Determinação?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tenho dificuldades para me motivar e estabelecer objetivos e metas. Faço o mínimo que preciso, só o suficiente para não ter problemas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigo apenas estabelecer objetivos e metas que não demandam esforço e me contento com o que quer que aconteça. Sei que poderia fazer mais ou melhor se realmente me esforçasse.	Entre os degraus 2 e 3	Estabeleço objetivos e metas difíceis que demandem esforço para cumprir. Dedico tempo e esforço necessários.	Entre os degraus 3 e 4	Sei como estabelecer objetivos e metas que realmente me desafiem. Eu me esforço até o limite. Sempre tento dar o melhor de mim.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar **apenas uma ou duas competências** e de **revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

		Por que você escolheu essas competências?
Iniciativa Social	◯	
Autoconfiança	◯	
Entusiasmo	◯	
Tolerância à frustração	◯	
Assertividade	◯	
Tolerância ao estresse	◯	
Foco	◯	
Empatia	◯	
Interesse artístico	◯	
Responsabilidade	◯	
Imaginação criativa	◯	
Respeito	◯	
Organização	◯	
Curiosidade para aprender	◯	
Confiança	◯	
Persistência	◯	
Determinação	◯	

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

PROJETO DE VIDA

2°BIMESTRE

Os direitos das crianças e dos adolescentes compõem uma pauta bastante relevante que envolve diversos países, os quais passam a olhar esses indivíduos como os novos personagens da sociedade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1[1]

NOSSOS DIREITOS

Competências socioemocionais em foco: Assertividade

No Brasil, um dos principais documentos que reúne leis específicas para assegurar os Direitos das Crianças e dos Adolescentes é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Criado e ratificado em 1990, ele reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos – ou seja, sujeitos que têm os seus direitos garantidos por lei - e estabelece que a família, o Estado e a sociedade são responsáveis pela sua proteção.

O ECA prevê uma série de direitos fundamentais, agrupados nas cinco categorias a seguir:

- Direito à Vida e à Saúde;
- Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade;
- Direito à Convivência Familiar e Comunitária;
- Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer;
- Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.

Fonte: Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <**http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069. htm**>. Acesso em: 02 dez. 2019

ATIVIDADE 1 – ORGANIZAÇÃO DA ENTREVISTA SE JUNTE COM SEUS COLEGAS

Agora, a proposta é que você se junte com seus colegas para discutir e construir um roteiro de entrevista.

Cada grupo ficará responsável por entrevistar os membros da equipe gestora, alguns funcionários e alguns representantes da comunidade escolar (familiares, vizinhos, comerciantes do bairro, etc). As perguntas da entrevista devem fazer referência ao ECA. Seu (sua) professor(a) poderá auxiliá-los nesta tarefa.

1 Na apresentação das Situações de Aprendizagem desse caderno utilizamos a Ilustração: GERMANO. Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida.

Atenção:

Após realizar o roteiro, agende o local e horário para a realização da entrevista com o(a) participante. Prepare-se para esse momento e, se possível, leve para a entrevista: caderno de anotações, canetas, gravador e filmadora (celular). Você pode utilizar aplicativos de celular para se organizar. Você já ouviu falar no Google Keep?

Google Keep é um serviço do Google para anotações que permite a criação e acesso de notas via celular ou via web e pode ser sincronizado com o Google Drive. Nela, você pode organizar a lista de todos os materiais necessários, incluir a localização do Google Maps do local da entrevista e compartilhar com todos os membros do grupo.

ATIVIDADE 2 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Agora, você e seu grupo farão uma apresentação dos resultados das entrevistas para o(a) seu(sua) professor(a) e para seus colegas. Construa cartazes ou uma apresentação em Power Point, a fim de enriquecer a atividade.

Que tal algumas dicas para você e seu grupo fazerem uma apresentação bem legal?

Primeiro, é importante que todos do grupo saibam o que vão dizer, para que todos possam se preparar. Então, dividam bem os momentos de fala de cada um.

Apesar de dividir quem vai falar o que, é importante que todos do grupo saibam o conteúdo da apresentação. Já pensou se o(a) seu(sua) colega tiver um "branco" ou ficar doente no dia da apresentação?

Uma das vantagens dos trabalhos em grupo é que vocês podem praticar juntos, com um integrante ajudando o outro a melhorar. Aproveite para ensaiar antes da apresentação.

E, por fim, lembre-se de garantir que o tempo de apresentação dado pelo(a) seu(sua) professor(a) seja respeitado. Assim, todos poderão ter a sua vez de falar, sem prejuízos.

ATIVIDADE 3 – MÃO NA MASSA

Reúna-se novamente com o seu grupo e organize uma apresentação para conscientizar outros estudantes da escola sobre o tema, levando contribuições de melhoria para sua sala e para a escola.

Após finalizar o trabalho, cada grupo irá escolher um representante que apresentará, oralmente, o trabalho.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

CONHECENDO A COMUNIDADE

Competências socioemocionais em foco: Assertividade, Iniciativa social, Curiosidade para aprender e Imaginação criativa

ATIVIDADE 1 – CONHECENDO O TERRITÓRIO DA COMUNIDADE

Nesta atividade, você e sua turma devem listar os tipos de serviço que sua comunidade oferece, sejam eles públicos ou privados. Para isso, vocês farão uma "chuva de ideias", ou seja, *uma tempestade de palpites*, para colocar no papel tudo o que sabem sobre determinado assunto, pontuando as fragilidades e as potencialidades existentes.

Para ajudar na tempestade de ideias, você pode desenhar no seu Diário de Práticas e Vivências um quadro dividido em três partes. Nele, você e seus colegas poderão anotar tudo o que forem discutindo dentro das categorias:

QUE BOM QUE A MINHA COMUNIDADE...: nesta parte, vocês podem anotar todos os serviços que estão disponíveis na comunidade e que funcionam de maneira adequada às necessidades dos cidadãos.

QUE PENA QUE A MINHA COMUNIDADE...: aqui vocês podem registrar os serviços que não estão presentes ou não funcionam adequadamente. Este também é um espaço para explorar os motivos pelos quais, na visão do grupo, estes serviços não funcionam bem.

QUE TAL SE A MINHA COMUNIDADE...: aqui vocês podem refletir sobre o que poderia ser feito para que os serviços funcionassem melhor na comunidade.

Depois, com a ajuda do Google Earth, do Google Maps ou, ainda, do mapa cartográfico local, localize os pontos geográficos desses serviços, em sua comunidade.

Atenção:

A "chuva de ideias"pode ajudá-lo(a) nas atividades em grupo do dia a dia, pois faz com que você exponha suas ideias diante de um determinado tema e considere, também, as idéias do(a) colega, exercitando a prática da participação no cotidiano das aulas

ATIVIDADE 1.1 – EXERCÍCIO DA CIDADANIA NA COMUNIDADE – CONFECCIONANDO UM PAINEL

Você irá confeccionar um painel com desenhos, gravuras e textos que representem os serviços da sua comunidade. Para isso, observem o seu bairro de maneira cuidadosa, com espírito crítico e observador para, então, partir para a elaboração dessas ações. Essa atividade o(a) auxiliará a pensar, também, nos ideais de seu Projeto de Vida.

ATIVIDADE 2 – MÃO NA MASSA: VAMOS CONFECCIONAR UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS?

Nesta atividade, você irá colocar toda a sua criatividade e imaginação em prática, pois é hora de produzir uma história em quadrinhos, ou seja, uma HQ! Para isso, pense em um fato ou um problema que existe no seu bairro, na sua rua ou mesmo na sua escola, o qual mereça a sua reflexão para a tomada de atitudes

Como sugestão, esboce, primeiramente, no seu Diário de Práticas e Vivências:

a) as cenas – quadrinhos – que pretende criar, seguindo uma ordem da narrativa dos fatos;
b) os personagens e seus diálogos em cada cena;
c) o desenvolvimento do enredo: início, meio e fim;
d) o estilo de desenho utilizado e as representações faciais das personagens;
e) o formato dos balões nas falas ou pensamentos: é importante lembrar que cada forma- to representa uma ideia.

Enfatize as características dos personagens, como nomes, características físicas e pessoais, modos de agir, gesticular e falar. O uso da figura de linguagem, como a ironia, pode ser um emprego interessante para gerar contrastes ou ressaltar certos efeitos humorísticos.

Baseando-se nessas informações, mãos à obra!

PARA SABER MAIS!

Ironia: uso de palavra ou frase de sentido contrário ao que se quer dizer.
Ex: “Ele fala tão baixo que lá do outro lado do pátio eu estava conseguindo ouvir...”

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

O QUE MINHA COMUNIDADE PODE FAZER PELA ESCOLA

Competências socioemocionais em foco: Assertividade e imaginação criativa

ATIVIDADE 1 – EU GOSTARIA QUE MINHA COMUNIDADE TIVESSE...

Estudante, organize-se em grupos e converse com seus colegas e com seu(sua) professor(a) a respeito da comunidade na qual a sua escola está inserida, bem como em tudo o que ela oferece (comércios, serviços privados ou públicos, bancos, padarias, lojas, shoppings center, posto de saúde, posto policial, correios etc).

No seu Diário de Práticas e Vivências, elabore uma lista das coisas que gostaria que sua comunidade tivesse ou uma lista de serviços que ajudariam no dia a dia das pessoas. Depois, juntamente com o seu grupo, compartilhe essa lista com a sala, ouvindo-os, também.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

ATUANDO POSITIVAMENTE NA COMUNIDADE

Competências socioemocionais em foco: Empatia

ATIVIDADE 1 – ATUANDO NA COMUNIDADE (CAMPANHA PUBLICITÁRIA)

Caro(a) estudante, que tal criar uma campanha publicitária para colaborar com o meio ambiente da sua comunidade?

Nesta atividade, você e seu grupo irão confeccionar um painel para apontar os serviços da sua comunidade que estão defasados e outros que deveriam existir quando o assunto é meio ambiente. Pensando nisso, é hora de elaborar uma campanha publicitária para chamar a atenção sobre as condições ambientais do seu bairro e a necessidade de melhorá-las, bem como de implementar algumas ações de cuidado ao meio ambiente.

Se for conveniente, você e o grupo também podem criar panfletos com o mesmo tema da campanha publicitária e distribuí-los aos estudantes, professores, diretor(a), vice-diretor(a), coordenador(a) pedagógico(a), agentes de organização escolar, familiares, vizinhos e moradores do bairro.

Essa atividade vai revelar o seu poder de iniciativa nas questões sociais para que, assim, as pessoas se mobilizem e possam cuidar mais e melhor do meio em que vivem.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

MINHAS MANEIRAS DE AGIR NA COMUNIDADE

Competências socioemocionais em foco: Responsabilidade

Por certo, você já percebeu, especialmente a partir da última atividade, que nas ruas do seu bairro, no entorno da sua escola e na sua cidade, de modo geral, há um problema que muito nos incomoda: o lixo.

Se o lixo não for reciclado, toneladas de materiais entrarão em processo de decomposição, dando origem a muitos problemas, como diversos tipos de doenças. Por isso, é preciso pensar nessa questão com carinho e cuidado para que esse problema não aumente!

O que você e seus colegas pensam sobre este assunto?

ATIVIDADE 1 – QUE BEM POSSO FAZER HOJE PARA O MEIO AMBIENTE?

Junto com os seus colegas e professor reflitam um pouco sobre a questão do bem que podem fazer para o meio ambiente. Procure saber mais sobre a coleta seletiva do lixo e busque maneiras de contribuir para uma mudança de hábitos na sociedade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: complete em seu Diário de Práticas e Vivências as duas competências socioemocionais que a sua turma escolheu trabalhar coletivamente no último bimestre.

MISSÃO 5 – ESTAMOS ACIONANDO NOSSOS "SUPERPODERES"?

No bimestre passado, você aceitou um desafio: refletir e buscar o desenvolvimento de competências socioemocionais que são importantes para a vida! Agora, é hora de parar para pensar como você tem exercitado essas competências!

Para esse momento de reflexão e avaliação, faça uma pausa e procure se lembrar de seus pensamentos, sentimentos e ações nos últimos meses, em situações ocorridas tanto na escola quanto fora dela. Abra seu Diário de Práticas e Vivências e releia o que você registrou.

HORA DE DAR ASAS À IMAGINAÇÃO!

Para registrar sua reflexão, faça um desenho em seu Diário de Prática e Vivências que simbolize a sua relação com as duas competências socioemocionais que foram escolhidas por sua turma como desafio de desenvolvimento para o ano.

Após essa reflexão individual, você vai seguir as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para uma conversa muito especial.

CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU *FEEDBACK*

Você já conhece a palavra *feedback* (em inglês) ou devolutiva (em português)? Fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) sobre o que é isso e como é realizado.

DICAS ÚTEIS PARA A CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU *FEEDBACK*

- Aproveite o exercício de *feedback* para **praticar competências socioemocionais** como o respeito, a empatia e a assertividade. Caso você não entenda o que significa alguma dessas competências, peça ao(à) professor(a) que explique seus significados e como podem ser praticadas.

Exemplos de competências socioemocionais que você pode praticar nesta conversa:

Respeito – trate seu(sua) colega da mesma forma que gostaria de ser tratado(a), não usando palavras que possam ofender.

Empatia – busque entender as necessidades e os sentimentos dos colegas, ser atencioso(a) e trazer elementos na sua fala que possam apoiar o desenvolvimento deles(as).

Assertividade – converse com os(as) colegas abertamente sobre pontos que podem ser melhorados, trazendo sugestões de como essa melhoria pode ser alcançada.

- Quando algo que o seu(sua) colega fizer lhe incomodar ou trouxer alegria, converse com ele ou ela sobre o modo como aquilo foi feito ou o ato/ação em si. Isso melhora sua comunicação e ajuda seu(sua) amigo(a) a se desenvolver.

Exemplo de conversa de devolutiva ou *feedback*:

Um estudante indicou em seu plano a seguinte ação para desenvolver a competência socioemocional **tolerância ao estresse**: Quando eu ficar estressado por ter pouco tempo para terminar uma atividade, vou observar como estou me sentindo, respirar fundo e organizar os sentimentos e pensamentos. Assim, vou evitar perder mais tempo preocupado(a) sobre o que tenho que fazer, do que realmente fazendo a tarefa.

Nesse exemplo o foco está em como a pessoa agiu quando teve pouco tempo para terminar uma atividade. Ao dar o *feedback* você não deve dizer: "Nossa, você é muito estressado!", mas sim perguntar "Como você agiu nas últimas vezes que teve pouco tempo para realizar uma tarefa?"

- **Ofereça sugestões que possam ajudar seu(sua) colega a se desenvolver.** Não julgue. Quando você indicar algum ponto que precisa ser melhorado, faça uma sugestão de como seu ou sua colega pode agir para desenvolver melhor determinada competência.

Continuando o exemplo anterior sobre como desenvolver **tolerância ao estresse**, não fale "você continua sem paciência nenhuma", faça uma sugestão: "Quando você perder a paciência nessa situação, que tal você respirar fundo e acreditar que você é capaz de fazer a tarefa?"

- **Tenha atenção durante a conversa**, busque ouvir com cuidado o que seu colega está falando. Evite qualquer distração, não fuja do tema da conversa.

Esse não é o momento para conversar sobre o resultado do jogo de futebol ou qualquer outra coisa. Esse é o momento de olhar nos olhos dos colegas do seu trio, falar e escutar com cuidado.

- **Use exemplos concretos.** Peça e ofereça exemplos de como você agiu em alguma situação

Conte passo a passo o que você fez em uma situação relacionada ao desenvolvimento da competência escolhida. Descreva com detalhes.

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), forme trios. Caso você não consiga ficar no mesmo trio do(a) colega que escolheu para lhe apoiar no desenvolvimento pessoal na Missão 4, não se preocupe! O exercício proposto pode ser feito com qualquer colega da turma.

A seguir são sugeridos alguns passos para orientar a conversa entre você e seus colegas.

1. Compartilhe com seus(suas) colegas em que degrau você se avaliou nas duas competências escolhidas pela turma no 1o bimestre.
2. Apresente seu desenho e explique qual a sua relação com as duas competências socioemocionais escolhidas por sua turma.
3. Pense em um ou dois exemplos específicos de situações em que praticou essa(s) competência(s) no seu dia a dia. Como você agiu? Compartilhe essas experiências com seus colegas.
4. Você agiu nessas situações da mesma forma, ou seja, no mesmo degrau que você se identificou quando respondeu no 1º bimestre?
5. Sobre o que pensou e sentiu quando agiu dessa forma nessas situações?
6. Pense em um ponto positivo e um ponto que pode ser melhorado para que você desenvolva melhor essa competência. Ouça a sugestão dos seus colegas e reflita se essas sugestões fazem sentido para você.

Como foi a conversa? Registre sua experiência no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 6 – ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Agora que você já refletiu e conversou com seus (suas) colegas sobre seu processo de desenvolvimento, é hora de colocar no papel o fruto dessas reflexões!

Essa missão está dividida em duas etapas:

(I) Identificar o seu "degrau" de desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma.
(II) Atualizar o seu plano de desenvolvimento pessoal.

COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Lembra do Caderno de Respostas que você preencheu no 1o bimestre? É hora de retomá- lo! Siga as orientações e preencha apenas as folhas das **duas competências socioemocionais** escolhidas como desafio pela turma.

ATUALIZANDO O PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Você segue protagonista do seu desenvolvimento neste verdadeiro jogo da vida. Para avançar "algumas casas", como em um jogo de tabuleiro, você precisa retomar as ações planejadas e atualizá-las, de acordo com os aprendizados, conquistas e desafios dessa jornada!

O Desafio dos Superpoderes reserva algumas aventuras e surpresas, reflita:

Como estou me desenvolvendo? – Dando continuidade a essa reflexão (já iniciada na Missão 5), pense em como o desenvolvimento das competências socioemocionais pode ajudar você a alcançar os seus objetivos e projeto de vida.

Para onde eu quero ir ao desenvolver essas duas competências? – Relembre os objetivos que você indicou no seu plano de desenvolvimento no 1º bimestre.

Qual é o próximo passo que preciso dar para me ajudar no desenvolvimento dessas competências?

– Atualize seu plano de desenvolvimento pessoal.

Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a).

Reúna-se com os mesmos colegas que cumpriram a Missão 5 com você. E sigam os passos a seguir:

1. Converse com seus(suas) colegas sobre os comportamentos que querem praticar mais (coluna 1) e menos (coluna 2), reproduza o quadro abaixo em seu caderno e complete, para cada uma das duas competências escolhidas pela turma.

Competência 1:	
Comportamentos que queremos ver mais	**Comportamentos que queremos ver menos**

Competência 2:	
Comportamentos que queremos ver mais	**Comportamentos que queremos ver menos**

2. O que é necessário fazer, no seu dia a dia, para desenvolver melhor essas duas competências? Adicione duas ações, uma para aprimorar o desenvolvimento de cada uma das duas competências escolhidas pela turma, no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Essas ações não podem ser iguais às que você já havia escrito no 1º bimestre. Use sua experiência e reflexão para avançar no seu desenvolvimento pessoal! Faça esse registro no seu Diário de Práticas e Vivências.

Lembre-se! Esse desenvolvimento pode ser como um superpoder que torna sua vida mais divertida, com sentido e aproxima você dos seus sonhos e objetivos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7

APRENDENDO A CONTRIBUIR COM MINHA COMUNIDADE

Competências socioemocionais em foco: Imaginação criativa

ATIVIDADE 1 – QUAIS OS TIPOS DE JOGOS DE TABULEIRO VOCÊ CONHECE? JÁ JOGOU ALGUM? O QUE ACHOU?

Que tal construir, junto com o seu(sua) professor(a), um jogo de tabuleiro com o tema *serviços públicos e privados que devem existir em uma comunidade.* Para isso, é importante rever as atividades anteriores - para você se lembrar dos serviços públicos e privados que você e seus colegas elencaram. Além disso, pesquise com seu grupo, quais os tipos de jogos de tabuleiro que existem, como é possível construí-los, quais os materiais necessários, quanto pode custar etc.

Segue, no box, uma breve definição de jogo de tabuleiro:

Para saber Mais Jogo de tabuleiro: é aquele realizado sobre uma mesa ou superfície plana (chão, cama, colo) que pode agrupar 2 ou mais pessoas, dependendo do jogo. Requer muita habilidade mental, estratégia e agilidade na tomada de decisões. Como qualquer jogo, existem instruções e regras que o participante precisa conhecer para conseguir a vitória. Exemplos de jogos de tabuleiro: dominó, jogo da memória e xadrez.

Nesta atividade, você terá a oportunidade de escolher um tipo jogo de tabuleiro para construir, jogar e se divertir com seus colegas e professor(a).

Reúnam-se em grupo de 4 ou 5 pessoas e discutam entre si qual jogo será escolhido para a confecção. Não se esqueça de consultar o assunto desenvolvido nas atividades anteriores para decidir qual o tema do jogo. É importante que todos participem da construção das regras e instruções do jogo, as quais devem ser feitas de forma justa e clara.

Boa tarefa!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8

COMO MELHORAR MINHA COMUNIDADE / TERMO DE COMPROMISSO

Competências socioemocionais em foco: Determinação, organização e foco

ATIVIDADE 1

Você deve ter percebido que as aulas passadas trataram a respeito dos problemas que funcionam e não funcionam bem na sua comunidade, não é? Pois bem, agora junto com mais dois colegas de classe e o auxílio do(a) seu(sua) professor(a), reúnam-se para elaborar propostas de solução para os problemas existentes na comunidade. Não se esqueça de fazer o registro no Diário de Práticas e Vivência.

ATIVIDADE 2

Agora, nesta aula, você irá reunir as propostas escritas na aula anterior para elaborar um Termo de Compromisso. Crie um plano de ação que possa ser posto em prática para ajudar na solução dos problemas que afetam a comunidade. Discutam sobre os problemas do bairro e das consequências deles a fim de promover ideias, reflexões e possibilidades para esse plano de ação.

Durante o debate, o(a) seu(sua) professor(a) anotará na lousa algumas propostas manifestadas pelo grupo. Enquanto isso, anote também esses registros no seu caderno, para que você os utilize como material de apoio na confecção do **Termo de Compromisso**.

Essa atividade é importante porque desenvolve o senso crítico e cidadão e demonstra sua preocupação em pensar nas propostas de melhoria para a vida comunitária. Então, caprichem nas propostas! Você é capaz!

ATIVIDADE 3 – AGORA É HORA DE CRIAR!

Baseando-se nos registros que seu(sua) professor(a) fez na lousa, vocês irão produzir o **Termo de Compromisso** que é um gênero textual cujo objetivo é expor, de forma escrita, as propostas de ações para a melhoria e soluções dos problemas existentes na comunidade.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretor do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

César de Lima Niemietz

Assessoria Técnica

Ariana de Paula Canteiro, Eleneide Gonçalves dos Santos e Patricia Borges Coutinho da Silva

Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Diretora: Luiza Helena Vieira Girão

Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Valquiria Kelly Braga

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LINGUA PORTUGUESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC*; Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisangela Vicente Prismit – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva – *PCNP da D. E, Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi – *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes – *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolín – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto*.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire - *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro – *PCNP da DE Bauru*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.
Revisão: *Equipe Curricular de Educação Física:* Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano:** Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*.Leitura Crítica: **6º** e **7º** ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; **8º** ano: André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataide.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

1º bimestre
Daniel Carvalho Nhani – EE Coronel Antonio Paiva de Sampaio – DER Osasco
Glauco Roberto Bertucci - PCNP – EE Padre Fidelis - DER José Bonifácio
Maria José Constâncio Bellon - PCNP - DER Itu
Silvia Helena Soares - PCNP - DER Mogi Mirim
2º bimestre
Liliane Pereira da Silva - SEDUC/CEIN
Leitura Crítica, revisão, adaptação e validação do material:
1º bimestre
Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF
Mara Lucia David – SEDUC/CEFAF
Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF
Andrea Righeto – PEBII – Língua Portuguesa
Patrícia Fernanda Morande Roveri – PCNP - DER Jaú.
2º bimestre
Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF
Mara Lucia David – SEDUC/CEFAF
Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF

Língua Inglesa

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling
Gerente Pedagógica: Ana Ligia Scachetti
Gerente de Projetos: Rodrigo Petrola
Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin
Coordenadora de Relacionamentos: Luciana Chalita Campos
Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.
Professores-autores Currículo em Ação – *Cross-curricular learning*: Catarina Cruz - *DE Leste 2*; Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*; Gilmara Cavalcante – *DE Mauá*; Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*; Marisa Porto – *DE Carapicuíba*; Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*; Pamella Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*; Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*; Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*.
Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.
Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.
Leitores críticos: Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

Consultora: Sandra Durazzo
Especialista: Celina Fernandes Gonçalves
Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.
Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzer Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene

Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.
Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.
Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.
Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.

Coordenação de design: Leandro Faustino
Projeto gráfico: Gabriela D'Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino
Editoração: Gabriela D'àvila, Hettore Santiago e Sandro Silva
Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundi-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.
As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes ícones.

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa *Skills for Prosperity*. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *Centro de Inovação*; Camila Aparecida Carvalho Lopes - *Centro de Inovação*; Liliane Pereira da Silva Costa – *Centro de Inovação*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*.
Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC - SP*; Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC - SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Bruno de Oliveira Ferreira – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Diego Spitaletti Trujillo – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Renata Capovilla – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Talita Cristina Moretto – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Carolina Rodeghiero – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Eduardo Bento Pereira – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Ellen Regina Romero Barbosa – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Gislaine Batista Munhoz – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Leo Burd – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Thaís Eastwood – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*.
Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.
Ilustração: Malko Miranda dos Santos *(D.E. Sul 1)*.
Análise/leitura crítica/organização: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC - SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC - SP*.

PROJETO DE VIDA
Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral;* Cassia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Helena Claudia Soares Achiles – *SEDUC/COPED/DECEGEP*; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succi – *SEDUC/ EFAPE*.
Ilustrações: Rodiclay Germano.
Produção gráfica:
Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira (IMESP)
Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati (IMESP)
Diagramação – Tikinet

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.